— PAULO AFONSO E O BANCO DO NORDESTE SERÃO OS DOIS GRANDES MARCOS DA REDENÇÃO ECONOMICA DA REGIÃO NORDESTINA — (Palavras do presidente Vargas, ao inaugurar a Campanha de Subscrição do Banco do Nordeste)

CHEGARA' DIA 24

VIRÁ AO RIO O PRESIDENTE DA NICARÁGUA

TENORIO NO CARRO DA MORTE! — CONFISSÃO IMPRESSIONANTE DO CHAUFFEUR DO DEPUTADO À POLICIA DE NITEROI (Leia na pág. seguinte)

O ministro Oswaldo Aranha, quando falava, no Senado

INTEGRA DO DISCURSO DE OSWALDO ARANHA

VIDA MAIS BARATA, MAIS FACIL E MAIS IGUAL AO POVO

ATRAVES DE UMA MELHOR E MAIS EQUITATIVA DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS E DAS RENDAS NACIONAIS — AMPLA EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DO PROGRAMA A SER EXECUTADO PELO GOVERNO — AS IMPORTANTES PROVIDENCIAS QUE DEVERÃO SER POSTAS EM PRÁTICA ATÉ O FIM DO CORRENTE ANO

Falando à Nação, da tribuna do Senado, o ministro da Fazenda alcançou ontem, sem dúvida, um dos mais brilhantes triunfos, na sua carreira de homem público. Certo, o poder de emotividade de sua palavra, tantas vezes comprovado nos embates da vida política e nos torneios parlamentares, teria de contribuir para tornar mais profundas as ressonâncias do discurso do ministro da Fazenda. Mas afora êsse elemento emocional da melhor validade, a nota predominante de sua exposição em tôrno dos grandes e graves problemas nacionais, foi norteada pela objetividade e coragem das afirmações e que, por isso mesmo, teve o maior efeito sôbre todos quantos enchiam o recinto da Câmara alta da República. Sob nenhum aspecto, o Sr. Oswaldo Aranho procurou fugir à realidade dos fatos, ainda quando êstes se mostravam menos alentadores de faceis esperanças ou de otimismos superficiais. Por isso mesmo, conseguiu êle levar ao espirito dos representantes do povo brasileiro a convicção, séria e reflexiva, de que, não sendo irremediáveis os males de que padece o organismo econômico-financeiro do país, sòmente poderão ser removidos com sacrifícios, trabalho, devotamento e inteligência. A NOITE divulga, na integra, a notável análise em que, o titular da pasta da Fazenda, acudindo à convocação do Senado, expõe o quadro real da situação brasileira, sem lhe esconder ou dissimular as arestas mais duras nem tampouco deixar de justificar a confiança nos esforços de vigorosa recuperação. (Na 13.ª pág. a integra do discurso do Sr. Oswaldo Aranha).

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da República quando pronunciava o seu discurso (Texto na terceira página)

"Estou certo e confiante, em que até o fim do corrente ano, com o apôio do Congresso e a assistência pessoal do presidente da República, poderemos criar um mercado interno de títulos, cessar as emissões, ordenar nossas dívidas comerciais no exterior, retomar os pagamentos dos exercícios findos, providenciar a entrega em dia das verbas e dotações orçamentárias, favorecer recursos à execução de obras inadiáveis ou imperiosas, reduzir as importações e acrescer as exportações, estabilizar a taxa cambial, restabelecer o nosso crédito público interno e externo e, acima de tudo, propiciar ao govêrno os meios para que possa oferecer uma vida mais barata, mais fácil e mais igual ao povo, por uma melhor e mais equitativa distribuição dos encargos e das rendas nacionais".

O avião caiu nos Alpes

MORREU JACQUES THIBAUD

MARSELHA, 2 (AFP) — O avião regular da linha Paris-Saigon caiu ontem à noite no monte Cemet (Baixos Alpes) havendo 42 mortos em consequência do acidente, inclusive o famoso violinista Jacques Thibaud.

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 2 de setembro de 1953 — N. 14.494

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

CAIU NO MAR O AVIÃO

Entre as ilhas do Governador e Boqueirão

(Leia na página seguinte)

CHEGARA' DIA 24

VIRA' AO RIO O PRESIDENTE SOMOZA

Presidente Anastacio Somoza

(Leia na página seguinte)

EM POÇOS DE CALDAS O MINISTRO DA JUSTIÇA — Seguiu, hoje, às 9 horas, para Poços de Caldas, onde presidirá o Congresso de Municípios do Sul de Minas, o Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, que inaugurará o importante conclave, pronunciando um discurso, no qual, abordará o problema da política municipalista, ponto êsse que lhe vem merecendo a melhor das atenções. Ao embarque do Sr. Tancredo Neves compareceram numerosos políticos, amigos e jornalistas, fazendo parte da comitiva os deputados Lúcio Bittencourt, Oriel Alvim e senhores Lleurco Leite, Rodrigues Seabra, Alcides Lage e Guilhermino de Oliveira. Na foto, o ministro Tancredo Neves despedindo-se de amigos no aeroporto

PARA ENFRENTAR A CRISE DE ENERGIA:

MEDIDAS MAIS DRÁSTICAS

A LIGHT VAI DIRIGIR-SE AO CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA — RAZÕES QUE DITARAM O CORTE DE CIRCUITOS — CORREÇÃO PARA DESCONTAR O PERIODO DE INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO — ENTROU EM FÉRIAS O CORONEL ALCIR DE PAULA FREITAS

Foi noticiado, que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica deveria reunir-se para tratar da questão do corte de circuitos. Adiantava a nota que a Light não se oporia à revogação da medida e que até fornecera ao Conselho dados que possibilitavam a suspensão dos cortes.

Sôbre o assunto, fomos ouvir o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que nos declarou:

— A notícia divulgada não tem nenhum fundamento e ainda o Conselho não se reuniu para tratar do assunto. Os motivos da resolução 906 se encontram expostos nos considerandos que precedem a referida resolução, os quais

(Conclui na página seguinte)

Custou 3 e meio milhões de cruzeiros!

A FESTA DO MARQUÊS

Seis mil garrafas e dois mil convidados

BIARRITZ, França 2 (UP) — Apesar dos cartazes que apareceram nas ruas desta cidade, com os dizeres "Abaixo os Aristocratas!" e "Lembrai-vos da Revolução!", realizou-se a suntuosa festa oferecida pelo marquês George de Cuevas, multi-milionário norte-americano nascido no Chile, e intitulada "Baile do Século XVIII". A festa, realizada nos terrenos do Country Club, perto desta cidade, custou mais de oitenta e cinco mil dólares ao anfitrião, e o ambiente era, de fato, do século XVIII, com trajes característicos da côrte fran-

(Conclui na página seguinte)

NOVOS RUMOS À PESCA NO BRASIL

Pronta a traineira destinada a pesquisas sôbre biologia marinha — Aparelhada com moderna éco-sonda periscópica — Hoje, as experiências com a aparelhagem — Vai operar no Nordeste

A traineira «Gilmar» aparelhada com éco-sonda periscópica e destinada a pesquisas sôbre biologia marinha

Dentro do seu plano de trabalho para o corrente exercício a Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal resolveu solicitar a colaboração de entidades oficiais afins e também de particulares. Com êsse objetivo, e pelo fato de não dispor de embarcação própria, a Divisão citada foi buscar a experiência de conhecido armador de pesca, o Sr. Alceu Rodrigues, o qual conhece a importancia do desenvolvimento da pesca no Brasil, a fim de aparelhar um barco destinado a estudos e pesquisas sôbre biologia marinha, e que agora vai dar início a tais trabalhos.

Equipamento moderno

Trata-se de uma traineira de grande porte equipada, mercê inclusive da colaboração da Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Marinha, com o que de mais moderno existe para o fim em vista, dentre êsse aparelhamento destacando-se moder-

(Conclui na página seguinte)

CARRO BLINDADO PARA TENÓRIO

ENCOMENDADO POR CR$ 800.000,00 — O QUE VEM ACONTECENDO EM CAXIAS EM RELAÇÃO AO CRIME DE QUE FOI VITIMA O DELEGADO IMPARATO — O FILHO DE "BERECO" — TRANSFERENCIAS DE BATISADOS, CASAMENTOS E FESTAS DE ANIVERSARIOS — O DIA DE ONTEM FOI DE CALMA ABSOLUTA, MAS O DE HOJE PROMETE SER AGITADO — PEDRO TENÓRIO E OS OUTROS ASSASSINOS ESTARIAM NA BIBLIOTECA DA RESIDÊNCIA DO DEPUTADO

O dia de ontem foi de calma em Duque de Caxias. Nada houve que merecesse registro especial, nem mesmo na delegacia de polícia. Apenas algumas prisões para averiguações e interrogatório. No entanto, é ainda assunto que ocupa tôdas as atenções o crime de que foi

(Conclui na página seguinte)

LEIA NA QUINTA PÁGINA:

O BANCO DO NORDESTE E OS PARLAMENTARES

Os vereadores Gabriel Quadros e José Moura falando ao repórter

SISTEMA DE RODÍZIO PARA AS ATIVIDADES DOS CAMINHÕES-FEIRA

Caberá à Secretaria de Agricultura decidir sôbre a permanência dêsses veículos no centro urbano — Fala a A NOITE o senhor João Luiz Carvalho

A propósito das notícias correntes sôbre a extinção dos caminhões-feira, a Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura informou que recebeu do prefeito Dulcídio Cardoso a incumbência de estudar o assunto e encontrar uma fórmula de funcionamento dos citados veículos, de maneira a realizarem a sua finalidade de servir ao público.

Pretende obter uma média de opiniões que lhe possibilitem decidir se há conveniência ou não na permanência dos caminhões. No seu entender, ao que acrescentou, os principais responsá-

(Conclui na página seguinte)

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

Pacífico em Copacabana...

O CHEFE DO GOVÊRNO DETERMINARÁ A SUSPENSÃO DA MEDIDA

A POPULAÇÃO DE S. PAULO NÃO IRA' COMER CARNE CONGELADA

Uma comissão de veradores da capital paulista esteve com o presidente Vargas, que prometeu a revogação da portaria baixada a respeito pelo Ministério da Agricultura, até posterior deliberação — Os motivos determinantes da medida, segundo os representantes de São Paulo, não prevalecem mais, acarretando a sua execução o desemprêgo de centenas de humildes trabalhadores

(Leia na página seguinte)

— Já partiu?! Caiu morto ao receber a confirmação

Leia na pág. seguinte:

DERRAME DE SELOS DO CONSUMO FALSOS — A polícia realiza investigações por solicitação da Recebedoria do Distrito Federal — Como surgiu a denúncia

(Leia na página seguinte)

DE SÃO PAULO

JANIO JÁ TEM CASACA...

Há poucos dias A NOITE deu uma nota em que o Sr. Jânio Quadros dizia não ter casaca. Essa notícia parece ter causado séria admiração nos altos setores da administração e da sociedade. Isto fêz com que um amigo do prefeito de São Paulo cuidasse em adquirir aquela indumentária para presenteá-la ao chefe do Executivo municipal. Hoje o Sr. Jânio Quadros declarou que já tem casaca. O diabo, porém, é que êle parece não estar disposto a vesti-la.

A propósito o prefeito, falando à reportagem, disse: «Tranquilizem-se os mais altos setores da administração e da sociedade. Já tenho minha casaca. Ganhei de presente de um amigo que deseja manter-se inexplicàvelmente no anonimato. Cortou-a o melhor alfaiate da cidade e é confeccionada com o melhor pano inglês. Só não me obriguem a vesti-la».

NOVO HORÁRIO PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O prefeito Jânio Quadros assinou decreto que estabelece alteração no horário do funcionalismo municipal e que vigorará a partir do dia 8 do corrente. Passarão os servidores da Prefeitura, conforme o referido diploma legal, a entrar em serviço às 11,30 e sair às 17,30 horas.

Disse o governador da cidade que a medida foi adotada visando a atender ao interêsse geral dos funcionários, do comércio e dos transportes, permitindo também, por outro lado, apreciável economia de energia elétrica.

JULGAR-SE-ÃO AMANHÃ OS MANDADOS DE SEGURANÇA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Amanhã serão julgados os mandados de segurança em que são impetrantes os servidores municipais atingidos pelo decreto 2.178/53 da atual administração e que tinham sido beneficiados pela lei 2.861/50, extensiva das vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Paulista. São os requerentes dêsses mandados, exclusivamente os que se viram atingidos por terem ingressado no serviço público após a promulgação da citada lei municipal.

DIA 5, SERÃO INAUGURADAS DUAS LINHAS DE BONDE

Ontem, a imprensa foi informada pelo prefeito Jânio Quadros que a inauguração das linhas de bondes «interbairros» que ligam a Penha à Lapa e Vila Maria à Casa Verde, que deveria ser realizada em outubro próximo, foi antecipada para o dia 5 do corrente. E acrescentou: «Aliás, além dos veículos recuperados que estarão circulando nessa data, numerosos ônibus novos da companhia de melhoria da C. M. T. C. entrarão em tráfego, estando tôdas as firmas encarregadas trabalhando para a Prefeitura».

MANDADO DE SEGURANÇA

Conforme noticiamos a alguns dias, os chamados atravessadores do Entreposto Municipal, recentemente desalojados daquele próprio do município, por motivo já bem conhecido por todos, ontem impetraram um mandado de segurança, perante o Tribunal de Justiça, contra o recente ato do prefeito Jânio Quadros.

Os atravessadores querem e acreditam voltar a «negociar» naquele local. Acontece, porém, que o ato de abertura das propostas de produtores-chacareiros e granjeiros em geral, bem como de cooperativas que se apresentaram à concorrência aberta pela locação dos «boxes» e quadras do Entreposto de Frutas e Verduras, já foi realizado ontem à tarde. Falta agora só o respectivo julgamento, esperado para hoje à tarde. Assim, enquanto êles acreditam em ressurreição, o Jânio não crê nesse milagre.

D. RICARDO A. PEREZ

Faleceu o ex-cônsul da Espanha Republicana

Faleceu ontem, no Hospital da Beneficência Espanhola, D. Ricardo A. Perez, deixando pesarosos não somente seus íntimos como também a colônia espanhola do Rio e São Paulo, em cujo seio gozava do maior respeito e estima, pela atuação que teve, durante muitos anos, na representação consular da Monarquia e da República Espanhola, junto ao nosso govêrno.

D. Ricardo A. Perez faleceu aos 76 anos, chegando ainda jovem ao Brasil, onde constituiu família. Iniciou a carreira, no corpo consular, quando reinava Afonso XIII. De uma fidelidade à tôda prova aos princípios republicanos, abandonou a carreira quando se achava na chefia da representação consular ao ser reconhecido o novo regime do Generalíssimo Franco, ao qual não aderiu por convicções íntimas.

Sua morte ocorreu depois de permanecer seis dias em estado de inconsciência, em consequência de um derrame que o acometeu em plena rua.

Dom Ricardo era casado com a Sra. Dolores Perez e deixa como descendentes uma filha, Juanita, espôsa do Sr. Mauricio Ipanema Moreira e um neto, Luis. Seu corpo receberá sepultura hoje às 10,30 horas no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), saindo o féretro da Capela da Beneficência Espanhola, à rua do Riachuelo 302.

NOVOS RUMOS À PESCA NO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na eco-sonda periscópica, de fabricação japonesa. Esse barco, após breve demonstração às autoridades responsáveis, que se fará hoje, seguirá para o nordeste, região em que a pesca se encontra menos desenvolvida, ali iniciando os trabalhos que conduzirão ao levantamento das chamadas cartas de pesca.

Vinte toneladas de pescado

É importante assinalar, ainda, que o barco em apreço, dispondo de capacidade para vinte toneladas de pescado, poderá em suas viagens de estudos na região nordestina, contribuir, também, para melhoria das condições locais de abastecimento alimentar, sem falar-se na oportunidade que ensejará aos pescadores dali de se irem familiarizando com outro tipo de embarcação que não simples jangadas e processos de captura mais produtivos.

Derrame de selos do consumo falsos

(Títulos principais na 1ª página)

A Polícia está realizando investigações, a pedido da Recebedoria do Distrito Federal, para apurar um derrame de sêlos de consumo falsos.

O fato foi constatado quando os técnicos da Casa da Moeda, examinando sêlo do consumo de 1 cruzeiro, encontrado em dois pares de sapatos da firma Riso & Santos Ltda., proprietária da fábrica de calçados Petiz, estabelecida na avenida João Ribeiro, 212, concluiram tratar-se de falsificação.

Foi aberto inquérito fiscal na Recebedoria sendo multada a firma.

O inquérito está sendo realizado pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

VIRA' AO RIO O PRESIDENTE SOMOZA

(Clichê na 1ª página)

MANAGUA, 1 (U. P.) — O presidente da Nicaragua, Anastasio Somoza, viajará por via aérea para o Brasil na última semana de setembro.

O primeiro magistrado, que fará a viagem em um avião da KLM, espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 24 dêste mês.

Acompanharão o presidente Somoza o ministro do Exterior, Dr. Oscar Sevilla; o embaixador da Nicaragua em Washington, Guillermo Sevilla Sacasa; o senador Luis Manuel Debayle; o diretor do cerimonial, Dr. Leonte Herdocian e o ministro da Nicaragua no Uruguai.

Além do Brasil, Somoza visitará os seguintes países sul-americanos: Peru, Venezuela e Panamá.

O presidente e os membros de sua comitiva serão acompanhados pelas respectivas espôsas.

A FESTA DO MARQUÊS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

casa da época. Espoucaram três mil garrafas de champanha e outras tantas de vinhos e licores finos. A parte artística esteve a cargo de um "ballet" que atuou sôbre uma grande plataforma. O "menu" foi variadíssimo de iguarias. Compareceram cêrca de duas mil personalidades do mundo da arte, nobreza e finanças, entre as quais o ex-rei Pedro da Iugoslávia, o ex-rei Umberto da Itália, o príncipe Ali Khann, o pintor Salvador Dali, os atores Gary Cooper e Maurice Chevalier e a atriz Merle Oberon. O Country Club foi convertido em uma réplica de um castelo da Idade Média. Houve muitas críticas na imprensa da França e Espanha ao fausto e frivolidade da exibição; mas o marquês de Cuevas e seus convidados não deram ouvidos aos ataques e divertiram-se a valer.

Osvaldo Cruz e o Exército

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Tendo em vista que é dever de patriotismo zelar pelos grandes nomes da nacionalidade e buscando nêles os exemplos da atividade e do saber, apontá-los às gerações nacionais e a admiração do povo: tendo em consideração que o Dr. Osvaldo Cruz foi sanitarista de renome, conquistado por sua alta capacidade científica, por seu humanitário labor, por seu patriotismo tranquilo e sadio e por sua ação administrativa de confiança e de tenacidade, do que resultou o bem da Pátria e o bem do povo; determina: a) — tôdas as unidades, repartições e estabelecimentos de saúde, como todos os estabelecimentos de ensino do Exército, deverão ter, em lugar visível e de honra, o retrato do grande médico brasileiro Dr. Osvaldo Cruz, como exemplo permanente do que se pode dar à Pátria, à base do trabalho honesto, do estudo constante e do amor à verdade; b) — Secretaria Geral do Ministério da Guerra providenciará a confecção e distribuição dos retratos necessários ao cumprimento dêste aviso.

Ia saindo como quem não queria nada...

O dinheiro estava escondido dentro da camisa

O alfaiate Ivo Rodrigues dos Santos, de vinte e um anos, morador na rua Judite, 497, em São João de Meritir, viajava, na manhã de hoje, num trem da Linha Auxiliar. Quando chegava à estação de Cintra Vidal, notou que um indivíduo que lhe dera um esbarrão, procurava descer precipitadamente do trem. Agarrou-se com êle, pois constatou logo que tinha sido furtado em 700 cruzeiros. O "punguista" que se chama Vivaldo Vieira, de 21 anos, solteiro e diz morar na estação de Honorio Gurgel, foi preso em flagrante pelo vigilante municipal 436, Afonso Peixoto, que viajava igualmente no trem. Levado à delegacia do 22.º distrito policial, o comissário Caio Xavier de Brito revistando-o, encontrou o dinheiro furtado dentro do peito da camisa.

Foi autuado.

Com as pernas fraturadas pelo ônibus

Um ônibus atropelou, ontem, à noite, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à Cia. Cipan, Jorge Sanchez Parodi, de 40 anos, casado, residente na r. Flaminia 840. A vítima, com fratura das pernas, teve ainda a direita com fratura exposta. Medicado no Hospital Getulio Vargas, ali veio a falecer. O veículo atropelador pertence à Viação São Paulo e tem o número de ordem 25. A polícia do 21º. distrito policial tomou conhecimento do fato.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

Ao deixar a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, convocado para dirigir a Carteira de Crédito Geral do mesmo estabelecimento, fez o Sr. Coriolano de Góes o balanço da situação do nosso intercâmbio comercial com o exterior. Trata-se de uma peça que merece meditação, tantas e tão eloquentes as indicações nela contidas sôbre a grave crise de intercâmbio que temos de enfrentar nesta hora. Reconhecendo embora os muitos inconvenientes trazidos à economia do país pela limitação drástica das nossas importações e admitindo mesmo a ocorrência de falhas na concessão das licenças, não há como negar o mérito do esfôrço desenvolvido pelo Sr. Coriolano de Góes no sentido de lograr o indispensável ajustamento entre as compras e as vendas brasileiras no exterior.

A queda alarmante das exportações limitou, como é lógico, o nosso poder de compra no exterior. Isso precisamente no momento em que o desenvolvimento da economia nacional está a exigir importações sempre mais volumosas e de valor acrescido. Coube, por tal motivo, à direção do Sr. Coriolano de Góes a redução drástica das compras uma vez que não lhe cabia nem era possível com igual presteza o aumento das exportações. Alguns números permitem avaliar o que foi esse esfôrço de disciplinação de nosso comércio com o exterior. De 333 milhões de dólares importados da área de moedas conversíveis no período janeiro-junho de 1952, recebemos no primeiro semestre de 1953 apenas 139 milhões ou sejam cerca de 60 por cento menos. Graças a essa limitação vertical, o "déficit" na balança comercial baixou de 500 milhões de dólares no primeiro semestre de 1952, para menos de dez milhões em igual período do ano corrente. Sabemos que esse resultado só foi alcançado à custa de sacrifícios por vêzes mal suportáveis para o país. Mas é de justiça apontar aqui os dados citados pelo Sr. Coriolano de Góes, segundo os quais, na área das moedas inconversíveis as mercadorias essenciais representaram 92 por cento do valor licenciado e na das moedas conversíveis, o critério da essencialidade foi ainda mais enérgico, alcançando a 97 por cento das importações autorizadas.

O Brasil, evidentemente, não pode continuar nesse regime de redução impiedosa de suas importações. Há mercadorias que temos de receber sem maior retardamento, se não quisermos criar para a economia nacional uma crise de proporções realmente insuperáveis. Mas isso só se conseguirá, como advertiu o diretor que acaba de deixar a CEXIM, mediante o revigoramento das nossas exportações para podermos custear as nossas importações. O Brasil tem pela frente neste momento um programa de urgência absoluta: precisa de produzir mais e vender mais nos mercados mundiais. Mesmo não sendo fácil este caminho, é o único que nos pode levar à solução satisfatória compatível com as exigências mínimas do nosso progresso e da nossa segurança.

CARRO BLINDADO PARA TENORIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vítima o delegado Imparato. E sôbre êle contam-se as mais completas e variadas histórias, algumas delas grandemente fantasiadas e outras que jamais ocorreram.

O repórter que ali ainda de um lado para o outro tem sempre um assunto para considerar. Uma pessoa lhe pede pelo amor de Deus, que não publique o seu nome, mais quer dar uma notícia sensacional. Sabe de tudo, mas teme as represálias. Alguns dêsses fatos são verídicos, enquanto outros, devidamente apurados, não passam de simples imaginação. Percebe-se que todos desejam a calma, a tranquilidade. Mas têm mêdo de cooperar com as autoridades.

O deputado Tenório Cavalcanti se diz ameaçado contra que sua vida está por um fio, dá número de automóveis que andam em sua perseguição com quatro homens de pastas, na qual, presume, estejam algumas metralhadoras desmontáveis. Depois, diz que sabe onde está Pedro Tenório, que se encontrou com êle em local que não o revela, num profundo desrespeito às leis, à sociedade, e, às autoridades constituídas.

Festas de casamento, aniversários e batizados, transferidas

O escrevente do Juiz de Caxias foi quem nos deu a informação, dizendo-nos:

— "Caxias está com sua vida comercial e social completamente paralisada. O comércio é o que mais sofre. Todas as casas comerciais estão sem movimento, paralisadas. Desde que aconteceram as lamentáveis cenas, o nosso juizado tem sido procurado por mais de 15 noivas e noivos, que solicitam do juiz o adiamento de seus enlaces.

E explicam:

— "Estamos esperando o ambiente melhorar para podermos casar. As pessoas de nossas relações e amizade, muitas delas residentes fora de Caxias, sentem-se com medo de vir até aqui".

O noivo Sadi Cunha, que se deveria casar no dia posterior ao crime, declarou textualmente:

— "Deixei de casar porque minha madrinha no religioso e minha própria tia, alegaram que enquanto perdurar essa série de coisas não virão a Caxias. E, como não sei até quando durará isso, e já fiz despesas para o casamento, estou à procura de uma madrinha corajosa. Acho, no entanto, difícil encontrar quem a possa substituir".

Batizados e festas de aniversários têm sido também transferidas.

O que a pitonisa viu e o que não viu...

Num barraco bem distante da cidade, reside Luiza São Barbaro, que, segundo se diz entre os crentes, tem adivinhado uma série de coisas que se passaram na cidade.

O detetive Ernani, que se encontra de folga, convida-nos a fazer-lh uma visita. Entrando em seu barraco, depois dela ter feito uma série de coisas esquisitas, declarou que aquilo pertencia ao ritual de sua religião. Depois, Luiza senta-se num banco, e como não tem bola de cristal para ver o futuro, usa uma grande bola de gude. Solta um rosário sem fim de fatos apavorantes que contecerão naquela cidade. Fala sôbre o delegado, diz que os criminosos serão presos e confessarão o crime. Aconselha precaução ao Sr. Wilson Frederici, afirma que o reporter também poderá morrer em Caxias, e, sôbre Tenório não diz uma palavra. Interrogamos o motivo. Ela sorri e responde simplesmente: — «Não posso. Os astros não me ajudam...»

O filho de Bereco

Bereco apesar de ser criminoso várias vêzes, e sua fama correr todos os Estados do Brasil, era um homem educado e mineiro de nascimento. Falava pausadamente. Certo dia resolveu percorrer o interior do Brasil, afastando-se de sua família, voltando doze anos depois. Penitenciava-se sempre desta falta, confessando por vêzes, que não tivera nenhum motivo que o levasse a proceder dêsse modo.

No entanto, era um homem bem relacionado. Sabia perfeitamente que sua vida corria perigo. Não ligava a isso e dizia sempre: «depois de andar em todo o Brasil, vou morrer em Caxias».

Contava Bereco, que na noite em que assaltaram o carro do deputado Tenório Cavalcanti, encontrou-se com êle em frente à Associação Comercial, quando êste saltava do seu automovel. Ao vê-lo, Tenório veio ao seu encontro, apertou-lhe a mão cordialmente e disse: — «Bereco, vim do E. Santo e trouxe muitos abraços para você».

Bereco contava que recebeu êsse cumprimento com surprêsa, julgando até, dada a espontaneidade de Tenório, que êle quisesse uma aproximação.

Pedro Tenório e os outros assassinos estariam na biblioteca de Tenório Cavalcanti

O delegado Wilson Frederici, acaba de ser informado, por pessoa que oculta o nome, que Pedro Tenorio e os outros assassinos, estão ainda na casa do parlamentar da UDN, escondidos em sua biblioteca. Como se sabe, ninguém pode entrar sem autorização expressa em uma residência e muito menos na de um deputado, que goza de regalias.

Missa por alma de Imparato

Tôdas as pessoas que se davam com o delegado Albino Imparato sabiam ser êle católico. Assistia à missa aos domingos e durante a semana quando podia. Trazia no pescoço um cordão com a imagem de São José.

Imparato se fêz grande amigo do vigário Amaral, da Matriz do Ingá, com o qual residiu durante alguns anos, só abandonando a sua companhia para casar-se. Esse mesmo vigário será o padre oficiante da missa de 7.º dia, naquela Igreja, no próximo sábado, às 11 horas.

Vem aí a família de Imparato

A família do delegado Imparato, segundo informações obtidas pela reportagem de A NOITE, deverá chegar ao Rio, na próxima sexta-feira. Vem assistir à missa de 7.º dia, que será realizada naquela Igreja.

Fala novamente a A NOITE o secretário de Segurança do Estado do Rio

O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, voltou a falar ao repórter de A NOITE sôbre os acontecimentos em Duque de Caxias. Disse-nos:

— "Tudo isso me entristece bastante. As mais loucas acusações me são feitas, inclusive a de que fui quem mandou matar o delegado Imparato. Acho até graça nessas loucuras. O que lhe posso afirmar é que se avolumam as provas contra Tenorio. E êle deve estar em desespêro de causa.

Asseguro-lhe que a polícia do Estado do Rio garantirá em todos os sentidos a sua vida e o que êle quiser. Prestar-lhe-emos tôda assistência. Todos os nossos homens são cidadãos de bem e seriam incapazes de tomar outra atitude. Sossegue o deputado, que nada lhe acontecerá, provocado pela nossa polícia."

Tenório no carro da morte

O "chauffeur" que dirigia o carro dos pistoleiros que mataram o delegado Imparato fez à polícia uma confissão impressionante. Êsse "chauffeur", Acrisio Tenorio, sobrinho de Natalicio Tenorio e que tem o vulgo de "Pernambuco", afirmou que Tenorio Cavalcanti era um dos passageiros do auto sinistro e comandou o bando de sicários.

Diligência em Cabo Frio

O delegado de Vigilância e Capturas de Niterói, senhor Valdir Cabral, que preside o inquérito relativo aos fatos passados diante da Associação Comercial, a quem Acrisio Tenorio confessou o sensacional detalhe, acaba de organizar uma caravana de policiais e seguir para Cabo Frio, a fim de realizar uma diligência.

CAIU NO MAR O AVIÃO

(Títulos principais na 1ª página)

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, informações transmitidas à reportagem de A NOITE informavam que, na Ilha do Governador, próximo ao Boqueirão, um avião da FAB caíra no mar, a alguma distância da praia, submergindo. Não conseguimos, pelo adiantado da hora, maiores detalhes do lamentável fato.

Enfêrmo o Sr. Euvaldo Lodi

O deputado Euvaldo Lodi, ontem, em sua residência, à rua Cunning, 33, foi acometido de um mal súbito, sendo socorrido pelo Hospital Miguel Couto. Depois de convenientemente medicado, o presidente da Confederação Nacional da Indústria recolheu-se novamente à sua casa, ficando ali sob os cuidados do clínico da família.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Altas autoridades na Irmandade de São Benedito

No próximo domingo, às 10,45 horas, diante o altar-mor da Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito serão recebidos como irmãos remidos o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico do Exército; o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e o coronel João de Ururahy Magalhães, comandante geral da Polícia Militar.

ASSIM, NÃO

Foi autuado

O detetive Gastão de Oliveira prendeu na rua Afonso Pena, Lauro Luiz Sthasser, solteiro, de 24 anos, morador na rua Clemeri n. 289, o qual dirigia o caminhão 6-24-52, pondo em perigo a vida dos transeuntes. Como não tivesse carteira de habilitação, foi autuado por determinação do comissário Raul Faria.

QUERIAM AUMENTAR O PREÇO DA CARNE

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, recebeu ontem à tarde, uma comissão de diretores de frigoríficos, que levando-lhe extenso memorial, solicitava o aumento do preço da carne. Depois de estudá-lo convenientemente, o coronel Hélio Braga informou aos representantes dos frigoríficos que não encontrava razão para atendê-los.

Tambem estêve na COFAP o deputado Iris Meiberg, representante dos produtores de leite de S. Paulo, o qual fez entrega de um outro memorial pedindo o aumento no preço do leite.

O coronel Hélio Braga prometeu estudar o caso.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

AUGUSTO E HAROLDO

A zaga experimentada no ensaio matutino do campeão

O Vasco da Gama, conforme noticiamos em nossa página esportiva, treinou em conjunto hoje, pela manhã, no Estádio de São Januário. Antes do exercício, o técnico Flávio Costa reuniu os jogadores para uma preleção que durou trinta e cinco minutos.

ALTERADO O QUADRO TITULAR

A seguir o treinador vascaíno deu início ao exercício coletivo, preparativo para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Fluminense. Assim, os quadros apresentaram-se assim formados:

TITULARES — Osvaldo, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

RESERVAS — Ernani, Belini e Elias; Eurvaldo, Amauri e [illegible]; Hélio, Vadinho, Nelsinho, Naninho e Djair.

1 x 0 favorável ao quadro titular, tento de Vavá, no momento em que circulava a nossa edição.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: Largo da Carioca nº 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

COMENTÁRIO POLÍTICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO ONTEM, ÀS 11 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Está anunciada a deflagração de uma nova greve dos marítimos. Sabe-se que, desta vez, mais do que nunca, o movimento é dirigido por um grupo de agitadores, entre os quais sobressaem os comunistas. [illegible]

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua México, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

A POPULAÇÃO DE S. PAULO NÃO IRÁ COMER CARNE CONGELADA

(Títulos principais na 1ª página)

Uma comissão especial da Câmara Municipal de São Paulo esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de solicitar ao presidente da República uma medida de efeito suspensivo para a portaria do Ministério da Agricultura, que obriga o sistema de abastecimento e consumo de carne congelada em tôda capital paulista, a vigorar a partir de hoje. A comissão, chefiada pelo vereador Gabriel Quadros, pai do prefeito Jânio Quadros, estava integrada dos vereadores Miguel Sansigolo, José Diniz e José de Moura; senhor Manoel Nogueira Sampaio, representante do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, e do secretário daquela Casa Legislativa, Atilio Giorgis.

Recebidos pelo presidente Vargas, fizeram os membros da comissão uma longa exposição do problema, mostrando os inconvenientes da aplicação da referida portaria que, entre outros males, obrigaria, até, o desemprêgo de centenas e centenas de humildes trabalhadores. O chefe do govêrno declarou aos vereadores que nada sabia a respeito da aplicação da portaria em causa, mas que como já fizera com relação à cidade de Santos, conferenciaria sôbre o assunto com o ministro da Agricultura, determinando-lhe que suspendesse a medida, até posterior deliberação.

A população de S. Paulo não quer carne congelada

À noite, os membros da comitiva paulista receberam os jornalistas, no hotel Regina, onde se encontram hospedados, tendo o seu presidente, vereador Gabriel Quadros, prestado maiores esclarecimentos sôbre o assunto, declarando de início:

— Trata-se de uma portaria baixada pelo Ministério da Agricultura, durante a guerra, que visava resguardar meios para que pudéssemos atender aos nossos compromissos na situação de emergência do momento. Todavia, cessado o conflito mundial, sua aplicação deixou de ser uma exigência.

No ano passado, algumas companhias interessadas na exploração de congelados, tentaram uma manobra para fazê-la vigorar novamente. No entretanto houve reação, tendo a firma J. Ribes impetrado um mandado de segurança contra a medida, aniquilando, assim, de saída, o plano daqueles comerciantes. Agora, porém, essas mesmas companhias voltaram à carga e conseguiram o que desejavam. A partir de hoje, portanto, o paulista terá de comer carne congelada. E existem vários ângulos do problema para serem encarados. Por exemplo: com a adoção dessa medida, a carne popular desaparecerá, uma vez que as companhias interessadas não distribuirão os dianteiros, para industrializá-los. Depois, de acôrdo com a portaria, o abate só seria permitido uma vez por semana, assim mesmo, com uma redução de dez por cento sôbre o normal. Ora, com isso, desapareceriam também os subprodutos, o que viria ocasionar o colapso da indústria de frios em geral. Resultado: desemprêgo para muita gente e elevação imediata nos preços da mortadela, do presunto, etc, por falta de concorrência. E ainda mais, há ainda um outro aspecto de suma gravidade, nessa questão, ou seja, o que diz respeito ao racionamento de energia elétrica. A carne congelada, uma vez saída das câmaras frigoríficas, está sujeita a decomposição imediata. Sendo o racionamento de energia, em São Paulo, de 5 a 6 horas seguidas, diàriamente, torna-se fácil prever o risco a que estaria exposta a população principalmente nessa época de calor intenso. Além disso, os frigoríficos e açougues, não estão devidamente aparelhados para trabalhar com carne congelada. Ocorre, por outro lado, que nem os invernistas nem os marchantes, vêem interesse na aplicação dessa portaria, uma vez que dispõem de gado, à vontade, sendo que somente um possui 100 mil cabeças. As restrições no abate, por ela impostas viriam, isso sim, criar-lhes um sério problema relacionado com a alimentação do gado, cujo número, nêsse caso, iria crescendo numa escala assustadora. Se, na situação atual com matanças nas segundas, quartas e sextas-feiras, o número de gado já é bastante elevado, fácil calcular-se a que escala chegará com essa medida proibitória que visa, em última análise, favorecer, tão somente, um reduzido grupo de negociantes nela interessados. Mas agora, concluiu o vereador Gabriel Qaudros, já contamos, inclusive, com o apoio do presidente da República nessa luta, e esperamos que muito breve, como nos prometeu o chefe do govêrno, tudo se normalise, de acôrdo com os interêsses da população de São Paulo.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 2as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Arsenio de Ornelas, que morreu subitamente.

— Já partiu ? !

(Títulos principais na 1ª página)

Arsenio de Ornelas, vendedor ambulante, com 26 anos, residente à rua José de Oliveira 8, na capital paulista, de estado civil ignorado, cêrca das 9 horas, chegara à estação rodoviária Mariano Procopio e, sem que apresentasse qualquer perturbação, dirigiu-se ao guichê de passagens da Emprêsa Passaro Marron e ali pedira que lhe fosse informado sôbre a hora de partida do ônibus para São Paulo. Prontamente lhe foi respondido que o veículo para aquêle endereço já havia partido momentos antes.

Foi o bastante para que o passageiro, vergando sôbre as pernas, ali mesmo caisse fulminado, ao que tudo indica, por um colapso cardíaco. Pedidos os socorros da Assistência, quando compareceu, o médico pôde apenas constatar o óbito.

Ao que foi informada a reportagem, a vítima deveria embarcar num dos ônibus daquela emprêsa, com destino à capital bandeirante.

Cientificado do ocorrido, o comissário Barbosa Lima em serviço no 9º. distrito policial, depois das formalidades de praxe, fêz remover o cadáver para o Instituto Anatômico. Num dos bolsos do morto foi arrecadada a importância de mil e poucos cruzeiros e mais um relógio de pulso.

Regressou o Sr. Teodoro Quartin Barbosa

Regressou hoje dos Estados Unidos o Sr. Teodoro Quartin Barbosa, chefe da Missão Econômica que obteve com o Eximbank a prorrogação, por um ano, do prazo para início do pagamento do empréstimo de 300 milhões de dólares ao Banco do Brasil.

Regressa satisfeito com o êxito da sua missão o futuro secretário das Finanças de São Paulo, que era aguardado no aeroporto do Galeão pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Souza Dantas, pelo Sr. Euclides Aranha, representante do ministro da Fazenda, e outras autoridades.

800 CAIXAS DE UISQUE

O passageiro do "Argentina", William Raymond O'Day, chegado ontem de Nova Iorque, trouxe como bagagem 800 caixas de uisque escossês. A mercadoria, está retida no armazém 1, à espera da apresentação da guia de licença prévia.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Alcides Martins, necrotério da Policia; Gesuino Borges de Lima, rua Junquilho, 144; Maria Bertolina de Souza, rua Frei Caneca, 401; João Lopes da Costa, Beneficência Portuguesa.

No cemitério de São João Batista: — Isabel Maria Furtado, capela Real Grandeza; Paulo Melo, capela Real Grandeza; Maria Isabel da Veiga Leitão, capela Real Grandeza.

No cemitério de Inhaúma: — Lourival Rodrigues, rua Silva Xavier, 165.

O Tempo

Máxima: 26,4 — Mínima: 19,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De norte a êste, moderados.

Conferência Internacional de Assistência Social

Instalação do Comité Nacional do certame, nesta capital

Instalou-se, hoje, pela manhã, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o Comité Nacional da Conferência Internacional do Serviço Social, que tem o seu Secretariado Geral nos Estados Unidos. Como ocorre de dois em dois anos, o certame movimenta em cada país os seus representantes da respectiva seção nacional, os quais debatem o plano de ação social da Conferência, para a realização do conclave de âmbito internacional.

Os trabalhos do comité brasileiro deverão encerrar-se sábado próximo.

Sistema de rodízio para as atividades dos caminhões-feira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

veis pela situação são os comerciantes atacadistas do Mercado e da rua Acre e que o programa que traçou, de incorporação do caminhão-feira à Cooperativa de Produtores, ficando cada cooperado com o seu, parece a maneira mais lógica e racional de resolver o problema, não havendo dúvida de que os preços melhorariam.

Sucede, porém, que a sua intervenção no problema tem um limite, não podendo arcar, por exemplo, com o financiamento, havendo por isso mesmo, dificuldades sérias a superar.

Por fim declarou o Sr. João Luiz Carvalho que, no caso em que se decida a permanência dos caminhões-feira, o sistema de rodisio será adotado, intensificando-se a fiscalização.

ASSALTADAS DUAS RESIDÊNCIAS

Os ladrões, com auxilio de chaves falsas, penetraram nas residências, do funcionário público Carlos Marques da Silva, na rua Miguel Filho nº 201, de onde furtaram 7 mil cruzeiros em jóias, e de João Rodrigues, na rua Araquem n.º 543, no Realengo, furtaram, também, jóias no valor de 4 mil cruzeiros. Os lesados apresentaram queixa ao comissário Harrison de Almeida, do 27.º distrito policial.

Medidas mais drásticas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foram omitidos nas publicações divulgadas.

Maiores restrições

Segundo apurou nossa reportagem em fonte merecedora de fé, a Light pretende, apesar do rigor do racionamento atual, solicitar medidas mais drásticas, sob o fundamento de que as que foram estabelecidas pela última resolução do Conselho não bastam para resolver a crise de energia elétrica.

Em férias o presidente da Comissão de Racionamento

O coronel Alcir de Paula Freitas, que estêve ausente, durante vários dias da Comissão de Racionamento, entrou em férias hoje, transmitindo o cargo ao comandante Magaldi. O coronel passará seu período de descanço na cidade mineira de Itajubá.

— OS MEUS ESFORÇOS PELA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO NORDESTE JAMAIS ESMORECERAM

PAULO AFONSO E O BANCO DO NORDESTE

— DOIS GRANDES MARCOS DA REDENÇÃO ECONOMICA DA REGIÃO NORDESTINA

O discurso proferido pelo presidente Vargas, inaugurando a campanha de subscrição de ações do B. N. — Amparo financeiro aos produtores da região e aos poderes públicos locais — "O govêrno está convencido de que o Nordeste não é um peso morto na economia nacional"

Realizou-se ontem, no Palácio do Catete, às 19,30 horas, a cerimônia de instalação da campanha de subscrição de ações do Banco do Nordeste S. A., criado recentemente por iniciativa do Poder Executivo e que se destina a promover os meios necessários ao impulsionamento das atividades econômicas básicas para o progresso daquela vasta região do país.

O presidente Getúlio Vargas em companhia do Sr. Romulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste

O ato realizou-se no Salão de Despachos do Presidente da República, achando-se presentes diversos ministros de Estado, parlamentares das bancadas nordestinas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Calado de Castro, e membros dos dois gabinetes, e outras altas autoridades.

Marcando o início da campanha, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o discurso que abaixo publicamos e que foi retransmitido para todo o país pela "A Voz do Brasil", da Agência Nacional em cadeia com tôdas as emissoras nacionais:

"BRASILEIROS

O desenvolvimento da economia do Nordeste e a realização de obras destinadas a prevenir e mitigar os efeitos das sêcas, que periodicamente assolam essa vasta região do nosso território, vêm sendo um objetivo constante do meu Govêrno. A história das providências e medidas tomadas no sentido de assegurar assistência à região nordestina remonta aos dias do Govêrno que a Revolução de 1930 levou ao poder.

Os meus esforços pela independência econômica do Nordeste jamais esmoreceram. Apesar de todos os tropeços e dificuldades com que o Govêrno se tem defrontado, apesar da adversidade da natureza e do rigor sem par de que se tem revestido ultimamente o flagelo das sêcas, apesar dos sombrios vaticínios daqueles a quem interessa fomentar a miséria e a revolta entre as populações vitimadas pela estiagem, — colhemos hoje os primeiros frutos da nossa tenacidade e da nossa perseverança.

Nos Estados mais favorecidos pelas obras contra as sêcas a área cultivada teve um aumento de 357% entre os anos de 1931 a 1950. Os rebanhos ali criados se multiplicaram, com um incremento de cêrca de 70%. A população cresceu na razão de 53%.

Por outro lado, procurou o Govêrno incentivar o estabelecimento de núcleos de resistência econômica, cidadelas importantes na batalha contra o flagélo, centros de atividades organizadas e mineração, da indústria manufatureira e de produção agrícola.

Cuida assim o Govêrno de reunir os meios necessários para enfrentar o triste problema do êxodo das populações flageladas. Foram desenvolvidos os núcleos coloniais já existentes e criados outros.

O que já se fez neste sentido, em favor dos nordestinos, é algo de novo. Meu desejo é o aproveitamento de terras razoàvelmente servidas de água, dentro do Polígono das Sêcas ou nas áreas adjacentes, contando com acessos aos mercados, para o estabelecimento de cinturões de núcleos coloniais, baseados na pequena propriedade e visando à fixação de retirantes, ao aumento da produção e à aplicação de métodos modernos de exploração agro-pecuária e conservação de recursos naturais.

Dessa forma, o aproveitamento das terras irrigadas, quer pelos açudes e poços, quer pelos rios perenes, para desenvolver núcleos coloniais, será feito na medida em que forem doadas, ou em que o Govêrno dispuser de instrumentos legais e recursos financeiros para a sua aquisição e instalação, com o fito de criar e desenvolver os núcleos de colonização. Três novos centros coloniais de maior porte já estão sendo instalados em terras cedidas pelos Estados da Bahia e do Maranhão. Procura o Govêrno fazer dessa região uma zona de fixação de retirantes nordestinos, para que o maior número de famílias se beneficie das obras e serviços públicos, em vez de concorrerem êstes apenas para valorizar a propriedade de alguns. Cumpre registrar aqui que o Govêrno tem recebido de particulares e prefeituras doações as mais significativas, as quais servem de testemunho da confiança popular no seu programa de colonização.

A fim de imprimir maior impulso a êsse programa, aguardo apenas a votação dos projetos de lei propostos pelo Executivo, visando à criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, para que o Govêrno disponha dos meios indispensáveis à localização das populações obrigadas a abandonar os seus lares pela calamidade histórica das sêcas.

Com os dois projetos se estabelecerão bases administrativas, isentas das atuais peias burocráticas e da competição entre diversos órgãos, e condições de financiamento convenientes à realização de um grande programa de acesso à terra própria, criação de cinturões verdes, e aperfeiçoamento dos métodos de produção agrícola. Serão aplicados cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros anualmente, num plano de cinco anos, através do Instituto e da Carteira, o primeiro como órgão destinado à realização dos empreendimentos federais de colonização e a segunda, que virá completar a Carteira Agrícola, como órgão financiador de empreendimentos rurais públicos e privados. Será assim conseguida a orientação de investimentos para a solução dos problemas da retirada maciça e desordenada de nordestinos e da renovação da agricultura brasileira, através de uma nova política agrária.

O nordeste e zonas circunvizinhas serão naturalmente os maiores beneficiários dêsse programa.

Uma das condições fundamentais para o progresso do Nordeste é o reaparelhamento das estradas de ferro da região e a sua coordenação em três grandes sistemas. Nesse sentido, o meu Govêrno mobilizará recursos no montante de mais de treze milhões de dólares e cêrca de setecentos e setenta milhões de cruzeiros, destinados à compra do equipamento de tração e a reformas substanciais nos traçados e na via permanente das estradas. Com êsse objetivo, acabo de aprovar os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que visam à remodelação de tôdas as ferrovias que atravessam os Estados do Nordeste.

Terão influência decisiva no soerguimento econômico do Nordeste as obras de Paulo Afonso, em que o meu Govêrno já empregou 565 milhões de cruzeiros, cifra particularmente significativa, quando cotejada com os 193 milhões anteriormente aplicados. Destinada a servir uma vasta região, que vai da Bahia ao Ceará, a energia elétrica de Paulo Afonso assinalará o início de uma nova era para a economia nordestina.

No programa governamental de assistência econômica, a criação do Banco do Nordeste do Brasil veio atender a uma necessidade inadiável.

O desenvolvimento da região nordestina e a eficácia do combate aos efeitos das sêcas dependem ainda de um melhor entrosamento das obras e serviços públicos com a assistência e o financiamento da iniciativa privada.

O Govêrno está convencido de que o Nordeste não é um pêso morto na economia nacional. Antes poderá ser uma zona de extraordinária produtividade e uma considerável fonte de aquisição de divisas estrangeiras. Para isso, cumpre à União executar um sistema de inversões públicas naquela região, as quais encontrarão recompensa imediata na alta produtividade do Nordeste. De fato, apesar das deficiências ainda existentes, as cifras indicam, de maneira irretorquível, os efeitos benéficos das inversões públicas em obras do Nordeste.

O Banco do Nordeste se destina a proporcionar amparo financeiro aos produtores da região e aos poderes públicos locais. Será um banco rural e um banco municipal, com o objetivo de incentivar as atividades econômicas das populações regionais.

O Banco do Nordeste do Brasil é uma sociedade de economia mista, com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros, dos quais a União já subscreveu e realizou 70%. Os 30% restantes foram reservados à subscrição pública, que poderá ser feita pelos Estados, Municípios e particulares. Entre os recursos de que deverá dispor, releva notar o depósito anual, por parte do Tesouro, de uma importância de meio a oito décimos por cento da receita tributária total da União. Avançando no rumo da valorização da economia do Nordeste, será êle ainda um banco de investimentos, destinado a desempenhar papel decisivo para a atração e fixação de capitais na região. Os recursos provenientes do Tesouro Nacional previstos na lei que o criou e no seu regulamento, asseguram-lhe, assim, fundos que, dentro de cinco anos, deverão atingir a cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros. Sua articulação com o Banco do Brasil e com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, permitirá o empreendimento de obras vultosas, capazes de servir de base à expansão econômica do Nordeste.

De acôrdo com as previsões de seu Estatuto, o Govêrno conta com a colaboração das entidades públicas e privadas e dos particulares, para assegurar o seu funcionamento eficaz, quer sob a forma de participação no capital, quer através de sugestões sôbre o planejamento das suas atividades.

Com o Banco do Nordeste o Govêrno, longe de substituir-se à emprêsa particular, virá ampliar o atual sistema de crédito da região nordestina, graças a um novo instrumento de amparo à iniciativa privada e de incentivo à produção.

O programa de atividades do Banco do Nordeste inclui operações de financiamento agrícola e comercial, destinadas ao fomento da produção, à melhoria das condições de abastecimento, ao combate aos efeitos da estiagem e, afinal, à organização econômica da região sob sua influência. Estão previstos financiamentos às municipalidades para empreendimentos de relevante interêsse econômico. Será, dessa forma, também, um órgão de municipalismo construtivo.

Empenhado em garantir-lhe uma organização estruturada em sólidas bases econômicas, estou seguro de que o povo brasileiro lhe dará o seu integral apoio, auxiliando a Administração a levar a bom têrmo êsse empreendimento que tão grandes benefícios há de trazer para tôda a economia brasileira.

Paulo Afonso e Banco do Nordeste serão os dois grandes marcos da redenção econômica da região nordestina.

Já hoje se pode prever para um futuro não muito distante o tempo em que as culturas verdejantes ocuparão definitivamente o lugar da torturada flora das caatingas calcinadas, integrando-se as terras do Nordeste na economia nacional, em tôda a pujança de suas riquezas quase inexploradas.

É com o fito de apressar o advento dessa era de prosperidade para os nossos irmãos nordestinos, que invoco todo o apoio do generoso povo brasileiro, na certeza de que não se negará a prestigiar o Banco do Nordeste, permitindo-lhe a realização de suas patrióticas finalidades."

O PRIMEIRO SUBSCRITOR PARTICULAR DO BANCO DO NORDESTE — Logo após o término do discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, lançando a campanha para a subscrição pública do capital do Banco do Nordeste do Brasil, apresentou-se o primeiro subscritor particular das ações do grande empreendimento. Foi o industrial cearense Fernando de Alencar Pinto, figura de prestigio em sua terra, que subscreveu ações no total de um milhão de cruzeiros. Na foto, um aspecto tomado na ocasião, aparecendo, além do subscritor, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, o Sr. Romulo de Almeida, presidente do Banco, e vários parlamentares nordestinos.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...é MELHOR o PURO

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Visita-conferência ao Palácio Itamarati

Dando prosseguimento à série de visitas-conferências públicas aos diversos pontos de interêsse artístico e histórico do Distrito Federal, o Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da P. D. F. programou, para amanhã, quinta-feira, às 15 horas, uma visita-conferência ao Palácio Itamarati, uma das mais belas jóias arquitetônicas do Rio de Janeiro. A essa visita poderão comparecer todos os interessados, sendo ponto de reunião o pequeno jardim ao lado do edifício.

A orientação dessa visita estará a cargo do ministro Djalma Lessa, com a colaboração do arquiteto Olavo Redig de Campos.

"O TEATRO NO RIO DE JANEIRO"

Sexta-feira próxima, 4 do corrente, continuará o "Curso do Rio de Janeiro". Nesta vez falará o vereador e teatrólogo Raimundo Magalhães Junior presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que dissertará sôbre "O Teatro no Rio de Janeiro". O tema é dos mais interessantes e certamente atrairá numeroso público ao salão nobre da Câmara do Distrito Federal, sendo a entrada franca e iniciando-se a conferência às 18 horas.

Sensacional!
Grande Venda de Bolsas
Por preços incríveis
Real Moda
URUGUAINA, 84

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

PAGAMENTO DAS DIVIDAS DOS PECUARISTAS

Emissão de apólices da dívida pública federal para êsse fim — Decreto assinado pelo presidente Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto, autorizando o ministro da Fazenda a emitir apólices da Dívida Pública Interna da União, até o limite de trezentos milhões de cruzeiros necessário ao cumprimento da Lei n.º 1.728, de 10 de novembro de 1952.

A citada lei dispõe sôbre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo, em seu artigo quarto que a União pagará de uma só vez, em apólices da Dívida Pública Federal, a importância de cinquenta por cento do débito que lhe compete por fôrça do artigo 5.º da Lei n.º 1.002, de 24-12-49. Essa mesma lei n.º 1.002, dispõe, em seu artigo 12 que, nos orçamentos de 1951 a 1960, serão consignadas verbas para ocorrer às despesas a cargo da União, autorizando, desde então a abertura dos respectivos créditos.

Integra do decreto

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número I, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 8.º da lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, combinado com o art. 5.º da Lei n.º 1.728, de 10 de novembro de 1952, decreta:

Art. 1.º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a emitir apólices da Dívida Pública Interna Fundada da União, até o limite de trezentos milhões de cruzeiros, necessários ao cumprimento da Lei n.º 1.728, de 10 de novembro de 1952.

§ 1.º — As apólices serão do tipo "Diversas Emissões", ao portador, dos valores nominais unitários de Cr$ 1.000,00 e Cr$.... 500,00, e vencerão juros à taxa de 5% ao ano.

§ 2.º — Os juros das apólices serão pagos semestralmente em janeiro e julho de cada ano, a partir da data em que houver sido autorizada a entrega dos títulos aos respectivos interessados.

Art. 2.º — As apólices que forem emitidas na conformidade dêste decreto serão isentas de quaisquer impostos federais, salvo o impôsto de renda.

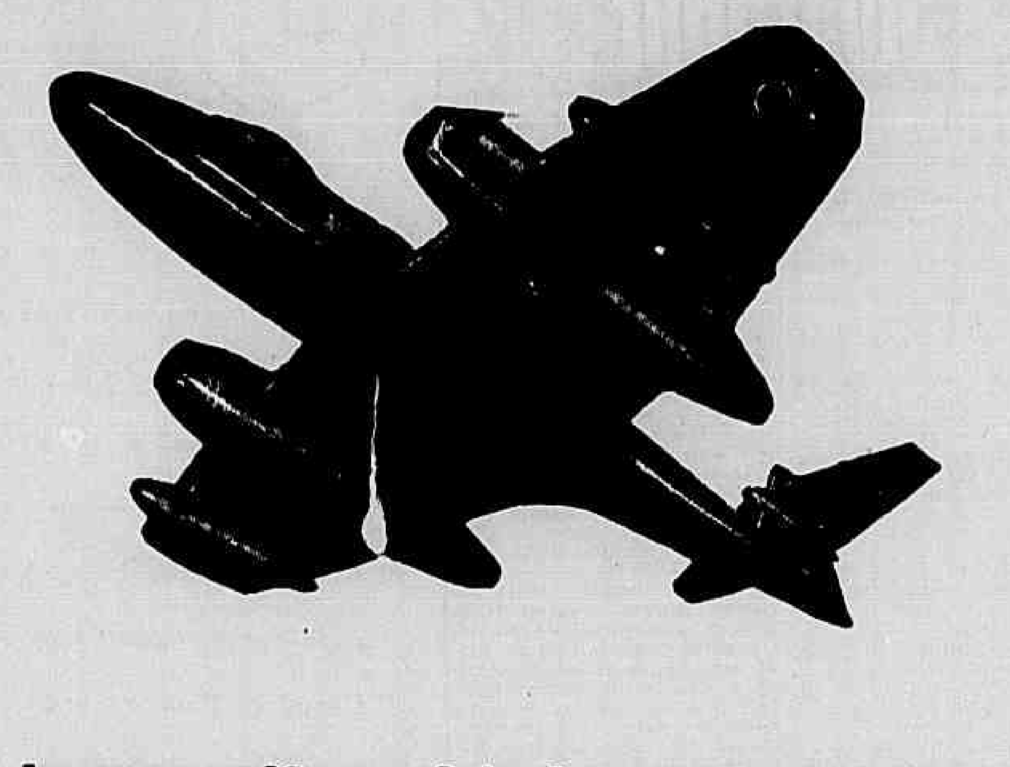
Art. 3.º — Essas apólices serão recebidas, e sempre ao par: I) Nas repartições públicas, para efeito de caução; II) Na Caixa de Mobilização Bancária, nos seguintes casos: a) em pagamento dos débitos contraídos por bancos com caução nos têrmos do Decreto-lei n.º 9201, de 26 de abril de 1946, e leis subsequentes, até 50% do valor dos respectivos títulos caucionados; b) em garantia de empréstimos aos bancos, desde que feita a comprovação de que foram elas incorporadas aos seus patrimônios por fôrça da Lei n.º 1.728, de 10 de novembro de 1952.

Art. 4.º — As apólices que forem emitidas na conformidade dêste Decreto serão resgatadas no prazo de trinta anos, por meio de sorteios anuais realizados em dezembro de cada ano, na base percentual estabelecida no art. 5.º, da Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949.

Art. 5.º — As apólices que forem emitidas gozarão da garantia do Govêrno e dos privilégios e isenção que as leis concedem às apólices ora em circulação.

Art. 6.º — Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação".

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 511-12
Telefone: 22-6428



Jovens, aviões a jato à sua disposição!

A carreira do seu futuro!

Condições para inscrição no concurso de admissão. Ser brasileiro nato, possuir o curso científico ou clássico, ter, no máximo, 21 anos, ser solteiro e ter bons antecedentes. Inscrição em outubro. O concurso será em janeiro, versando sôbre matérias do Curso Científico.

Para obter programa do concurso e modêlo de documentos, Você pode dirigir-se ao Quartel General das Zonas Aéreas, às Bases Aéreas, aos Aeroclubes locais, à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos Rio de Janeiro) ou, simplesmente, enviar o cupom abaixo para a DIRETORIA DO ENSINO DA AERONÁUTICA, MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, AV. MARECHAL CÂMARA, 233 - 7.º ANDAR, RIO.

Também a Aeronáutica brasileira já está voando em aviões a jato, acompanhando os mesmos passos das mais modernas fôrças aéreas. Êsses notáveis aparelhos turbojatos, cuja potência se inicia no ponto em que termina a do motor de explosão, serão pilotados por jovens como Você. Sim, a Aeronáutica precisa de Você! Assegure o seu futuro, ingressando na Escola de Aeronáutica. Você terá orgulho em ser um Cadete do Ar, futuro oficial da Fôrça Aérea Brasileira.

Sobe mais alto, ingressando na Aeronáutica!

ESCOLA DE AERONÁUTICA

ESCOLA DE AERONÁUTICA
Nome ....
Residência ....
Cidade .... Estado ....

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor de
* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" de Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba
BRAHMA CHOPP
EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SABADOS pelo Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas medias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, pároco de N. S. da Glória.
Nivaldo Carneiro Teles Ferreira, diplomata.
Rufino José de Oliveira Cadete, comerciante nesta praça.
Vasco Leitão da Cunha, diplomata.
Carlos Maul, escritor e jornalista.
Ernesto Sencaneli, advogado.
Senhoras:
Celina Fonseca de Carvalho que, por esse motivo, oferece a seus parentes e amigos uma mesa de doces, em sua residência, no bairro de Fátima.
Senhoritas:
Leda Carrão, professora de piano, filha do advogado Eduardo Carrão.
Jovens:
Sergio Luiz, filho do nosso prezado companheiro de trabalho, Silvino Gonçalves e da senhora Alba Storino Gonçalves.
Meninas:
Suely, interessante filhinha do Sr. Joaquim de Santana e esposa, Sra. Maria José Mendes de Santana.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Luiz de Jesus Pereira, comerciante nesta praça, e de sua esposa, senhora Lucia Loureiro Pereira, com o nascimento de uma robusta menina que na pia batismal terá o nome de Solange. O casal, por tão grato motivo, está recebendo vivos parabens.

BODAS DE OURO

Na vila de Fafe, Minho, Portugal, festejará, a 5 do corrente, as suas bodas de ouro o Sr. José e Sra. Laura Soares Summanielli Soares, relacionado no Rio de Janeiro. Entre as solenidades comemorativas da festiva data, consta a missa, em ação de graças, a ser celebrada, nesse dia, na mesma localidade, no solar do estimado casal, pelo arcebispo de Braga, e a missa que os amigos farão celebrar nesta capital.

FESTAS

Em benefício das obras do Balneário de Nossa Senhora de Fátima, realiza-se no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modêlos com as últimas criações de Nazareth. A comissão promotora dessa festa de benefício, durante a qual será feito o sorteio de um rico modêlo, é composta das Sras. condessa de Pombeiro, Fé Fernanda Simões Santos, Maria Amélia Ortigão de Mello (Sabugosa), Georgina Dart de São Payo e Ilha de Miranda Cunha.

Sábado vindouro, das 13,30 às 21,30 horas, haverá danças no Olímpico Clube.

— Nos salões do Botafogo F. R., haverá no dia 27 do corrente, às 16 horas, um desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

HOMENAGENS

A Associação Esportiva da Casa da Moeda levará a efeito, no dia 5 do corrente, nos salões de sua sede, na rua Lauro Muller, 1, em frente ao campo do Botafogo F. R., um baile em homenagem ao Sr. Felinto Epitacio Maia, por motivo da passagem do 7.º aniversário de sua administração naquela casa.

Amigos e admiradores do Sr. Cristiano Machado oferecem-lhe amanhã, no restaurante do Aeroporto, um almoço, em regosijo por sua nomeação para embaixador do Brasil no Vaticano.

CONFERENCIAS

A convite do Seminário de Direito e Processo Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o Sr. Gabriel de Lucena fará, no dia 6, às 21 horas, na sede da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre o tema "Criminalidade infanto-juvenil".

SOLENIDADES

Amanhã, ao meio-dia, na sala do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, o professor Ugo Carletti receberá o diploma de doutor "honoris-causa" dessa Universidade, sendo saudado pelo professor Maurício de Medeiros.

ros, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS

Hoje, às 17 horas, no primeiro andar da Confeitaria Colombo, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil prestará uma homenagem às poetisas e prosadoras Lola de Oliveira e Maria Adail Phillidork de Faria.

ACADEMIA DE MEDICINA

Em sessão ordinária, reunir-se-á, amanhã, às 20,30 horas, a Academia Nacional de Medicina. Farão comunicações cientificas os professores Henrique Roxo e Augusto Paulino Filho.

INSTITUTO BRASIL-SIRIA

Depois de amanhã, às 17 horas, no Palácio Itamarati, realizar-se-á a solenidade de instalação do Instituto de Cultura Brasil-Síria. Usarão da palavra o ministro Vicente Rão, presidente de honra; o Sr. Gustavo Barroso, presidente efetivo, e o professor Chaker Debo, encarregado de Negócios da República da Síria.

FALECIMENTOS

No Hospital dos Servidores do Estado faleceu, ontem, a senhorita Jonis de Abreu, filha do falecido escritor Adriano de Abreu e da senhora Asmaris de Abreu e neta do grande historiador brasileiro Capistrano de Abreu.

Seu enterro foi muito concorrido, saindo o féretro do Convento das Servas dos Pobres, onde foi rezada missa de corpo presente, para o túmulo perpétuo da família Capistrano de Abreu, no cemitério de São João Batista.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 27-6037
Rua Assembléia, 78-2.º T. 22-7598

CURSO SOBRE TRATAMENTO DAS FRATURAS

Hoje, a aula inaugural no Hospital do IPASE

Inaugura-se hoje, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o curso dirigido pelo ortopedista Gastão D. Velloso, livre docente de Clínica Ortopédica e Traumatológica da Universidade do Brasil. O curso será sôbre etratamento operatório das fraturas, e no seu decorrer ministrarão aulas, além do docente referido, os professores Achilles de Araujo, J. Lima Batalha, Henrique de Gois, Luiz Leão, Ivo Pittanguy, Walter Barbosa, Geraldo Pedra, José V. Souto, Celio de Sousa Brandão e outros especialistas.

A aula inaugural foi proferida pelo professor Achilles de Araujo, devendo as demais realizar-se, no mesmo horário e local, abrangendo dissertações teóricas e demonstrações práticas destinadas a acadêmicos e médicos, visando atualizar os seus conhecimentos sôbre fraturas.

As inscrições poderão ser feitas pelos interessados no Centro de Estudos do Hospital do IPASE, ou no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, à avenida Pasteur.

E' o seguinte o programa do curso:

Hoje, 2 — Aula inaugural. Princípios gerais das indicações do tratamento operatório das fraturas. Limitações. Contra-indicações. Prof. Aquiles de Araujo. Planejamento e discussão dos trabalhos práticos. Dr. Gastão D. Velloso.

Dia 9 — Fraturas do colo do fêmur. Dr. Walter Barbosa.

Dia 11 — Fraturas transtrocantéricas, da diáfise e supracondilianas do fêmur. Dr. Henrique de Góes.

Dia 14 — Fraturas do joelho, diáfise da tíbia e perôneo. Dr. Gastão D. Velloso.

Dia 16 — Fraturas maleolares e do pé. Dr. Gastão D. Velloso.

Dia 18 — Fraturas da Coluna. Dr. Luiz Leão.

Dia 21 — Discussão de trabalhos práticos. Dr. Gastão D. Velloso.

Dia 23 — Traumatismo da mão. Dr. Ivo Pittanguy.

Dia 25 — Fraturas de antebraço e punho. Dr. Gastão D. Velloso.

Dia 28 — Fraturas da cintura escapular, húmero e cotovelo. Prof. José de Lima Batalha.

Dia 30 — Fraturas expostas. Dr Gastão D. Velloso.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SÁBADOS :15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-7.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

No Instituto Histórico

Curso Capistrano de Abreu

Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar-se-á hoje, a 23 de outubro, o "Curso Capistrano de Abreu", constante de uma série de conferências sôbre o grande historiador, como parte dos festejos comemorativos do centenário de seu nascimento.

As preleções, que se realizarão na sede do Instituto Histórico, com início às 17 horas, terão a duração de uma hora. Nomes de projeção em nosso panorama intelectual, como os dos Srs. Pedro Calmon, Rodrigo Octavio Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Arthur Cesar Ferreira Reis, Roquete Pinto, José Honório Rodrigues, Macio Leão, Gustavo Barroso, Mozart Monteiro e Aníbal Freire, terão a seu cargo o estudo da personalidade, da vida e da obra de Capistrano de Abreu.

As inscrições para o "Curso Capistrano de Abreu" encontram-se abertas na Secretaria do Instituto, à avenida Augusto Severo 4, 1.º, das 12 às 16 horas. Aos matriculados que o frequentarem será atribuído um diploma pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A inauguração solene do curso ocorrerá amanhã, 3, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico. Após a abertura do Curso, pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo da benemérita instituição cultural, fará a apresentação o professor Pedro Calmon, orador oficial do Instituto. Em seguida, realizará a primeira conferência o Sr. Rodrigo Octavio Filho, que dissertará sôbre "A vida de Capistrano de Abreu".

FALECEU O EX-DEPUTADO BALTAZAR MENDONÇA

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o Sr. Baltazar Mendonça, ex-deputado, presidente e ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Convite

Recem-adquirida pela direção de a "Seda Moderna S/A", a maioral em Sedas no Brasil e com o imperativo de atender ao seu crescente desenvolvimento e a organização, inaugura-se amanhã, a nova "Seda Moderna Magasin", à Rua Gonçalves Dias, 52 e 54. As reformas procedidas na fachada do predio, interiores e suas instalações, dão à novo casa, alta e magnífica expressão de elegancia e distinção. E, pois, com prazer que a "Seda Moderna S/A" convida suas gentis freguesas e prezados amigos, a visitarem a novo e luxuoso estabelecimento, com que se brinda e enriquece o comercio do Rio.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso
GINÁSIO CENTRAL DO BRASIL

DILSON RODRIGUES MARINHO — Turma 21, 1.º lugar; EDMUNDO MAGNO DA SILVA FILHO — T. 22, 1.º lugar e FRANCISCO CABRAL DE MEDEIROS NETO — T. 22, 2.º lugar

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

CONFERENCIA MUNDIAL DE ENERGIA

Segue para a Alemanha o representante do Brasil

Embarcará, hoje, em avião da K. L. M., para a Alemanha, o engenheiro Ciro Romano Farina que representará o Brasil na reunião em Essen, do Conselho Executivo Internacional da Conferência Mundial de Energia.

A escolha do nome do ilustre engenheiro pelo govêrno para tão importante missão repercutiu jubilosamente nos meios especializados do assunto.

Entre outros problemas, tratar-se-á na conferência de ultimar disposições no sentido de que a mesma reunião se efetue aqui em julho do ano vindouro de 1954.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO 11 — 8.º and., grupo 802 — Às 14 horas

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9878.

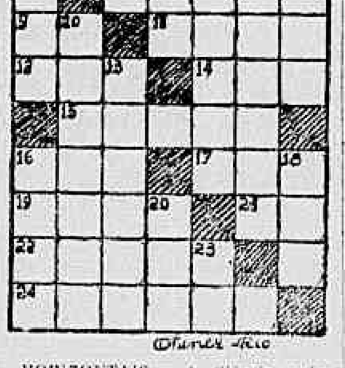
Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL. 23-2260

PELE E SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 840



HORIZONTAIS — [illegible]

VERTICAIS — [illegible]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º [illegible]

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
TELEFONES:
AVENIDA PASSOS, 36 a 38 43-6780 - 43-2421

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 2 de setembro — As pessoas que nascem neste dia têm bom gênio, são muito alegres, democratas e encaram a vida com otimismo. Os astros lhes concederam muitos dons e se souberem aproveitá-los serão felizes. Conservadoras por natureza, às vêzes, suportam situações um pouco desagradáveis, mas não querem mudar de ambiente e nem se decidem a novas aventuras. É necessário que tenham ambições, procurem novos horizontes, porque, se não procederem assim, viverão, sempre, na mediocridade.

Não devem deixar passar a época dos estudos. Embora com sacrifícios, procurem aperfeiçoar os seus dotes intelectuais e triunfarão na vida. Devem trabalhar pela conquista de um diploma, escolhendo, de preferência, a carreira por que têm maior inclinação. Se souberem desenvolver o poder inventivo e a originalidade que possuem, tornar-se-ão famosas e serão muito úteis à família e à coletividade.

São sinceras e leais. Devem casar cedo e se escolherem uma pessoa que lhes ajude serão muito felizes. Amam profundamente a vida. Sabem como selecionar as pessoas de sua amizade e por isto têm poucos amigos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Procure controlar-se, a fim de evitar contrariedades.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Não prometa o impossível. Mais ação e menos palavras.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Controle suas ambições exageradas e não se meta em experiências.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Realize suas tarefas com calma, a fim de evitar possíveis erros.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Pense bem no que vai realizar-se, hoje. Não brinque quando estiver trabalhando.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Poderá sofrer um acidente, hoje. Tenha cuidado.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Aceite as sugestões boas e práticas que lhe derem, hoje.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Cumpra as suas obrigações e procure produzir o máximo.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Se tem algum projeto para resolver, aproveite o dia de hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Encare os fatos com serenidade. Não se desespere.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Ótimo dia para negócios. Aproveite bem.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho. Não confie demais em sua memória, pois será prejudicado, hoje.

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Telefone 22-0522. Rua da Assembléia, 98-2.º andar.

MÃES QUE TRABALHAM

Nas horas de expediente de sua repartição deixem seus filhos entre mãos carinhosas, no Clube de Recreação Infantil São Paulo. Rua México, 31-15.º. Tel. 42-2905

Precisa-se de...

— Senhora distinta para governar casa de um senhor com uma filha estudante. Rua Aquiri, 128. Ramos com Sr. Manoel Barbosa.

— Cozinheira para o trivial simples e arrumação de casa de seis pessoas. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Rua Visconde de Figueiredo, 36 apto. 104. Tijuca.

— Cozinheira para os serviços de um casal. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Maria e Barros, 882. Loja.

— Copeira-arrumadeira com prática e referencias. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 12. Ipanema.

— Cozinheira do trivial variado, que durma no aluguel e dê referências. Tel.: 27-7665.

— Empregada para trabalhar em casa de família. Rua Silveira Martins, 140, apto. 405. Tel.: 45-1814.

— Senhora, com uma filha de 5 anos, precisa de empregada só para fazer companhia. Paga pequeno ordenado. Cartas para rua Vitor Braga, 700. Nilópolis, E. do Rio.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Monsenhor Amorim, 42 Engenho Novo.

— Empregada para todo o serviço de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Teodoro da Silva, 748, casa 2. Telefonar depois das 17 horas. 38-2180.

— Empregada com referências, para serviços de pequena família. Tratar na rua Visconde de Pirajá, 281-A. Tel. 27-6801. Ipanema.

— Empregada para casal estrangeiro com uma filha, que cozinhe bem e dê referências. Todo serviço, menos lavar roupa. Av. Vieira Souto, 272, apto. 804. Ipanema. Tel. 27-8753.

— Mocinha de 16 anos, para serviços leves de casal. Ordenado, Cr$ 300,00. Rua Viana Drumond, 29. Apt. 302. Grajaú.

OFERECE-SE

— Moça para cozinhar e arrumar em casa de pequena família. Dá referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua da Lapa, 416. Duque de Caxias.

— Empregada para arrumar e ajudar em costura e outra para lavar em casa de família. Rua Ibiracuá, 604. Estação de Colégio.

— Arrumadeira e copeira para trabalharem por hora, em pequenos serviços. Tratar pelo telefone 27-7665.

— Cozinheira para trabalhar das 8 às 14 horas. Tem carteira e dá referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Avenida Presidente Vargas, 985, apto. 30. Glória Silva.

— Moça com uma filha de sete anos, para todo serviço. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$ 700,00. Tratar com Diva à rua Barão de Ipanema, 22.

— Lavadeira, com referências. Tratar com Maria de Carvalho, à rua Barão de Itapagipe, 217, quarto 5.

— Copeiro-arrumador, com referências, para casa de família. Manoel tel.: 45-6168

— Empregada para lavar roupa em casa de família e outra para cozinhar. Tratar à rua Edgard de Carvalho, 53. Estrada do Porto Velho. Cordovil, com Josefa.

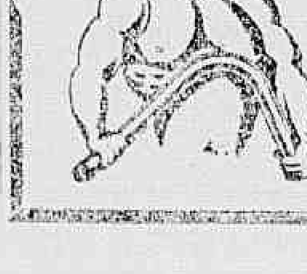
— Senhora para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora. Tem carteira e dá referências. Cartas para dona Maria, à rua Vitor Braga, 700. Nilópolis. E. do Rio.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

MAGROS E FRACOS
VANADIOL

E indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como: Vanadato de sódio, Lecitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4383	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6272
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-1811
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5911
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
15/ 9 LOUIS LUMIÈRE — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
20/ 9 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre
13/10 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
20/ 9 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
9/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo
20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
6/ 9 (x) LOIDE CUBA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
— (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
27/ 9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
28/10 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR (RIO) S. A.
12/ 9 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
3/ 9 RYNLAND —

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
24/ 9 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
11/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
9/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
17/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
7/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
5/ 9 BOISSEVAIN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
9/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 9 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
27/ 9 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR (RIO) S. A.
3/ 9 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
5/ 9 ESTRID TORM — New York, Boston, Filadelfia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
16/ 9 (x) LOIDE PERU — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston
16/ 9 (x) LOIDE-AMERICA — Fortaleza, Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
3/ 9 BOCAINA — Ilhéus, Salvador e Aracaju
4/ 9 MAUÁ — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
7/ 9 CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
8/ 9 D. PEDRO II — Salvador e Recife
10/ 9 RIO GURUPI — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
7/ 9 INCONFIDENTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 3.
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insonia, etc.)
ULCERES DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIA DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ [illegible] mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areia e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebite. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 8 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Excursão a Buenos Aires e Lagos Argentinos

O interêsse despertado por essa viagem

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito em outubro próximo, mais uma Excursão Cultural a Montevidéu e Buenos Aires, viajando os excursionistas na ida, no confortável paquete "Ana C", da Linea C e na volta, no luxuoso "Uruguay" da Cia. Moore Mc Cormack. O itinerário "A", além de percorrer Buenos Aires, Montevidéu, Lujan, Eva Peron, etc., abrange ida a Bariloche e aos famosos lagos andinos; o itinerário "B" compreende a visita à Montevidéu, a várias cidades argentinas, sendo a demora em Buenos Aires de vinte dias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98. De 15 às 18 h.

ECOS e NOVIDADES

O NORDESTE

E O BANCO DO NORDESTE

No seu discurso de ontem, pôde o Sr. Getulio Vargas falar de cabeça erguida sôbre os problemas do Nordeste. É que nenhum governante, nem na monarquia, nem na república, se preocupou tanto como êle com a região flagelada das sêcas.

Quando subiu as escadas do Catete o paraibano Epitácio Pessôa, não se pode dizer que houvesse esquecido o drama de sua região natal, porque foram, então, lançadas as primeiras tentativas de luta contra as sêcas.

Mas foi depois da Revolução de 1930, que o ataque à calamidade se organizou com grandes recursos, continuidade administrativa e sistematização ampla de providências.

Nos Estados mais favorecidos por essas obras, como bem acentuou o presidente, a área cultivada teve um aumento de 37 %, os rebanhos se multiplicaram num incremento de 70 % e a população cresceu na razão de 53 %.

Grandes e pequenos açudes surgiram às dezenas e uma rêde rodoviária de socorro e de fuga transformou-se num parque de comunicações progressista e eficiente.

Deixou o primeiro govêrno Vargas planejada e pronta para entrar em construção a Companhia do Vale do São Francisco, ativada pelo govêrno Dutra, a cujos trabalhos a segunda e atual administração getuliana emprestou o máximo apôio, expresso nestas cifras: o atual govêrno ali empregou a soma de Cr$ 565.000.000,00 sobreposta à de Cr$ 193.000.000,00 anteriormente aplicados.

Por outro lado, foram pedidas ao Congresso as medidas complementares do plano de irrigação e colonização do Nordeste, como por exemplo, a lei de desapropriação por utilidade social e a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, cuja urgência não é demais encarecer ao patriotismo do Congresso Nacional.

O discurso do Presidente salientou, finalmente, o objetivo principal que o motivara, isto é, a instalação da campanha de subscrição de ações do Banco do Nordeste, S. A., criado para promover os meios necessários ao impulsionamento das atividades econômicas básicas da importante região em causa.

O govêrno Vargas jamais considerou o Nordeste um pêso morto na economia nacional, como muitos brasileiros erroneamente o consideravam, ao revés sempre o encarou como um poderoso reservatório de energias humanas e recursos naturais à espera de oportunidade, dentro de um programa sábio de inversões públicas e privadas tendentes a valorizá-los.

É o que vem ocorrendo, com o reaparelhamento dos três sistemas ferroviários do Nordeste, com a extensão dos cabos transmissores da energia elétrica de Paulo Afonso desde a Bahia até o Estado do Ceará e, agora, com o Banco do Nordeste.

Êste, é, como se sabe, uma sociedade de economia mista com o capital inicial de Cr$ 100.000.000,00 dos quais a União já subscreveu e realizou 70 %. Os 30 % restantes foram reservados à subscrição por parte dos Estados, dos Municípios e dos particulares, sendo de esperar o apôio dos bons brasileiros.

Não há dúvida que esta política sistematizada de investida contra a velha esfinge nordestina, por meio da açudagem, do reflorestamento, da distribuição de energia, dos transportes rodo-ferroviários, da colonização, da desapropriação por interêsse social e do crédito especializado, haverá de recuperar definitivamente para o Brasil a economia de oito Estados, transformando-lhes as caatingas calcinadas, de futuro, num vasto celeiro de riquezas e num patrimônio valioso para nosso país e a humanidade.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Impressionado com o que viu em alguns estabelecimentos oficiais para menores, o ministro Tancredo Neves está com as vistas voltadas para êsse grave problema, já tendo apresentado ao presidente da República, que a aprovou, indicação no sentido de elaborar-se um plano de emergência, capaz de, pelo menos, atenuar-lhe as consequências.

Para elaborar êsse plano, já está nomeada uma comissão composta de grandes conhecedores da magno assunto, cuja contribuição, feita de experiência e contato direto com o problema, poderá ser utilíssima às autoridades.

E' certo que a questão reclama equacionamento em termos definitivos e de alcance nacional, congregando numa só campanha os movimentos todos os esforços e tôdas as iniciativas já existentes ou que venham a surgir, em prol da infância desvalida. Assim como no combate às endemias, à criminalidade e a outros males sociais, só existe articulação entre os poderes públicos federais, estaduais e municipais, também no tocante à defesa e à proteção da criança deveria haver um programa comum, bem estruturado na elaboração e na execução através dos anos, abrangendo também diretrizes para o campo particular, que tem vida e sempre será de valor inestimável.

Entretanto, como tão ambicioso objetivo exige trabalho demorado de estudo e preparação, baremos de conjugar-se ao lado do vulto o propósito que levou o ministro da Justiça a pensar num plano de emergência, para ao menos no Distrito Federal atenuar a situação gravíssima por êle pessoalmente observada.

A LEI E O FATO

Ao nosso espírito, formado em lides jurídicas, mesmo as meramente literárias, inda não surgiu em seu verdadeiro alcance a correlação entre a lei e o fato. Principalmente no que diz respeito ao setor econômico. A produção de um país determina o seu consumo. Isso é indiscutível e constitui fatalidade a que não poderemos fugir.

Dirão os otimistas: se a nossa produção não dá para o consumo, importemos. Responderão os práticos: Só poderemos importar o que exportarmos. Por que divisas não caem do céu, são obtidas através de letras de exportação.

O veso de resolver os problemas com os dispositivos legais não é de hoje nem do Brasil. Acontece porém que a realidade é mais forte do que a palavra escrita e do que as sanções. Por exemplo, a CEXIM recebeu a entrada de automóveis, em quaisquer condições, trazidos por brasileiros. Nunca houve nos consulados nacionais também número de turistas estrangeiros trazendo carros. Foi o meio de que surgiu, logo, para burlar a lei.

Uma ordenação jurídica só vale, no campo econômico, quando tem em consideração a realidade e o equilíbrio de nossa estrutura. Já acabou a época das fadas e os mágicos só podem tirar coelhos da cartola quando os criadores de coelhos lhes fornecem os animais, antes do espetáculo.

Fora disso, tudo é fantasia.

Maciel Filho em conferência com o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — O Sr. Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, celebrou ontem prolongada conferência com o chanceler argentino, Dr. Jeronimo Remorino. O Sr. Maciel Filho compareceu à chancelaria acompanhado do embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo.

A informação oficial, fornecida pelo Bureau de Imprensa da Chancelaria, não acrescenta nenhum dado sôbre o que foi tratado, tendo sido infrutíferos os esforços dos jornalistas por obter declarações do Sr. Maciel, o qual se limitou a dizer que não havia problemas. Acrescentou, porém, que não tinha permissão do embaixador Luzardo para formular declarações.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente nesta vespertino.

Agradecimentos do presidente Manuel Odria ao presidente Getulio Vargas

Telegrama enviado ao chefe do govêrno pelo ilustre visitante ao deixar o território brasileiro

Depois de uma visita oficial ao Brasil, que teve significativa importancia no estreitamento dos laços de amizade e intercambio econômico e cultural entre o Brasil e o Peru, o general Manuel A. Odria, presidente da Republica peruana, regressou a Lima, em companhia de sua espôsa e comitiva. Ainda de bordo do aparêlho em que viajou, ao deixar o território brasileiro, o presidente do Peru enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"De bordo do avião que me conduz de regresso ao Peru, deixando a sua nobre e formosa pátria, desejo renovar o meu profundo agradecimento pelas homenagens e esmeradas atenções que V. Ex.ª nos proporcionou, à minha espôsa e a mim, durante nossa inesquecivel e gratissima visita. Também me apras expressar-lhe os mais sinceros votos pela grandeza do Brasil, pela união de nossos povos, reafirmada solenemente nas declarações do Rio e ainda pela ventura pessoal de V. Ex.ª e sua dignissima espôsa. (as.) general Manuel A. Odria, presidente do Peru".

Vão fechar as agências dos paus-de-arara em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que foram iniciadas diligências para o fechamento das falsas agências que transportam nordestinos em caminhões, conhecidos como "paus-de-arara". À frente das diligencias encontram-se o subdelegado Dalton Corrêa Bento, o escrivão chefe Jamar Pereira Florindo e o encarregado Magno. Informou a polícia que aquelas agências estão funcionando irregularmente, sem a competente licença das autoridades, não sofrendo fiscalização, encontrando-se ainda instaladas em lugares impróprios.

Condecorado pelo Brasil o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O govêrno do Brasil conferiu a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Jerônimo Remorino. As insignias correspondentes serão entregues ao chanceler em uma cerimônia que se efetuará na Embaixada Brasileira, às dezenove horas de segunda-feira próxima — data que coincide com o Dia da Independência do Brasil — e será presidida por seu titular, o embaixador João Batista Luzardo. Para a recepção foram especialmente convidadas altas autoridades da nação, o Corpo Diplomatico acreditado ante o govêrno argentino e outras pessoas.

Uma pedra no caminho do governador

S. PAULO, 2 (Asapress) — Consta, nos meios politicos locais, que a dificuldade para a reforma total do secretariado paulista não é o PSD e sim a exigência do PSP, relativamente à entrega da secretaria do govêrno ao Sr. Mario Beni.

Cinema 7 Leia CARIOCA

GRAVE O ESTADO DE WAINWRIGHT

SAN ANTONIO, Texas, 2 (U. P.) — Agravou-se o estado de saude do general Jonathan Wainwright, herói de Bataan e Corregedor durante a segunda guerra mundial, que se acha internado num hospital desta cidade. O general sofreu nova obstrução em um vaso sanguineo do cérebro. Os médicos do hospital acreditam que não sobreviverá a essa crise.

OS TRABALHISTAS HUGH DALTON E JOAO GOULART — O ministro João Goulart recebeu ontem, no Ministério do Trabalho, a visita do Sr. Hugh Dalton, membro do Parlamento, ex-ministro do Tesouro e membro proeminente do Partido Trabalhista inglês, que se fazia acompanhar do embaixador Geoffrey H. Thompson e do adido do Trabalho, Leslie Mitchell, da representação britânica do Rio de Janeiro. A visita ao titular da pasta do Trabalho teve o objetivo de possibilitar o encontro do Sr. Hugh Dalton, um dos líderes trabalhistas inglêses, com o Sr. João Goulart, que além de ministro de Estado, é o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Em palestra cordial com o ministro João Goulart, o Sr. Hugh Dalton informou-se dos aspectos mais característicos do movimento sindical brasileiro e suas relações com os poderes públicos. O ex-ministro da Fazenda do govêrno britânico, por sua vez, expôs ao Sr. João Goulart a maneira pela qual os sindicatos inglêses são consultados pelo govêrno, mesmo quando os conservadores estão no poder, em todos os atos oficiais de interêsse da classe trabalhadora daquele país. O Sr. Hugh Dalton, que fará várias conferências no Rio, a convite da Fundação Getúlio Vargas, irá depois a São Paulo e outros Estados, em viagem de estudos. Antes de regressar ao seu país, prometeu o eminente parlamentar e líder trabalhista britânico procurar novamente o ministro João Goulart para uma outra e demorada palestra. Do referido encontro participaram os Srs. Luis Corrêa, chefe do gabinete, e Antonio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Na gravura, um flagrante da visita.

BEBA CAFE' PALHETA

O BANCO DO NORDESTE E OS PARLAMENTARES

Declarações dos senadores e deputados que compareceram, ontem, ao Palácio do Catete, por ocasião da cerimônia do lançamento pelo presidente Getúlio Vargas da campanha de subscrição pública do Banco do Nordeste

O presidente Getulio Vargas, em um discurso que alcançou a maior repercussão, abriu ontem a campanha para a subscrição pública do capital do Banco do Nordeste do Brasil. Sôbre êsse importante acontecimento que assinala o início de uma nova era para aquela região, procuramos ouvir a opinião dos parlamentares nordestinos que em sua quase totalidade compareceram à solenidade de ontem, no Palácio do Catete.

Um dia histórico para o Nordeste

Inicialmente, ouvimos o senador Apolonio Sales, que declarou:

— Hoje é um dia histórico para o Nordeste. A criação do Banco do Nordeste do Brasil é motivo de júbilo e de novas esperanças para os nordestinos e constitui um elo precioso na planificação econômica dos grandes problemas daquela região.

Paulo Afonso e o Banco do Nordeste, dois marcos

O senador Matias Olimpio, assim se manifestou:

— Repito a frase proferida no discurso do presidente Getúlio Vargas: o Banco do Nordeste e as obras de Paulo Afonso, são os dois grandes e definitivos marcos da batalha pelo desenvolvimento do Nordeste.

Poderoso instrumento de recuperação

O deputado Aluizio Alves disse o seguinte:

— O Banco do Nordeste é um poderoso instrumento de recuperação daquela região. Manifesto minha confiança em seu êxito, sobretudo tendo em sua presidência um homem empreendedor e capaz como o Sr. Romulo Almeida.

O redescobrimento de uma região

— Com a criação do Banco do Nordeste, o govêrno acaba de fazer um verdadeiro redescobrimento daquela região, propondo-se a incorporá-la definitivamente à nossa economia — declarou o deputado pela Bahia, Sr. Lafaiete Coutinho.

Um grande serviço ao Nordeste

O deputado Paulo Sarasate disse, logo após transmitir pessoalmente ao presidente Getulio Vargas, suas congratulações pelo importante discurso que o chefe do govêrno acabara de pronunciar:

— Considero um grande e inestimável serviço prestado ao nordeste, a criação dêsse Estabelecimento de Crédito. Além do mais, o Banco começa muito bem com a nomeação do Sr. Romulo Almeida para a sua presidência. Espero e confio que o Banco, que se inicia sob tão bons auspícios, realize realmente seu programa, sem qualquer outro interêsse senão o de atender às verdadeiras necessidades do nordeste.

Um extraordinário empreendimento a serviço do Nordeste e do Brasil

O senador Ruy Carneiro assim se expressou:

— O presidente Getulio Vargas prestou ao nordeste e ao Brasil mais um extraordinário serviço. A criação do Banco do Nordeste representa uma etapa definitiva do grande programa por êle elaborado visando o aproveitamento dos recursos do nordeste e a incorporação daquela região à economia brasileira.

POLIGAMIA

Vinte e nove odaliscas do harém do ex-sultão de Marrocos, Sidi Mohamed, ora exilado em Ajácio (Córsega) mostram-se saudosas dêle e pedem às novas autoridades marroquinas a graça de as enviar para junto de seu destronado senhor... Êste fato vem desmoralizar a velha lenda de que as celebradas huris dos sultões são umas escravas, tiranizadas e infelizes, cuja guarda os eunucos exercem com ferocidade digna de quem não as pode amar — nunca mais... Os livros de Pierre Loti criaram uma errônea mentalidade entre os ocidentais acêrca dos verdadeiros hábitos dos povos muçulmanos. A poligamia é, entre êles, uma tradição mais arraigada do que parece aos levianos observadores e turistas que os visitam. E contam — aí é que está o fenômeno! — com o próprio apôio das mulheres. O fato de serem muitas a amarem o mesmo homem não as separa entre si com ódios e rivalidades idênticos aos que geram as nossas idéias, no Ocidente. Elas podem conviver no mesmo harém, à espera do momento respectivo de serem chamadas pelo amo e senhor. Isso prova que só existem dois sistemas capazes de assegurar o equilíbrio na vida sentimental dos homens: a monogamia e a poligamia... Ou a gente ama a uma única mulher, ou ama a muitas. Amar a duas é que é impossível, ou, pelo menos, perigoso. Sempre que há um triângulo... — o caso está sujeito a tiros e escândalos. Os crimes passionais que têm ocorrido no Rio, por exemplo, nestes últimos tempos, são, todos, de feitio triangular... Os Orientais, talvez por conhecerem melhor o coração humano, evitam os perigos de namorar a multiplicidade e variedade das mulheres. O grande rei Salomão possuía setecentas espôsas — afora as ...

[illegible]

BERILO NEVES

Cônsul geral do Brasil em Rotterdam

HAIA, 2 (A.F.P.) — Acaba de ser concedido o "exequatur" ao Sr. Luis Gonsaga Lins de Barros para o posto de cônsul geral do Brasil em Rotterdam.

O Diário Oficial publicou hoje uma decisão real nesse sentido.

ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA CAMPOS

Medidas preliminares

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os ônibus elétricos que o governador Amaral Peixoto deseja sejam instalados nesta cidade, virão muito brevemente. Será uma realidade próxima. E a informação alegrou o campista. Esteve aqui o engenheiro Guglielme Saya. Veio a mandado da Sociedade Argentina de Eletricidade a fim de fazer estudos para apresentação de propostas referentes à instalação do referido serviço. Outras firmas apresentarão propostas. O Sr. Saya conversou com a reportagem e disse que a topografia de Campos auxilia muito as obras pela ausência de desnivels, de ladeiras, como Buenos Aires. Notou, entretanto, a falta de pavimentação em algumas ruas. Mas o Sr. Ariosto Lanes Rabelo, comprometeu-se conseguir do Estado o calçamento desses trechos. O terreno para a estação dos ônibus elétricos já foi adquirido nas proximidades do barracão dos bondes, à rua Formosa. A construção das três linhas iniciais será feita num prazo de seis meses sendo que a primeira ligará o chamado Bêco à Vila Amaral, um dos novos bairros surgidos para os lados do Saco.

Semana da Pátria em Pôrto Alegre

Inflamada, a zero hora de ontem, a Pira da Pátria

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Precisamente à zero hora de ontem, o aspirante a oficial de Artilharia, Egon Erich Hanning, representante da turma dos "Doze Heróicos Artilheiros do C. P. O. R. P. A. (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre), inflamou a Pira da Pátria, armada à avenida João Pessoa, dando início, assim, às comemorações da Semana da Pátria de 1953, na capital gaucha, depois de entrar no recinto da Pira da Pátria, sob um quadro de centenas e centenas de archotes, conduzidos pelos escoteiros da cidade, sol salvas de artilharia, ao som do Hino Nacional, tocado pelas bandas de música militares, claronadas, buzinas de veiculos e espoucar de foguetes e onde se comprimiam milhares de pessoas procedentes de todas as partes da cidade.

O governador Ernesto Dornelles, em companhia de altas autoridades militares, civis e eclesiásticas, achava-se no palanque oficial, armado defronte à Pira, e de onde assistiu às solenidades que deram início nesta capital à Semana da Pátria do corrente ano.

Um caiu em Passo Fundo, outro desceu no Uruguai

Dois acidentes de aviação — Vítimas

PORTO ALEGRE, 2 (Asap) — Um aparelho do Aéro Clube de Passo Fundo, perdeu altura e chocou-se contra o solo no aeroporto daquela cidade. O pilôto, instrutor Ataliba Fagundes, ficou gravemente ferido, com fratura na base do crânio. O mecânico, Nelson Marques, que o acompanhava, sofreu fratura da coluna vertebral. Ambos estão hospitalizados.

PORTO ALEGRE, 2 (Asap) — Impossibilitado de descer em Livramento, por falta de teto, um avião "Cesna" B-17, da Base Aérea de Porto Alegre, tripulado pelo tenente Juarez Lopes Moura e sargento, Walquir Seda, depois de esgotar o depósito de gasolina, fez uma descida forçada na cidade uruguaia de Rivera, com o trem de aterrisagem recolhido. O aparelho ficou danificado, mas os tripulantes nada sofreram. As autoridades militares do país vizinho acorreram imediatamente em socorro dos aviadores brasileiros, oferecendo-lhes tôda a assistência necessária.

Preso, o ladrão apontou o intrujão

Era um bazar a casa do receptador de roubos

Por investigadores da Seção de Roubos e Furtos, do 22.º distrito policial, foi prêso, próximo à estação do Meier, o conhecido ladrão Otavio Ferreira Braga Filho, autor de inúmeros arrombamentos verificados naquela localidade. Na delegacia o ladrão foi entregue ao comissário Caio Xavier de Brito. Confessou estar condenado pelas 3.ª e 20.ª Varas Criminais. O ladrão adiantou ainda que as jóias e objetos furtados por êle os vendia ao comerciante Manuel Bispo dos Santos. Os policiais detiveram o intrujão, em seu estabelecimento, na rua Leopoldina Rego n.º 2. Na casa de negócios de Bispo foram encontradas várias máquinas de costura, de escrever e inúmeras jóias, que Manuel disse ter comprado a Otavio Ferreira.

Depois do poste, o muro...

Embriagado o motorista

O motorista Claudio Luiz dos Santos, de 32 anos, quando passava, na manhã de hoje, conduzindo o auto da Prefeitura chapa 6-61-23, pela rua Ana Neri, em frente à estação do Rocha, foi com o veiculo em cima de um poste e, depois, contra o muro da estrada de ferro.

Claudio, que recebeu socorros no Pôsto do Méier, segundo o médico que o atendeu, além das contusões recebidas, se encontrava embriagado.

PIRATAS

Bastos Tigre

A palavra, em lingua portuguêsa, perdeu inteiramente o primitivo significado. Nada mais tem que ver com o ousado salteador marítimo que atacava navios ou portos mal defendidos, para roubar ouro, pedras preciosas e especiarias, arrostando as mais duras provações e os maiores perigos, entre os quais a fôrca se fôsse aprisionado.

Há muito que passou a era dos piratas do tipo de Long Ben, de Bartholomeu Roberts, do Capitão Kidd, do Capitão Roberts, de centenas de outros que infestaram no século XVIII o Mediterrâneo e os mares da India e da China.

O pirata moderno em nada se assemelha aos das priscas eras. Nem no arrôjo, nem na bravura épica. Começa sendo animal de terra firme e que só se utiliza de navios (ou de aviões) para fugir à policia.

É o pirata civilizado. É o "gentleman". Opera com astúcia, inteligência, técnica e elegância. A sua ação manifesta-se desde a emissão de cheques sem fundo até a incorporação de emprêsas fantásticas. As suas vítimas são os ricos de boa fé ou de excessiva ambição que caem no lôgro porque pretendiam tirar vantagens das maravilhosas transações que lhe foram propostas. Estão para o pirata como o otário para o vigarista.

Mas o verdadeiro pirata não desce à ignominia do conto do vigário. A sua escola é outra, é muito mais alta. Atira-se contra os bancos, as companhias poderosas, as repartições públicas. O seu trabalho caracteriza-se principalmente por ter tôdas as aparências de correção e lisura, de não provocar suspeitas e, somente no fim, manifestar-se como pirataria e maroteira. Mas, então, já é tarde para sairem do labirinto quantos nêle se virem metidos.

Nunca tive oportunidade de conhecer nenhum grande pirata de alto bordo. Os que conheço é de ler ou de ouvir contar-lhes as proezas. Um com quem mantive relações superficiais durante algum tempo era um pirata mirim, principiante, carquinha, que nem sei se merece figurar numa crônica dedicada à pirataria.

Chamava-se Marcilio. Mais golpista que propriamente pirata, na nobre acepção do têrmo. Os seus golpes não iam além de meia dúzia de contos. Era um cavalheiro nos modos de vestir e de falar. Comprava a crédito nas casas mais elegantes do Rio. E não pagava nunca. Mas tinha a mania de pedir redução nos preços, o que sempre conseguia com as suas lábias.

Uma vez um colega fez-lhe ver o absurdo: se êle não tencionava pagar, que lhe importava que a mercadoria fôsse cara?

E êle:

— Eu sou um homem de consciência. Já que não vou pagar, que vou dar um prejuizo certo ao negociante, quero que o prejuizo seja o menor possivel.

Marcilio era um pequeno pirata, mas de grandes sentimentos. Outros casos sei dêle dignos de ser contados para edificação da atual malandragem que não tem a menor piedade das suas vitimas. Serão assunto de outra crônica.

Menores de 8 anos presos quando agiam a serviço da propaganda vermelha

Eficiência dos trabalhos do Exército contra a infiltração comunista no Recôncavo baiano — Declarações prestadas a A NOITE pelo comandante da 6.ª Região Militar

SALVADOR, 2 (De Hugolino de Mendonça, enviado especial de A NOITE) — Estamos no Quartel General da 6.ª Região Militar. Recebe-nos o coronel Hugo Silva, chefe do Estado Maior Regional. O ilustre militar, solicita-nos informações do Rio e quer saber noticias dos amigos. O ex-interventor fluminense nos põe em contacto com o general Nilo Horacio Sucupira, comandante da 6.ª Região Militar. De inicio, diz-nos o general:

— Ainda nos ressentimos das lamentáveis consequências das sêcas. Esse fenômeno serviu de pretexto à exploração comunista, bem mais audaciosa do que se possa pensar. Porém estamos firmes em nossos postos de comando e vigilantes pela segurança nacional. Reagiremos energicamente contra quem tentar solapar o poder pela violência ou traição.

Prosseguindo em suas declarações diz-nos o general Sucupira:

— Existe, realmente, um grande núcleo comunista no Recôncavo, alojado em Ilheus e Itabuna. Destas duas cidades partem ordens vermelhas que orientam a campanha de infiltração dentro das classes menos avisadas.

Não faz muito a policia efetuou proveitosa diligência na cidade de Ilheus aprendendo farto material de propaganda e objetos destinados a torturar prêsos. Entretanto, esqueceram aquelas autoridades de fechar a "Tribuna do Sul", jornal que divulga a propaganda vermelha entre operários e lavradores. Entre os prêsos, encontravam-se vários menores de 8 anos, que trabalhavam para o partido. Por fôrça de "mandados de segurança foram todos imediatamente soltos".

Depois de falar sôbre varios assuntos, ligados à Região sob o seu comando, continuou o general Sucupira:

— Estamos reaparelhando nossa tropa com o necessário, a uma campanha dessa envergadura. E, aos poucos, vamos conseguindo. Atualmente contamos com um pelotão de Policia do Exército, tropa treinada e eficiente. Em vias de conclusão encontram-se novas obras consideradas de utilidade imediata, bem como o reaparelhamento do Batalhão Pirajá, com equipamento novo e eficiente. Enfim, uma série de outras medidas estão sendo tomadas dentro do gigantesco plano, com economia forçada, é bem verdade, não nos faltando, porém, o estímulo. Felizmente — concluiu: — já conseguimos uma tropa excelente, de elevado nivel disciplinar e mesmo de bom aproveitamento técnico-militar. Isto tudo é o essencial para termos a consciência do dever executado dignamente.

NO CONGRESSO DA MALÁRIA DE ESTAMBUL LOUVADO O "MÉTODO PINOTTI"

ESTAMBUL, 2 (U. P.) — O Dr. Carlos Modesto de Souza, do Brasil, que apresentou no Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, uma informação sôbre o método de combate ao paludismo, à base de clorureto de sódio ordinário, associado com uma droga anti-palúdica, manifestou que o método é original do brasileiro, Dr. Mário Pinotti.

O venezuelano Dr. G. Gabaldon disse, por sua vez, que "o método Pinotti torna possivel, pela primeira vez, a aplicação de drogas na luta contra a malária, na vida civil". Acrescentou que o método Pinotti reduzirá o custo da droga, e "portanto, espero que seja usado nas campanhas para a extinção da malária".

OS NOVE ITENS DE RECOMPOSIÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, em sua longa explanação ao Senado, indicou os pontos principais de uma política tendente a recompor e reequilibrar as grandes linhas das finanças e da economia nacionais, pontos êstes assim resumidos:

c1 — Comprimir energicamente o volume global dos gastos governamentais de bens e serviços, cuja tendência, em conjugação com os investimentos privados, está determinando uma inflação descontrolada, que procurarei corrigir e, mesmo, suprimir.

2 — Baixar o ritmo anual em que se expandem atualmente as obras públicas, exceto aquelas de absoluta prioridade que contarem com o financiamento adequado.

3 — Promover a adoção dêsses critérios pelos Estados e Municípios e entidades privadas.

4 — Conter prudentemente a velocidade do processo de industrialização, segundo um critério estrito de hierarquia e tendo em conta o alívio ou a sobrecarga no balanço de pagamentos.

5 — Deter o ritmo de expansão das novas construções particulares, liberando fatores de produção para os setores retardados, como o da produção agrícola.

6 — Aplicar às importações rigorosos contrôles seletivos de acôrdo com a política de investimentos e as possibilidades do balanço de pagamentos.

— 7 Regularizar o pagamento dos atrasados comerciais para ordenar o comércio exterior.

8 — Defender a estabilidade do poder aquisitivo interno do cruzeiro e sua paridade internacional, pela cessação das emissões, pela liquidação de nossas dividas comerciais, pela melhoria de nosso balanço de pagamentos, pelo aumento de nossas reservas-ouro, pelo equilíbrio das contas financeiras, bem como por uma sã política de crédito, de produção, de comércio e de investimentos públicos.

9 — Promover a redução do custo da vida e do índice geral dos preços, manter um alto nível de emprêgo e o bem estar do povo brasileiro, através de deslocamentos internos de renda e investimentos, paulatinos e prudentes, por meio de uma política econômico-financeira global.

Telegrama do Sr. João Goulart ao deputado Araripe Serpa

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — O ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, enviou ao deputado Sr. Araripe Serpa da bancada do PTB o seguinte telegrama:

— Agradeço ao brilhante companheiro e demais dignos representantes da nossa bancada o revide que vem dando da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo às críticas de reacionários à minha atuação no Ministério do Trabalho, as quais se dirigem, de fato, menos a mim que às aspirações das próprias classes trabalhadoras. O apôio e a solidariedade dos trabalhadores bandeirantes estimulam a prosseguir com inabalável decisão na luta em favor do cumprimento dos altos e humanos princípios de harmonia e justiça social inscritos no nosso programa".

VELOU 30 DIAS O CADAVER DO MARIDO

Enquanto os ratos o devoravam

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, no bairro de Capuru, Manuel Guimarães. Sua espôsa, Maria do Carmo velou o cadaver durante 30 dias. Enquanto isso, o corpo servia de repasto aos ratos. Descoberto o fato, Maria declarou que o marido, quando em vida, não tinha dinheiro nem para comprar remédios. Os legistas afirmaram que a morte foi natural.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

APRENDA A TER SAÚDE — AS EXCELÊNCIAS DOS SUCOS VEGETAIS (5)

TEATRO

LILIAN REYES, UMA NOVA VEDETTE

Lilian Reyes, recém-chegada da Argentina, é a nova vedette que o público de Copacabana está aplaudindo no Teatrinho Jardel, na revista de Jean Cartier, "7 pecados da mulher", neste mesmo teatrinho onde tantas revelações se têm firmado. Lilian, além de bonita e elegante, é senhora de uma simpatia contagiante no palco, onde se apresenta como bailarina típica e cantora. O mambo que dança com o bailarino José Molleta é dos números mais aplaudidos na revista do Jardel

NOTAS E NOVAS

"DONA XEPA" VOLTARÁ EM 1954

A peça de Pedro Bloch fez seis meses no Rival com casas esgotadas, sem nenhum exagero de expressão. Ainda no último sábado e domingo platéias, frisas e balcões estavam super-lotados e muita gente não conseguiu adquirir ingressos. Contanos o Américo Garrido que um fã mais exaltado, não conseguindo bilhetes chegou a armar uma briga na porta do teatro, ameaçando chamar a Rádio Patrulha. Alda Garrido sentiu a fôrça extraordinária da comédia de Bloch e por isto já anunciou que será esta a peça com a qual reiniciará sua temporada nêste mesmo teatro, em 1954. Fato singular no teatro brasileiro: uma peça que se mantém seis meses em cartaz, sai em excursão ao estrangeiro e tem sua volta assegurada, graças ao êxito que conquistou na sua primeira temporada.

•

Pedro Bloch revelou-nos que a volta do seu original trará uma surprêsa para o público. Não quis nos revelar se incluirá novo personagem ou novas cenas, preferindo manter o segrêdo. Parece-nos que Bloch aproveitará a excursão de Alda "Dona Xepa" Garrido a Portugal para incluir qualquer alusão às terras lusas. Enfim, vamos esperar o segundo ano da comédia, em março ou abril de 1954.

NOVAMENTE O CIRQUINHO

O Jardel apresentará novamente, sábado e domingo próximos, o Cirquinho Mirim, cuja estréia na última semana foi muito bem recebida pela garotada de Copacabana. No programa, estão números de palhaços, acrobatas, ilusionistas, etc.

AGUARDA-SE A ESTRÉIA DE MARLENE E LUIS DELFINO

O público aguarda ansioso a estréia no Rival da nova companhia de Marlene e Luis Delfino, que têm a seu lado elementos de valor, como Roberto Duval, Iracema de Alencar, Gilberto Martinho, Oswaldo Louzada e Renée Bell. Está marcada para o dia 15 a estréia de Angelina e o Dentista.

ADIADA A ESTRÉIA DE OSCARITO

Não será mais a quatro de setembro a estréia de Oscarito no Glória, com a comédia de José Wanderley e Mário Lago, "Cupim". Mário Brazini, diretor da nova companhia, promete-nos a première ainda para esta quinzena. No elenco estarão: Miriam, filha de Oscarito, que terá um grande lançamento; Margot Louro, espôsa do conhecido cômico; Hortência Santos, Renato Restier (que se desligou, há pouco, da Companhia Dramática Nacional), Sérgio de Oliveira e Adriano Reis.

PROCÓPIO COM VERA NUNES

Dia 13 próximo terminará a temporada de Cesar Ladeira-Renata Fronzi-Colé no Teatro de Alumínio, em São Paulo. Logo após, o empresário Carlos Alberto apresentará Procópio ao lado de Vera Nunes na comédia "Precisa-se de um marido". Procópio se encontra, atualmente, descançando no Rio, onde assistiu ao lançamento do seu filme "O Homem dos Papagaios".

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. Do 13 às 18 hs.

A COFAP E O AZEITE

Recebemos da COFAP a seguinte nota:

"É absurda a notícia de que a COFAP importou mais de cem milhões de latas de azeite" para entregar a apaniguados", conforme foi noticiado; em segundo lugar, a COFAP não vende o azeite importado a 21 cruzeiros por 50 cruzeiros; em terceiro, as 5 mil caixas que se encontram no Cais do Porto não estão sendo objeto de retenção, mas sim, aguardando desembaraço legal, sob a dependência de um despacho do Ministério da Fazenda; quarto, em qualquer posto da COFAP existe azeite a Cr$ 28,00, a lata, francês ou italiano, e Cr$ 50,00, português; quinto, o azeite não é mercadoria tabelada".

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se carteira de couro, contendo documentos pessoais. Gratifica-se bem a quem devolvê-la a Ayres, redação do O JORNAL, rua Sacadura Cabral, 103, 4.º andar, diariamente, entre 15 e 17 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 8.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

SE V. ASPIRA A UMA PROFISSÃO NOBRE E RENDOSA ESTUDE PRÓTESE. NENHUMA PROFISSÃO PODE PROPORCIONAR A HOMEM OU MULHER VANTAGENS TÃO IMEDIATAS.
ESCOLA DE PRÓTESE — LABORATÓRIO LEP — DESAIX Cir. Dentista
L. DA CARIOCA, 5 2/7 52-9935
V. EM 10 AULAS, FICARÁ SURPREENDIDO COM AS SUAS POSSIBILIDADES SE AOS NOSSOS MÉTODOS DE ENSINO ALIAR UM MÍNIMO DE BOA VONTADE.

Formatura das normalistas de Bagé

BAGÉ (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — As normalistas de 1953, da Escola Normal Espírito Santo, desta cidade, convidaram para paraninfa da turma a religiosa Irmã Estefânia, diretora da mesma, e para paraninfa civil a professora Silvia Vaz e Silva.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

RÁDIO

PUBLICISTAS PROTEGIDOS

O responsável por uma seção de rádio recebe, todos os dias, um punhado de notícias das emissoras. Essas notas vêm sempre com pedidos especiais de publicação de informações sôbre programas, artistas, enfim, sôbre o movimento das rádios. Até aí, tudo certo.

Curioso, porém, é verificar como se gastam adjetivos nessas divulgações.

Os publicistas nem ao menos se agarram a um dicionário de sinônimos. Usam os que lhes vêm à cabeça. E, então, cada notícia remetida aos jornais para a publicação de praxe vem abastecida de elogios, que, embora repetidos, são suficientes para dar a impressão ao público de que cada uma de nossas emissoras faz o melhor rádio do mundo...

Há os bons publicistas, sim. Miguel Ouri, da Nacional, Borelli Filho, da Mayrink, Armando Miguels, da Globo. Esses e mais alguns evitam o "é o maior" das meninas do auditório e, inteligentemente, limitam-se a conduzir aos jornais, tão sòmente, notícias de interêsse público.

Outros, não. E é curioso lê-los.

"Quando o sol se recolhe e as estrêlas ameaçam cintilar, a PRXX apresenta audições de melodias portenhas, tendo ao microfone a voz maviosa do locutor tal..." — é um exemplo.

Outro: "Fulano de tal, jovem e já talentoso anunciador de magníficos programas do nosso "sem fio", nome dos mais populares da radiofonia indígena, canta tôdas as noites para você, mocinha que é fã da música sentimental da mais pura essência".

E vai por aí.

Tudo por que? Porque há elementos trabalhando no rádio que os diretores de emissoras não sabem em que aproveitá-los. Então, mandam que êles se encarreguem da divulgação. E eis o resultado...

Quando não é isso, é o caso como o de um, que conhecemos. Pobre coitado, vivendo de aventuras, dedica-se há anos ao jornal. Diz-se crítico, mas ninguém o leva a sério. Faz pose e banca autoridade, contando sempre grandes histórias em cada ambiente que chega. Quando se afasta, os risos e as chacotas ficam. Esse velhote pediu um emprêgo ao dirigente de uma emissora. O emprêgo lhe foi dado. Como êle não sabe mesmo fazer qualquer coisa no rádio, é publicista. E suas notícias para os jornais são um amontoado de sandices adjetivadas, chamando tôda a gente de "o maior"...

Daí o motivo deste aviso aos diretores de estações de rádio: ponham bons profissionais de imprensa para redigirem suas notícias. Os homens de jornal conhecem o estilo informativo que deve ser usado nas colunas, sem prolixidades, sem adjetivações.

A divulgação de emissoras feita por protegidos incompetentes resulta sempre nisso: em notícias mal feitas e desinteressantes que os jornais não podem publicar...

NESTOR DE HOLANDA

Fernanda Lino Antônio é famosa cantora portuguesa que se acha entre nós, atuando com grande êxito. Voz bonita, personalidade, graça, Fernanda já soube conquistar simpatias na terra e tudo indica que, dentro de breves dias, iniciará temporada artística em uma de nossas emissoras, pois soubemos que várias propostas de contrato tem recebido. Como se trata de uma artista de real valor, chamamos a atenção dos leitores para o seu nome

NOTÍCIAS

NEY MACHADO NO RADIO

Ney Machado nosso colega de redação, responsável pela crítica teatral dêste vespertino, acaba de iniciar na Rádio Jornal do Brasil interessante programa de comentários e críticas de teatro e "boîte". O conhecido comentarista deu ao programa que dirige o nome de sua seção especializada do "Diário da Noite": — "Carroussel".

BERLIET NA GUANABARA

Nome dos mais conhecidos do rádio, Berliet Junior acaba de assinar contrato com a Rádio Guanabara, onde realizará vários programas de rádio-teatro por êle escritos e na interpretação de alunos da Escola de Rádio-Teatro da Prefeitura, escola essa, que, como se sabe, é dirigida por êle. Indiscutìvelmente, a emissora dirigida por Carlos Brasil acaba de fazer ótimo negócio, contratando os serviços de Berliet, produtor de competência comprovada, que vem há anos escrevendo para o rádio carioca, sempre com grande êxito.

TRÊS NOVOS PROGRAMAS

A Rádio Mayrink Veiga está apresentando três novos programas. São êles: "Show das quatro letras", de Francisco Anísio, às segundas-feiras, às 20 horas; "É esta a música", de Ricardo Galeno, às quintas-feiras, às 21,30, e "Cidade dos meus encantos", aos sábados, às 20 horas, êste escrito por Edgar G. Alves.

OLIVINHA

Os ouvintes da Rádio Nacional estão saudosos de Olivinha Carvalho. Acontece, porém, que a jovem e interessante cantora de músicas populares brasileiras estava no Recife, realizando temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. Vindo ao Rio, Olivinha não teve tempo de atuar na PRE-8, pois seguiu imediatamente para São Paulo, a fim de realizar outra série de audições na Nacional daquele Estado. Somente dentro de breves dias, portanto, ela estará de volta, definitivamente, a esta capital.

AS MAIS BONITAS ESTRELAS DO NOSSO TEATRO

Resultado parcial do concurso que promovemos através do programa "Carroussel" — Tonia Carrero, a mais votada — As cinco primeiras colocadas

Desperta interêsse cada vez maior o concurso que vimos realizando no nosso programa "Carroussel", que tem por fim eleger as cinco mais lindas estrêlas do nosso teatro (revista ou comédia), através de votos declarados dos conhecedores do metier — críticos, empresários, coreógrafos, desenhistas, cenógrafos, etc. Até ontem, quando demos o resultado da última votação, tinham se colocado nos cinco primeiros lugares as seguintes estrêlas:

Tonia Carrero	com 30 pontos
Rose Rondelli	com 26 pontos
Norma Tamar	com 23 pontos
Mara Rubia	com 20 pontos
Edith Morel e Aimée	com 19 pontos

*

Este concurso terminará após ouvirmos 100 votantes todos êles, repetimos, verdadeiros "connoisseurs". A vitoriosa receberá uma placa de ouro comemorativa.

CONCORRÊNCIA NA PRAÇA TIRADENTES

Voltam a funcionar todos os três teatros da Praça Tiradentes, o tradicional reduto das grandes revistas, fato auspicioso que há muito tempo não se verifica. No Recreio, continua o sucesso de "E' fogo na jaca", já em quarto mês de cartaz. A Companhia de Joana d'Arc, no João Caetano, surpreendeu pela beleza e luxo da montagem, com a revista de Nestor de Holanda, "A Bomba da Paz". O Carlos Gomes reabrirá suas portas depois de amanhã com "Uma pulga na camisola", original de J. Maia e Max Nunes. Três astros da comicidade estão encabeçando aqueles elencos, respectivamente: Mesquitinha, Dercy e Spina. Esta concorrência dá ao público melhores programas para a sua diversão semanal e mostra também a pujança do teatro no Rio. Afora uma ou outra peça de bilheteria fraca, tivemos êste ano os maiores sucessos dos últimos tempos, tanto no centro da cidade como na zona sul

O público se espanta com Pirandello

Muita gente, ao deixar o Teatro de Bolso, comenta: — "Ué, nunca pensei que Pirandello fôsse tão engraçado!" Para muitos, realmente, não deixa de ser surprêsa o fino e malicioso Pirandello de "O Homem, a Besta e a Virtude", que a companhia de Luiza Barreto Leite está apresentando naquele teatrinho da zona sul. No "cast", o ator Labanca tem oportunidade de destacar-se, criando um tipo maravilhoso, no "capitão Perelin", a "Besta" do enredo. Há também a revelação de Nelson Dantas, um cômico mímico, que parece filiar-se à escola de Silveira Sampaio.

Impreterìvelmente dia 4, sexta-feira, estréia de "Uma pulga na camisola"

J. Maia e Max Nunes preparam para a nova companhia de revistas do Carlos Gomes uma nova revista bem ao gôsto popular, tôda ela repousando na parte cômica, maliciosa, satírica, e de crítica política. Do elenco, como tem sido amplamente noticiado, destacam-se os nomes de Waldemar de Brito, antigo craque dos nossos clubes de futebol, Milton Ribeiro, o criador de Cap. Galdino do filme "Cangaceiro", 1.º filme brasileiro premiado no exterior, Spina, Costinha, Berta Aps, Alda Marina, Wilma Riazo, Pedro Celestino, Wilmar Paxo, Rosita Lopes, Amadeu Celestino, Dino Tolesano, Denis Duarte e Carlos Lisboa, coreógrafo com 30 encantadoras garotas da terra da garôa.

"Uma pulga na camisola" estreará às 21 horas, dia 4, no Carlos Gomes, numa temporada 100% popular, tanto no seu texto, como nos preços.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

No Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Reuniu-se o Conselho Deliberativo — Eleito presidente dêste órgão o Sr. Arthur Moses

Reuniu-se o conselho deliberativo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, estando presentes os Srs. ministro João Alberto; Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; coronel Orlando Rangel, presidente em exercício do Conselho Nacional de Pesquisas; almirante Adalberto Menezes de Oliveira; professor Costa Ribeiro, diretor-geral da Divisão Técnico-Científica do Conselho Nacional de Pesquisas; professor Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional e general Bernardino C. de Matos Neto. Iniciando os trabalhos, o ministro João Alberto declarou empossados os membros presentes do conselho deliberativo, procedendo, a seguir, à eleição do presidente do mesmo conselho, tendo sido sufragado por grande maioria, o nome do senhor Arthur Moses, que, por isso, recebeu prolongada salva de palmas. Outros assuntos de ordem interna do Centro ainda foram debatidos, encerrando-se a seguir a reunião.

Casamento sob regime de separação de bens
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS
CONTRATOS EM GERAL
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON — Tels. 23-0365 e 48-1234

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 16 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

MONTE CARLO tel. apresenta o misterioso Ivana no "show" de 5º aniversário
CHERCHEZ la FEMME
co-estrelando GRANDE OTELO ★ Edith MOREL ★ Carmen ★ VERONICA ★ ARISTON
Reservem mesas pelos telefones: 47-0644 — 27-5863

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

BOITE BILLIE-BAR 3 BBB
No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club!
EXITO ESPETACULAR
"INDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE. lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30
AO LADO DO JOÁ
Crooner: ARMANDO GILL

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS — HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTA-FEIRAS NO CHA-DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A revista consagrada pela crítica e pelo público
VIRGINIA LANE, SPINA, Eva Lantos, Noelia Noel e Carlos Tovar
A frente de um grande elenco, Sensacional Desfile de Modas. Os Brindes sorteados, ofertas da Coty e Toneluz.
Reservas 42-7119 — 32-9863

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
E
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS ORQUESTRA SHOW
RESERVAS 25-7272

TEATROS BOITES

HOJE E TÔDAS AS NOITES
CASABLANCA
O MAIOR SHOW DO ANO
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS, GRANDE OTELO, Elizete Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas!
Reservas e informações: 26-7437 e 26-1782
ÚLTIMOS DIAS

REPUBLICA Av. Gomes Freire, 474 Tel.: 22-0271
Cr$ 20, "OS ARTISTAS UNIDOS" em sua TEMPORADA POPULAR com MORINEAU Cr$ 10,
e seu grande elenco apresentam o sucesso mundial
"MULHERES FEIAS"
Diariamente às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
(Ex-REGINA)
HOJE, AS 21 HORAS — SEXTA SEMANA
DULCINA E ODILON
apresentam o maior espetáculo brasileiro declamado de todos os tempos
"O Imperador Galante"
14 QUADROS EM VERDADEIRO TECNICOLOR TEATRAL, de R. Magalhães Jr.
SÓ ATÉ FINS DE SETEMBRO
Hoje comemoração das 50 representações

SILVEIRA SAMPAIO AGORA NO Serrador
Com a bomba atômica Nancy Wanderley em
"FLAGRANTES DO RIO"
Com MAGALHAES GRAÇA e WANDA OITICICA
HOJE, AS 21 HORAS

PIRANDELLO no TEATRO DE BOLSO
Reservas depois das 14 hs. — Tel. 27-1037
HOJE, AS 21 HORAS
"O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"
Com LUIZA BARRETO LEITE
Tradução de B. Duarte e C. Civeli

TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
JOANA D'ARC APRESENTA A SUA CIA. NA REVISTA DE NESTOR DE HOLANDA
BOMBA DA PAZ
DERCY GONÇALVES · JAIME COSTA
BERTA ROSANOVA · ARMANDO NASCIMENTO
DIARIAMENTE SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. MATINÊES ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS

Zilco Ribeiro apresenta
Virginia LANE em Tout va très bien
com Consuelo ARISTON
FOLLIES tel. 27-8216
HOJE, AS 20 E 22 HS.
O melhor espetáculo já apresentado na Zona Sul

superando os seus próprios espetáculos, Walter Pinto tem a honra de apresentar
"E' FOGO na JACA" A REVISTA DE 53! no recreio
HOJE

STUD DO TÉO AV. ATLANTICA, 4 206 (Esq. Joaquim Nabuco) Reservas: 47-2438

A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites
A 1 hora ANGELITA GRANADA, o brôto mais brejeiro da Galicia
Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

2 GRANDES ATRAÇÕES
EMP. CUNHA FILHO APRESENTA A VERDADEIRA REVISTA BRASILEIRA!
MILTON RIBEIRO + WALDEMAR DE BRITO
UMA PULGA NA CAMISOLA
DE J. MAIA e MAX NUNES
Com SPINA BERTHA AJS, ALDA MARINA E UM GRANDE ELENCO
TEATRO CARLOS GOMES
VESPERAIS SÁBADOS E DOMINGOS · 5ªs A PREÇOS REDUZIDOS · TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
ESTRÉIA, DIA 4, ÀS 21 HORAS

CINEMA

"A LEI DO CHICOTE"

"KANGOROO" — DIREÇÃO: LEWIS MILESTONE. ELENCO: MAUREEN O'HARA, PETER LAWFORD, FINLAY CURIE, RICHARD BOONE, "CHIPS" RAFFERTY.

Filmado em technicolor e inteiramente "rodado" nas fazendas que se estendem em volta da cidade portuária de Sidney, na Austrália, "A Lei do Chicote" é a história de um aventureiro (Peter Lawford) que, por volta de mil e novecentos, vai tentar a fortuna nos ranchos de criação de gado da colônia britânica, reunindo-se ali, a um criminoso condenado à morte (Richard Boone). Os dois se metem num assalto tenebroso, assassinam um homem para roubar e, em seguida, se homiziam numa fazenda, cujo proprietário seria a próxima vítima.

A partir dessa altura a fita passa a ser o documentário dos dias vividos dramaticamente nas propriedades tropicais da Austrália durante uma sêca e essa tragédia, acrescida do [illegible] do velho fazendeiro irlandês (Finlay Curie) e dos encantos de sua filha (Maureen O'Hara), altera completamente os planos diabólicos dos dois criminosos. Uma forte solidariedade desperta a consciência do aventureiro Lawford. E a chantagem imaginada cede então lugar à dramática luta pela salvação dos rebanhos cercados de poeira, abutres e mais de nove mil e duzentas milhas de terra calcinada.

"KANGOROO" é um dêsses filmes que exibem paisagens diferentes e costumes regionais exóticos, através de um colorido singularmente rico. É mais uma dessas produções ultimamente tentadas por Hollywood no exterior para fugir à rotina dos temas demasiadamente explorados pelo cinema americano e mostrar ao espectador retratos de regiões inteiramente desconhecidas por êles, através do folclore, da música e do ambiente típicos. Vale, por isso mesmo, mais como um retrato de cunho pessoal da vida árdua das fazendas de criação de gado naqueles trópicos do que pelas inconstantes qualidades dramáticas da banalíssima história de amor extraída do entrecho de Martin Berkeley e adaptada pelo "scripter" Harry Kleiner.

A direção de Lewis Milestone ("Nada de Novo no Front") proporciona ao espectador apenas uma cena dotada de alguma emoção: o estouro da boiada, precedido pela fuga dos campeiros em pânico justificados pelo incêndio da floresta.

Dos atores — quase todos êles irlandeses interpretando seus antepassados (irlandeses também) que colonizaram a Austrália, apenas Maureen O'Hara e Finlay Curie compõem retratos convincentes. Peter Lawford, que se revelou um intérprete de insuspeitados recursos numa recente comédia da Metro ("Só Esta Vez"), demonstra não se ajustar ao gênero dramático, que requisita atores cujo padrão de interpretação seja mais vigoroso.

V. O.

PARA HOJE

PALACIO, ROXY, AMERICA e IDEAL — "A Valsa Brilhante", com Martha Eggerth e Jan Kiepura — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Lei do Chicote", com Peter Lawford e Maureen O'Hara — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, M. LOBO e MASCOTE — "Falta Alguém no Manicômio", com Oscarito e Vera Nunes — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PATHE — "Sinfonia Amazônica", desenho nacional — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Luzes nas Sombras", com Dorothy Fagrix e Helio Souto. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Luzes nas Sombras", com Dorothy Faggin e Helio Souto. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "Capitão Scarlett", com Richard Greene e Leonora Amar. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "O. K. Nero", com Gino Cervi e Silvana Pampanini — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "O Homem dos Papagaios", com Procopio Ferreira — A partir das 14 horas.

REX, ASTECA e ALASKA — "Ritmos do Caribe", com Amalia Aguillar e Ramon Gulnar — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PAX — "O Barba Azul" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Capitão Scarlett" — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "A Lei do Chicote" — A partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "Capitão Scarlett", com Richard Greene — A partir das 16 horas.

PIRAJA — "Explorando o Crime" e "Na Terra de Ninguém" — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CINE TEXAS — "Mercadores de Intrigas", com Joel McCrea — Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas. — Das 10 às 12 horas: "O Caçula do Barulho", com Oscarito.

SÃO JOSE — "O Cacique Branco", com Johnny Weissmuller — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIO BRANCO — "A Ilha dos Pigmeus" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Do Amor ao Odio" — A partir das 14 horas.

LEME e ALVORADA — "O Cacique Branco" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Era do Diabo" — A partir das 16 horas.

MEIER — "O Cacique Branco" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Pobre Coração" e "Os Anjos e os Espiões" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "A Valsa Brilhante", com Jan Kiepura — A partir das 16 horas.

MONTE CASTELO — "A Valsa Brilhante" — A partir das 16 horas.

BANDEIRANTES — "Legião dos Desesperados" — A partir das 16 horas.

SANTA CECILIA — "O Homem das Calamidades" e "Mãe" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Amor Pagão" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O. K. Nero" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Cacique Branco" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Milagre do Amor" — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Valsa Brilhante" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Romance Proibido" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

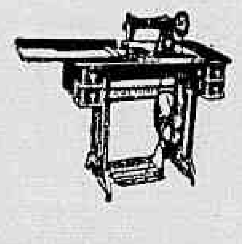
PETROPOLIS — "Capitão Scarlett" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Ritmos do Caribe" — A partir das 15 horas.

Safra recorde de milho

PÔRTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo as previsões do Serviço e Estatística da Secretaria de Agricultura, a safra de milho do corrente ano deverá atingir aproximadamente um milhão e duzentas mil toneladas, considerada, portanto, como uma coleta realmente excepcional.

ENTRADAS CR$ 200,00



VENDEMOS ótimas máquinas de costura a prazo, com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas, a Cr$ 1.000,00, sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Bonde de Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

AOS SENHORES CONCESSIONÁRIOS DE BARRACAS EM FEIRAS LIVRES

(FEIRANTES)

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, no uso de suas atribuições, comunica aos Senhores Concessionários de Barracas em Feiras-livres (Feirantes), exercendo suas atividades no Distrito Federal, que o artigo 2.°, § 1.°, alínea "q", do novo Regulamento do I.A.P.C., aprovado pelo Decreto n.° 32.667, de 1.° de maio de 1953 e publicado no "Diário Oficial" de 7/5/1953, esclarece que os mesmos continuam como SEGURADOS OBRIGATÓRIOS do Instituto, ficando, pelo presente edital, convidados a comparecer à sede desta Delegacia, sita à Avenida Rio Branco n.° 120, 6.° andar, sala 607, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, a fim de regularizarem a sua situação perante esta instituição.

MANOEL BENICIO FONTENELLE
Delegado

EMILINHA BORBA

A popularidade de Emilinha Borba e a mágica fascinação que exerce sôbre centenas de milhares de pessoas dão crédito a esta notícia: todo o país festejou o seu aniversário natalício, através de manifestações de vária natureza, de simples telegrama e carta à ovação e à missa, pois numerosas missas foram oficiadas em muitas cidades. Os fãs instituíram a "Semana da Rainha", a culminar no dia 31 último, seu aniversário, com a "Festa da Rainha", no Teatro João Caetano, "onde uma fôlha de papel não encontraria mais lugar", no dizer de quantos, mormente dos artistas que dela participaram, lá estiveram. De noite, no programa de Paulo Roberto, "Gente que Brilha", no auditório da Rádio Nacional, tivemos o encerramento da "semana", com outra explosão de delírio, consagrando a "Rainha do Rádio de 1953" e a "Melhor Cantora" de 1950, 1951 e 1952. Ricos e muitos presentes recebeu; faixas em belíssimos tecidos e delicados trabalhos; corbeilles e mais corbeilles, destacando-se a série delas formando o seu nome e a coroa. Está provado: Emilinha é sinônimo de popularidade e simpatia. Santo Deus! Que mágica fascinação! Só vendo! No clichê, Emilinha canta, entre o locutor Heitor de Carvalho e Paulo Roberto, a quem uma fã mostra a mensagem de um clube de fãs da cantora. Deus salve a Rainha!

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.° AND -- CONJUNTO 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Para ser forte e ter boa resistência..... KOLENO!
Para engordar e ter apetite............ KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco .... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA OTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Ampliação da rêde de hospitais para psicopatas

O presidente da República determinou a liberação de verbas do Plano SALTE destinadas à Assistência Psiquiátrica — Mais 3.300 leitos

O presidente da República determinou a liberação de verbas do Plano SALTE no montante de quinze milhões de cruzeiros, destinadas ao programa de Assistência Psiquiátrica em todo o país e que compreende a construção de novos hospitais, ampliação de alguns já existentes, bem como de seu equipamento.

Segundo o plano apresentado pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, serão construídos dois pavilhões anexos ao Hospital-Colônia Eduardo Ribeiro, em Manaus, 1 pavilhão anexo ao Hospital Juliano Moreira, em Belém, 1 pavilhão ao Hospital Juliano Moreira, de João Pessoa, e atendidas as obras de ampliação do Hospital Nina Rodrigues, do Maranhão, e dos novos Hospitais-Colônias do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso. Em Santa Catarina será ampliado o Hospital-Colônia de Santana, em Florianópolis, com início de construção de um pavilhão para psicopatas tuberculosos. Na Bahia será ampliado o pavilhão de crianças e construído mais um para adultos, junto ao atual Hospital Juliano Moreira. E no Distrito Federal terão prosseguimento as obras do Pavilhão de Alcoolistas da Colônia Juliano Moreira e do Hospital da Praia Vermelha.

Essas obras aumentarão, de mais 3.300 leitos, a capacidade dos nossos hospitais para psicopatas. Na parte de equipamento, serão applicadas verbas nos estabelecimentos já em funcionamento nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

O "Anjo" matou o amigo

Com a arma da vítima

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Perto do clube de Regatas Rio Branco foi encontrado o cadáver de um homem. Fôra esfaqueado. Identificaram o cadáver. Tratava-se de Milton Pereira, vulgo «Mangágá», solteiro, de 28 anos de idade. Como suspeitos foram [illegible] Virgílio Rubens, José dos Santos e Salvador [illegible]. Apertado na polícia, Salvador, vulgo «Anjo», não resistiu. E «deu» o serviço. Declarou haver ferido «Mangágá» na véspera, às 19 horas. Salvador é pranchairo. Contou que a vítima lhe chegara embriagado, fazendo barulho e o provocando, apesar de amigos. «Mangágá» não gostou e sacando de uma faca investiu contra «Anjo». Este reagiu. Atirou-lhe um pé de botina que bateu na mão da vítima. A faca foi ao chão. Então o «Anjo» apanhou a arma e desferiu dois golpes no amigo embriagado. Jogou a faca no rio e fugiu, pernoitando num canavial. Ao dia seguinte o criminoso voltou ao local do crime para verificar o que sucedera, quando foi detido. «Mangágá», mortalmente ferido, deixou a prancha, caminhou pela margem do Paraíba até cair para morrer junto de umas pedras.

Notícias da Rádio Nacional

Problemas do Vasco

Antônio Cordeiro

O presidente Ciro Aranha, o técnico Flávio Costa e os diretores João Silva e Antônio Calçada tratarão, hoje, no "Suplemento Esportivo de Cartas na Mesa", de 22,35 às 23,30 horas, dos "Problemas do Vasco", na "Semana do Fluminense", focalizando os imponderáveis, as necessidades e acertos e desacertos do time cruzmaltino. Antônio Cordeiro, Luiz Alberto e Fernando Jacques formularão perguntas e proposições para obter as mais palpitantes revelações dos responsáveis pelo citado grêmio. Uma audição oportuna e interessante.

Mande seu "slogan"

Um prêmio de dez mil cruzeiros será conferido a quem, entre os ouvintes, mandar o melhor "slogan" ou frase sôbre a Sociedade de Vinhos Unico Limitada, cujos programas, "Brincando com o mundo", aos sábados, às catorze e trinta horas, e "Vinho, Música e Alegria!", às quartas-feiras, às onze e quarenta horas, estão divulgando as bases do certame. O "slogan" será escolhido por uma comissão entre os que, quinzenalmente, forem sendo selecionados. A sua base é "Vinhos Unico", ou seja, sôbre "Vinhos Unico" é que se formurá. O julgamento final será a dezenove de dezembro.

Djalma Miranda

Nascido a 22 de março de 1927, no Recife, Djalma Miranda, depois de atuar a cachês, foi contratado, em 1948, para o rádio-teatro da Rádio Jornal do Comércio, da sua cidade natal, o onde, ainda, foi assistente do diretor de "broadcasting". Em 51, foi para o Rádio Clube, do qual, quatro meses após, saiu, vindo para o Rio. Aqui, atuou no ex-Rádio Clube do Brasil e na Mayrink Veiga, encontrando-se, desde janeiro do ano em curso, na E-8. Entre os papéis mais importantes, fez o de "Julião", o "Tadeu" e o "Bongo", das novelas "Apenas uma palavra", "A Fôrça da Humildade" e "Aventuras do Anjo". Gosta e tem feito os "vilões". Foi tudo em rádio, menos produtor.

Djalma Miranda

Pelos Estados

Olivinha de Carvalho cantará, hoje, e amanhã, na Rádio Nacional de São Paulo; do dia quatro até o dia oito, inclusive, Ruy Rey e sua orquestra estarão na Rádio Gaúcha de Pôrto Alegre, a dez, no Clube 12 de Agôsto, em Florianópolis, e a doze e treze, em cinemas e clubes de Blumenau; Nora Ney atuará, a quatro, em Belo Horizonte, e a seis, em Franca.

Música francêsa

Annie Berryer

No seu horário de 22,05 às 22,30 horas, às quartas e sábados, a Viação Cometa vem apresentando recitais de música francêsa com cantoras que vêm para temporadas, também, na "Boite Beguin", do Hotel Glória. A recitalista, de 1 de agôsto até agora, vem sendo a existencialista Annie Berryer, cuja temporada está ao fim.

Última esperança

No sábado vindouro, cinco, teremos o lançamento da novela de Carlos Gutemberg, "A última esperança", no horário da Casa Masson, às treze e cinco horas, das terças, quintas e sábados. Direção e ensaios de Restier Júnior.

Boa Tarde, Madame !

O racionamento de energia elétrica obrigou a mudar horário do programa feminino "Boa Tarde, Madame!", para às 16,30 horas, de segunda a quarta-feira, restringindo ainda os dias de sua irradiação. Para o mesmo horário, às sextas-feiras, foi mudado o de "A cidade se diverte".

4 ANOS DE EMOÇÃO

Celebra, hoje, "Honra ao Mérito", com a presença do marechal Mascarenhas de Morais

Hoje, com uma audição dedicada às nossas fôrças militares e radiofonizando lances de nossa Independência, o programa "Honra ao Mérito" comemorará o seu quarto aniversário de transmissão, pois foi estreado a 7 de setembro de 1949, na Rádio Nacional, onde se mantém.

A audição, de fisionomia e conteúdo cívicos, numa exaltação aos nossos antepassados e às Fôrças Armadas Brasileiras, terá, como paraninfo, o Marechal Mascarenhas de Morais. Será apresentado do auditório da Associação dos Empregados do Comércio, no seu horário das 21,35, contribuindo, assim, para o brilhantismo da "Semana da Pátria".

Paulo Roberto

O êxito de "Honra ao Mérito" deve-se a quatro fatores: excelente elaboração, segura interpretação, feliz escolha dos homenageados e a sua própria essência, todos confluindo para um só objetivo — a consagração da melhor emoção humana. Expliquemo-nos: o programa radiofoniza a obra e a vida daqueles que fazem alguma coisa em prol do semelhante, seja no âmbito da cultura e da técnica, da educação e ensino, da agropecuária e da assistência social, da arte e da ciência, da saúde ou do ato pessoal "heróico", residindo, aí, como salta à observação, a culminância de "Honra ao Mérito", já que tudo é emoção nesses apôios e gêsto. A inteligência e a habilidade dos feitores do programa, Paulo Roberto e professor Alberto Lazzoli, realçam as nuances e a tessitura do material do programa, dirigido por Floriano Faissal.

O Marechal Mascarenhas, que já foi homenageado em "Honra ao Mérito", receberá o diploma e a Medalha de Ouro oferecidos pela Esso Standard do Brasil.

Atuarão: Wahyta Brasil, André Villon, Costa Filho, Paulo Roberto, Roberto Faissal, Os Cariocas, Belinha Silva, Côro Masculino e Orquestra.

O Sr. Ruy Gomes de Almeida em conferência com o ministro do Trabalho

O vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, conferenciou, demoradamente, com o ministro João Goulart, analisando vários assuntos de interêsse das classes produtoras ligadas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

"Hans Christian Andersen" em "avant-première" de gala

Em benefício das Obras Sociais de D. Darcy Vargas, e sob os auspícios das Senhoras Embaixatrizes da América do Norte e da Dinamarca e da Senhora Ministro Vicente Rão, será levada a efeito, no próximo dia 4 de Setembro, sexta-feira às 22 horas, no Cine Plaza, uma "avant-première" com o formidável filme de Samuel Goldwyn para a RKO "HANS CHRISTIAN ANDERSEN", com Danny Kaye, Farley Granger e Jeanmaire.

Este filme apresenta diversos bailados, entre os quais o da "Pequena Sereia", de 17 minutos, dançado maravilhosamente por Renée Jeanmaire e Roland Petit. Em tecnicolor deslumbrante, você verá, você sentirá e você viverá com Danny Kaye, o seu mais belo sonho de amor... Os bilhetes encontram-se à venda na Legião Brasileira de Assistência, telefone 22-2160.

SEMANA DO CANCER

Palestras de cancerologistas sôbre o assunto com projeções de filmes

O Centro de Estudos do SAMDU-Rio (Cesandu) promove para a Semana do Câncer, a iniciar-se hoje uma série de palestras sôbre o assuntos os quais terão lugar no Pôsto Central à rua do Matoso, 96, às 21 horas.

Para essas palestras aquele Centro convida todos os médicos, estudantes de Medicina e enfermeiros.

E' o seguinte o temário a ser abordado nessas conferências pelos cancerologistas:

Hoje, 2 — Clínica e diagnóstico do câncer gástrico — Jorge de Alkimin Toledo; Progressos da cirurgia do câncer do estômago — Octávio Benjamin Tourinho.

Setembro, 3 — Diagnóstico do câncer mamário — Walter Manhões Costa Vaz; Estado atual da cirurgia do câncer da mama — Vinicius Batista de Faria.

Setembro, 4 — Colpocitologia do câncer uterino — Fernando Lucio Lessa — Câncer do útero — Salim Jorge Mansur.

Setembro, 5 — Câncer dos colons — Oswaldo Arantes Pereira; Câncer do pulmão — Emanuel Pinho.

Serão permitidos debates entre os conferencistas e o auditório.

A VIDA E A OBRA DE SHAKESPEARE

Iniciou-se, em meio de grande interêsse, o curso sôbre Shakespeare, promovido pela Biblioteca Municipal e ministrado pelo escritor e jornalista Antonio Vieira de Melo. As aulas são dadas tôdas as sextas-feiras, às 17,30 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, onde ainda podem ser feitas inscrições.

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.° - Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9183 — Residência: Tel.: 27-2331

ATÉ CR$ 3.800,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS, Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no maximo de Cr$ 3.800,00 à vista — Telefone 32-1964

CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

GRINALDAS

COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS

R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2940

CHIC

DULCE

CAMISAS SOB MEDIDA, CONSERTOS DE COLARINHOS, CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM

ROBES — "SLACKS" — BLUSÕES. (Manda buscar a domicilio). RUA GENERAL SEVERIANO, 160 — APT. 111 — TERREO — TEL.: 26-8432. PEDE-SE MARCAR HORA PELO TELEFONE ANTES DA VISITA

Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais

Sede provisoria: SINDICATO DOS JORNALISTAS
Av. Rio Branco n.° 120-11.° and.-S/1.116
Fone — 42-1293

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. presidente e nos termos do § Unico do Art. 16 dos Estatutos, estão convocados os delegados ao Conselho de Representantes para a reunião extraordinária, que se instalará no proximo dia 4 de setembro as 10 horas, em sua sede provisória, SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, avenida Rio Branco n.° 120, 11.° andar, sala 1.116, para a discussão da seguinte ORDEM DO DIA:

1) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2) — Eleição da diretoria;
3) — V Congresso Nacional dos Jornalistas;
4) — Aumento de salários;
5) — Assuntos administrativos (previsão orçamentaria, instalação provisória, sede, colonia de ferias);
6) — Assuntos gerais.

No dia 5 à tarde será realizada uma sessão solene para entrega da Carta de Reconhecimento da Federação. Serão convidados os profissionais de imprensa, diretoria do Sindicato, autoridades do Ministério do Trabalho e parlamentares que vêm dando o seu apoio à campanha por aumento de salários dos jornalistas.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1953.

MARIA DA GRAÇA DUTRA
Secretária geral

REUMATISMO — CIATICA
SINUSITE — ARTRITE
TRIGEMIO

CLINICAS MONTANARI

DIRETORES CLINICOS:
DRS. ROBERTO LOMONACO — J. CABU

RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apt.° 602 — Tel. 52-3196
SÃO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-3717

Comunicados fúnebres

Dr. Gualter de Macedo Soares

(MISSA DE 7.° DIA)

Clara Mendonça de Macedo Soares, Ruth de Macedo Soares, Dr. Luiz de Sabóia e Silva, senhora e filhos, Maria de Macedo Soares, contra-almirante Gerson de Macedo Soares, senhora, filhos, nora e netos, Carlos de Araujo Pena, senhora e filhos, Dr. Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, viúva Dr. Gualberto de Macedo Soares e filhos, e viúva Dr. Carlos Carneiro de Mendonça convidam a todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecível marido, pai, sôgro, avô, irmão, tio, cunhado e genro DR. GUALTER DE MACEDO SOARES, a ser realizada, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LISETTA COLASANTI

(FALECIMENTO)

Manfredo Colasanti e filhos, Gabriela Besanzoni Lage, Ernesto Colasanti e Mariquita Flores Colasanti cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sobrinha e prima e convidam os amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Hugo Fraccaróli Jr.

(HUGUINHO)

(7.° DIA)

Rachid Bunahum convida parentes e amigos para assistirem à missa, que fazem celebrar na Igreja do Carmo, às 10 horas de hoje, por alma inesquecível HUGUINHO, noivo de sua filha.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

GATO SUPERSÔNICO

CHICAGO — O gato "zero", mascote da 8.ª esquadrilha de caças interceptores norte-americanos, é provavelmente o único gato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que até hoje transpôs a barreira sônica. O major Richard Garrett, comandante da esquadrilha, foi o "piloto" do já famoso "Zero" por ocasião do vôo sôbre o lago Michigan num caça a jato do tipo F-86-D. — (Foto U. P., via aérea)

BERLIM, 2 (U. P.) - OS OPERARIOS ANTI-COMUNISTAS DA ALEMANHA ORIENTAL INUTILIZARAM UM DOS ALTOS FORNOS DA FUNDIÇÃO MAIS IMPORTANTE DA ZONA SOVIETICA

CAIU NO MONTE CEMET, NOS ALPES, O "CONSTELLATION" DA LINHA PARIS-SAIGON

CATASTROFE AERONAUTICA NA FRANÇA

Mortos os 42 ocupantes do aparelho, inclusive o famoso violinista Jacques Tibaud — Espalhados numa área de 500 metros os destroços e os cadáveres, horrivelmente mutilados, das vítimas

BARCELONETTE, França, 2 (U. P.) — Um avião "Constellation" da emprêsa "Air France", que se dirigia de Paris a Saigone conduzindo pesada carga, espatifou-se de encontro aos Alpes e em seguida incendiou-se. O avião conduzia a bordo 42 pessoas e receia-se que não haja sobreviventes. O aparelho chocou-se contra o Mont Cemet, no sul da França e próximo à fronteira italiana. As chamas podiam ser vistas a 15 quilômetros de distância, três horas depois do acidente. O aparelho conduzia nove tripulantes e 33 passageiros, estando entre êstes o famoso violinista francês Jacques Thibaud, que se dirigia a Tóquio para realizar uma série de recitais. Em sua maioria, os passageiros eram franceses e vietnameses.

QUARENTA E DOIS MORTOS

MARSELHA, 2 (AFP) — O avião da linha regular Paris-Saigon acidentado ontem à noite caiu a 2.000 metros de altitude, no monte Cemet (Baixos Alpes), a 200 metros do cume. Em consequência do acidente morreram 42 pessoas, entre as quais o famoso violinista Jacques Thibaud.

O acidente ocorreu nas proximidades de Barcelonette, 150 quilômetros ao nordeste de Marselha. Foram avisados de fato, desde que foi conhecida a notícia, todos os grupos de socorros de montanha na região, seguindo imediatamente para o local do acidente turmas de socorros com a participação de médicos padioleiros e equipes de rádio. As primeiras turmas de salvamento atingiam os destroços do "Constellation" às 5 horas e 27 minutos. Os destroços dêsse quadrimotor estavam espalhados numa distancia de 500 metros, o que indica a violência do choque. As turmas de salvamento retiraram dos destroços do aparelho os corpos terrivelmente mutilados e calcinados das 42 pessoas que se encontravam a bordo.

Noticia-se que o avião sinistrado ainda mantinha contato com o contrôle de vôo de Aix-en-Provence às 22 horas e 23 minutos de ontem, cinco minutos antes do acidente, quando voava a 3.566 metros de altitude.

TRIBAUD IA PARA O JAPÃO PARA O JAPÃO

BARCELONETTE, França, 2 (U. P.) — Funcionários da Air-France recusaram-se a revelar o teor das últimas mensagens transmitidas pelo rádio pelo comandante do avião "Constellation" de sua frota que se chocou com o Monte Cemet, nos Alpes. O comandante da aeronave era o capitão Trannoy. Jacques Tribaud, um dos passageiros, que se achava em viagem para o Japão, contava 72 anos de idade e conquistou fama internacional como violinista nos princípios do século, quando formou um trio clássico de que faziam parte o pianista Alfred Cortot e o violoncelista Pablo Casals. Durante mais de trinta anos os três artistas, todos famosos, percorreram a Europa e a América dando concertos. Thibaud nasceu em Bordéus em 27 de setembro de 1880 e começou seus estudos de violino e piano aos sete anos de idade. Seis anos mais tarde, foi levado para Paris, a fim de continuar seus estudos sob a direção de vários professores, mas recusou-se sempre a revelar quem foram.

"INEXPLICAVEL"

BARCELONETTE, França, 2 (U.P.) — O avião "Constellation" da Air France que ontem à noite caiu nos Alpes, conduzia trinta e três passageiros e nove tripulantes. Entre os passageiros figurava o famoso violinista francês Jacques Thibaud, que viajava para Tóquio, onde deveria dar uma série de concertos.

Os passageiros eram, em sua maioria, franceses e vietnamitas. O aparelho saiu de Paris para Saigon noventa minutos antes do acidente e preparava-se para aterrar em Nice quando se chocou com uma das encostas do Monte Cremet, de 3.100 metros de altitude, perto da fronteira italiana. Três horas depois do acidente ainda se viam as chamas do incêndio do avião de uma distância superior a 15 quilômetros. Imediatamente após o desastre partiram daqui para o local numerosos soldados, policiais e civis, mas não se acreditava que o grupo conseguisse chegar antes do amanhecer. Um porta-voz da Air France informou que vinte e nove dos trinta e três passageiros viajavam para Saigon e os quatro restantes para Beirute. A emprêsa informou que o avião seguia sua rota normal quando se chocou com a montanha, não havendo "explicação" para o fato.

A tentativa de suicídio do embaixador russo em Teerã

TEERÃ, 2 (U.P.) — A Embaixada Soviética não permitiu que se visitasse o embaixador Anatoli Lavrentiev e protestou junto ao Govêrno do Irã contra os "falsos" informes que, sôbre o suicídio do mesmo foram publicados pelos jornais desta capital.

CONDENADO À PRISÃO O EX-JUIZ

SÃO LUIZ (Argentina), 2 (U. P.) — A Câmara dos Deputados da Provincia resolveu aplicar a pena de 30 dias de prisão ao ex-juiz criminal da cidade de Merceder, Dr. Juan Arce. A medida foi tomada em consequência de um artigo assinado pelo ex-magistrado, que apareceu em um diário local, e cujos termos foram considerados ofensivos àquele órgão legislativo. O Dr. Arce que foi detido em Mercedes foi transferido para esta capital.

BOSTON — O secretário de Estado Dulles conversa com Robert Storey, à direita, presidente da Sociedade Norte-Americana de Juristas. Dulles acabava de usar da palavra em uma sessão daquela entidade, onde reafirmou o que disse na ONU que a Carta das NN UU é bastante obsoleta, pois foi feita antes da era atômica e agora precisa ser modificada. — (Foto U. P., via aérea)

PEDIDA PELO MARECHAL JUIN

A LIBERALIZAÇÃO DOS SEGREDOS ATOMICOS DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 2 (United Press) — O marechal Pierre Alphonse Juin, comandante das fôrças da Nato na Europa Central, predisse hoje que os russos serão os primeiros a utilizar a bomba atômica na Europa e pediu a liberalização dos regulamentos norte-americanos destinados a manter o segrêdo atômico, a fim de auxiliar os aliados europeus dos Estados Unidos. Juin frisou que se necessita de mais informações sôbre o emprêgo tático da energia atômica.

— "Por certo que há algumas coisas que poderiam ser comunicadas a certas pessoas — disse o marechal, expressando a esperança de que a campanha da Grã Bretanha no sentido de um maior intercâmbio de informações atômicas induza os Estados Unidos a mostrarem-se mais liberais no que concerne aos regulamentos existentes.

— "Será o inimigo que usará primeiro a bomba atômica" — acrescentou. Juin frisou que se verifica um certo "constrangimento "quando os militares norte-americanos procuram planificar a defesa da Europa e ao mesmo tempo se impede que os oficiais aliados tomem conhecimento das chamadas informações "classificadas" sôbre as armas atômicas.

ORAM OS "FILHOS DA LIBERDADE"

Nús, como Deus os fez, em tôrno de uma jovem também em pêlo

VANCOUVER, 2 (AFP) — Stefan Sorokin, chefe de uma comunidade de Doukhbors, viaja atualmente pela América do Sul procurando uma "terra prometida". Para apressarem seu regresso, 200 doukhbors, reduzidos a viver sob tendas após terem pôsto fogo em suas casas, e receiando a aproximação do inverno, se reuniram no Vale de Slocan, na Colúmbia Britânica, e oraram no decorrer de uma cerimônia dirigida por uma jovem nua em pêlo. Os "Filhos da liberdade", como são chamados êsses fanáticos, estavam igualmente sem roupas. Sabe-se que os doukhbors, fugindo das perseguições que lhes eram feitas na Rússia, se estabeleceram no Canadá, no princípio do século. Depois, os "Filhos da liberdade" não cessaram de dar trabalho às autoridades canadenses, mas êles se limitam a assegurar que suas criminosas atividades — incêndios voluntários, sabotagens, etc. — lhes são inspiradas pelo Espírito Santo.

HOJE no Mundo

NOVA IORQUE, Nações Unidas — Os aspectos que oferecemos acima aos nossos leitores foram colhidos na sede da ONU, em Nova Iorque, nos quais se veem da direita para a esquerda: 1) — Charles Malik, representante da República do Líbano, cumprimenta amistosamente, o delegado da França, Henri Hoppenot, no recinto da Assembléia, embora, momentos antes houvessem defendido com grande ardor teses opostas; 2) — expressando o ponto de vista de seu país, a França, sôbre a questão marroquina, o Sr. Hoppenot prende a atenção do plenário; 3) — Sim! Sim! — responderam, durante a votação da composição da Conferência Política da Coréia, os representantes dos EE. UU. e Grã Bretanha, respectivamente, H. Cabbot Hodge e Gladwyn Jebb. Pois sim! valendo de não, disse Vishinsky, da Rússia, segurando os óculos. — (Fotos INS)

Hora crítica da permuta de Pan-Mun-Jom

RETARDADA A TROCA DOS PRISIONEIROS PROEMINENTES

PAN MUN JOM, Coréia, 2 (U. P.) — Os comunistas entregaram hoje o menor número de prisioneiros de guerra devolvidos de uma só vez nos últimos 29 dias, dando indícios de que estão diminuindo o ritmo da repatriação a fim de garantir a devolução de 14 proeminentes prisioneiros comunistas em poder dos aliados. Os vermelhos entregaram hoje apenas trezentos prisioneiros aliados, sendo duzentos sul-coreanos e cem norte-americanos, contrariando assim a promessa que fizeram de repatriar diàriamente quatrocentos prisioneiros. De acôrdo com as cifras originais dos prisioneiros prometidos pelos russos, restam apenas 286 norte-americanos ainda em poder do inimigo, muito embora os que já foram repatriados sustentem que ainda restam várias centenas de norte-americanos em acampamentos de Kaesong. Os comunistas exigiram a entrega de catorze destacados dirigentes vermelhos, incluindo Pak Sang Hyomm, cabeça das sangrentas desordens ocorridas na ilha de Koje e do sequestro do comandante do acampamento, brigadeiro-general Francis T. Dodd. Os vermelhos retêm em Kaesong sessenta norte-americanos "reacionários" e possivelmente também o general William F. Dean, ao que parece como refens para terem certeza de que seus prisioneiros proeminentes serão libertados.

SE FOR RECUSADO PELOS EE. UU.

MOSSADEGH PODERIA VIR MORAR NO BRASIL

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A revista "Newsweek" indicou que se os Estados Unidos não admitirem em seu território o ex-primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, êste talvez tenha que se asilar em algum país da América Latina. Diz a referida publicação: "O Irã está procurando discretamente fazer com que os Estados Unidos admitam o ex-premier Mossadegh para "tratamento médico", pois sua presença no Irã constitui um sério problema. O que não quer que o matem nem que o façam padecer no cárcere, por temer convertê-lo em mártir. Receia também julgá-lo publicamente, pois compreende que as atitudes tragicômicas de Mossadegh poderiam converter o julgamento em uma farsa. Vacila também em desterrá-lo para um país vizinho, onde poderia estar em contato com seus partidários ou ser morto por seus inimigos. Se os EE. UU. não aceitarem Mossadegh em seu território, então o Irã procurará sondar algum país da América Latina."

HAIA, 2 (AFP) — O Brasil foi admitido na Associação Médica Mundial.

Cantor norte-americano, argentino...

LOS ANGELES — Dick Haymes, o famoso cantor argentino radicado nos Estados Unidos, aparece nesta foto, ao centro, ladeado por oficiais de Justiça, quando dava entrada na Côrte de Imigração e Naturalização de Los Angeles, para resolver o caso de deportação em que está envolvido. Como se sabe, Dick Haymes, cidadão argentino, não se naturalizou até agora, como cidadão americano, mesmo depois de vários anos de radicado nos Estados Unidos. (Foto United Press — via aérea)

Acôrdo comercial da Bélgica com a Alemanha Oriental

BRUXELAS, 2 (United Press) — A Bélgica e a Alemanha Oriental comunista concertaram um acôrdo comercial no valor de .... 1.000.000.000 de francos. A Federação das Indústrias da Bélgica anunciou que sob as condições do acôrdo, cada país venderá artigos no valor de 500 milhões de francos. O acôrdo vigorará até 31 de dezembro de 1954. A Alemanha Oriental exportará à Bélgica automóveis, caminhões, produtos químicos, instrumentos óticos e maquinaria pesada. A Bélgica, por sua vez, exportará à Alemanha Oriental adubos, produtos químicos, maquinaria, móveis e artigos de couro, inclusive sapatos.

Feira das Américas, em Mendoza

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O govêrno expediu um decreto em que promete seu apoio à "Feira das Américas", que se realizará na cidade de Mendoza entre dezembro e março próximos. Os Ministérios correspondentes receberam ordem para facilitar a expedição de passagens, em combinação com as emprêsas aéreas estrangeiras e a "Aerolineas Argentinas" até Mendoza, e para adotar as necessárias medidas no sentido de que possam entrar no país, com tôdas as facilidades, os produtos estrangeiros que serão exibidos na Feira.

TRIESTE

TRIESTE, 2 (AFP) — O tráfego entre as zonas "A" e "B" do território livre de Trieste, quer marítimo, quer terrestre, foi submetido a um severo contrôle da parte das autoridades iugoslavas, que retardam as passagens.

NASCERAM OUTRA VEZ

CHICAGO — Vincent Bamaska aponta o corte feito no bojo do seu avião a Francis Torino, piloto da United Air Lines. Êsses dois pilotos colidiram seus aparelhos em pleno vôo e a uma altitude de onze mil pés sôbre Michigan City. Ambos os aparelhos conduziam um total de cinquenta e uma pessoas que nada sofreram. Os dois aparelhos de passageiros conseguiram aterrar sem mais anormalidades. — (Foto U. P. — Via aérea)

FALA O MAJOR SOLAH SALEM, MINISTRO DA ORIENTAÇÃO DO EGITO

NENHUMA ESPERANÇA DE QUE OS BRITÂNICOS EVACUEM SUEZ

CAIRO, 2 (AFP) — O ministro da Orientação Nacional, major Salah Salem, desmentiu energicamente os rumores segundo os quais as conversações oficiosas com a Grã Bretanha haviam chegado a um acôrdo de princípio.

Desmentindo o acôrdo em princípio propalado, acrescentou que a liberdade de seu país depende dos sacrifícios dos descendentes dos Faraós

Declarou notadamente o ministro egípcio, que presidia a uma reunião de dirigentes do Movimento de Libertação: "Não há esperança alguma de que os britânicos aceitem os nossos pedidos para a evacuação da zona do Canal de Suez, nem de que o Egito possa obter o reconhecimento dos seus direitos senão ao preço de sacrifícios. A liberdade a obter pelo nosso país depende dos sacrifícios que fizermos. Essa declaração contradiz a tendência para o otimismo manifestada há alguns dias pelos próprios círculos oficiais egípcios. A sexta reunião entre os negociadores ingleses e egípcios foi realizada ontem nesta capital, no domicílio do general Sir Brian Robertson, representando um ponto final nas "conversações oficiosas" que se realizavam desde o dia 30 de julho e que tinham como objetivo procurar um entendimento que permitisse o reinício das negociações oficiais. O general Robertson deixará amanhã esta capital com destino a Londres, onde apresentará um relatório ao govêrno britânico. Segundo opinião dos observadores, a declaração do major Salah Salem faz supor um aumento de tensão de última hora quanto a um dos pontos em litígio.

Hoje em Moscou a resposta ocidental

PARIS, 2 (AFP) — A resposta das Três Potências Ocidentais às últimas notas soviéticas deve ser entregue hoje ao govêrno soviético pelos embaixadores das mesmas potências. O texto dessa resposta deve ser publicado na próxima noite.

Por via aérea tôda a correspondência

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — A Diretoria Geral dos Correios e Telecomunicações recomendou que tôda a correspondência para Santiago do Chile seja enviada por via aérea porque o transporte ferroviário através dos Andes acha-se interrompido por violentas tempestades.

DESAPARECIDO O AVIÃO

SEATTLE, 2 (AFP) — Não há notícias de um avião civil fretado pelo exército e desaparecido na região de Portland (Oregon). Todos os passageiros, cujo número ainda se ignora, faziam parte do pessoal militar norte-americano. O avião partira de Monterrey, na Califórnia.

Acôrdo sôbre o petróleo do Irã

TEERÃ, 2 (U.P.) — Segundo os círculos bem informados, o primeiro ministro Zahedi teria declarado ao embaixador norte-americano Henderson, nas conferências que tiveram recentemente, que o Irã está disposto a chegar a um acôrdo sôbre a questão do petróleo. Em virtude dêsse acôrdo, o Irã acederia em vender o seu petróleo por intermédio de uma organização internacional, mas o govêrno o faria de modo a não perder o prestigio aos olhos do povo iraniano.

TEERÃ, 2 (U.P.) — O novo govêrno iraniano presidido pelo general Fazollah Zahedi expressou a intenção de pôr têrmo à disputa que o petróleo provocou entre o Irã e a Grã Bretanha. A rádio Teerã transmitiu hoje os textos das cartas trocadas em 26 de agosto, entre o general Zahedi e o presidente Eisenhower. Em sua missiva, Zahedi pediu ao presidente norte-americano ajuda imediata para fazer cessar a situação caótica em que se encontra a economia do Irã. Nessa carta, frisou que seu país havia decidido solucionar as divergências que o separam dos países estrangeiros, entre o quais figura indubitavelmente a Grã Bretanha. Eisenhower prometeu conceder a ajuda pedida e informou Zahedi de que, se êle estivesse de acôrdo, Harold H. Stassen, diretor do Plano de Segurança Mútua, enviaria a Teerã um representante para decidir quanto ao procedimento a seguir para a concessão dessa ajuda.

O BRASIL E O PERU QUE O AMAZONAS IRMANA

Comentários dos jornais de Lima sôbre o regresso do presidente Odria

LIMA, 2 — (U. P.) — Às 17,10 horas de ontem, chegou a esta capital, de regresso de sua viagem ao Brasil, o presidente, general Manoel Odria, acompanhado de sua espôsa e dos membros de sua comitiva. O presidente viajou diretamente de São Paulo a bordo de um avião da "Panagra". Depois do meio dia havia sido declarado feriado e isso deu oportunidade a que numeroso público se reunisse na Plaza de Armas para receber o presidente. Todos os jornais matutinos e vespertinos fizeram referência ao regresso do general Odria e destacaram a importância de sua visita em prol do maior fortalecimento das relações peruvio-brasileiras. "La Nacion", editorialmente, disse: "As homenagens de que foi alvo, as manifestações de amizade, as condecorações honrosas, os documentos que subscreveu e as festas populares com que foi homenageado o chefe do Govêrno peruano, revelam claramente a sincera amizade que nos professa o Brasil, que compartilha conosco da imensa selva e do caminho — o Amazonas, que nascendo no Peru abre a complicada hidrografia de seu delta nas terras fraternais do Brasil".

AO SUDOESTE DE MIAMI, E 800 MILHAS DA MARTINICA

ENVOLVIDO O PETROLEIRO PELO FURACÃO "CAROL"

MIAMI, Flórida, 2 (U.P.) — Um navio petroleiro de 10 500 toneladas foi alcançado pelo furacão denominado "Carol", a 2.400 milhas a sudeste de Miami e a 800 milhas a leste da Martinica. O capitão do petroleiro "Umantilla", de bandeira panamenha, informou pelo rádio que o barômetro havia descido a 29,28 e que continuava balançando, em meio a ventos de 120 quilômetros por hora, e que a posição do navio era de 14 graus de latitude norte e 48 graus de longitude oeste. O Observatório Meteorológico de San Juan, Pôrto Rico, informou, às últimas horas da tarde de ontem, que o centro do furacão estava na mesma zona em que se encontrava o "Umantilla".

Incêndio em West Point

WEST POINT — Nova Iorque, 2 (AFP) — Seis incêndios nas matas convergiam hoje de manhã para novo depósitos de munições da Escola Militar de West Point. Uns cem bombeiros tentam limitar as chamas, alimentadas pelo calor e pela sêca destes últimos dias e por um vento de sessenta quilômetros horários.

O projeto de Sir Winston Churchill sôbre a unificação da Alemanha

LONDRES, 2 (AFP) — Anuncia o "Evening News" que se encontra atualmente em estudo um projeto de sir Winston Churchill a respeito da unificação da Alemanha. Êsse projeto que, segundo o seu autor, deveria permitir um acôrdo entre os ocidentais e a União Soviética, preveria que a Alemanha unificada seria colocada no quadro de um novo sistema de segurança européia, garantido pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá. O referido projeto seria discutido na reunião dos Qautro Ministros do Exterior.

Terá um parlamento e uma universidade a OJAN

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — A II Conferência Internacional de Estudos da Organização do Atlântico Norte (OTAN), designou duas subcomissões que se ocuparão do estudo e decisão de um projeto de "Parlamento da OTAN", em Paris, e de uma "Universidade da OTAN", em Copenhague. Membros da conferência manifestaram que ditos projetos darão maior amplitude ao programa de cooperação política e cultural dos países da OTAN e que há razões para acreditar que os mesmos serão realizados em futuro próximo. A proposta para a criação do Parlamento foi apresentada pela delegação da Noruega e a da Universidade pela delegação francesa.

Genebra, São Francisco ou Honolulú para sêde da Conferência Política da Coréia

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A reunião das 17 nações que participaram do conflito coreano, que se efetuou em Washington a instâncias do secretário de Estado, John Foster Dulles, concordou em propor Genebra, São Francisco ou Honolulu para sêde da conferência política da Coréia, e que a data de sua inauguração seja o dia 15 de outubro. A reunião aceitou, ao mesmo tempo, a sugestão de Dulles, no sentido de que a decisão seja transmitida à China Comunista e à Coréia do Norte através da Suécia, que mantém relações diplomáticas com Pequim. Entende-se que as 16 nações aliadas e a Coréia do Sul não voltarão a ocupar-se da questão, até que recebam a resposta da notificação ao grupo comunista.

TEERÃ — [illegible]

Pessimismo egípcio com relação aos ingleses

CAIRO, 2 (AFP) — "Não há esperança alguma de que os britânicos aceitem os nossos pedidos para a evacuação do Canal de Suez", declarou o ministro da Orientação Nacional, major Salah Salem.

POLITICA E POLITICOS

Aparelhagem de pesquisa científica para o Observatório Nacional

Em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, o ministro da Fazenda informou que, a despeito da escassez de dólares, o Banco do Brasil, através de sua Carteira especializada, poderá fornecer cobertura cambial para aquisição de aparelhagem destinada à pesquisa científica, no Observatório Nacional, à medida das disponibilidades do momento. O Observatório deseja encomendar, nos Estados Unidos, dois sismômetros horizontais, 1 sismômetro vertical, 1 registrador e restante material acessório, no montante de sete mil dólares, a fim de que possa continuar os trabalhos de pesquisa que ali se realizam.

VOTAÇÃO FINAL DA PETROBRÁS NA CÂMARA

Concluídos os trabalhos da Comissão Especial — Será mantido o seu parecer — À sanção antes do dia 15 de setembro

O deputado Lucio Bittencourt concluiu ontem a redação do vencido na Comissão Especial, que examinou as emendas do Senado ao projeto da Petrobrás, ficando assim, a matéria, pronta para ser incluída na ordem do dia, a qualquer momento. Declarou-nos aquele deputado que espera suba a Petrobrás à sanção presidencial até o próximo dia 15 do mês em curso, devendo a sua votação ser iniciada ainda esta semana, ou, no mais tardar, no começo da próxima. Para isso estão sendo tomadas tôdas as providências, inclusive a convocação de sessões noturnas, para que não seja prejudicada a marcha dos anexos orçamentários, já nesta altura com algum atraso.

SERÁ MANTIDO O PARECER DA COMISSÃO

Será mantido o parecer da Comissão Especial, em plenário, levando-se em conta que ali foi respeitada a orientação tomada pela Câmara dos Deputados, ao elaborar o projeto enviado ao Senado, onde foi alterado em sua estrutura. Veremos, assim, chegar o projeto da Petrobrás ao fim de sua tramitação pelo Congresso Nacional, saindo vencedora a tese nacionalista, em tôrno da qual houve tantas discussões e debates, dentro e fora do Parlamento.

ASSINATURA DO VENCIDO

Já hoje serão recolhidas as assinaturas, no parecer do vencido, dos membros da Comissão Especial, constituída por elementos de todos os partidos, e representativos de tôdas as correntes da Câmara dos Deputados. O problema do petróleo, que apaixonou a opinião pública, levando os seus líderes até a comícios em praça pública, tem, assim, solução dentro do período governamental presidido pelo Sr. Getulio Vargas, que chamou a si a grande responsabilidade.

Auxílio federal às entidades médico-hospitalares

Aprovada pelo presidente da República a relação de estabelecimentos de São Paulo que serão contemplados

O presidente da República, em despacho de ontem, aprovou a relação das entidades médico-hospitalares do Estado de São Paulo que serão beneficiadas com auxílios federais, no montante de dois milhões de cruzeiros, consignados no vigente orçamento.

De acôrdo com o plano organizado pela Divisão de Organização Hospitalar, serão contempladas, para prosseguimento das obras de ampliação e equipamentos, as Santas Casas de Misericórdia de Araçatuba, Caraguatatuba, Graça, Cafelândia, Itápolis, Itararé, Lins, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Pirajuí, Presidente Alves, São Roque, São Simão e mais o Hospital Sagrado Coração de Jesus, de Monte-Mór, a Casa de Saúde Bezerra de Menezes e a Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro e a Sociedade Beneficente São Camilo, de São Paulo, mantenedora dos Hospital e Policlínica.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

O SENADOR Mozart Lago, que vem coordenando, na Câmara Alta, o movimento em favor da autonomia do Distrito, parece haver renunciado ao otimismo com que, até há pouco, encarava as perspectivas em tôrno de uma vitória de larga envergadura. Com efeito, logo que apresentou o projeto de Emenda Constitucional, visando à eleição do prefeito carioca, o representante pessepista manifestou sua confiança em que o mesmo seria aprovado por maioria de dois terços da Casa. Para tanto, fez um balanço das fôrças de que dispunha a corrente chamada "autonomista", chegando à conclusão de que seus aliados eram em número de quarenta e dois. E se votassem todos o projeto lograria impulso definitivo e quando fosse para a Câmara dos Deputados, onde a aprovação parece muito mais fácil, o faria em caráter definitivo. Assim, ainda êste ano, o assunto estaria definitivamente resolvido.

ACONTECE, porém, que a coisa mais difícil que há é apresentar-se o plenário do Senado, ao "grand complet". Sempre há senadores viajando, ou por qualquer motivo ausentes das sessões. Velho hábito, a presença inconstante dos membros da Casa. E quando a proposição entrou na ordem do dia, verificou-se a ausência de "quorum". No dia seguinte, a mesma coisa. Passaram-se os dias e não se conseguiu a presença regimental para conhecer do projeto que, em casos semelhantes, é necessàriamente de dois terços dos membros da Câmara. Vai daí e quase um mês é decorrido sem que a autonomia do Distrito tenha podido, siquer, ser considerada. Quanto mais votada, nas condições previstas, com excessivo otimismo, pelo Sr. Mozart Lago...

HOJE, o coordenador da autonomia já se mostra desesperançado. Não acredita mais na possibilidade de aprovação da matéria, por maioria de dois terços. Tanto assim que já se resignou a enfrentar a realidade. Admitindo que a aprovação se dê por maioria simples (e isso é certo), a proposição terá de ir à Câmara, onde, depois de aprovada (o que também é certo), ficará "congelada" à espera da próxima sessão legislativa, para confirmação do pronunciamento das duas Casas do Congresso. Nesse caso, somente no ano próximo poder-se-á admitir sua aprovação definitiva. Enquanto isso, as eleições se aproximam e a autonomia do Distrito periga, sobretudo porque o tempo, nesse caso, é fator decisivamente contrário às esperanças dos "autonomistas". São, portanto, pouco animadoras as perspectivas em tôrno à possibilidade de que o carioca possa eleger seu prefeito, conforme prevê o projeto, em outubro de 54.

Será acelerada a regulamentação do direito de greve

Constituída uma comissão especial pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, cumprindo determinação do presidente da República, tomou várias providências no sentido de ser constituída uma comissão de juristas incumbida de acelerar a regulamentação do direito de greve.

Com êsse objetivo, o Sr. Tancredo Neves encarregou da comissão os Srs. Evaristo de Morais Filho, procurador da Justiça do Trabalho, e Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

O titular da Justiça convidou, ainda, para que participassem dos trabalhos, o senador Dario Cardoso e o deputado Lúcio Bittencourt, presidentes das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara, respectivamente, e o ministro Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, do Tribunal Superior do Trabalho, e o Sr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

UM DIA NA CAMARA

Repercutiu finalmente ontem no plenário da Câmara o caso de Caxias. Falou a respeito o deputado Flores da Cunha, emprestando sua solidariedade pessoal ao deputado Tenório Cavalcanti, que se seu entender está sendo envolvido nas malhas de um inquérito destinado a fazê-lo responsável pelo assassínio de que foi vítima o delegado Imparato. Responsabilizou o govêrno fluminense pelas ocorrências, no que foi acompanhado por um aparte do Sr. Maurício Joppert. Presente, o líder Gustavo Capanema interveio nos debates, para afirmar que o Sr. Amaral Peixoto é um homem sereno e ponderado. Em nenhuma circunstância poderá ser apontado por ação ou por omissão, como responsável por um assassínio. Deplorou, mais adiante, o Sr. Gustavo Capanema, os acontecimentos de Caxias e as arbitrariedades que por acaso tenha cometido o delegado Imparato. Entendia, porém, que o debate que se estava travando não devia, em nenhuma hipótese, constituir manifestação de solidariedade com seus assassinos. São criminosos, exclamou, que devem ser levados à Justiça.

Rápidas comunicações

Como sempre, a sessão começou com as rápidas comunicações. Falou em primeiro lugar o Sr. Vieira Lins, enaltecendo o progresso do Paraná, depois o deputado Sá Cavalcanti, que leu apelo da Associação Comercial de Fortaleza, em favor do reaparelhamento da Rêde de Viação Cearense. Seguiu-se na tribuna o Sr. Heraclio Rego, que elogiou o Sr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC. Fizeram ainda rápidas comunicações os Srs. Carvalho Sobrinho, Jader Albergaria, Munis Falcão, Ernani Sátiro e outros. Como orador do expediente, o Sr. Herbert Levy criticou o govêrno, adotando como válidos os mais extranhos boatos, todos falando em golpes, agitação, etc.

Ainda o retrato nos títulos

Não houve ontem impecilhos para o início da votação do projeto dispondo sôbre a obrigatoriedade do retrato nos títulos eleitorais. As oito emendas existentes foram combatidas pelo Sr. Gustavo Capanema, sob a alegação de que a Câmara, na oportunidade, devia apenas cuidar de resolver o problema do retrato. Outros representantes não concordaram com o argumento de deixar os demais problemas versados nas emendas para outra ocasião, e outro projeto. Tôdas as demais alterações, porém, foram rejeitadas, ficando a aprovação do projeto dependendo de uma única emenda, em tôrno da qual a Casa deliberará hoje, a que visa a dar ao título eleitoral o valor da carteira de identidade, para todos os efeitos.

NÃO HOUVE VOTAÇÃO DE ORÇAMENTO

Mais uma vez não houve, ontem, votação de anexo orçamentário. O que estava em Ordem do Dia foi retirado. Hoje, possivelmente, haverá sessão noturna, para recuperar o tempo perdido na marcha do orçamento.

MENSAGEM SÔBRE PARTICIPAÇÃO DOS FISCAIS NAS MULTAS

Foi lido, no expediente de ontem, mensagem presidencial acompanhada de projeto de lei que dispõe sôbre a participação de funcionários nas multas fiscais. Declara o referido projeto que as multas arrecadadas pelas repartições, provenientes de falta ou insuficiência de pagamento de impostos, serão distribuídas na seguinte proporção: 75% à União e 25% que tenha indicado ou apurado a falta.

Encontro de políticos cearenses

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Num coquetel que o Sr. Manoel do Nascimento Távora ofereceu em sua residência à comitiva que veio assistir à inauguração da sede da FAREC, encontraram-se o governador Raul Barbosa, o senador Olavo de Oliveira e o deputado Virgilio Távora.

Assim, nesse coquetel, que não teve sentido político, reuniram-se na mesma sala os líderes do PSD, do PSP e da UDN, mais o ex-governador Faustino de Albuquerque, o Sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB, e todo o mundo político do Estado.

Foram homenageados nessa ocasião o Sr. Bonifácio José Tamme de Andrade, representante do ministro da Agricultura; o deputado federal Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; o Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotias, em São Paulo, e o general Jerônimo de Albuquerque.

Aceitou condicionalmente a pasta da Fazenda de São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Consta, nos meios políticos locais, que o Sr. Quartim Barbosa, escolhido pelo governador para a Secretaria da Fazenda de São Paulo, aceitou, condicionalmente, o referido cargo.

Fala-se, também, que o secretariado só será totalmente substituído quando o Sr. Quartim Barbosa chegar a esta capital.

Completa e reforma do secretariado

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — Ainda esta semana deverá estar completa a reforma do secretariado do governador Lucas Nogueira Garcez, com a nomeação dos secretários do Trabalho, Justiça e Govêrno.

Não tem fundamento

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ouvido por um vespertino local, o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, disse que não tem fundamento a notícia de que estaria trabalhando para a sua candidatura à presidência da República no próximo pleito eleitoral.

REEQUIPAMENTO DA E. F. DE GOIÁS

Garantias do govêrno ao financiamento em moeda estrangeira e em moeda nacional para a realização do grande empréstimo

Dentro do plano elaborado pelo Govêrno para o reequipamnto e a remodelação do sistema nacional de transportes, sobretudo no setor ferroviário, o presidente Getúlio Vargas vem de aprovar mais um importante ato nesse sentido. Trata-se do projeto n.º 32, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Administração da Estrada de Ferro de Goiás.

Na exposição que sôbre o assunto dirigiu ao presidente da República, e que já mereceu a aprovação do chefe do Govêrno, o ministro Osvaldo Aranha esclarece que o referido projeto se refere à construção de variantes, substituição parcial de trilhos e dormentes, lastreamento de linhas, aquisição de 483 vagões de carga, 11 carros de passageiros, 33 vagões frigoríficos, 25 locomotivas a vapor, assim como a execução de outras obras e instalações indispensáveis.

Estudando detidamente o projeto, sob os aspectos técnico e econômico, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos recomendou, para sua execução, um financiamento em moeda estrangeira de um milhão e cento e cinquenta e nove mil dólares.

O despacho presidencial

É o seguinte, na integra, o despacho exarado ontem pelo presidente Getúlio Vargas, na exposição de motivos do ministro da Fazenda: "Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativas ao reaparelhamento da Estrada de Ferro de Goiás. O projeto se enquadra no plano geral de desenvolvimento do sistema nacional de transportes e merece alta prioridade. Os investimentos previstos têm por objetivo melhorar as condições de operação da estrada, permitindo-lhe acompanhar o ritmo de expansão da produção agro-pecuária de Goiás e atender ao seu papel de futuro grande abastecedor dos maiores centros consumidores do Brasil.

O Govêrno está disposto a tomar as providências necessárias à obtenção do empréstimo em moeda estrangeira e as outras medidas indispensáveis à execução do projeto.

Ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para examinar as sugestões relativas ao financiamento em moeda nacional".

Esperado em São Paulo, o ministro da Educação

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 5 do corrente, o Sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, devendo encontrar-se em Sorocaba com o governador Lucas Nogueira Garcez.

DESFEITA MAIS UMA INVENCIONICE CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O jornalista Julio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo", declarou que o Conde Francisco Matarazzo jámais lhe falou de algum pedido do presidente da República a favor do Sr. Samuel Wainer — O depoimento do Sr. José Stefano, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as relações comerciais do Banco do Brasil com o grupo do Sr. Samuel Wainer, ouviu, ontem, dois novos depoimentos. Foram os Srs. José Stefno, diretor da Carteira do Crédito Geral do Banco do Brasil no período em que os empréstimos concedidos ao grupo Wainer e o jornalista Julio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de S. Paulo".

Êste último foi convocado pela Comissão, em virtude de ter sido citado no depoimento do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, como tendo ouvido do Sr. Francisco Matarazzo Junior a afirmação de que o presidente Getúlio Vargas tivesse influenciado junto ao industrial paulista, no sentido de que êste concedesse ao Sr. Samuel Wainer recursos para seus empreendimentos jornalísticos.

O Sr. Julio de Mesquita classificou essa versão de errônea. Jamais fizera tal revelação ao grupo de amigos com os quais comentou o caso de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Declarou que naquela ocasião dissera realmente que o Sr. Samuel Wainer era um "pobre diabo". Entretanto, não era verdadeira a versão dada pelo estudante Murilo Alves Ferraz.

Após o relato que o Sr. Julio de Mesquita fez dos acontecimentos que culminaram com sua convocação para depor, o deputado Frota Aguiar voltou a insistir na pergunta se o depoente teria ouvido do conde Matarazzo a afirmação de que o presidente Vargas houvesse feito qualquer pedido àquele industrial a favor do diretor de "Ultima Hora".

O Sr. Julio de Mesquita Filho retrucou: "absolutamente, o conde Francisco Matarazzo não me fez tal revelação". A seguir, passou a tecer considerações de natureza puramente conjetural.

Depõe o ex-diretor da Carteira de Crédito Geral

O Sr. José Stefno declarou, no seu depoimento, que os empréstimos feitos pelo Sr. Samuel Wainer na Carteira do Crédito Geral, ao tempo de sua gestão, obedeceram rigorosamente aos dispositivos estatutários e regulamentares do Banco. O relator da Comissão, tendo em vista as declarações acima, deu conhecimento ao Sr. José Stefno que, segundo as informações prestadas pelo Banco do Brasil, os empréstimos concedidos à "Erica" não obedeceram, como afirmou a testemunha, aos dispositivos regulamentares do Banco. Exceção feita a dois empréstimos autorizados pelo próprio depoente, quando na direção da Carteira referida sendo um dêles de 16 milhões, 738 mil 842 cruzeiros e 10 centavos. Os demais, segundo o relator, não haviam observados os dispositivos estatutários. Em resposta, declarou o Sr. José Stefno, que respeitava o ponto de vista do Banco, mas considerava uma questão puramente de interpretação.

Perguntado se o depoente tivera conhecimento de que a Companhia Paulista Editora e de Jornais havia proposto à Carteira de Crédito Geral, um outro empréstimo para liquidar outros de 31 milhões, tomado à Carteira Agrícola e Industrial, respondeu o Sr. José Stefno negativamente. Não se recordou, também, dos empréstimos de 32 milhões 969 mil 888 cruzeiros e 20 centavos; mais um de 5 milhões e outro de 3 milhões, feitos na Carteira que dirigiu, por terem sidos êles autorizados pelo então presidente do Banco, Sr. Ricardo Jafet. Lembrou-se, apenas de ter autorizado à Agência do Banco em São Paulo, pelo telefone, a concessão do empréstimo de 16 milhões 736 mil 842 cruzeiros e 10 centavos, à Companhia Paulista Editora e de Jornais, que nessa ocasião desfrutava de boas condições financeiras.

Respondendo a uma outra pergunta, o Sr. José Stefno afirmou que a circunstância de o Sr. Samuel Wainer ter contraído o empréstimo de 31 milhões de cruzeiros, para com o seu produto liquidar dois outros, sendo que um de 16 milhões e tanto e outro de mais de 5 milhões, não podia ser acoimada de irregular, pois tais processos são comuns em operações bancárias.

A certa altura do seu depoimento, disse o Sr. José Stefno, que somente podia se responsabilizar pela operação de crédito referente a 16 milhões, 736 mil 842 cruzeiros e 10 centavos, realizada pelo Sr. Samuel Wainer com a sua Carteira, pois as demais tinham sido autorizadas pelo presidente do Banco, Sr. Ricardo Jafet, sem que êle tivesse tomado conhecimento.

Finalmente, o Sr. José Stefno afirmou à Comissão que não se recordava se a Emprêsa Paulista Editora e de Jornais resgatou regularmente seus compromissos perante à Carteira do Crédito Geral, no tempo em que a testemunha esteve na sua direção. Tampouco se havia inteirado do destino dos 16 milhões concedidos por sua ordem ao Sr. Samuel Wainer.

Volta a depor o senhor Carlos Lacerda

Voltará a depor, hoje, perante a Comissão, o Sr. Carlos Lacerda, que solicitou à Comissão ser novamente ouvido. O deputado Castilho Cabral advertiu, entretanto, a testemunha, que terá de se cingir exclusivamente a fatos puramente novos, sendo-lhe proibido retornar a detalhes já conhecidos, a não ser que os mesmos tenham ligação com os elementos novos que possua.

OS TRABALHOS NAS COMISSÕES DA CÂMARA

O PROJETO DE DIVÓRCIO

Na sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o deputado Arruda Câmara apresentou parecer em separado ao projeto que regula a anulação de casamento por êrro essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuges que há dias pedira vista.

Esse projeto que teve parecer contrário do relator, deputado Antonio Peixoto, sofreu novas críticas do deputado Arruda Câmara, que o taxou de divórcio indireto, que vinha ferir frontalmente os sentimentos religiosos de nosso povo.

Frisou o Sr. Arruda Câmara, que não obstante a nova redação dada ao projeto em curso pela Comissão, o que êle pretendia era modificar texto expresso da nossa Constituição, por isso o seu voto era dado no sentido contrário à rejeição da matéria. O voto do monsenhor Arruda Câmara foi à publicação.

Melhoria de salários para os ferroviários do Nordeste

O deputado Alencar Araripe relatando na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto de autoria do deputado Arruda Câmara, que visa a padronização do pessoal da Rêde Ferroviária do Nordeste, de acôrdo com o quadro do pessoal da Leopoldina, considerou a proposição inconstitucional, pois somente compete ao Poder Executivo dispor de iniciativas que versem sôbre aumentos de vencimentos ou criação de cargos.

Entretanto o Sr. Alencar Araripe reconheceu que a medida embora inconstitucional, tinha um grande objetivo: tirar os ferroviários do nordeste da situação de penúria em que se encontravam, com salários que mal davam para as necessidades mais prementes da vida. Não se pode contestar — frizou o deputado Araripe, — que realmente se impõe providenciar melhores condições de vida para aqueles trabalhadores, arrancando-lhes da situação de penúria em que vivem.

O projeto está distribuído, também, às Comissões de Serviço Público e Finanças.

Demitiu-se o secretário de Educação de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Demitiu-se, em caráter irrevogável, o secretário de Educação e Cultura Sr. Julio Marino Carvalho. Para substituí-lo foi lembrado o nome do Sr. Mariano Lima Beck.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

FALTA DE "QUORUM"

A sessão de ontem dos vereadores transcorreu num ambiente desinteressado, não havendo "quorum" nem para votar um requerimento do Sr. Magalhães Júnior cancelando as sessões noturnas. Na primeira parte dos trabalhos, já com reduzido número de vereadores, póde o plenário discutir os costumeiros requerimentos pedindo melhoramentos públicos.

Os debates prosseguiram ocupando a tribuna os oradores inscritos no expediente. O Sr. Frederico Trota tratou do problema dos transportes comentando o veto do prefeito ao projeto que regulamenta o Serviço de Transportes Coletivos. Nessa oportunidade o orador estranhou a decisão do chefe do Executivo contrariando o que foi deliberado pela maioria no que se refere à redução das passagens dos ônibus. Outros oradores abordaram a questão, provocando nova manifestação do líder da maioria.

FISCAIS DE HIGIENE

Numerosos funcionários lotados no Serviço de Fiscalização de Higiene Alimentar procuraram ontem os vereadores a fim de chamar a atenção da Câmara para a situação de desigualdade em que se encontram em relação a outros servidores que pertenciam ao Ministério da Educação e que passaram para os quadros da Prefeitura.

Alegaram que se acham amparados pela Lei n.º 319 de 1949, regulamentada pelo ex-prefeito João Carlos Vital e tornada sem efeito pela atual administração, perdendo consequentemente, o direito de igualdade de condições aos seus colegas mais novos, incorporados à municipalidade pela Lei 691, de 1952. Os encargos são os mesmos, e estes, embora mais antigos, foram preteridos e relegados a um plano secundário em face das vantagens atribuidas aos fiscais de higiene alimentar, em cujas funções estão integrados, com denominações diferentes, há mais de 20 anos. Os servidores em questão fizeram um apêlo ao secretário de Saúde, através dos vereadores, a fim de que seja considerada a reivindicação que defendem.

POLÍTICA RURAL

O Sr. Osmar Rezende ocupou o restante do tempo respondendo a uma carta que o Sr. João Luiz de Carvalho enviou ao líder da maioria em resposta às críticas daquele vereador sôbre a questão dos boxes do Mercado de Madureira. O Sr. Salomão Filho interveio em favor do secretário de Agricultura estabelecendo com os oradores um debate violento que durou todo tempo da ordem do dia, em prejuízo da votação dos projetos constantes da pauta. A discussão sôbre política rural levou o plenário a um desinterêsse completo pelos trabalhos resolvendo a maioria abandonar o recinto, não dando número para deliberar.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

BONDES DE RODAS DE BORRACHA — *Está demorando muito o pronunciamento final dos vereadores sôbre os ônibus elétricos. O assunto foi agitado pelo ex-prefeito Vital, tendo como animador ex-secretário de Viação, professor Paulo Sá. Veio ao Rio o mesmo técnico que instalou as primeiras linhas de "trolley-bus" em São Paulo e se comprometeu a estudar o assunto mediante uma proposta concreta. O prefeito Dulcídio Cardoso, como se esperava, prosseguiu os estudos e a mensagem seguiu para a Câmara do Distrito. As primeiras linhas, como temos noticiado, constituem a substituição dos bondes Madureira-Penha e Madureira-Irajá. Mas isso importa em permitir à Light a paralisação dos bondes.*

Os ônibus elétricos já circulam em São Paulo e breve estarão em Niterói. Se as coisas andarem assim tão lentamente, o Rio será a última cidade do Brasil a conhecer os bondes de rodas de borracha...

*

FUMAR E CUSPIR NOS VEÍCULOS — O prefeito vetou um artigo no projeto dos ônibus, que seria «letra morta»... Como poderiam os fiscais da Prefeitura coibir o abuso de fumantes nos ônibus e outros coletivos. Os bondes existem há quase meio século e lá estão dois letreiros: «É proibido fumar nos três primeiros bancos» e «Não é permitido cuspir no bonde». Quando e como os fiscais ou condutores se animaram a fazer cumprir tais exigências legais? Seria um incidente de hora em hora... O problema é de educação, de conselhos e cartazes bem visíveis nos carros, com apelos veementes...

*

LUTA-SE É CONTRA OS PREÇOS — Há um engano quando se pensa que o prefeito ou alguém é contra os caminhões-feira no centro da cidade, no largo da Carioca, Central, Leopoldina, etc. Ninguém é inimigo dos homens que tiveram no "seu" Many um "osso na garganta"... Todos, o povo, o prefeito e as pessoas honestas, aplaudem a idéia dos caminhões. Mas desejam tais centros de distribuição para vender barato, o arroz, a cebola, os ovos, os legumes, algumas frutas. Mas o que vendem os caminhões? Biscoitos do "seu" Many, maçãs, ovos e legumes pelos preços do Mercado Municipal. Êles precisam é vender mais barato, pois não pagam o que o comércio despende nas lojas e quitandas.

*

«BOTEMOS A BARBA DE MOLHO» — Os barbeiros não querem trabalhar aos sábados depois do meio dia e às segundas, sòmente depois dessa mesma hora. Alegam os patrões e empregados que o movimento de clientes não é tão intenso aos sábados de modo a impedir a adoção da «semana inglesa». O prefeito não está disposto a intervir no caso, deixando o problema entregue à fiscalização do Ministério do Trabalho. Os barbeiros, aos sábados, às segundas ou até mesmo aos domingos e feriados, sòmente podem escanhoar uma cara ou aparar um cabelo dentro do horário legal. Haverá casas abertas ou fechadas a critério dos donos e empregados e os últimos não poderão ser prejudicados, pois se forem encontrados trabalhando mais do que devem isso importará em multa ao proprietário do salão. Como todos nós temos, de um modo geral, o nosso salão ou o oficial predileto, o remédio é nos conformarmos com as coisas. «Botemos a barba de molho», isto é, não vamos nos distrair, a fim de não ficarmos «barbados» ou «cabeludos». Cada um que cuide em saber o horário dos salões. Muita gente está é fazendo a barba em casa, pois a coisa ficou complicada e muito cara...

Um Dia no Senado

Compareceu ontem perante o Senado Federal o Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Fez aquele titular sua esperada exposição sôbre a situação econômico-financeira do país, que damos noutra parte desta edição. As perguntas estiveram a cargo dos Srs. Alencastro Guimarães, Bernardes Filho, Domingos Velasco, Ferreira de Souza e Assis Chateaubriand.

COMISSÃO RECEPCIONADORA

O ministro da Fazenda foi recepcionado por uma comissão especialmente designada, da qual faziam parte os Srs. Alvaro Adolfo (P.S.D.), Bernardes Filho (P.R.) e Assis Chateaubriand (eleito por uma coligação). Estava repleto o Senado, quando ali chegou o Sr. Oswaldo Aranha. Logo iniciou sua exposição, seguindo-se as perguntas. A exposição do titular da Fazenda durou quatro horas e meia.

O REQUERIMENTO

O requerimento de convocação do ministro da Fazenda, aprovado em junho, fôra de iniciativa dos Srs. Alencastro Guimarães, Mozart Lago, Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, Vivaldo Lima, Arêa Leão.

DEPUTADOS NO RECINTO DO MONROE

Durante a exposição do ministro Oswaldo Aranha, perante o Senado, estiveram presentes ao recinto do Monroe, os deputados Flores da Cunha, Monteiro de Castro, Rui Ramos, Hélio Cabal e Ostoja Rogusti. O general Flores da Cunha palestrou, animadamente, durante muito tempo, com o senador César Vergueiro, que estava sentado a seu lado.

Em Três Corações a senhora Sara Kubitschek

TRÊS CORAÇÕES, 2 (Asapress) — Está sendo esperada nesta cidade a senhora Sara Kubitschek, que aqui virá inaugurar o lactário anexo no Posto de Puericultura local. Carinhosa recepção está sendo preparada para a primeira dama de Minas Gerais.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

CONTINUARÁ JOÃO GOULART NA PRESIDÊNCIA DO P. T. B.

Os círculos ligados ao trabalhismo informavam ontem que o Sr. João Goulart decidiu permanecer na presidência do P. T. B., tendo desistido de afastar-se do pôsto, como havia anteriormente cogitado, em vista dos seus afazeres à frente do Ministério de que é titular. Ontem o Sr. João Goulart presidiu a reunião semanal da bancada trabalhista e hoje estará presente aos trabalhos da Comissão Executiva, que vai escolher os membros da nova Comissão de Reestruturação da seção maranhense do partido.

REGIS PACHECO ADIOU

O governador Regis Pacheco adiou sua viagem ao Rio, para depois do dia dez do mês em curso. Enquanto isso, o Sr. Tarsilo Vieira de Melo, que anunciava violento discurso sôbre a situação política na Bahia, cancelou o mesmo, comparecendo ontem ao Palácio Tiradentes, após uma ausência de alguns dias, passados em Belo Horizonte, onde fêz uma conferência sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

NÃO HOUVE ROMPIMENTO

Disse-nos o deputado Joel Presidio não houve rompimento entre o P. T. B. da Bahia e o Sr. Regis Pacheco. As relações são as mais cordiais. Frisou, no entanto, referindo-se aos últimos pronunciamentos do governador:

— O próprio Sr. Regis Pacheco, falando à imprensa, disse que o seu telegrama a Alcides Carneiro não tivera o significado de rompimento com o govêrno federal, e que não havia motivo para o P. T. B. afastar-se da coligação. Em face dessa afirmativa do governador, acho que se não surgir fato novo, ou seja, ato de hostilidade ao presidente da República, chefe do P. T. B., ou ao próprio P. T. B., não se deve quebrar a tranquilidade ora reinante na Bahia, antecipando de oito meses a luta pela sucessão governamental.

SÓ COM AUTORIZAÇÃO

Recordou mais o Sr. Joel Presidio que o rompimento do P. T. B. da Bahia, com o governador, só poderá ocorrer se a direção nacional do partido ordenar. Isso por que a seção baiana está dirigida por uma Comissão de Reestruturação, nomeada pela Comissão Executiva. Lembrou também que em 1951, quando o partido estava dirigido por um diretório estadual eleito, êste rompeu com o governador, e abandonou a coligação, sem consultar a Direção Nacional, que considerou o ato indisciplinar e destituiu, nomeando a Comissão de Reestruturação atual.

LOURIVAL FONTES NÃO É CANDIDATO

Noticiou-se que o embaixador Lourival Fontes iria disputar uma das cadeiras de senador, por Sergipe, como candidato da U. D. N. A respeito declarou aquêle homem público:

— Tenho amigos em todos os partidos, e a todos venho repetindo que não sou candidato, nem pretendo disputar qualquer mandato eletivo.

VIAJOU PARA MATO GROSSO O SENADOR RUY CARNEIRO

Seguiu esta manhã, com destino a Cuiabá, o senador Ruy Carneiro, que viaja para Mato Grosso, a fim de verificar a situação das famílias paraibanas que para ali se deslocaram, a fim de trabalhar nos seringais, e que se encontram em situação precária. O representante da Paraíba segue acompanhado do deputado Alcides Carneiro e de um funcionário do govêrno do seu Estado, devendo avistar-se com o governador Fernando Costa e adotar as providências que se fizeram necessárias.

LUTA NO MARANHÃO

Não póde haver conciliação no Maranhão. As oposições coligadas se lançarão à luta, com candidato próprio, nas eleições para o substituto no Senado do Sr. Clodomir Cardoso. Apresentarão o Sr. Henrique La Rocque, atual presidente do IAPC, o nome que reune as simpatias gerais, conforme declaração do deputado Afonso de Matos, do P. S. T.

HOJE, NO SENADO FEDERAL

A Ordem do Dia, de hoje, do Senado, é das mais extensas. Nada menos de treze proposições deverão ser apreciadas, entre as quais, a da Emenda Constitucional que visa a autonomia política do Distrito, que, há mais de quinze dias aguarda "quorum" para votação.

Do restante da matéria constante da pauta, destacam-se o projeto que regula o amparo às famílias que fogem dos efeitos da sêca do Nordeste, o que altera dispositivos da Lei de Acidentes no Trabalho e o que dispõe sôbre penhor de produtos agrícolas.

Figuram, ainda, o projeto que manda ceder ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o terreno em que foi edificado o Silogeu (Av. Augusto Severo) e abrir crédito de 6 milhões para auxiliar a construção da futura sede do Instituto. Além desse há o projeto que abre crédito especial de 40 milhões de cruzeiros para financiamento de uma rêde de matadouros industriais nas zonas produtoras.

MUSICA

"ORFEO", DE GLUCK, NO MUNICIPAL

Composto em uma época em que a virtuosidade vocal superava todos os outros fatores de interêsse na apresentação de uma ópera, em «Orfeo», Gluck se rebelou contra a tradição italiana, subordinando a música ao drama. Na época isso foi considerado como um grande avanço para o «modernismo»; hoje sua concepção é encarada como verdadeiro modêlo de bom gôsto e sobriedade. A parte de «Orfeo», inicialmente cantada por tenor, após ter sido revista e adaptada por Berlioz, para o famoso contralto Pauline Viardot Garcia, passou a ser interpretada por mulher.

Foi nesse papel que vimos reaparecer no palco do Municipal Fedora Barbieri, secundada por Aracy Bellas Campos, «Euridice» e Diva Pieranti, o Amor.

Conduzindo a voz adequadamente, a artista italiana pôs em realce as características de seu timbre, em inflexões convincentes. Ressentindo-se, por vêzes, de uma respiração não muito longa, ainda assim deixou patente a amplitude do volume vocal e a capacidade de o plasmar às exigências da partitura. No jôgo de cena, foi sóbria, como convinha ao papel, porém deixando a desejar um físico mais elegante.

Aracy Bellas Campos, uma bela vocação para a cena lírica, atuou com extrema propriedade, como atriz. A falta de apôio na região média a impediu de tirar partido mais eficiente da parte de «Euridice». O lindo timbre foi, entretanto, evidenciado, principalmente no registro agudo. Musicalmente muito segura, foi pena não houvesse evitado alguns deslises em relação à obediência do estilo. De qualquer modo, essa bem dotada artista, se colocou à altura de merecer honroso confronto com a protagonista.

A Diva Pieranti coube interpretar parte de menor projeção, não deixando grande margem para uma análise segura da sua evolução como cantora. O temperamento vibrátil vem sendo disciplinado com a prática de cena mas, apesar disso, em dado momento, esteve desajustada com o andamento seguido pela orquestra. Como figura, esteve muito graciosa.

Os bailados, desta vez, impressionaram bem melhor, muito tendo concorrido para isso o efeito das indumentárias e dos jogos de luz.

Os cenários de Santa Rosa, obedecendo a uma intenção modernista, não nos pareceram haver atingido, de modo pleno o aspecto artístico que o drama deveria sugerir. Naquele pano de tonalidade avermelhada, a pender balouçante, no centro do palco, mal se poderia adivinhar ter havido o propósito de representar as chamas do inferno, assim como incompreensíveis e desproporcionais se nos afiguraram os animais representados.

O maestro Guerra, como diretor do corpo coral, vem demonstrando êxito em seu trabalho.

Brunonofri foi o responsável pela «mise-en-scène», das menos trabalhosas.

O regente Ferruccio Calusio, embora evidenciando autoridade, nem sempre teve em vista as possibilidades da voz humana em relação à massa orquestral.

Apesar dos reparos feitos nessa crônica, o espetáculo de «Orfeo» redundou em êxito equivalente ao alcançado nas realizações confiadas ao quadro alemão.

R. B.

"Tosca", de Puccini, 6.ª récita, com a "rentrée" de Renata Tebaldi

Na vindoura sexta-feira, dia 4, apresentará a Temporada Lírica Internacional sua 6.ª récita de assinatura de gala, assinalada com a mais viva expectativa, por nela se realizar a "rentrée" de um dos maiores ídolos do público, Renata Tebaldi.

Apresenta o elenco de "Tosca" outro grande astro lírico, o tenor Ferruccio Tagliavini, além do consagrado barítono Paolo Silveri, e o excelente baixo Giuseppe Modesti, sob a regência do ilustre maestro Ferrúcio Calusio.

A "Semana do Brasil" no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

ORGANIZADO UM VASTO PROGRAMA DE FESTIVIDADES

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, que tem sua sede em Buenos Aires, comemorando o 131.º aniversário da independência brasileira e o 20.º aniversário de sua fundação, organizou vários festejos, dos quais participarão o embaixador do Brasil, autoridades diplomáticas e consulares brasileiras, autoridades argentinas, professores, etc.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, dia 2 — Conferência do doutor Mário de Deus Pergentino sôbre "O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura em seu 20.º aniversário e a vinculação entre os dois países". Na sede do Instituto. Palavras sôbre a "Semana do Brasil", pelo Sr. F. Brousualli, na Rádio Splendid. Amanhã, dia 3 — Conferência do doutor Alvaro Americano sôbre "José Bonifácio, o Patriarca da Independência do Brasil". Exibição de filmes documentais brasileiros. Na sede do Instituto. Sexta-feira, dia 4 — Conferência do doutor Christovam de Camargo sôbre "Histoire et Poésie dans l'Empire du Brésil", auspiciada pelo Instituto Francês de Estudos Superiores. Função no Teatro Colón. Sábado, dia 5 — Dinner Dansant em homenagem a S. E. o embaixador do Brasil, doutor João Baptista Lusardo e Exma. senhora. Comemoração do 20.º aniversário do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. Entrega de medalhas comemorativas. No Alvear Palace Hotel. Segunda-feira, dia 7 — Entrega de corôas de flores, da parte de instituições argentino-brasileiras: 11,30 horas — ao libertador general San Martin, em seu Mausoléu, na Catedral; 12 horas — ao general Bartolomeu Mitre, no Museu Mitre. 12,30 horas — a Tiradentes, mártir da Independência, no Museu [illegible] G. Garbarini Islas. 18,30 horas — Palavras alusivas à data pátria brasileira, pelo Sr. M. Guerreiro, na Rádio Belgrano. Terça-feira, dia 8 — Conferência do general Horácio Aguirre, diretor da Escola Nacional de Guerra da Argentina, sôbre: "Una página de la libertad en América". Quarta-feira, dia 9 — Conferência do doutor Christovam de Camargo sôbre: "Dos mujeres en la Corte Imperial Brasileña", sob os auspícios do Diretório [illegible] e do Instituto Cultural Argentino-Ecuatoriano.

A extinção do Serviço Médico do I.A.P.I.

O ministro João Goulart recebeu ontem em audiência uma comissão de moradores do Conjunto do IAPI, localizado no Realengo, que foi à presença do titular da pasta reclamar contra a determinação do Sr. Afonso César, presidente do IAPI, referente à extinção do Serviço Médico naquele conjunto, que abriga perto de 14 mil pessoas. O Sr. João Goulart declarou aos moradores que irá junto ao presidente do IAPI, estudar a questão e resolver, também, quanto à situação de desemprego de 100 trabalhadores daquele serviço, que foram dispensados de um momento para outro.

"O SERINGAL E OS SERINGUEIROS"

Primeiro volume da série "Estudos", do Plano de Documentação da Vida Rural

Será lançada ainda êste mês a edição de "O Seringal e os Seringueiros" de autoria do professor Arthur Cesar Ferreira Reis, que assinala o início da série "Estudos", do Plano de Documentação da Vida Rural, elaborado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Essa obra, fruto de profundas observações do professor Arthur Cesar Ferreira Reis, hoje superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, focalizará não só a importância dos seringais na economia regional e do país, como tratará do dramático problema dos homens que os exploram.

O autor abandonou qualquer sentido dramático para situar o real sentido duma realidade palpável, de maneira a oferecer aos interessados um retrato fiel da natureza daquela região e de seus grandes aspectos sociais.

Aumentado o preço do carvão nas minas de São Jerônimo e elevação dos salários dos mineiros

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Heitor Taduco delegado regional do Trabalho recebeu comunicação oficial segundo a qual foi assinado o decreto aumentando o preço do carvão, o que possibilitará a concessão de aumento para os mineiros de São Jerônimo, na base constante do acôrdo recentemente assinado entre empregadores e empregados. Ainda conforme aquela comunicação os mineiros dêsse município serão aumentados, a partir da data da assinatura do decreto.

Essa notícia foi ontem transmitida ao presidente do Sindicato dos Mineiros, o qual se encontra nesta capital, tratando do assunto, entre outros pertinentes aos interêsses da classe.

Vem aí o avião a jato, para a linha Brasil-Europa

RECIFE, 2 (Asap) — No próximo dia 14 deverá chegar a esta capital, o primeiro avião a jato "Comet", que fará a ligação aérea comercial entre o Brasil e a Europa. A viagem será realizada [illegible] e o seu primeiro [illegible] conduzindo ao Brasil numerosos passageiros, entre os quais [illegible] membros das fábricas inglesas de Haviland.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Posse da nova diretoria

No próximo dia 4, às 15 horas, terá lugar no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de posse da nova diretoria da Campanha Nacional da Criança e do Conselho Consultivo para o exercício de 1953 a 1955. A sessão será presidida pelo ministro Antonio Balbino, sendo paraninfo de honra a Sra. Darcy Sarmanho Vargas.

São os seguintes os membros da nova diretoria da Campanha Nacional da Criança: Presidente — Sra. Tsilla Balbino; vice-presidente — Sra. Alice Mibielli de Carvalho; 1.º secretário — Sra. Henrique Amado; 2.º secretário — Sra. Eleonora Formentini; 1.º tesoureiro — Sr. Atamir Quadros Mesquita; 2.º tesoureiro — Sra. Cordélia de Moraes Vital; assistente técnico — senhora Flamarion Costa; assistente técnico — Sr. Taylor Schneider; presidente de honra — senhora Darcy Sarmanho Vargas; vice-presidente de honra — Sra. ministro Tancredo Neves.

A CONTINUA DEVASTAÇÃO DAS MATAS TRANSFORMARÁ O PAÍS NUM DESERTO

IMPRESSIONANTES PERSPECTIVAS DE DESOLAÇÃO E FOME SE NÃO FOREM TOMADAS ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR A DERRUBADA DAS NOSSAS MATAS — ÁREAS FLORESTAIS EM 1911 E EM 1947, COM PERCENTAGENS DE DESTRUIÇÃO DAS NOSSAS RESERVAS VEGETAIS — OS EE. UU. E SUA POLÍTICA DE REFLORESTAMENTO — NO JAPÃO, NAS FILIPINAS E NA AUSTRÁLIA — O NORDESTE VÍTIMA DA DEVASTAÇÃO — FALA A "A NOITE" O DEPUTADO AFONSO WANDERLEY, QUE SE TEM DEDICADO A FUNDO AO ESTUDO DA IMPORTANTE QUESTÃO

O problema do reflorestamento do país está preocupando a atenção dos nossos parlamentares e administradores, tendo sido constituída, na Câmara, uma comissão para estudar o assunto, cuja solução não pode ser mais protelada. A tremenda sangria que flagela várias regiões brasileiras, especialmente no Nordeste, e que acarreta uma série inestimável de prejuízos, não só de ordem social como econômica, tem como uma das causas principais a tremenda devastação das matas, fato que, sobejamente provado, provoca a diminuição das chuvas, escassez ou ausência de águas, fazendo até mesmo secar fontes e pequenos cursos dágua. A baixa das águas do Paraíba, com incalculáveis prejuízos para a indústria, em consequência do racionamento de energia elétrica, tem também origem, sem dúvida alguma, na criminosa derrubada de árvores, no território fluminense, para serem transformadas em lenha e carvão, que entram em milhões quantidade no Distrito Federal. O mais curioso, porém, é que a área devastada não é nenhum reflorestada. Daí o agravamento do fenômeno climatérico, cada vez com menor teor de humidade propícia à formação das chuvas.

Com referência a momentosa questão, a A NOITE teve oportunidade de ouvir, no Palácio Tiradentes, o deputado Afonso Wanderley Junior que, sôbre reflorestamento, fez há pouco, ali uma exposição. Disse-nos o representante de Santa Catarina:

— Estamos diante de um dilema: Reflorestarmos o Brasil ou marcharmos para a miséria, para o deserto, para a ruína. De 1911 a 1947 as áreas devastadas vão de 2,73 a 100%!

Não é apenas no Nordeste brasileiro que se fazem notar os efeitos da devastação florestal impiedosa, da profunda tristeza para o povo brasileiro. Na minha infância, derrubava pinhas dos pinheiros que sombreavam os arredores de Curitiba. E, hoje, não há quase pinheirais ali. E faltando as matas nos arredores daquela cidade, o clima se tem modificado e o regime das águas alterado. O rio Ivo, da minha meninice é hoje apenas um filete de água barrenta. Também baixaram as águas do rio Belém. Em Três Barras, no município de Canoinhas, em Santa Catarina, estabelecendo uma grande serraria de norte-americanos, o qual a cêrca de quarenta anos, derrubou mais de cinco milhões de pinheirais, numa área de sessenta quilômetros, abrangendo dois Estados. Hoje, aquela região é um descampado. As margens do rio Iguaçu, antes cheias de sombra, hoje são ensolaradas, tendo as águas dêste rio e de seus fluentes baixado de maneira impressionante.

Este triste espetáculo de devastação não é só na zona a que me refiro, é por tôda parte do Brasil. Ilustre cientista, que vive no Paraná, já declarou que o grande Estado sulino dentro de cinquenta anos vai importar madeira para as suas necessidades, mesmo que se inicie agora o replantio das florestas derrubadas.

Após ligeira pausa, continua o deputado Wanderley Junior:

— O Rio Grande do Sul está quase sem florestas. S. Paulo também está ficando despido de suas ricas florestas e vai sofrer as consequências dessa mesma imprevidência, embora se esteja ali substituindo as árvores centenárias por esbeltos eucaliptos, que nunca substituirão, na sua utilidade e no seu valor, as preciosas madeiras que o machado derrubou. Em Minas Gerais, o que acontece é uma verdadeira calamidade: Vastas regiões sem uma árvore. E que tristeza: nenhuma providência acauteladora do regime das águas e do clima, para preservar a benéfica influência do solo sôbre os costumes, o caráter, a energia moral dos habitantes de cada região, porque, segundo Reclus, o solo influi na vida dêstes.

Agora, o nosso entrevistado passa a falar sôbre o Nordeste:

— O Nordeste brasileiro, onde patrícios nossos se debatem com a miséria e inúmeros males de que a sêca é causadora, começou a ser desflorestado desde a chegada dos descobridores do país, quando as madeiras dali, objeto da ganância comercial e da cobiça dos reis, eram transportadas em barcos veleiros para o Velho Mundo. A devastação das matas do Nordeste foi intensa e contínua desde o descobrimento até hoje.

O reflorestamento é a única maneira de fazer voltar a uberdade naquela nossa empobrecida região. Seu reflorestamento, tendo que se fazer ali será de pura perda. Os exemplos do Sul da África, do deserto de Obi, da ilha de Santa Helena e, agora, de Israel são ensinamentos eloquentes. Façamos no nosso desventurado Nordeste o que a experiência de outros povos nos sugere, abrindo poços a fim de erguer à superfície as águas subterrâneas, para o êxito do reflorestamento. Depois de reflorestada a região, as árvores substituem os poços, erguendo do sub-solo a umidade, para transmiti-la à atmosfera pela transpiração e pela evaporação.

E, nessa altura lê trechos de uma conferência de Rinhard Mack:

— "...pela transpiração estomática das copas, isto é, pela evaporação através das fôlhas, forma-se uma atmosfera saturada de

Deputado Afonso Wanderley

vapor de água que, por sua vez, tem a transpiração regulada pelas variações dos fatores ambientais, tais como a temperatura e pressão atmosférica". "Uma árvore de cêrca de 150 anos elimina aproximadamente 9.000 litros de água no decorrer de cada verão. Uma grama de fôlhas frescas de faia transpira de 2,5 a 8 gramas de água por dia, o que com 400 árvores numa determinada área, aproximadamente uma concepção faz 3,6 milhões de litros de água transpirada. Essa quantidade de água cobriria um hectare de terreno com uma camada de 30 cm. de espessura. Calcula-se que uma floresta, dessa forma, evapora novamente 60% da chuva caída. A quantidade de umidade que as matas devolvem à atmosfera, pela evaporação e transpiração, é distribuída pelos ventos sôbre as zonas limítrofes, beneficiando, assim, zonas de cultivação mais ou menos próximas".

Por aí se pode observar — diz o Sr. Wanderlei Junior — o valor e a utilidade das árvores e a sua influência na atmosfera, no solo e nos cursos d'água. É por isso que muitos países estão cuidando com especial carinho do replantio de suas áreas devastadas.

Os EE. UU. vêm lutando tenazmente, pelo reflorestamento, sendo que, no momento, o crescimento de novas essencias naquele país, quase é igual ao corte de suas madeiras. No Japão, em 1946, o plantio somava cêrca de 100 mil hectares e até 1948 ascendeu mais 50 mil hectares. Entretanto, dêste último ano até 1950, o aumento subiu a mais de 300 mil hectares. O Japão é dividido em seis regiões florestais e estas, por sua vez, divididas em 45 prefeituras, que são subdivididas em distritos, com várias administrações. Os japoneses só cortam árvores que tenham concluído determinado ciclo biológico, e o fazem por meio de pessoal autorizado pelo govêrno, que tem ainda a incumbência de efetuar a sua venda por preços razoáveis aos servidores e fábricas de beneficiamento. Nas Filipinas, as reservas florestais, que pertencem na quase totalidade ao govêrno, são exploradas com um limite autorizado por lei, de 1,5 % da reserva existente, mas nem êsse limite é atingido. A licença estabelece quais as árvores a serem abatidas, grupando-as por diâmetros e essências. O mínimo do diâmetro é de 12 polegadas. Com essa média oficial, aquela república está executando ato de defesa das suas terras e do bem estar das gerações futuras.

O deputado Wanderley Junior passa a falar, depois, sôbre o que é a ausência de árvores em qualquer região, recordando o autor de «A Conquista»:

— Coelho Neto, escritor que o Brasil reverencia, num constante preito à sua Memória, em defesa da floresta, nesta Casa do Parlamento, em memorável oração, evocou o passado dos outros povos que desapareceram com a extinção das suas matas. O seu discurso é de 1911, guardando um vigor de atualidade. Velhas nações, embaladas por bosques férteis, alastradas de searas magníficas, vivendo na fartura, a que ficaram reduzidos com a derrubada das matas? Terra estéril, vasta solidão!

E' êste, de resto, o panorama que oferecerá o nosso país se não cuidarmos já e já do reflorestamento das áreas devastadas. Reflorestar é medida de salvação nacional; desmatar, sem reflorestar, é o aniquilamento, é o deserto, é a morte.

E depois de dizer que para solucionar o problema bastaria que se puzesse em prática o Código Florestal que possuímos, acrescenta:

— Tenho que seria uma obra digna de admiração e alto civismo, se as prefeituras municipais reservassem, dentro dos seus municípios, e em cada distrito, áreas para a formação de parques florestais, onde os escolares de todo o país, no dia da «Festa da Árvore», plantassem uma muda que o poder público colocaria à disposição da infância estudiosa. Esses parques deveriam preferencialmente ser colocados nas cabeceiras e às margens dos rios e nos lugares altos. Prepararíamos, assim, o espírito das futuras gerações para uma das obras de maior repercussão social e humana. A árvore plantada pelo aluno deveria ser defendida e observada pelo próprio aluno, no seu crescimento, sob a orientação e os cuidados dos seus mestres. Não seria uma novidade, aliás, pois a lei 1.629, de 4 de outubro de 1926, do Estado de Santa Catarina — a qual, infelizmente não pôde ser executada, pela interferência de poderosa companhia americana a "Lumber" — que autorizava a criar florestas protetoras e reservas florestais naquela unidade da Federação.

Terminando a entrevista, o representante catarinense nos mostra um gráfico organizado pelo Sr. William Alfredo Maya, chefe de Divisão de Cadastro e Estatística do Instituto Nacional do Pinho, no qual é apresentada uma concepção do que será o Brasil daqui a um século, no ano 2.053, se continuar a devastação florestal no mesmo ritmo de agora, isto é: desolação, aridez, fome.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Em consonância com a orientação dada pelo professor Roberto Accioli às atividades da Secretaria Geral de Educação e Cultura, a Biblioteca Municipal está realizando uma série de cursos de extensão cultural, versando sôbre os mais variados e interessantes assuntos. Brevemente, será iniciado mais um dêsses cursos, e da História da Educação nos Estados Unidos, cujas aulas serão ministradas pelo professor Marcus Gordon Brown, adido cultural junto à Embaixada daquele país nesta capital. Dados o interêsse do tema e as credenciais do ilustre educador norte-americano, que é graduado por várias Universidades de sua pátria e de outros países, o curso está despertando a mais viva expectativa, tendo havido já perto de 100 inscrições para o mesmo. As matrículas podem ser feitas pessoalmente, na Biblioteca Municipal, ou pelos telefones 23-1079 e 43-6684. No clichê, o professor Marcus Gordon Brown

A direção da Rádio Mauá

Perante o ministro do Trabalho, foi empossado, ontem, no cargo de diretor da Rádio Mauá, o Sr. Doutel de Andrade, recemnomeado pelo presidente da República.

O novo diretor daquela emissora, cronista político dos "Associados" e advogado do quadro do Banco do Brasil, vem colaborando nos últimos anos com o ministro João Goulart, inclusive agora no Ministério do Trabalho.

REUNIDOS VÀRIOS MOTORISTAS DE LOTAÇÕES INDIVIDUAIS

Vão pleitear o aumento de tarifa — Fundação de uma sociedade protetora — Assembléia geral no dia 12 do corrente — Outros assuntos tratados

Um aspecto da reunião, vendo-se o Sr. Jorge de Araujo expondo os objetivos da mesma

Motoristas de lotações individuais, na maioria, da Ilha do Governador, reuniram-se para tratar de vários assuntos que interessam à classe. Dando início aos trabalhos, declarou o Sr. Jorge de Araujo, funcionário do Departamento de Concessões, que vários "chauffeurs" o procuraram para orientar um movimento que resultasse em benefício dos profissionais do volante, fundando mesmo uma sociedade que no futuro pudesse ser útil em todos os sentidos, ampliando seu campo de ação.

Quatro pontos foram discutidos: aumento de tarifa, à base da quilometragem; conseguir que seja permitido até certo limite, a viagem de passageiros em pé, isto nas horas de maior movimento para que mais facilmente a população se transporte para seu trabalho e volte, findas as atividades diárias, às suas residências; fundação de uma associação de classe que não só proteja os motoristas como ainda cuide de suas licenças; e outros assuntos que o associado, muitas vezes, por falta de tempo não pode fazê-lo; pugnar pelo seccionamento das linhas de grande percurso. Concedida a palavra a quem dela quisesse usar, pronunciaram-se vários motoristas, merecendo a atenção de todos o item que trata do aumento de tarifa, sendo pacífico o ponto de vista do que o mesmo deveria ser de um cruzeiro. Também quanto à fundação da sociedade não houve discrepância, manifestando-se todos, unanimemente.

Foi marcada uma assembléia geral para o dia 12 do corrente mês, quando, então, outros assuntos deverão ser focalizados.

As reivindicações dos enfermeiros

A diretoria do Sindicato dos Enfermeiros voltou a se avistar, na tarde de ontem, com o ministro João Goulart, levando-lhe, nessa ocasião, um memorial, contendo as reivindicações da classe, entre as quais a que diz respeito aos estudos relacionados com as decisão tomadas recentemente no Congresso de Enfermeiros, realizado nesta capital. A diretoria do Sindicato em questão formulou nessa ocasião um convite ao ministro do Trabalho para que compareça no dia 29 de setembro vindouro, àquele Sindicato, a fim de tomar parte nas comemorações que se verificarão no órgão de classe dos enfermeiros, por motivo da passagem do primeiro ano de administração, da atual diretoria.

Horário dos trens de Nova Friburgo e Cantagalo nos dias 7 e 8 do corrente

Por motivo do feriado da próxima segunda-feira, 7 de setembro, a administração da Estrada de Ferro Leopoldina, determinou que o trem de "Passeio", que faz normalmente nesse dia, o percurso Nova Friburgo-Barão de Mauá, ligado ao Expresso, circule na terça-feira, dia 8, no mesmo horário (6,15), proporcionando assim aos viajantes maior permanência naquela cidade e em Cantagalo.

Entretanto, os passageiros que desejarem embarcar de Nova Friburgo no dia 7, poderão fazê-lo para General Dutra, pelo trem Expresso.

No dia 7, haverá um trem misto, que partirá de Cantagalo às 5,30 horas, devendo chegar a Nova Friburgo às 9,40 horas.

No dia 8, o trem misto partirá de Cantagalo às 3,05 horas e chegará a Nova Friburgo às 5,45 horas, correspondendo com o trem de "Passeio", às 6,15 horas, com destino a Barão de Mauá e General Dutra.

Reclamações dos ferroviários da Central do Brasil

Numerosa comissão de ferroviários da Central do Brasil e vinculados à Caixa de Previdência da mesma ferrovia, esteve ontem com o ministro do Trabalho, fazendo-lhe vêr graves irregularidades que se verificam atualmente naquele organismo, tais como descontos indevidos, não pagamento do abono-família, e outras, que representam grandes prejuízos para a coletividade associada da referida Caixa. O Sr. João Goulart declarou aos reclamantes que são comuns as queixas partidas de trabalhadores integrados na Caixa de Ferroviários da Central e que por esse motivo, prontas providências seriam tomadas no interêsse dos prejudicados.

18 MUNICÍPIOS VÃO DISCUTIR OS SEUS PROBLEMAS AGRÍCOLAS

Repetir-se-á, como encerramento da II Semana Ruralista de Surubim, uma das mais famosas vaquejadas nordestinas

Dezoito Municípios de Pernambuco participarão da II Semana Ruralista de Surubim, a ser instalada no próximo dia 7, por iniciativa do Serviço de Informação Agrícola e da Diocese de Nazaré da Mata, com a colaboração das Secretarias de Agricultura e Educação, do Instituto Agronômico do Nordeste e das repartições do Ministério da Agricultura naquele Estado. Até o dia 11 serão proporcionadas aulas práticas e teóricas aos interessados a respeito dos mais diversos problemas agrícolas, além de se promoverem estudos sôbre conservação e recuperação do solo, irrigação, questões sócio-econômicas do homem rural da região, armazenamento da produção, cooperativismo e regulamentação dos arrendamentos de terras. Na oportunidade serão organizados uma exposição de animais e um concurso de gado leiteiro. Com o encerramento da II Semana Ruralista, será levada a efeito, nos dias 12 e 13, a VIII Vaquejada de Surubim uma das mais famosas do Nordeste. Para o certame, a que estará presente o diretor do Serviço de Informação Agrícola, Sr. José Irineu Cabral, foram convidadas altas autoridades civis e religiosas e figuras dos círculos econômicos.

A NOITE — A CIDADE

CANDIDATOS, SENTIDO!

Há uma boa dúzia de obras que têm, não há dúvida, caveira de burro. Tais são, entre outras, a construção da Grajaú-Jacarepaguá, vários viadutos sôbre as vias férreas, os de Vinte e Quatro de Maio, Visconde de Santa Isabel, Cândido Benício e outras. Há anos que se arrastam essas obras. Sôbre a primeira — a Grajaú-Jacarepaguá (duas vêzes inaugurada) que se ultima, ainda, agora, foi assinado ato pelo prefeito autorizando a desapropriação de mais um prédio para o necessário alinhamento. Mais tempo para procrastinar a importante obra. Para a inauguração do viaduto de Ana Neri vários dias já foram marcados. Quanto à pavimentação daqueles logradouros não pesa na engenharia da cidade a sua alta importância para o tráfego de tôda a zona norte, pois, são os únicos caminhos de penetração dos subúrbios da Central do Brasil. Enquanto isso ocorre, quando não se realizam as mais necessárias e não se completam as mais urgentes à vida da cidade, aparecem projetos e mais projetos, muitos mirabolantes, sabidamente impossíveis de se efetuarem quer pelas aperturas financeiras como certas dificuldades de ordem técnica, tais como hospitais, mercados, praças, postos disso e daquilo, com que se consumiram verbas inteiras de vários orçamentos. As de reestruturação de classes chovem no Legislativo (as eleições se aproximam), desde as mais modestas às mais altas categorias. A maior, que está à vista, contida numa proposição já em curso, é a da ampliação de 16 para 35 distritos de todos os serviços da Prefeitura. São sessenta lugares de delegados e chefes de Distrito, — de Agricultura, de Viação e Obras e de Saúde e Assistência. Recentemente houve tal aumento nos de Educação. Em dia da semana passada noticiamos que a reestruturação do funcionalismo, em preparo, consumirá a verba aproximada de um bilião de cruzeiros. Muitas incluídas no orçamento, destinadas a melhoramentos oportunos não aparecem. Estamos na fase preliminar de obras de vulto, como a do desmonte do Santo Antônio, do Metropolitano, de duas grandes avenidas e outras complementares. Já houve quem dissesse que devemos projetar menos para realizar mais... — H. D. C.

Aparecerá nova favela na rua Padre Roma?

Os habitantes da vila situada à rua Lins e Vasconcelos n.º 115, tiveram sua paz doméstica roubada, quando, estabeleceram-se num terreno baldio que fica na rua Padre Roma, uma malta de desocupados, inclusive menores e uma data de barulhentos cachorros, em número de 15. Numa latada erguida em tôrno de uma caixa dágua abandonada, três mandriões e uma rapariga, sem nenhuma ocupação, ou erram pelas vizinhanças onde já ocorreram assaltos, ou, sem nenhum pudor, desincumbem-se das suas obrigações naturais à vista de crianças que têm a integridade ameaçada pelos esfaimados cães. O curioso é que a Municipalidade foi onerada pesadamente para extinguir uma efavelas que se erigia ali, há tempos, e não cuida de que novo quilombo está em vias de surgir se não forem tomadas providências adequadas.

COMPLETE-SE A OBRA

Depois de muito ser reclamada foi construída uma passagem para pedestres, de acesso, da rua Pedro Alves à avenida Francisco Bicalho, em frente à estação de Barão de Mauá, para serventia dos passageiros da Leopoldina. Entretanto, essa passagem se tornou sério perigo por falta de um sinal de tráfego, que é contínuo. Não há vez para o transeunte. E como todos têm os minutos contados, na preocupação de não perder o ponto, muitos se atiram àquele perigo expondo-se a ser esmagado sob as rodas de um veículo. Como se vê, a providência deve se completar com a colaboração da D. S. T., colocando o tão necessário sinal na confluência de Pedro Alves-Francisco Bicalho. É para se pouparem vidas humanas.

Israelitas no Rio

A colônia israelita no Rio tem crescido nêsses últimos anos. Lícito era de se prever que, reconstituída a sua nação, êles se fossem a reunir-se ao seu povo. O Serviço Nacional de Recenseamento oferece-nos êsses números interessantes: eram, em 1940, 20.379 e subiram para 28.445, em 50. Em São Paulo um pouco mais. No Brasil vivem 55.666 israelitas.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1856 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

FACILITANDO O TRAFEGO SOBRE O CANAL DO MANGUE

Substituição da ponte existente em forma de arco por outra em linha reta, com alargamento da passagem

O prefeito, no seu despacho de ontem, como secretário de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrências públicas para a execução de vários melhoramentos nos logradouros públicos compreendidos no 2.º, 8.º, 9.º, 11.º e 13.º Distritos de Obras. Esses melhoramentos referem-se a calçamento de ruas, construção de galerias de águas pluviais e obras complementares para as quais existem verbas no orçamento vigente.

No segundo distrito pretende a Prefeitura remodelar a ponte existente no Canal do Mangue, em frente à rua Elpidio Boa Morte, a fim de facilitar o tráfego de veículos em demanda da zona norte.

O projeto elaborado pela Secretaria de Viação prevê o alargamento da ponte, substituindo a já existente em forma de arco por outra em linha reta de modo a apresentar um aspecto urbanístico mais adequado.

A ponte recém-construída será também remodelada com a demolição dos arcos e construção de uma linha reta idêntica à que será construída ao lado do Viaduto da Central. As obras terão início após a aprovação da concorrência que será feita pela Secretaria de Viação e Obras.

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

Perderam a ação os servidores da Administração do Pôrto

Centenas de empregados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro moveram ação contra a Fazenda Pública, a fim de receberem pagamentos especial, em bases idênticas aos que lhes eram pagos antes da guerra, por serviços prestados em horas extraordinárias, invocando ainda, em abono do seu direito, que pretendiam apenas receber como os empregados em armazens e trapiches das companhias de navegação, inclusive o Lóide Brasileiro.

Na primeira instância, a ação foi julgada improcedente, tendo os autores apelado para o Tribunal Federal de Recursos, cuja primeira turma, na sua reunião de ontem, confirmou a sentença recorrida, que afirmara a legalidade dos atos praticados com assento em dispositivos constitucionais.

A colaboração do ministro da Viação e da Agricultura

O presidente Getulio Vargas, em meio do seu discurso, pronunciou algumas palavras de improviso louvando a colaboração que vem prestando ao govêrno, os ministros nordestinos: o Sr. José Américo a quem convocou de novo para integrar o govêrno, não só pelas suas qualidades, como também por uma homenagem ao Nordeste, e o ministro João Cleofas salientando a obra que vem desenvolvendo o titular da Agricultura em prol do aproveitamento das terras flageladas.

Dezoito municípios de Pernambuco vão discutir os seus problemas agrícolas

Repetir-se-á, como encerramento da I Semana Ruralista de Surubim, uma das mais famosas vaquejadas nordestinas.

Dezoito municípios de Pernambuco participarão da II Semana Ruralista de Surubim, a ser instalada no próximo dia 7, por iniciativa do Serviço de Informação Agrícola e da Diocese de Na-Nazaré da Mata, com a colaboração das Secretarias de Agricultura e Educação, do Instituto Agronômico do Nordeste e das repartições do Ministério da Agricultura, naquele Estado.

Até o dia 11 serão proporcionadas aulas práticas e teóricas aos interessados a respeito dos mais diversos problemas agrícolas, além de se promoverem estudos sôbre conservação e recuperação do solo, irrigação, questões sócio-econômicas do homem rural da região, armazenamento da produção, cooperativismo e regulamentação dos arrendamentos de terras.

Na oportunidade serão organizados uma exposição de animais e um concurso de gado leiteiro.

Como encerramento da II Semana Ruralista, será levada a efeito, nos dias 12 e 13, a VIII Vaquejada de Surubim, uma das mais famosas do Nordeste.

Para o certame, a que estará presente o diretor do Serviço de Informação Agrícola, Sr. Irineu Cabral, foram convidadas altas autoridades civis e religiosas e figuras dos círculos econômicos.

Aurélio Lima, o "Fumaça", e Ivete de Souza Lima

O CRIME DO PARQUE ACARI

Chegam à culminância as diligências da polícia — Foi "Toinho" quem matou "Paraíba", insinua "Fumaça"

A polícia prossegue em diligências e interrogatórios no sentido de identificar o matador ou matadores de Aristides Ribeiro de Faria, o "Paraíba".

A NOITE tem tratado com minúcias do caso, e, ainda, na edição de ontem, falamos das dúvidas que surgiram a respeito de não ser Aristides, o "Paraíba", o indivíduo encontrado morto no Parque Acari, na estrada do Portinho, com o corpo golpeado a faca. Dissemos porque, havia notícias de que "Paraíba" estava preso na cidade de Santos. Logo depois, todavia, procedia-se o esclarecimento completo da identidade do assassinado no necrotério do Instituto Médico Legal. Era Aristides mesmo, o "Paraíba".

Êsse indivíduo estava sendo procurado pela polícia. Fôra o autor do assassinato de Hermógenes Gomes da Silva, por vulgo "Jorge Charuto". Matara-o no edifício Ferreira Chaves, na rua dos Andradas. Prêso, em seguida, confessou o crime, mas, depois, fugira do xadrez em que estava, arrombando uma parede do presídio. Surgiu, então, a notícia de que o haviam prendido em Santos, porto de mar de São Paulo. E daí as dúvidas levantadas, horas mais tarde desfeitas.

As diligências para identificar o assassino de "Paraíba" parece que chegam às suas culminâncias. Há um outro indivíduo da mesma espécie de "Paraíba" fortemente acusado de ter-lhe dado fim no Parque Acari. Chama-se Antônio Francisco Ramos. Tem o vulgo de "Toinho". É motorista, diz-se operário, conta 32 anos de idade e reside na estrada do Portinho, barracão n. 400. Está foragido.

As autoridades policiais investigadoras ainda não concluíram, porém, se, na verdade, foi "Toinho" o matador de "Paraíba".

Narremos como estão prosseguindo as diligências e porque "Toinho" é apontado como o assassino do "Paraíba".

Várias prisões — A acusação

Um dos investigadores que se tem destacado nas diligências é o de nome Severino, da Divisão da Polícia Técnica. Prendeu êle Moacir de Souza e José Fernandes, na noite de anteontem. Negaram êles qualquer participação direta no crime do Parque Acari. Ontem, o detetive Astrogildo Mota, acompanhado de Severino, prêsa Aurélio de Lima, ajudante de caminhão, profissão que exercia, também, "Paraíba", e sua mulher Ivete. Aurélio, que tem o vulgo de "Fumaça", conta 29 anos de idade. Ivete, 26. Reside êle na estrada do Portinho 686 e Ivete na rua Gustavo Sampaio 26, onde, também, trabalha. A mulher disse que Aristides, o "Paraíba", era companheiro de trabalho de seu marido e que "Fumaça" frequentava a casa sua. Esse detalhe confirmou "Fumaça" à nossa reportagem. Era verdade. Eram amigos. Conheciam-se há tempos, quando ajudante de caminhão da Transportadora...

Acrescentou "Fumaça" que "Paraíba" dissera-lhe ser, realmente, o matador de "Jorge Charuto". Acrescentou ainda "Fumaça" ter sabido, pelo próprio "Paraíba", que êle, depois de fugir do xadrez do 3º. distrito de polícia, aqui, rumara para o Estado de São Paulo. Lá cometera outro crime.

Depois de longas horas de interrogatório, falando de "Paraíba", Aurélio Lima, o "Fumaça", levantou suspeição contra "Toinho", Antônio Francisco Ramos, a que já nos referimos. E contou uma história comprida.

Disse "Fumaça" que êle, "Paraíba" e "Toinho" encontravam-se "na tendinha do Pernambuco", no Parque Acari". "Toinho" perguntara a "Paraíba" se lhe pagava um "trago de cachaça". Este respondeu-lhe: — "Não sustento vagabundo com cachaça". Discutiram. Cada um, depois, seguiu o seu caminho. Êle, "Fumaça", dirigiu-se à casa de sua sogra, Maria de Souza, num barracão distante, de número 26, onde foi buscar Ivete, sua mulher.

Mais tarde, deixou a mulher no seu barracão e saiu de novo. No caminho, encontrou "Paraíba" e "Toninho". Este estava armado de faca. Percebeu que ia dar-se a luta e tentou desarmar "Toinho" que, se desvencilhando dos seus braços, com um sôco, lhe atingiu o rosto, avançou para "Paraíba".

— Vamo-nos embora, "Paraíba"! — disse "Fumaça".

"Paraíba" não quis fugir.

Essa é a acusação proferida por "Fumaça" que a nossa reportagem e a polícia ouviram.

O repórter insistiu para que "Fumaça" lhe desse outros pormenores. Nervosamente, respondeu êle:

— Pois, eu já não contei tudo?

Mas, por vezes, "Fumaça" cai em contradições. A polícia admite que êle não contou, ainda, tôda a verdade. Falando do que aconteceu depois que saiu da tendinha do "Pernambuco", ora conta o que já reproduzimos ora acrescenta outros pormenores, que se contradizem com a primeira narrativa. Diz, por exemplo, que permaneceu até altas horas da noite na casa de sua sogra. Que deixou Ivete em companhia dela, Maria de Souza, dirigindo-se à casa 512, onde reside Diamira de tal. Ali havia um baile. Em caminho, passou pelo seu barracão, encostando a porta, que não tem trinco. Diamira é uma antiga conhecida sua. [illegible] ... ara, adiante, que viu "Paraíba". Vinha por outro caminho. Divisou, então, "Toinho", de faca em punho, disposto a atacar "Paraíba". E, então, o resto aconteceu.

Mas, acrescenta, não viu "Toinho" matar "Paraíba". Fugiu, como já disse. Voltou à casa de Maria de Souza e seguiu para o seu barracão, com sua mulher, Ivete.

Só pela manhã do dia seguinte soube da morte de "Paraíba". Levou-lhe essa notícia Moacir de Souza.

Há, como se vê, em pequenos detalhes, confrontando as declarações de "Fumaça", prestadas em horas diferentes, algumas contradições, na verdade, mas, de grande importância para conclusão.

Ivete desmente — "Fumaça" está mentindo — "Toinho" ameaça de morte "Fumaça" — Confusão...

Tôda essa história do crime do Parque Acari está, ainda, no entanto, muito confusa. A mulher de "Fumaça" desmente-o e exclama:

— Aurélio está mentindo!

Moacyr de Souza, no entanto, um dos primeiros detidos pela polícia, como já informamos, interrogado ontem, à noite, novamente, pelo investigador Severino disse que fôra "Toinho" quem matou "Paraíba". Acredita, o matador de "Paraíba".

Acrescentou que, antes de ser preso, o encontrara e "Toinho" encarregou-o de transmitir um recado a Aurélio Lima, o "Fumaça". Diga-lhe, pediu "Toinho", que fique calado e não me denuncie, pois foi êle a única testemunha. Caso bata com a língua nos dentes, pode despedir-se da família.

Moacyr adiantou que dera o recado a "Fumaça" na manhã de segunda-feira. "Fumaça", Aurélio Lima, confirmou:

— Recebi, sim, o recado.

Ivete, a mulher de "Fumaça" declarou que na tarde de domingo fôra à casa de sua mãe, Maria de Souza, com seu marido até às 19 horas. Aristides Ribeiro Faria, "Paraíba", o assassinado no Parque Acari, ali se encontrava também.

Retirou-se em companhia de "Fumaça". Êle não saiu mais de casa nem ela, senão êle por alguns instantes quando foi a um botequim comprar uma garrafa de cerveja.

Na manhã seguinte, muito calmo, "Fumaça" levou-a até o ponto dos ônibus, tomando ali o coletivo para ir para o seu trabalho, na rua Gustavo Sampaio, 26, casa de família.

Só muito depois soube do assassinato de "Paraíba", quando foi intimada a comparecer à polícia.

Quando Ivete soube dos pormenores da história contada pelo marido, foi que exclamou: — Aurélio está mentindo. Couto fugira em companhia de "Paraíba". Daí a confusão.

Perdurou o equívoco até ontem pela manhã, quando a reportagem de A NOITE tudo esclareceu. O detetive João Braga, do 3.º distrito de polícia, foi quem prendeu "Paraíba", por ocasião do assassinato de "Jorge Charuto". E é êle mesmo, o detetive Braga, conhecedor da autoria do crime. Depois, fugiu.

Ninguém melhor do que o detetive João Braga poderia desfazer as dúvidas. A reportagem de A NOITE foi com êle ao necrotério do Instituto Médico Legal. Lá estava o cadáver do assassinado no Parque Acari. E João Braga não vacilou. Reconheceu-o logo.

— É o "Paraíba", disse.

O telegrama da polícia de Santos referindo-se a Jorge Couto companheiro de "Paraíba" dera motivo para as dúvidas, afinal esclarecidas.

Não soube logo a polícia que "Paraíba" era o homem assassinado no Parque Acari

Quando apareceu morto no Parque Acari, Aristides Ribeiro Faria, que é o nome todo de «Paraíba», não soube logo a polícia tratar-se do fugitivo do xadrez do 3.º distrito de polícia, o assassino de «Jorge Charuto». Todos acreditavam ali tratar-se de outro indivíduo, pois, «Paraíba» devia estar preso em Santos. É que um telegrama daquela cidade paulista trouxera a notícia de ter sido recapturado, ali, Jorge Couto.

DE QUEM E' A BANHA?

Investigadores do 11.º distrito policial prenderam, na rua da Gambôa, José da Silva, solteiro, de 27 anos, que se diz ajudante de caminhão e residir na rua Sineri n.º 271, quando carregava uma caixa contendo vários pacotes de banha. Como não soubesse explicar a procedência da mercadoria, José ficou detido para averiguações.

Esmigalhado pelo trem

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Antônio Cândido da Silva, morador numa pensão da Avenida Santa Marina, 258, na passagem de nível da E. F. Sorocabana, foi apanhado pela máquina que puxava a composição de prefixo P-9. Arrastado mais de cinquenta metros, o infeliz homem foi triturado pelas rodas da locomotiva.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

"FELIPETAS" EM SÃO PAULO

Presa a quadrilha de espertalhões

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Nova quadrilha especializada na compra de automóveis acaba de ser desmantelada pela Delegacia de Vadiagem. O chefe do bando, um dentista de bom porte e com luxuoso consultório no centro da cidade, a todos ludibriava com incrível facilidade, endossando títulos e assinando duplicatas que nunca eram resgatadas. Com a prisão do malandro e de mais três auxiliares pôs-se fim às atividades criminosas que lesaram inúmeras pessoas. Uma das últimas vítimas foi Manuel Ferreira da Silva, que veio em companhia de sua esposa e de 14 filhos de Pernambuco, à procura de melhor sorte. Durante a viagem, o pobre homem gastou tôdas suas economias, e aqui foi obrigado a vender seu caminhão para não passar privações. E enquanto estava em negociações, surgiu um intermediário do dentista Valdemar Marques Maurício, que o levou à presença do chefe. O negócio, para o infeliz homem era da China. O dentista assinou promissórias no valor de 50 mil cruzeiros, prometendo dar o dinheiro dias depois. Manuel Ferreira da Silva não teve dúvidas em passar o recibo. Dias depois, Manoel foi procurar o dentista que o ameaçou de prisão, mostrando-lhe o recibo de quitação. A queixa foi dada e o dentista e seus cúmplices, finalmente foram detidos em Santo Amaro e reconhecidos por mais de dez pessoas como autores da compra de veículos. O dentista, não tendo outra saída, confessou a falcatrua, apontando os nomes de seus comparsas: Augusto Alves da Cunha; Agenor Kiero, que saiu da Penitenciária há 2 meses; Kemel Hadad; José Vieira de Andrade, Manuel Cabrera, Jorge Amaniako e Silvio Franco de Morais. Agenor e Augusto Alves da Cunha foram presos, estando vários investigadores à procura dos outros comparsas do desonesto dentista.

"SWING" AGONIZA

Entre os presos do Morro da Caixa D'água, um criminoso de morte

Darci Florêncio da Silva, vulgo «Pavão», Ari Augusto, e Ricardo Vicente, vulgo «Caxias», foram presos no morro da Caixa Dágua, na Penha, no tiroteio entre a polícia do 21º distrito e Sebastião Joaquim Mamede, o «Swing». Êste continuava na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos graves, no abdome, nos intestinos e fígado. Estava agonizante.

«Caxias», segundo apuraram as autoridades, é autor de um assalto e de um crime de morte, na jurisdição do 11º distrito, para onde vai ser recambiado pelo delegado Cláudio Vieira Peixoto.

Morreu com a flâmula do Flamengo na mão

Na manhã de hoje, um indivíduo de côr parda, aparentando 25 anos, pobremente trajado, suicidou-se no interior do Café e Bar "Guanabara", na praça 15 de Novembro 27. Adicionando forte dose de substâncias tóxicas a um refrigerante, o tresloucado ingeriu o veneno, morrendo quase instantaneamente. O comissário Geraldo Amaral, do 7º. distrito policial, foi ao local. Em poder do suicida foram encontrados um lenço, um pente e um papel onde estava escrito: — "Rua Sacadura Cabral, esquina de Camerino." A autoridade retirou das mãos do desconhecido uma flâmula do Clube de Regatas Flamengo. A autoridade fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apurou o comissário que o suicida vinha todos os dias de Niterói e ficava perambulando pela praça 15.

CONTRA AS CASAS LOPES

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O delegado de Costumes e Jogos, declarou que remeterá à justiça um processo contra as Casas Lopes, organização que explora em todo o país o jôgo do bicho. Acrescentou que espera apenas completar as últimas diligências para enviar o processo à justiça.

Tentara matar a amante

Prêso o criminoso

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O tabelião Potiguari da Silva, na tarde de hoje foi prêso por investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas. Em abril último, em Ribeirão Prêto, onde desempenhava suas funções, Potiguari desentendeu-se com sua amásia e passou a esfaqueá-la. Praticada a tentativa de morte, veio para esta capital, aqui passando a morar na rua Florêncio de Abreu, 73. O juiz daquela cidade decretou a prisão preventiva de Potiguari, que será, oportunamente, recambiado.

CAIU NO "CONTO DO BILHETE"

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O jovem Bruno Atalicare Pozzolini, de 17 anos, residente à rua Macedônia n.º 121, e empregado na Casa Juventino, cêrca das 13 horas de ontem, foi ao Banco Financial, a fim de retirar a importância de Cr$ 72.000,00. Recebendo o dinheiro do caixa, deixou o estabelecimento, sendo imediatamente abordado por um desconhecido. Este, exibindo-lhe uma fração da Loteria Federal, solicitou lhe que o acompanhasse até a agência lotérica mais próxima para ajudá-lo a conferir o bilhete. Chegando à agência lotérica, Bruno "verificou" que o bilhete "estava premiado com 200 mil cruzeiros, que era o que desejava o desconhecido, refinado vigarista que, pouco depois estava de posse dos 72 mil cruzeiros do incauto desaparecendo.

Bruno queixou-se à polícia, que está à procura do chantagista, que teria agido com ajuda de um parceiro.

Destruida a fábrica por incêndio

ELEVADOS OS PREJUIZOS

Um flagrante do incêndio

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal) — Devido a uma fagulha expelida por uma locomotiva da Central do Brasil, um enorme depósito de matéria prima da Fábrica de Polpa Santa Terezinha, à rua Guaianna, na manhã de hoje foi tomado de violento incêndio. Não contando com água em abundância, os bombeiros procuraram somente isolar as demais dependências, também seriamente ameaçadas pelas chamas. Nesse trabalho, o bombeiro Clodoaldo Vieira recebeu ligeiras queimaduras. O depósito, além da matéria prima manipulada, tinha ainda grande quantidade de linter e celulose. A não ser as paredes laterais, nada sobrou, causando prejuizos totais. Os industriais Fiado, Plínio e Rui Heldar, ouvidos a respeito no inquérito aberto pela 10.ª delegacia, afirmaram que os prejuizos foram superiores a três milhões de cruzeiros, estando a firma segurada.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HÁ 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.

RUA DO CARMO, 71 — 4.º par

DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

O desfalque da Prefeitura de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 2 (Asap.) — A comissão encarregada de apurar as responsabilidades do desfalque havido na Prefeitura local, chegou à conclusão de que o servidor de nome José Falchi é o culpado. Como medida punitiva, indicou que as autoridades exonerassem, a bem do serviço público, o servidor citado. Aconselhou, também, que fossem sequestrados todos os seus bens. Tão pronto a peça chegou às mãos do prefeito, o mesmo deliberou que o Sr. José Osterige Falchi fôsse intimado a repor a importância desviada aos cofres do município, sob pena de demissão a bem do serviço público.

ESCONDEU O DINHEIRO NA LATA DO LIXO...

A surprêsa tremenda de Adão, ao acordar

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os ladrões ultimamente andam desafiando a polícia. Temendo, por isso, ser visitado, Adão de Oliveira, proprietário de um bar nesta capital, ao chegar a casa domingo à noite, com a féria da semana, que montava a vinte mil cruzeiros, resolveu pô-la a salvo. Estudou um meio e finalmente resolveu fazer um embrulho do dinheiro, colocá-lo dentro de um jornal velho amassado, e depositá-lo na lata do lixo. Após essa operação, foi dormir perfeitamente tranquilo. Aconteceu porém, que seu irmão não tinha conhecimento do fato. E logo pela manhã, antes mesmo de Adão acordar, entregou a lata do lixo ao carroceiro encarregado do serviço de coleta. E saiu. Quando Adão acordou foi direto à lata coletora. Qual não foi a sua surpresa ao vê-la completamente vazia. Como um louco, saiu à procura do lixeiro, fazendo-o revirar toda a carga. O lixeiro atônito assistia a tudo. Mas o dinheiro não apareceu...

PRESOS JOGANDO "PIF-PAF"

1 — Alcino Faleiro Elói; 2 — João Jesus e Sousa; 3 — João Magalhães Pinto; 4 — João Ganine; e 5 — Heitor Rebelo

Auxiliado pelos investigadores Horitides Pereira, Nelson Borges, Helder, Pinheiro e Tenorio, o comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu em flagrante, no sobrado da avenida Mem de Sá 55, quando jogavam "pif-paf", as seguintes pessoas: Alcino Faleiro Eloi, ali residente, casado, de 43 anos, comerciário e que era o "banqueiro"; João Jesus e Sousa, casado, de 56 anos, comerciário, morador na rua do Matoso 103; José Magalhães Pinto, casado, funcionário municipal, de 42 anos, residente na rua Ipiranga 125; João Ganine, casado, de 64 anos, comerciário, morador na rua Visconde do Rio Branco 53; Heitor Rebelo, casado, de 53 anos, comerciário, morador na rua do Senado 181, apartamento 604; Ana Antonasi de Carvalho, domiciliada na rua do Riachuelo 32, apartamento 126, e Diva do Carmo Santos, residente na rua Penha Póvoa 45. Todos foram autuados no cartório daquela especializada e postos em liberdade, após o pagamento da fiança, com exceção do banqueiro, que foi recolhido ao Depósito de Presos onde aguardará remoção para o Presídio do Distrito Federal.

OBRIGADO O DELEGADO A REMETER AS PEROLAS CONTRABANDEADAS A JUIZO

Diz o titular da 24.ª Vara Criminal que as "coisas apreendidas não se entregam singelamente à Alfândega, para locupletamento de interessados em percentagens"

O titular da 24ª. Vara Criminal, juiz Sr. Alcino Falcão, vem de provocar um "impasse" entre as autoridades administrativas e judiciárias, em relação à rumorosa apreensão de numerosos colares de pérolas efetuada em poder de Orlando Ghedini, desembarcado de um avião da Pan American, no Galeão, em julho último. O passageiro, burlando a fiscalização, já se encontrava fora do recinto de conferência de bagagem, junto aos passageiros em trânsito, levando a pasta com as pérolas, quando foi detido por um guarda aduaneiro.

A denúncia do contrabando foi feita pelo tenente da Aeronáutica Carlos Alberto Malcher, a quem o acusado teria pedido, no avião, trouxesse a pasta para a parte externa da zona aduaneira, sob a alegação de conter "umas coisinhas para sua senhora". Provado o contrabando, pelo meio doloso empregado pelo acusado para burlar a fiscalização aduaneira, foi o caso levado ao conhecimento da polícia, que instaurou inquérito a respeito.

Os colares, após o exame e avaliação, foram devolvidos à Alfândega, de acôrdo com o art. 634, § 3º., da Nova Consolidação das Leis Aduaneiras, o que, aliás, sempre se fêz nos contrabandos. Os autos do inquérito, com o relatório do caso, foram distribuidos àquela vara, acompanhados da fôlha penal do acusado, dos depoimentos dos fiscais aduaneiros e do tenente da Aeronáutica. O titular daquela vara, no entanto, não se conformou com a devolução das pérolas à Alfândega e fêz baixar o processo à delegacia originária, com o seguinte despacho:

"Baixem por 5 dias, a fim de o Dr. Delegado cobrar as coisas apreendidas e que, sem ordem do Juizo, não podiam ser devolvidas. O Código de Processo Penal regula a matéria. O Dr. Delegado, se preciso, expeça mandado de busca e apreensão. Coisas apreendidas em processo criminal não se entregam singelamente à Administração, para locupletamento de interessados em percentagens."

Duas feridas no choque do lotação com o caminhão

Num choque entre um caminhão e um lotação, na estrada Monsenhor Felix, sairam feridas Lindalva Bastos, de 40 anos, casada, residente na rua José Borges 75, casa 2, com concussão cerebral, e Maria de Lourdes Santos, de 19 anos, solteira, moradora à rua J, número 10, no IAPC de Irajá. Ambas foram medicadas no Hospital Getulio Vargas. A polícia do 24º. distrito tomou conhecimento do fato.

— SE "ENTRA", VAI "TÉ"...

Ao comissário Esperidião, do 30.º distrito policial, queixou-se, Maria da Conceição, residente num barracão sem número do morro "Boogie-Woogie" na Ilha do Governador. Seu amante Sebastião dos Santos — disse — vem ameaçando-a de morte. Adiantou a queixosa que ali estava porque Sebastião dissera-lhe que se entrasse no barracão receberia uma "ameixa", pois estava armado de revólver:

— Se "entrá, vai "té"...

O auto matou o menino

Um carro pertencente à PDF, de chapa não identificada, atropelou, na estrada da Rota do Rio Grande, próximo ao lote 279, em Santa Cruz, o menino Miguel, de 3 anos, filho de Antônio Aguiar Caldas, residente naquele local. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, vindo a falecer quando era medicada no Hospital Pedro II. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um cadáver na estrada Velha da Tijuca

A polícia do 19º. distrito policial fêz remover, na noite de ontem da estrada Velha da Tijuca para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de um homem de côr preta, de 30 anos presumíveis, trajando camisa de meia e calça velha de côr indefinida. O infeliz estava sob uma ponte próximo ao prédio número 931. O mau cheiro do corpo, já em adiantado estado de decomposição, foi que chamou a atenção dos transeuntes e que levaram o fato ao conhecimento da polícia local.

O escrivão do Registro Civil foi arrolado no processo

"Legalizou" dois estrangeiros como nascidos em Minas e remeteu as certidões para Madri — O caso na 15.ª Vara Criminal

A Polícia Marítima, em diligências efetuadas nesta capital, descobriu que os indivíduos Bojdar Andrew e Athanas Kefsisof, de nacionalidade búlgara, entraram na Guanabara, mediante a falsa declaração de serem brasileiros natos nascidos em Minas. De acôrdo com o apurado, desembarcaram num avião da Panair e aqui, apresentando-se no Instituto Felix Pacheco, mediante a exibição de duas certidões de nascimento, obtiveram carteiras de identidade.

Instaurado inquérito a respeito, Athanas declarou que seus pais residiram, por muitos anos, em Silva Jardim, regressando à Europa, quando êle tinha apenas 4 anos de idade. Em Madri, em 1951, relatando o caso a um advogado, êste se prontificou a mandar tirar, naquela cidade mineira, a sua certidão de idade, o que conseguiu, e com a qual obteve, no Consulado Brasileiro, o passaporte. O seu companheiro, também nascido naquela cidade, conseguiu idêntica certidão, vindo para o Brasil.

A polícia, no entanto, estranhou que os dois búlgaros fossem brasileiros, com a coincidência de ambos terem nascido naquela cidade mineira. Oficiando à polícia dali sôbre os registros originais, chegou à conclusão que os livros e as folhas apontadas se referiam a outras pessoas, residente no local há longos anos. Apurou ainda que a assinatura aposta nas certidões falsas, como sendo a do escrivão Celso Cardoso Siqueira, era autêntica, conforme exame grafotécnico. Em consequênci, foi o serventuário também arrolado no inquérito como acusado.

Os autos foram encaminhados à 15.ª Vara Criminal, cujo titular os enviou ao promotor, para apreciação do caso. Como não constasse do processo a fôlha penal do escrivão, o representante do Ministério Público fê-lo baixar à delegacia originária, para aquele fim.

E QUERIA SER INSPETOR DE POLICIA!

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Foi preso e encaminhado à Delegacia de Furtos, ontem pela manhã, o indivíduo Vanduir Correia da Conceição, que momentos antes, na Vila S. José, penetrara na residência do senhor Agenor Lopes da Silva, de onde furtou uma carteira contendo a importância de Cr$ 1.500,00. Por ocasião de ser preso, Vanduir declarou estar inscrito no D. S. P., para fazer o concurso para inspetor de polícia.

Destruida por um incêndio a fábrica de café

B. HORIZONTE, 2 (Asap.) — Violento incêndio irrompeu na fábrica de café «Souvenir», à rua Conselheiro Lafaiete 81, de propriedade de Alencar Machado. Os bombeiros, conquanto empregassem todos os seus recursos técnicos, só conseguiram que as chamas não atingissem os prédios vizinhos. A fábrica foi destruída. O estabelecimento não estava segurado e os prejuizos alcançaram o total de 50 mil cruzeiros.

A parede desabou ferindo os operários

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Nove empregados da Construtora Almara, que trabalhavam numa construção no lugar denominado Pedreira do Gato, quando davam o último retoque numa parede levantada sábado, foram atingidos pela mesma, que desabou. Os operários ficaram feridos, sendo alguns hospitalizados.

PRESO, DEU O "SERVIÇO"

O investigador 600 apresentou ao comissário Jorge Martins, do 4.º distrito, o ladrão João Damasceno Vicente. Naquela delegacia o meliante declarou ser o autor do arrombamento, há um ano, do quarto 15 da rua Silveira Martins n.º 14, residência do Sr. Jaime Darriardi.

PROCURADO PELA POLICIA FRANCESA

Está agindo em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — O consul francês nesta cidade recebeu telegrama das autoridades de seu país, informando que Margues François du Rovin, presentemente aqui comprando minas e minérios, tendo mesmo feito negócio com uma jazida de schellita, em Santa Luzia, por Cr$ 25.000.000,00 para um grupo financeiro americano, está sendo procurado pela polícia da França, devido às suas criminosas atividades internacionais.

Arrombaram os escritórios da "Equitativa"

B. HORIZONTE, 2 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital estão à procura do amigo do alheio que arrombou os escritórios da «Equitativa», de onde conseguiu furtar a importância de três mil e quinhentos cruzeiros.

O CARRO PARTICULAR CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO

VARIOS FERIDOS

O auto particular numero 2-85-92, dirigido por Cezar de Almeida, português, de 26 anos, solteiro, residente na avenida Automóvel Clube, 2468, ao cortar a frente de um bonde, chocou-se com o caminhão chapa 6-26-38. O fato ocorreu na estrada Vicente de Carvalho, em frente à Cia. Cipan. Sairam feridos, além do motorista, Alberto José Cardoso, de 43 anos, casado, comerciário, residente na Bahia, com fratura exposta e afundamento do crânio, Milton Lopes Linhares, de 25 anos, residente na rua 2, numero 502, apartamento 201, no IAPI da Penha, Wilson Marques Moreira, de 29 anos, solteiro, contador, morador na rua Garibaldi, 66, apartamento 302, e José Silva de Araujo, de 23 anos, solteiro, industriário, residente na rua Coronel Ribeiro, 86, com fratura do cranio. Todos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, tendo a polícia do 21. distrito tomado conhecimento do fato.

Presos dois perigosos ladrões em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 2 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital conseguiram prender os indivíduos de nomes José dos Santos Oliveira e Valter Bento, recem-chegados da Bahia, como suspeitos em vários furtos nesta capital. Interrogados na Delegacia Especializada, confessaram que realmente têm praticado roubos no Distrito Federal e São Paulo, onde nunca foram presos. Os dois baianos foram recolhidos ao xadrez.

Roubou em Belo Horizonte e foi prêso em Campos

CAMPOS, 2 (Asap.) — Foi prêso nesta cidade e remetido para a polícia de Belo Horizonte, Jorge Mones Oliveira, que naquela capital havia assaltado o escritório do banqueiro Dermeval Silva Ferreira, roubando Cr$ 17.000,00. Em poder do prêso foram encontrados apenas Cr$ 5.575,00.

Com a mão... na carteira

Uma trinca de punguistas

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — É sina de família. Os três irmãos são eximios batedores de carteiras. Um dêles, Mário Tanque, o «China», mais audacioso, está condenado há vários anos, tendo que responder a alguns processos. O outro, Luís Tanque, também é freguês da Delegacia de Vadiagem. Vez ou outra recebe um prêmio: novo processo. O último, o mais jovem, Djelma Tanque muito cêdo ainda entrou na senda do crime. E hoje foi finalmente prêso quando por «descuido» colocou a mão no bolso de um pacato cidadão que estava no estribo de um bonde. Não tendo a habilidade necessária o último foi apresentado ao malandro Tufi Calil. Ambos subiram num bonde da linha «Penha», apinhado de passageiros. A carteira de Benedito Fernandes de Oliveira, que estava no bolso traseiro sumiu como por encanto. O furtado deu o alarma, agarrando o «China III». Surgiram então (como sempre, atrasados) os investigadores que prenderam os malandros. No Departamento de Investigações, com uma habilidade extraordinária, Tanque fez que não conhecia Tufi Calil.

Venderam as mercadorias e não prestaram contas

Queixa à Polícia

Por intermédio de seu advogado, Sr. Gabino Bezouro Cintra, a Companhia de Produtos Químicos Laboratórios Werner, estabelecida na rua Barão de São Francisco, 54, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Haroldo Areias e Herval Areias, os quais, na qualidade de distribuidores dos Laboratórios, em Campos, receberam mercadorias, vendendo-as, sem, contudo, prestarem contas.

Foi instaurado inquérito a respeito.

Queimados com corrosivo os policiais

Uma tragédia que não se consumou

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A Sociedade de Materiais Elétricos, à Avenida Pedro de Melo, 3, no Jabaquara, estava às portas da falência. Os dois sócios, Wilson Miguel Soares, de 18 anos, residente naquela via, e Pedro de tal, tiveram violenta altercação. Wilson retirou-se e prometeu voltar o que fez na manhã de hoje, armado de revólver, procurando assassinar o sócio. Pedro fugiu e chamou a viatura 31 da Rádio Patrulha. Nessa altura, irritado por não ter consumado a tragédia, Wilson Miguel abriu um frasco, que continha violento ácido e pretendeu tomar. Os soldados José Geraldo, José Nogueira e João Teodoro Ginesi, da viatura, procuraram arrebatar-lhe a garrafa. Na luta que se travou, o corrosivo se esparramou, atingindo os três, que ficaram horrivelmente queimados. Os dois soldados da Fôrça Pública e o jovem Wilson Miguel foram recolhidos ao Hospital das Clínicas. A polícia está empenhada em localizar Pedro de tal, quando, então, se ficará sabendo os antecedentes da tragédia.

Atropelado um guarda do Serviço da Malária

Um auto não identificado atropelou ontem à noite, no largo do Campinho, o guarda do Serviço Nacional da Malária, Luiz Mota Jogaimes Martins, de 41 anos, residente na rua Oriques 726, em Braz de Pina. A vítima, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, de onde se retirou em seguida, para sua residência. A polícia do 21º distrito policial registrou o fato.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Cunha Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligação, internos: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1880 - CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 34 e 35 (Diretor): Ramal 30

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 130,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 250,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Diocrmando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro.

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 96; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 866; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9180 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O cacau para entrega imediata esteve cotado a 207,41 cruzeiros a arrôba, subindo 15 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 206,96 cruzeiros a arrôba, subindo 34 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O café Santos "5" foi cotado ontem em alta de 22 a 25 pontos. Venderam-se 62 contratos.

A tendência altista refletiu a evidência de uma maior demanda dos torradores no mercado de entrega imediata, enquanto os varejistas, antecipando as necessidades de setembro, faziam compras de cobertura, ante a ameaça de uma possível greve portuária, nesta cidade.

O Santos "4" registrou uma alta de 1/8 de centavo por libra, sendo cotado a 61 centavos e 1/8 por libra.

O intercâmbio aberto nas entregas "S" foi de 2.350 contratos, 2 mais que na sessão anterior.

As exportações de cacau

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O Brasil espera aumentar suas exportações de cacau aos Estados Unidos em 300 por cento, segundo uma informação prestada pelo Sr. Licurgo Costa, diretor do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade.

A procura mundial do produto fêz subir as exportações durante os primeiros meses de 1953 a 70.780.000 de libras-pêso, o que constituiu mais do dôbro das exportações de 1952 no mesmo período, que foram de 32.655.000 libras.

O aumento em causa se deve, segundo consta, à falta de grandes estoques, devido a poucas compras efetuadas em 1952.

"Além do aumento das exportações de cacau aos Estados Unidos, explicou Licurgo Costa, o Brasil aumentou também suas exportações a vários outros".

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4269
Pêso boliviano	0,3173
Pêso argentino	1,3520
Pêso uruguaio	6,6384
Escudo	0,6607
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3790
Corôa sueca	3,6402
Corôa dinamarquesa	2,7193
Corôa checa	0,3764
Florim	4,9553

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2884
Pêso boliviano	
Franco belga	0,3630
Franco francês	0,0528
Pêso uruguaio	6,3750
Escudo	0,6328
Corôa sueca	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,6340
Corôa checa	0,3672
Florim	4,8342

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.100/1.000 a Cr$ 20,81,76.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Mascavo	170,00
Mascavinho	185,00
Cristal amarelo	182,10
Branco cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	315,00 a 318,00
Sertões:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 250,00
Matas:	
Tipo 3	210,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	185,00 a 188,00

O orçamento da Prefeitura de Recife para 1954

RECIFE, 2 (Asapress) — Os jornais locais divulgam a proposta que o prefeito de Recife enviou à Câmara Municipal, com o orçamento para 1954. A receita prevista é de 200 milhões de cruzeiros e a despesa, de 199 milhões de cruzeiros.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã dia 3, as fôlhas referentes ao 10.º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (fôlhas 7.101 a 7.118 — letras A a Z).

I CONGRESSO DE BIBLIOTECAS DO DISTRITO FEDERAL

O TEMARIO A SER DEBATIDO

De acôrdo com a autorização do prefeito Dulcídio Cardoso, exarada em proposta que lhe foi encaminhada pelo secretário geral de Educação e Cultura, será convocado, em 2 de dezembro do corrente ano, o Primeiro Congresso Municipal de Bibliotecas do Distrito Federal. A convocação será feita pela Biblioteca Municipal, órgão executor do conclave. A fim de informar os interessados, divulgamos abaixo o temário elaborado pelo Simpósio preparatório do congresso e que se reuniu nesta capital, em março dêste ano:

Temário — Grupos de trabalho

Grupo 1 — Bibliotecas Públicas — Sub-grupo "A" — Bibliotecas e Democracia. Necessidade de divulgação do livro no Distrito Federal. O livro como instrumento de educação extra-escolar. Seleção de livros. Orientação da leitura. Sub-grupo "B" — A biblioteca pública no Distrito Federal. Biblioteca Municipal e Biblioteca Nacional. Seus objetivos. Rêde de bibliotecas municipais. Seu desenvolvimento de acôrdo com a densidade demográfica dos bairros cariocas. Plano de Ação. Programa de trabalho e organização de serviços. Secção Braille. Aparelhagem audiovisual. Serviços de microfilmagem. Bibliotecas hospitalares e bibliotecas ambulantes. Bibliotecas de instituições não oficiais. Permuta e intercâmbio.

Grupo 2 — Bibliotecas Escolares — De escolas superiores, secundárias, normais e profissionais. Seleção de livros. Normas técnicas de organização. Atividades educacionais e culturais. Intercâmbio. A biblioteca e a alfabetização de adultos.

Grupo 3 — Bibliotecas Infantis e de escolas primárias — Seleção de livros. Simplificação de processos técnicos. Rêde de bibliotecas escolares. Centralização dos serviços técnicos. Atividades escolares na biblioteca. Iniciativas artísticas e culturais.

Grupo 4 — Bibliografia geral carioca — Planejamento e normas para sua compilação. Fontes. Contribuição individual e institucional. Indicação da equipe de técnicos para sua preparação.

Grupo 5 — Preparação técnica do bibliotecário — Necessidade da formação de técnicos em biblioteconomia. Inclusão do ensino da biblioteconomia no currículo do Instituto de Educação. Criação de cursos intensivos e de aperfeiçoamento. Legislação bibliotecária municipal. Regulamentação profissional da carreira de bibliotecário.

O novo conselheiro da Embaixada da Inglaterra

O novo conselheiro da Embaixada Britânica, comandante George Arthur Carey-Foster, chegou ao Rio de Janeiro no domingo. Vem substituir o Sr. L. F. L. Pyman.

O Sr. Carey-Foster serviu no "Foreign Office" desde 1946. Antes, pertencia ao quadro de oficiais da R. A. F., desde 1929. De 1932 a 1935 serviu no Egito, e no irrompimento da guerra ingressou no Comando de Treinamento de Vôo. De 1934 a 1946 fazia parte do Comando de Bombardeiro e comandou um esquadrão dos Bombardeiros Pesados Lancaster, operando de Lincolnshire, na Inglaterra Oriental, sôbre a Europa Norte-Ocidental.

O Sr. Carey-Foster é membro da Ordem de São Miguel e de São Jorge, e durante a guerra recebeu a Distinguida Cruz de Vôo e a Cruz da Fôrça Aérea. Veio acompanhado de sua espôsa e filha, e da prima de sua senhora, Srta. Daly.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Comparecem, com urgência, ao Serviço de Colocação de Trabalhadores

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Nair da Silva Castro, Adelina Moreira, Hercília Maia Domingues, Sebastião Medeiros de Souza Lima, Manoel Meneses do Nascimento, Roque Pereira de Brito, Sebastião Alves da Silva, Nelson Barcelos, José Maria Rodrigues, Alexandre Zanini, José Januário do Nascimento, Natália Ribeiro da Silva, Cacilda Almeida, Geraldo Antonio de Medeiros, Adyr de Souza, Raimundo Edson Araujo, Gerson Alves Correia, Flaviana Augusto Pereira, Jorge Sebastião Jesus Perez, Messias Pontes dos Santos, Nelson Gonçalves Dias, Alvaro Nogueira, Wandick Alberto Figueira Ultra, Wilson Ferreira da Silva, Joaquim Luiz Cavalcante, Marta Andrade Pimentel, Antonio Apolinário, Claudionor da Silva Neto, Jorge Diogenes Nazareth, Manoel Percilliano Batista, Rômulo Faria Pinho, Helena Santos, Waldemar Batista dos Santos, Manoel dos Santos, Nadir Bom Jesus, Helena Maria dos Santos, Rio Miguel, Sebastião Silva de Oliveira, Jorge Lopes de Souza Filho e Celso Martins de Oliveira.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3x4, ÀS 11 HORAS, OS SEGUINTES: — Sebastião Ferreira de Rezende, Antonio Carlos Pires Gonçalves, Ramos de Morais, Elisa Guerra, Elvira Pereira e Jocelia Maria Silva.

CADA VEZ MAIS GRAVE O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA EM SÃO PAULO

Seguiu outra vez para o Rio a Comissão Especial de Energia Elétrica

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Vai se agravando a cada hora que passa o problema da energia elétrica nesta capital e em todo o Estado, com o racionamento agora, conforme A NOITE teve ocasião de publicar, nas próprias estradas de ferro eletrificadas, com a supressão de diversos trens de longo percurso e de subúrbio, além da C. M. T. C., obrigada a diminuir o número de bondes, criando dificuldades tremendas à indústria paulista. O fantasma do desemprêgo já começa a pairar em São Paulo, ameaçando elevado número de trabalhadores, arriscados de dispensa pela falta de energia elétrica, não obstante a boa vontade de muitos industriais em conseguir uma solução satisfatória para a difícil situação.

Assim, considerando a gravidade da crise que ora atinge o maior parque industrial da América do Sul, voltou ao Rio hoje, viajando de avião, a Comissão Especial de Energia Elétrica constituída pela Câmara Municipal de São Paulo. O seu presidente, o vereador André Nunes Junior, do P. T. B., daqui seguiu animado e esperançoso de conseguir providências junto às altas autoridades do govêrno federal capazes de atenuar a crise, principalmente se conseguir facilidades e até financiamento na importação de geradores.

Segue para Buenos Aires o general Mendes de Morais

O general Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, deverá deixar o Rio domingo próximo a bordo de um avião da Pan American World Airways com destino a Buenos Aires.

Durante seus 15 dias de permanência na capital argentina, o general Mendes de Morais juntamente com sua família, será considerado como hóspede oficial do presidente Juan Perón.

Reunião de arrozeiros da zona sul do R. G. do Sul

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na séde da Associação Comercial de Pelotas estiveram reunidos os arrozeiros da zona sul do Estado. Após inúmeros debates, verificou-se uma unidade de opiniões quanto à necessidade de o Instituto Rio Grandense de Arroz atualizar seus estatutos, sendo seus destinos dirigidos por elementos escolhidos por eleição, entre lavoureiros. Foi também cogitado a possibilidade da criação de uma entidade que, propagando o cooperativismo no Estado, congregue tôdas os lavoureiros cooperativados ou não, para melhor defesa de seus interêsses.

NOTICIAS RELIGIOSAS

NOVO TEMPLO

Benção da pedra fundamental do Santuário de Nossa Senhora do Carmo

Depois do grandioso sucesso do imponente Congresso Eucarístico de Belém, as atenções dos católicos se voltam para as atividades locais

Na paróquia de N. S. do Carmo, em Vicente de Carvalho, se aprestam os preparativos para a festa da benção e lançamento da pedra fundamental da nova igreja matriz, o que será oficiado, no dia 7 de setembro, por S. Em. o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que estará fazendo Visita Pastoral, de 5 a 10 de setembro, naquela paróquia suburbana.

De fato, a nova paróquia dos Padres Carmelitas ocupa uma extensa área entre as estações de Circular da Penha (na Leopoldina) e Vicente de Carvalho (na Rio Douro), em privilegiado local dos nossos subúrbios, e é servida pela linha de ônibus n.º 96 (Vaz Lobo-Candelária, ou Monroe nos domingos), além de uma infindável frota de camionetas: Vaz Lobo, Madureira, Coelho Neto e Rocha Miranda.

Naquele local, no dia 7 de setembro, S. Em. coroará as suas atividades do Dia da Pátria, abençoando a pedra que será a primeira do grandioso templo em honra de N. S. do Carmo.

Estão de parabens paroquianos de Vicente de Carvalho, que, assim, terão confirmadas as suas esperanças de verem, dentro em breve, erguer-se a sua monumental matriz.

A benção será às 20 horas, na estrada Vicente de Carvalho, nas proximidades da rua Alera.

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA

Solenidades em louvor à Nossa Senhora da Pena, protetora das Artes e das Ciências e padroeira da Imprensa

(JACAREPAGUÁ)

A mesa administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena organizou, para êste ano, como vem fazendo há vários anos, a festa em louvor da sua excelsa padroeira, e espera dar a essas já tradicionais solenidades o maior brilhantismo, para as quais o histórico Santuário no Outeiro da Pena, na Freguezia de Jacarepaguá, está recebendo condigna ornamentação.

O programa das cerimônias em honra da Virgem, consta de um novenário que vem sendo realizado, diàriamente, às 19 horas a partir do dia 30 de agôsto próximo findo. A 8 do corrente, terça-feira, dia consagrado a Nossa Senhora da Pena, protetora das artes e da ciência e padroeira da imprensa aquele sodalício realizará os seguintes atos litúrgicos em intenção à milagrosa padroeira: às 8 horas, missa em sufrágio dos irmãos falecidos; às 9,30, missa dedicada à população de Jacarepaguá; às 11 horas missa solene, cantada e orquestrada, cujo conjunto coral está a cargo da professora Amelia Ramos Menezes, e com sermão; a qual será assistida pela Irmandade, revestida de suas insígnias; às 17 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora da Pena em volta da igreja; às 19 horas, será cantado solenissimo «Te-deum», seguindo-se as festividades externas, no adro da igreja, com leilão de prendas, barraquinhas etc.

Nos domingos seguintes haverá as seguintes solenidades: dia 13 às 9,30 horas, missa dedicada às Virgens de Nossa Senhora da Pena; dia 20, às 10 horas, missa em ação de graças a todos os irmãos; dia 27, às 10 horas, missa dos jornalistas em intenção dos intelectuais e dedicada aos demais homens da imprensa. Durante os domingos dedicados a Nossa Senhora da Pena, haverá leilão de prendas e fogos no adro da igreja.

A mesa administrativa convida a todos os irmãos e os devotos de Nossa Senhora da Pena, para assistir a todos os atos ...

JANE POUCA-ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

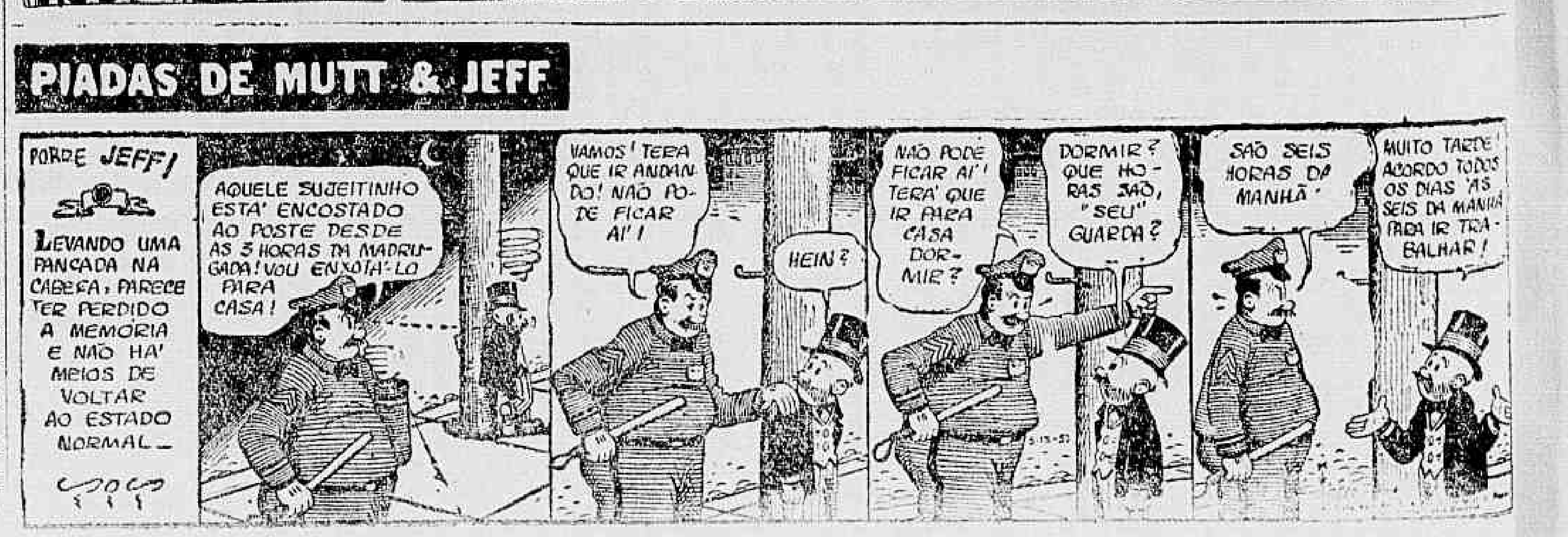
A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

PIADAS DE MUTT & JEFF



Vida mais barata, mais facil e mais igual ao povo

(Títulos principais na 1ª página)

Foi a seguinte a exposição feita perante o Senado pelo Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda:

1. E' para mim uma grande honra vir, hoje, ao Senado, em uma hora conturbada e difícil à nossa vida e à dos povos, em virtude de requerimento dos eminentes senadores Alencastro Guimarães, Mozart Lago, Vivaldo Lima, Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti e Arêa Leão, para "prestar esclarecimentos sôbre a situação financeira e econômica do Govêrno e do país", notadamente para informar o Senado sôbre a vida orçamentária, econômica e fiscal, no período de 31 de janeiro de 1951 a 30 de junho de 1953.

2. Procurarei corresponder à convocação do Senado, falando com precisão e simplicidade, como convém ao assunto e às tradições de serenidade desta Casa. Não há nesta atmosfera de circunspecção e responsabilidade lugar para discursos. Tudo aqui é medida, síntese, austeridade.

Informarei, pois, com absoluta isenção, o Senado, para que conclua e julgue, na base de elementos reais, da superior orientação que deve imprimir ao debate e solução dos problemas criados por essas realidades.

BREVE BALANÇO DA SITUAÇÃO ENCONTRADA

3. Antes de iniciar a resposta aos quesitos, objetos de minha convocação, quero oferecer ao Senado alguns elementos indispensáveis à interpretação das informações que irei prestar.

Ao assumir a pasta da Fazenda, em fins de junho, a situação econômica e financeira era a seguinte:

a) — o boletim diário do Banco do Brasil, do 30 de junho de 1953, acusava na conta "Receita e Despesa da União", um saldo contra o Tesouro de 3 bilhões e 14 milhões;

b) — a moeda em circulação montava, na mesma data, a 41 bilhões e 532 milhões;

c) — a taxa cambial no mercado livre era, sem vendedores, de 53 cruzeiros por dólar;

d) — os meios de pagamento no "último semestre" haviam sido acrescidos, aproximadamente, de 10 bilhões de cruzeiros e o custo da vida de cêrca de 15%;

e) — havia na Fazenda mais de 46.000 processos de "Restos a Pagar" e "Exercícios Findos" a despachar, totalizando soma a ser apurada;

f) — as dívidas, entre antigas e orçamentárias, por pagar, ascendiam a soma igualmente difícil de ser calculada;

g) — os atrasados comerciais somavam, com os cambiais, mais de 1 bilhão de dólares em quase tôdas as moedas e a quase todos os países;

h) — o Eximbank, com o qual fôra ajustado um empréstimo de US$ 300 milhões, havia recusado, sob a invocação de falta de cumprimento de promessa de nossa parte, a segunda prestação de 60 milhões;

i) — a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que estudava projetos de reaparelhamento econômico, segundo um plano elaborado pelo meu eminente antecessor, suspendera os seus trabalhos, quando os financiamentos somavam 139 milhões e 696 mil dólares — dentre os 500 milhões anteriormente fixados como de maior urgência;

j) — as nossas exportações em 30 de junho último somavam 11 bilhões 468 milhões e as nossas importações 11 bilhões 715 milhões de cruzeiros, enquanto o balanço de pagamento, em 30 de abril, era deficitário em 626 milhões e 500 mil cruzeiros;

k) — os financiamentos e aquisições de algodão e outros produtos pelo Banco do Brasil e pelo próprio Tesouro, através da Comissão de Financiamento da Produção, montavam a cêrca de 6 bilhões de cruzeiros;

l) — a Lei n.º 1.807, chamada do «Câmbio Livre», ao invés de promover a entrada de capitais estrangeiros, vinha favorecendo a saída de lucros aqui represados, do que era índice a alta, no mercado livre, do prêço de tôdas as moedas;

m) — as perspectivas da Receita e da Despesa, para o ano corrente, segundo informações das repartições competentes e dentro da mais prudente execução da lei orçamentária, levavam os técnicos a prever um «déficit» financeiro da ordem de 10 bilhões de cruzeiros.

n) — a essa situação financeira, agravada pela dos Estados, juntava-se uma conjuntura econômica caracterizada por uma soma de crises, desde a das exportações, dos transportes, da energia, a de câmbio, de bancos e outras, trazendo a elevação de preços, salários, custos, — enfim, a inflação em seu estágio mais intenso e prejudicial.

4. Um outro fato, senhor presidente, que me parece indispensável ao esclarecimento do Senado, antes de entrar no exame das proposições de meus ilustres convocadores, refere-se à evolução do meio financeiro nacional, do dia em que deixei de ser ministro da Fazenda, há quase 20 anos, e a situação que vim encontrar, ao reassumir essas funções, em que todos os fatores se multiplicaram, os da receita, os da despesa, a circulação monetária e, para fixar um ponto de referência, basta registrar que a Receita foi menor do que a Despesa, nêsse período, isto é, de 1935 a 1953, de Cr$ 50.802.385.187,00, importância que, em última análise, corresponde ao «déficit» crônico da República, em proporção maior do que o do Império, atendido com emissões de papel-moeda, de títulos públicos e outras operações financeiras.

5. Quanto à posição em 30 de junho último, em números que não exprimem uma situação definitiva, as cifras eram as seguintes: Receita — Cr$ 18.893.994.092,80; Despesa — Cr$ 23.081.720.248,10, acusando um «déficit» de Cr$ .... 4.187.726.155,30.

6. — Os quesitos do Senado, particularmente os dois primeiros, que dizem com a execução orçamentária e as dívidas do Tesouro, são difíceis de responder com absoluta precisão, tendo-se em vista nossa contabilidade e os dados disponíveis. Tudo fiz, porém, para consultar e compulsar, com a colaboração dos melhores técnicos fazendários, os elementos ajustados, no propósito de informar o Senado da realidade das contas públicas.

HERANÇA DE EXERCICIOS ANTERIORES

7. Para maior clareza na apreciação dos resultados da execução orçamentária até 30 de junho de 1953 e em virtude do conhecido fenômeno da solidariedade natural dos diversos exercícios, vamos examinar, destacadamente, o quinqüênio 1946 a 1950, em seguida o biênio 1951-1952 e, finalmente, o primeiro semestre do corrente ano.

O QUINQÜÊNIO DE 1946 a 1950

8. Segundo os dados apresentados nos balanços da Contadoria Geral da República, o quinqüênio 1946-1950 produziu os seguintes saldos orçamentários: Déficit (—) ou Superavit (+)

		Milhões de cruzeiros
1946	—	2.633
1947	+	460
1948	+	3
1949	—	2.810
1950	—	4.297
Soma	—	9.277

A cobertura dêsse «déficit» operou-se com o produto de recursos extraorçamentários, de conformidade com a seguinte demonstração:

VARIAÇÕES OPERADAS NO QUINQÜÊNIO

		Milhões de cruzeiros
Operações de crédito (saldo da emissão de Obrigações de Guerra)	+	2.544
Emissão de papel-moeda (utilizada pelo Tesouro como receita)	+	7.550
Soma	+	10.094
Soma dos "deficits" acumulados no quinqüênio	—	9.277
Saldo	+	817

Dêsse saldo, 434 milhões de cruzeiros foram empregados na redução da dívida flutuante e o restante se distribuiu por diversas outras contas.

Deve-se, contudo, ressaltar que êsse "deficit" traduz apenas o movimento das contas registradas pela contabilidade. Não obstante, diversos outros débitos foram sendo acumulados à margem da execução orçamentária e dos registros contábeis, como resultado de despesas realizadas por meio de adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil.

Esses débitos foram finalmente liquidados em 1951 com os recursos resultantes da encampação de emissões de papel-moeda autorizada pela Lei nº. 1.419, de agôsto de 1951.

Tais recursos, no total de 9.135 milhões de cruzeiros, tiveram em resumo a seguinte aplicação:

	Milhões de cruzeiros
a) Despesas extraorçamentárias já contabilizadas até 1950	1.162
b) Liquidação de débitos de contas orçamentárias	996
c) Resgate de Letras do Tesouro	2.000
d) Liquidação de compromissos junto à Carteira de Câmbio	4.159
e) Encampação da E. F. Leopoldina	819
Total	9.135

A liquidação dessas operações realizou-se, como é do conhecimento do Senado, durante o exercício de 1951, influindo, por conseguinte, nos resultados financeiros do primeiro biênio do atual govêrno.

O BIENIO DE 1951 A 1952

Com base nos elementos constantes dos balanços elaborados pela Contadoria Geral da República, os exercícios de 1951 e 1952 se encerraram com os seguintes saldos orçamentários:

		Milhões de cruzeiros
Receita arrecadada		
1951	27.428	
1952	30.740	58.168
Despesa realizada		
1951	24.609	
1952	28.461	53.070
"Superavit" orçamentário do biênio		5.098

Interessa, certamente, aos meus eminentes interpeladores tomar conhecimento não apenas dos resultados orçamentários, mas também de tôda a posição financeira. Considerando o biênio em conjunto, e a fim de não alongar esta exposição, resumirei o movimento geral das contas extraorçamentárias, que se exprime num "deficit" global de 5.161 milhões de cruzeiros, em cuja cobertura foram utilizados o saldo orçamentário de 5.098 milhões e mais 63 milhões de cruzeiros das disponibilidades de caixa.

12. Embora êsses saldos estejam claramente consignados nos Balanços Financeiros já divulgados pela Contadoria Geral da República, procurarei satisfazer a curiosidade natural do Senado, tentando traduzir em linguagem simples e tão clara quanto possível a composição geral das contas de Receita e Despesa, de cujo balanceamento resultou êsse déficit compensatório, de natureza extraorçamentária, dentro da técnica normalmente usada pela contabilidade pública.

13. Além dos encargos orçamentários, que se elevaram no último biênio a 53.070 milhões de cruzeiros, teve o Tesouro Nacional que atender, nesse mesmo período, a compromissos outros, de natureza orçamentária, no montante global de 16.003 milhões de cruzeiros, assim especificados:

Despesas	Milhões de Cr$
1 — Débitos orçamentários e extraorçamentários de exercícios anteriores, liquidados nos têrmos da Lei n.º 1.419, de agosto de 1951	8.079
2 — Liquidação de operações de compra e financiamento de produtos diversos, inclusive suprimentos à CAN e à COFAP	4.313
3 — Contrapartida de contribuições não pagas pela Prefeitura do Distrito Federal e escrituradas como receita orçamentária	372
4 — Outras despesas a regularizar e levadas a débito da conta "Diversos Responsáveis"	1.126
5 — Encampação da Estrada de Ferro Leopoldina, nos têrmos também da Lei 1.419	819
6 — Resgate de operações de crédito	313
7 — Liquidação de diversos outros compromissos discriminados na conta "Bancos e Correspondentes"	331
Total das despesas extraorçamentárias do biênio 1951-1952	16.003

14. Na cobertura dêsses compromissos extraorçamentários, utilizou o Tesouro Nacional os seguintes recursos:

Recursos		Milhões de Cr$
1 — Saldo orçamentário do biênio		5.093
2 — Recursos extraorçamentários:		
a) Emissões de papel-moeda, autorizadas pela Lei n.º 1.419	9.102	
b) Receita arrecadada nos têrmos da Lei n.º 1.474	..	
c) Restos a Pagar, Depósitos, Fundos e Provisões — acréscimo líquido no biênio	763	10.848
3 — Utilização de disponibilidades de Caixa		63
Total dos recursos no biênio		16 003

15. Confrontando-se, agora, os recursos extraorçamentários — 10.842 milhões de cruzeiros — com as despesas da mesma natureza — 16.003 milhões — obteremos o "deficit" extraorçamentário de 5.161 milhões de cruzeiros a que já nos referimos anteriormente.

16. Como é do conhecimento dos nobres senadores, as operações extraorçamentárias compõem, com as orçamentárias o movimento de saldos, o conjunto natural de contas do sistema financeiro. Talvez se possa considerar um pouco altas as cifras representativas dêsse movimento, no biênio 1951-1952. Todavia, não se deve perder de vista o fato de que mais de 9 bilhões representaram a simples regularização de uma situação de fato oriunda do Govêrno anterior, regularização essa processada nos têrmos da Lei expressamente votada pelo Congresso Nacional. Do mesmo modo, puderam os recursos provenientes dos saldos orçamentários dar cobertura a uma parte de outros compromissos, como o da liquidação das operações de financiamento autorizadas pela Lei 615, os quais, de outra forma, teriam contribuído para avolumar ainda mais o montante atual da dívida flutuante da União.

17. Na movimentação geral dessas contas, é possível que se tenham deixado de cumprir certas formalidades impostas pelas boas normas contábeis e administrativas. Trata-se, todavia, do resultado de praxes consagradas por decênios de rotina, muitas das quais exigindo por certo correções inspiradas nas modernas técnicas da Contabilidade Pública.

18. No propósito de não voltar a incidir nêsses mesmos êrros, estamos seriamente empenhados, nêste momento, na tarefa de aparelhar, convenientemente, o sistema federal de contabilidade e de disciplinar o movimento de contas entre o Tesouro e o Banco do Brasil, de forma a imprimir a maior clareza e simplicidade possíveis na apresentação das contas públicas.

PERSPECTIVAS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO CORRENTE EXERCÍCIO

19. Analisados os resultados financeiros do biênio 1951-1952, resta-me apresentar a situação relativa ao corrente exercício, examinando as tendências gerais da execução orçamentária no período compreendido entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1953, que, mesmo com a compressão de despesas ordenada no 1.º semestre pelo presidente da República, já acusava uma diferença para mais na despesa sôbre a receita de quase 5 bilhões de cruzeiros e emissões da ordem de 3 bilhões de cruzeiros.

20. O orçamento ora em execução estima a receita em Cr$ 34.295.230.000,00 e fixa a despesa em Cr$ 34.004.996.741,00, prevendo, por conseguinte, um "superavit" de Cr$ 290.233.259,00.

A estimativa da receita no Orçamento superou a arrecadação efetiva do exercício anterior na importância de 3.556 milhões de cruzeiros, equivalente a uma taxa de crescimento de 11,5%. Contudo, a análise das tendências da receita neste semestre não nos conduz a conclusões muito otimistas quanto à concretização dessas previsões. As receitas estão aquém da estimativa orçamentária.

21. Os três maiores e mais representativos impostos brasileiros apresentaram, de 1950 a 1952, as seguintes taxas anuais de crescimento:

Impostos	1950 %	1951 %	1952 %
Renda	16,6	45,2	23,3
Consumo	13,7	26,2	11,1
Vendas e Consignações	30,4	42,4	11,1

Excluindo o impôsto de renda, cuja arrecadação corresponde a rendimentos auferidos no exercício precedente, demonstram os impostos de consumo e de vendas e consignações uma queda violenta no ritmo de crescimento de suas arrecadações, reduzido de 26 e 42%, em 1951, para apenas 11%, em 1952, apesar de substanciais aumentos de taxas ocorridos no último exercício.

Todos os fatores justificativos dêsse decréscimo, como restrições impostas ao comércio exterior, intervenção do Govêrno no mercado de certos produtos, fenômenos climatéricos, a sêca, a geada, e outros — permaneceram ou mesmo se agravaram no presente exercício. Assim, nada nos autoriza a esperar que a receita federal venha a confirmar ou, muito menos, a exceder a taxa de crescimento de 11,5%, resultante das estimativas orçamentárias. Se estamos no propósito de imprimir maior eficiência ao aparelho arrecadador, combatendo por todos os meios a evasão de impostos, não menos firme é também nossa decisão de opôr diques ao desenvolvimento da onda inflacionária, aplicando medidas de contenção dos preços que, inevitàvelmente, afetarão as cifras nominais das arrecadações.

22. Se as perspectivas da receita são, na melhor das hipóteses, no sentido de confirmar-se a previsão orçamentária, vejamos como se apresenta o quadro relativo à despesa.

Adicionando-se ao total fixado no orçamento em vigor os créditos transferidos de 1952 e mais os abertos no corrente exercício, obtém-se um total de Cr$.... 36.383.235.975,80 de despesas legalmente autorizadas até 30 de junho do ano corrente.

Em confronto com a receita orçada, êsse novo total da despesa já transforma o "superavit" previsto em um "deficit" potencial de 2.088 milhões de cruzeiros, em números redondos. Não param ainda nestas cifras os compromissos reais do corrente exercício. Como resultado preliminar, de um tremendo esfôrço de pesquisas, depois de examinar alguns milhares de processos em curso, dentro e fora da Fazenda, já posso apresentar a seguinte relação de encargos absolutamente inevitáveis e sem qualquer possibilidade de cobertura orçamentária:

	Cr$
Créditos autorizados e a abrir	1.064.984.979,30
Suplementação para o Código de Vencimentos e Vantagens	963.271.600,00
Suplementação para gratificações adicionais	437.570.722,60
Abono de emergência (projetos em andamento no Congresso)	38.876.010,00
Salário - família (projeto no Congresso Nacional)	7.482.700,00
Suplementação já pedida ao Congresso Nacional	15.476.760,00
Créditos (suplementares e especiais) a solicitar ao Congresso	657.824.882,90
Suplementação para reposições e restituições	29.847.744,10
Crédito especial para "dívidas relacionadas"	46.919.825,60
Crédito especial para os concessionários dos portos	94.500.000,00
	3.386.754.574,50

23. Recompondo, agora, o quadro esboçado até aqui e para não cansar a imaginação de meus eminentes interpeladores com uma exaustiva citação de cifras intermináveis, encerrarei essa rápida análise das tendências gerais da execução orçamentária relativa ao corrente exercício com a seguinte síntese:

	Cr$
Despesa realizada até 30 de junho de 1953	14.197.188.740,00
Saldo das despesas orçamentárias e adicionais já legalmente autorizada	22.186.047.235,80
Compromissos dependendo da abertura de créditos adicionais	3.376.754.574,50
Despesa provável em 1953	39.759.990.550,30
MENOS: Receita orçada para 1953	34.295.230.000,00
Deficit presumível	5.464.760.550,30

Se a receita fôr menor do que a orçada, como tudo indica, e a despesa acrescida, no último semestre, como parece inevitável, inclusive pelos compromissos de exercícios anteriores, o "deficit" já mencionado de 5 bilhões e 500 milhões de cruzeiros alcançará, como prevêm os especialistas, a casa dos 10 bilhões, sobretudo se considerarmos que, agora, já atinge êle metade dessa previsão.

DEBITOS DO TESOURO NACIONAL EM JUNHO DE 1953

24. Não é fácil determinar com precisão as dívidas do Tesouro considerando parte de um período financeiro, nos têrmos do segundo quesito proposto pelo Senado.

O que se pode oferecer, com mais segurança, é a posição contabilizada das responsabilidades diretas, de pronta exigibilidade, ao têrmo de cada exercício financeiro.

Não me esquivo, porém, de responder à interpelação, ainda mesmo tenham de ser consideradas as cifras parciais de 1953, sujeitas a variações para mais ou para menos, no fim do exercício.

Em 30 de junho de 1953, o total apurado dessas responsabilidades era de Cr$ .... 29.628.528.642,20, sendo:

	Cr$
a) Dívida flutuante	10.831.988.201,90
b) Fundos e Provisões	1.604.449.104,60
c) Caixas e Institutos de Aposentadoria	11.444.719.448,00
d) Municípios (10% s/imposto de renda) até abril de 1953	460.645.751,00
e) Diferença proventos benefícios segurados (funcionários públicos)	100.000.000,00
f) Exercícios findos (despesas s/crédito)	900.000.000,00
g) Banco do Brasil — débito líquido do Tesouro, em 30-6-1953, inclusive adiantamentos para atender a despesas orçamentárias e extra orçamentárias de 1953	4.187.726.155,60

25. Cumpre salientar que no total indicado não foram incluídas as "Responsabilidades" do Tesouro "resultantes das garantias" dadas ao Banco do Brasil, por empréstimos feitos aos Estados e municípios, as quais pela sua natureza, podem se transformar em encargos orçamentários.

26. Além dessas responsabilidades indiretas, convém não deixar de mencionar as que emanam das entidades autárquicas e sociedades de economia mista, as quais, em última análise, são também assumidas por ordem e conta da União.

Os desequilíbrios financeiros de várias dessas entidades, como é público e notório, têm sido, até aqui, cobertos pelo Tesouro, representando sempre um ônus a mais para os cofres da Nação.

E' de salientar-se que, nesses casos, embora a despesa resultante da regularização dos citados desequilíbrios recaia sempre sôbre o Tesouro, a êste não cabe, em regra, exercer o contrôle das aplicações, e isto porque a maioria dessas entidades não está subordinada ao Ministério da Fazenda.

Como exemplos mais frisantes, citam-se os suprimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brasil, à Leopoldina e outras estradas de ferro, ao Lóide Brasileiro, à Companhia Nacional de Navegação Costeira e às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

27. Além do total acima indicado, de Cr$ 29.628.528.642,20, referente às responsabilidades do Tesouro, de pronta exigibilidade, há ainda a consignar as de longo prazo, como sejam:

	Cr$
Dívida Externa Consolidada	4.481.201.996,00
Dívida Interna Consolidada	10.450.658.048,30

EMISSOES EFETUADAS DE 31-1-51 A 30-6-1953

28. Foi o seguinte o total das emissões no período a que se refere o quesito da letra d, proposto pelo Senado:

	Cr$
Saldo em 31-12-1950	31.202.542.115,50
Idem em 30-6-1953	41.253.726.960,50
Acréscimo no período	10.051.184.855,00

Essas emissões, na sua quase totalidade, foram feitas para atender às operações da Carteira de Redescontos. Em 1951, importância de Cr$ .... 9.135.160.000,00, correspondente a emissões já incluídas no total do meio circulante em 31-12-1950, embora destinadas à Carteira de Redescontos, passou à responsabilidade definitiva do Tesouro, por fôrça da autorização constante da Lei n.º 1.419, de 23-8-1951.

DIVIDA DE EXERCICIOS FINDOS

29. O montante das contas de exercícios findos, objeto do quesito da letra e, como indicamos anteriormente, aproxima-se de 900 milhões de cruzeiros, mas, na realidade, só poderá ser apurado, definitivamente, quando se ultimar a liquidação de reclamações, contas, créditos e restos a pagar.

ATRASADOS COMERCIAIS E SUA REGULARIZAÇÃO

30. O total dos atrasados comerciais, em tôdas as áreas, em 30-6-53, era de 1 bilhão e 2 milhões de dólares, montante que se desdobrava nas seguintes parcelas:

	Milhões
a) Fila de Câmbio — Fiscalização Bancária, aguardando fechamento	628,0
b) Operações de crédito, antes realizadas pelo Banco do Brasil, por ordem do Govêrno, para o mesmo fim	168,9
c) Posição de Câmbio em 30-6-53	205,3
Total geral	1.002

Essa foi a situação que encontrei ao assumir a pasta da Fazenda, em junho último, isto é, — de dívida em quase tôdas as moedas e a quase todos os países.

Entrei em entendimentos com os nossos principais credores, não só para regularização dêsses débitos comerciais no exterior como para a retomada dos negócios de importação de extraordinária significância para nós e nos quais pela posição desfavorável de todo devedor, estaríamos pagando mais nas compras e recebendo menos nas vendas.

Felizmente, estou em condições de poder informar ao Senado que essas conversações já deram resultados positivos e, em breve, estarão regularizadas nossas contas comerciais com o exterior. Assim é que, em relação aos americanos, a quem devíamos a expressiva soma de 480 milhões de dólares, sendo 320 milhões por atrasados comerciais e 160 milhões por responsabilidades cambiais, a situação pelo acôrdo feito com o Eximbank e ampliação e utilização das linhas de crédito de bancos particulares ao Banco do Brasil e o apêlo ao Fundo Monetário, permitirá a completa regularização de nossos compromissos, transferindo para a responsabilidade direta e consolidada do Govêrno a soma de débitos vencidos, prementes e até vexatórios, oriundos de exageros e abusos de importações nos últimos anos.

31. Quanto aos inglêses, a situação já se mostra também favorável, para o Brasil, pois foi possível chegar-se a um acôrdo que permitirá a regularização de nosso débito, da ordem de 65 milhões de libras. Nêsse caso, também fizemos apêlo ao Fundo Monetário, para adiantamento, da soma de 10 milhões de libras. As negociações chegaram, pràticamente, a um ponto de acôrdo definitivo, estando agora os técnicos encarregados dos pormenores finais do plano, que reabrirá as portas do nosso comércio com a Inglaterra, fato altamente benéfico para as duas Nações.

32. Estamos, outrossim, em entendimento com os demais países credores, especialmente a Alemanha, esperando chegar a um acerto geral, que determinará o restabelecimento do nosso crédito internacional. A orientação geral do Govêrno, quanto à política de comércio exterior, é de estimular as exportações, mantendo as importações, ainda por algum tempo, sob o regime de contingenciamento, tendo em vista o desequilíbrio acentuado da balança comercial. Estamos atentos às conseqüências das restrições que seremos forçados pelas circunstâncias a adotar nas importações. A tarefa é difícil, mas deve ser levada a bom têrmo, com determinação e moralidade. A prorrogação da lei de licença prévia é, pois, no entender do Govêrno, medida indispensável. Espero, assim, que o Senado, ao examinar a questão, tendo em vista a aprovação da Câmara ao texto final da lei, adote orientação favorável à sua prorrogação por seis meses, a fim de permitir nesse período seja a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil reformada, transformada ou substituída por novos mecanismos. Até qualquer decisão em definitivo, tudo será feito, administrativamente, no intuito de atenuar e anular as dificuldades atuais.

33. Quanto às exportações, temos confiança em que poderão ser criadas condições capazes de permitir o escoamento das nossas safras e o aumento dos recursos cambiais. A Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco do Brasil e o Instituto Brasileiro do Café trabalham em estreita cooperação e os resultados já estão sendo obtidos. É importante persistir na política de recuperação e confio em que um crédito será dado ao Govêrno para vencer os óbices tremendos, resultantes do processo inflacionário e da conjuntura mundial, que reduziram de forma drástica os têrmos de nosso comércio internacional.

NOVOS METODOS E NOVOS RUMOS

34. Eram estas, senhor presidente, as informações, quase fotográficas, que me cumpria prestar ao Senado e aos meus ilustres interpeladores.

Ao assumir as minhas funções, em 18 de junho, determinei, de logo, o levantamento da situação financeira e econômica do país. Ao receber a convocação do Senado, renovei essas recomendações, escolhendo, mesmo, funcionários especializados em contabilidade, para que eu pudesse apresentar a vossas excelências o quadro verdadeiro das nossas contas públicas. Não há, porém, problema mais difícil. A contabilidade pública espelha defeituosamente a realidade, porque ainda obedece e tem de obedecer as normas e leis já superadas pelas modernas fórmulas contábeis e, por vezes — o que é mais grave — atende a ordens, portarias e instruções ministeriais. Procurei, assim, mandar proceder a uma revisão das contas públicas, dos balanços orçamentários, dos extraorçamentários, dos financeiros e, até mesmo, dos econômicos. Era necessário procurar a verdade onde estivesse, para trazê-la ao Senado e oferecê-la ao país.

Tudo quanto foi apurado procurei expor com fidelidade, e neste momento quero de público excluir as responsabilidades pessoais pelos erros, falhas, deficiências, contradições, lançamentos e confusões, porque não creio possa alguém ser responsabilizado pelo mau funcionamento e pelo rendimento negativo e pela produção deficitária de uma máquina que desatende às exigências contábeis, públicas e privadas, de nossos dias.

Devo, mesmo, declarar ao Senado e, sobretudo, aos meus eminentes convocadores, em particular ao meu ilustre amigo senador Alencastro Guimarães, que, nessa Tôrre de Babel de números e balanços, que é o Tesouro Nacional, a responsabilidade pela insegurança dos dados e elementos advém dos processos, métodos, praxes, normas e leis que regem a contabilidade pública e jamais dos funcionários ou dos próprios ministros que, por mais esclarecidos e devotados aos seus misteres, não puderam e nem podem suprir essas deficiências burocráticas ou superar as confusões orçamentárias e as contradições financeiras da nossa organização fazendária e fiscal.

Compreendo, pois, senhor presidente, que o Senado e os meus ilustres interpeladores, fiéis aos seus mandatos e à alta missão reservada a esta Casa, em nossa organização política, quiseram, ao me convocar, não somente conhecer êsses dados, quase todos já registrados em balanços e contas oficiais, mas a minha opinião como novo responsável pela formulação da política orçamentária e pela execução da política econômica e financeira do govêrno.

35. Antes mesmo de ser interrogado pelos senhores senadores, quero avançar o meu pensamento, a direção que pretendo imprimir ao setor governamental, fazendário, financeiro e econômico, confiado à minha gestão.

Começarei por declarar, senhor presidente, que a administração brasileira precisa de uma reforma radical. Ela funciona mal e cada dia funcionará pior. Reformar, em nosso país, tem, porém, sido complicar mais e gastar muito mais. Tem disso consciência o Senado e temos todos nós que acompanhamos a evolução administrativa do nosso país. Mas a primeira reforma deverá ser a dêsse vezo de complicar e gastar. Teremos de simplificar e economizar. Acredito que esta mudança de orientação já será o comêço de uma grande reforma. Mas, senhor presidente, além do espírito, o corpo administrativo precisa de ajustar-se às suas novas tarefas e aos novos tempos. A aparelhagem de nossa administração é do século passado, entre colonial, imperial e republicana, quase tôda importada, e não creio possa, sejam quais forem os gestores públicos, corresponder às exigências contemporâneas de orientação, direção, divisão e gestão dos negócios públicos, internos e externos de nosso país.

Não cabe aqui um exame da nossa máquina administrativa, mas, unicamente, senhor presidente, a afirmação que quero fazer ao Senado de que, com os processos e métodos administrativos em vigor, o Brasil não será, seja qual fôr o govêrno, dêste, daquele ou de todos os partidos, administrado com a eficácia, com o rendimento, com o proveito que a direção dos destinos de um povo, como o do nosso, está a exigir dos seus governantes.

Penso, assim, senhor presidente, que esta triste realidade, que todos conhecemos, sentimos e deploramos, deve ser modificada sem perda de tempo e que para esta tarefa nos devemos reunir por iniciativa própria e comum a todos nós, porque, se, agora, o não fizermos, acabaremos convocados ou, talvez, merecidamente dela excluídos, porque não devemos esquecer que essas transformações administrativas fazem parte da evolução política dos povos, na ânsia de se aparelharem para viver e até para sobreviver.

E' necessário, assim, senhor presidente, demonstrar ao povo que através do regime democrático se pode governar com visão, administrar com eficiência e viver com honestidade e, ainda que nenhuma outra forma de govêrno, de administrar e de viver, se ajusta melhor à tradição, à dignidade e ao destino dos brasileiros.

REORGANIZACAO DO MINISTERIO DA FAZENDA

36. E' meu propósito modificar a organização da Fazenda, a sua estrutura, direção e funcionamento, por maneira a tornar simples, acessível, fiscalizável e eficaz a velha emperrada e complicada e confusa vida fazendária e fiscal. Mas a reforma da Fazenda de nada valerá se a administração federal continuar a ser a esfinge indecifrável na encruzilhada dos destinos brasileiros. Não sou autor e nem sequer colaborei na elaboração do anteprojeto de Reforma Administrativa, refundido pela Comissão Interpartidária, presidida pelo eminente senador Ferreira de Souza e, agora, objeto de Mensagem ao Congresso.

Creio, porém, que ela corresponde a uma necessidade urgente e inadiável, de reajuste e, mesmo, de renovação da administração do país, para que possamos enfrentar as exigências econômicas, financeiras e sociais, da atualidade, nossas e mundiais e, ainda, que é um reclamo das aspirações regionais e da consciência nacional.

E, senhor presidente, quando o povo chega a reconhecer, proclamar e, mesmo, exigir uma reforma, e os partidos unânimemente a aprovam, é porque de há muito ela se fazia necessária e os poderes públicos nem eram avisados e nem democráticos.

A minha experiência, senhor presidente, sobretudo por duas vezes na presidência da ONU, que é uma super-estrutura estatal de jurisdição mundial — é de que, sem modernizarmos a nossa organização administrativa, ajustando-a ao tempo, às exigências atuais e às das técnicas, métodos e princípios que regem as demais organizações governamentais, ficará o Brasil sem meios e instrumentos apropriados ao seu progresso, ao convívio com os demais povos, a observar e a incorporar-se ao futuro. A administração pública não é, ainda, uma ciência, mas já deixou de ser uma arte, para ser uma técnica, uma resultante de fenômenos, de fatores, de processos, de números e de observações, sem a conjugação dos quais um orçamento será um simples rol de receitas e despesas e jamais o instrumento propulsor de uma política do govêrno. O nosso orçamento oferece hoje as linhas clássicas de mero documento de previsão da receita e autorização da despesa.

POLITICA ORÇAMENTARIA COMO INSTRUMENTO DE POLITICA ECONOMICA

37. O orçamento deve ser, porém, a base da economia moderna, um poder novo, ao mesmo tempo de retenção e de impulso, de distribuição e de equilíbrio, o balanço dos demais balanços, um instrumento fiscal capaz de influir em todas as fases e aspectos das atividades econômicas e financeiras do país, num período dado. A elaboração orçamentária entre nós, no que se refere ao setor federal, não tem consultado, como se faz, hoje, em tôdas as grandes nações, elementos dos balanços econômicos, financeiros, comerciais e cambiais e a política fiscal, que cabe ao Ministério da Fazenda traçar e executar.

A intervenção do Ministério da Fazenda só ocorre nas etapas finais do processo de elaboração, quando não é mais possível, em regra, invocar êsses elementos básicos e realizar obra de orientação, coordenação, incidência e de ajustes, sem falar na estrutura fracionária, defeituosa, e deficiente, que se reflete no sistema de contabilidade, na conjuntura econômica, na justiça fiscal, nos planos de obras e na própria execução e seus contrôles indispensáveis.

E' inadiável se imprima um sentido real e útil ao orçamento e que dentro dêle se processe, num período dado, tôda a vida econômica e financeira do país. Não bastará evitar a confusão de têrmos e de números, de verbas e de dotações, mas é preciso que êle abranja o conjunto do país, os serviços, os bens, as subvenções, as dívidas e as inversões.

E' necessário conhecer a sua incidência sôbre as economias realizadas e sôbre as promessas ou expectativas de economias, em função do sistema de remuneração das massas e da vida das populações e a sua repercussão na renda bruta, no produto nacional, no trabalho individual, enfim, no comportamento da nossa economia, em tôdas as suas fases. A injustiça fiscal, a incidência tributária e a distribuição dos gastos públicos são fatores políticos capazes de alterar a ordem econômica e financeira do país. Todo orçamento é, no fundo, uma forma de transferência dos poderes de compra, um corretivo para desigualdades econômicas, enfim, um processo para promover a melhoria social, através da preservação da comunidade, aumento da produção e melhor distribuição das rendas.

Os cofres públicos recolhem e distribuem, anualmente, através do orçamento, parcelas de vulto da renda do país e do trabalho individual, bastando ver que, só no corrente exercício as receitas somadas ou globais da União dos Estados e Municípios ultrapassam, segundo as estimativas, a setenta bilhões de cruzeiros, aos quais se poderia acrescentar cêrca de vinte e cinco bilhões arrecadados pelas autarquias federais, estaduais e municipais.

Efeitos diretos e indiretos, atuando frontalmente sôbre a conjuntura e a renda nacional, resultam do jogo da Receita e Despesa, dentre os quais se destacam os seguintes:

1.º) — redistribuição da renda social, com enriquecimento de algumas classes em detrimento de outras; 2.º) — deslocamento de fatores de produção de umas regiões para outras do país e, ainda, entre diversos setores de atividades privadas; 3.º) — processo de desenvolvimento econômico sem o devido contrôle por meio da capitalização de rendas fiscais invertidas nos empreendimentos e obras públicas; 4.º — oscilação dos impulsos inflacionários pela criação ou absorção do poder de compra excedente — conseqüência dos saldos ou "deficits" orçamentários.

38. Para sanar tôdas essas falhas e flutuações prejudiciais, numa segura preparação do caminho ao progresso do Brasil, torna-se imprescindível o advento de um diploma legal que eu denominaria de Lei Nacional de Orçamento e Contabilidade.

O projeto já existe e está submetido no momento à consideração do Senado. E' o de n.º 38, de 1952, originário da Câmara dos Deputados, e que institui normas gerais para elaboração dos orçamentos da União, dos Estados e Municípios. Com a sua aprovação, prestará o Senado valiosa contribuição à estrutura disciplinada da Receita e da Despesa, dentro de técnica revestida de unidade e de conceituação econômica condizente com as realidades, inclusive sob o aspecto contábil, sem prejuízo da União, Estados e Municípios se regularem pelo seu Código de Contabilidade próprio.

Dentro dêsse sistema de Lei Nacional de Orçamento e Contabilidade, estou empenhado em modificar o atual Código de Contabilidade da União, para isso já existindo em funcionamento uma Comissão no Ministério da Fazenda.

Deixadas para a citada lei, ora na dependência dos sábios estudos do Senado, as normas gerais, por certo se conseguirá que o novo Código de Contabilidade, livre das regras complexas e obsoletas que atualmente concorrem para o aumento da ferrugem burocrática, se transforme num instrumento de racional, rápida e simplificada escrituração das finanças públicas.

NECESSIDADE DE CODIFICAÇÃO DO DIREITO TRIBUTARIO

39. Outro problema de urgência é o que se relaciona com a legislação tributária, hoje disconforme, cheia de minúcias e peculiaridades, distribuída em inúmeros textos legais, que dificultam a cada passo os movimentos dos contribuintes e do Fisco.

Pretendendo fazer obra de fundo e de sistema, acabo de nomear uma Comissão de técnicos para elaborar um anteprojeto a ser encaminhado pelo Govêrno ao Poder Legislativo. Os trabalhos dessa Comissão devem tomar por base o anteprojeto de autoria do professor Rubem Gomes de Souza, que é membro da Comissão e reune notáveis qualidades de técnico na matéria, anteprojeto êste a ser em breve distribuído em avulso pelo Ministério, para receber sugestões.

LEI ORGANICA DE CRÉDITO PÚBLICO

40. Noutro plano e em conexão com as leis já aludidas, volto também minhas vistas para um estatuto orgânico de crédito público, cujos estudos foram iniciados no Ministério. Nesse estatuto, segundo parece mais acertado, deverão ser consolidadas, sob forma meramente normativa, vários preceitos gerais relativos aos Corretores, Bolsas, Juntas e Câmaras Sindicais, e isto pela simples razão de exercerem êsses órgãos função de instrumento na mobilização de créditos e valores.

41. Teremos dêsse modo um trinômio — Lei Nacional de Orçamento e Contabilidade, Código Tributário Nacional e Lei Orgânica do Crédito Público, trinômio que, alcançando embora diferentes ramos do direito, consubstanciará a Legislação Orgânica da Finança Pública prevista no art. 5.º, inciso XV, letra "b" da Constituição Federal.

SANEAMENTO DO MERCADO DE TITULOS PUBLICOS

42. Devo aludir também à Dívida Interna Fundada, assunto objeto da Mensagem n.º 40, de 13 de fevereiro de 1952, do Poder Executivo, e que foi acompanhada do projeto que na Câmara dos Deputados recebeu o n.º 1.691, de 1952.

A insegurança reinante no mercado dos nossos títulos, criada pelas várias derrotas de emissões e impontualidade no pagamento dos juros, além dos óbices formais impostos às transferências dos nominativos, dificultando-lhes a circulação, retirou do Erário Público uma das mais

(Continua na página seguinte)

VIDA MAIS BARATA, MAIS FACIL E MAIS IGUAL AO POVO

(Continuação da página anterior)

favoráveis fontes de suprimento de numerário a longo prazo.

Cumpre consolidar, unificar, simplificar as atuais emissões, reunindo-as nos quatro tipos do citado projeto n. 1.691, dentro da movimentação do open market e sob sistema mais atraente de amortizações e juros. Com êste saneamento, que está confiado ao Poder Legislativo, lucrará grandemente a economia nacional. Os nossos títulos públicos, que sempre mereceram fé e confiança por parte dos tomadores, entraram em crise devido à desvalorização do cruzeiro. Mantenhamos aquela posição fiduciária, abrindo novas perspectivas à mobilização dos valores de que tanto necessita a União para enfrentar os investimentos inúmeros a que é solicitada pelo crescimento do país.

MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL DOS IMPOSTOS FEDERAIS

43. Estamos diante de uma realidade fazendária que não pode continuar privada de meios e instrumentos hábeis. Vejamos, por exemplo, o que ocorre com os impostos de renda e consumo. Quanto ao impôsto de renda, dois são os aspectos em que reclama modificação. O primeiro é o da revisão da política fiscal relativa aos lucros retidos das sociedades de capital e, consequentemente, da tributação dos dividendos das ações ao portador. É indispensável que não continui à margem tão promissora fonte de renda, numa imunidade que contrasta com as demais tributações do gênero. O segundo aspecto a examinar é o da revisão do sistema de taxação cedular das pessoas físicas. Urge se adotem critérios justos em que os pobres paguem, efetivamente, em proporção equitativa face aos ricos, dando aos primeiros deduções que não afetem os seus menores proventos em confronto com os seus gastos reais.

O impôsto de consumo carece, igualmente, de revisão, que se deve orientar no sentido de incidência mais seletiva, consoante maior ou menor se apresenta a essencialidade. Só dessa forma será possível atender aos princípios de justiça fiscal, reduzindo, aos mesmo tempo, a produção de consumo restrito, com a consequente migração do capital e da mão de obra para a produção de bens de consumo genérico, o que resulta num alívio da pressão inflacionária.

Cumpre, porém, ao govêrno federal entrar em entendimento com o dos Estados, para com êstes inaugurar uma política de coordenação fiscal, especialmente no que se refere ao impôsto de vendas e consignações e ao de exportação, evitando incoerências e desigualdades, em face dos tributos federais e dos encargos maiores que pesam sôbre a União.

44. Chegamos, assim, senhor presidente e nobres senadores, à conclusão final de que necessitamos de uma reforma estrutural dos impostos. O sistema de incidência tributária no Brasil é desconexo e injusto: recebe a mais de uns, deixando um maior número sem nada pagar. Os contribuintes já começam a compreender que o fisco recolhe para depois distribuir. Os conhecimentos correntes, transmitidos pelos jornais, rádios, livros e revistas, estão já mostrando ao povo que no Brasil quase tudo depende da União Federal e do dinheiro que ela arrecada. Atravessando ainda a fase econômica dos países em desenvolvimento, onde o dinheiro é sempre escasso, o Govêrno só pode cumprir sua política com o recebimento oportuno dos tributos legais. O povo sente e sabe que deve ajudar o país, como sempre fêz, porque já percebeu e já descobriu onde está o maior instrumento para dominar a inflação, instrumento que reside exatamente nos tributos fiscais. Sejamos, pois, compreensivos, homens do Govêrno, legisladores, membros de classes e contribuintes, unindo nossos esforços e nosso patriotismo para a obra de readaptação do Brasil em face da conjuntura e para que todos possamos, em breve espaço de tempo, sair da crise atual, trocando-a por um bem estar, sereno e pacífico, dentro da ordem jurídico-constitucional e ao calor de um trabalho organizado e construtivo.

Ao lado, porém, dessas medidas, indispensáveis são as leis que, caracterizadas pelo seu cunho fazendário, acabo de enumerar. Delas precisa o Ministério da Fazenda, todo o Govêrno Federal e o país. As que ainda não constam de projetos em trânsito pelo Senado e pela Câmara serão encaminhadas em breve ao Poder Legislativo. Aguardo confiantes, em nome do govêrno, que o Senado e a Câmara ofereçam o seu concurso sábio e patriótico, votando com urgência todos êsses projetos, pois o que queremos é administrar em tempo útil, sem descansos nem hiatos, nêsses dois anos e meio que restam ao atual govêrno.

REFORMA BANCARIA — SELETIVIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO CRÉDITO

45. Falho seria, porém, o meu respeitoso problema ao Senado se deixasse de mencionar dois outros diplomas que, enquadrados na esfera econômica e não fazendária, também se incluem entre os de maior urgência. Desejo referir-me à Lei Bancária e à reforma da legislação sôbre seguros. A primeira está em discussão adiantada na Câmara dos Deputados, onde já se harmonizam as opiniões não só quanto à tríplice classificação dos bancos em «comerciais», «rurais» e de «financiamentos», como no que se refere à criação do Banco Central ou de Reservas e do Banco Rural do Brasil.

A falta de estrutura da organização bancária nacional tem sido acentuadamente nociva às aplicações creditórias, que não correspondem às necessidades do trabalho e da produção. Visando a descentralização de funções subordinadas ao Ministério da Fazenda, para os fins de mobilidade e independência que elas reclamam, a Superintendência da Moeda e do Crédito somente nos últimos tempos tem logrado vencer as barreiras que se antepõem à sua ação. Legada estritamente às fôrças que realizam a riqueza — trabalho, crédito e produção — à Superintendência cabem tôdas as atribuições de um Banco Central, exceto a de emissão, avultando dentre elas a de estabelecer, sob orientação do seu Conselho, a política geral do crédito bancário e das operações de câmbio e, ainda, a de dirigir a fiscalização dos bancos. Preparando o advento do Banco Central, no qual se enquadrarão as Carteiras de Câmbio e Redescontos, a Superintendência se habilita, sob expressa recomendação do ministro da Fazenda, para pôr em execução, desde já, normas capazes de orientar e disciplinar a distribuição conveniente do crédito bancário, dentro de esquêma de prioridades.

46. Diante do desequilíbrio que ora perturba o trabalho e a vida, insuflado por vários fatores, de ordem econômica e até psicológica, há uma fôrça de comando que não pode falhar na obra de coordenação e ordenamento — é o crédito bancário.

A missão dos bancos, principalmente no Brasil, reclama seu lugar de especial relevância. Nos países capitalizados pode-se atribuir aos bancos um papel secundário, como elemento atuante na solução das crises, porque as emprêsas privadas dispõem de mais fôrça diretiva e de reservas bastantes para vencer os desajustes financeiros das praças comerciais. No Brasil, porém, somente os bancos e o Poder Público podem intervir para evitar ou reparar os efeitos das crises, dado que nosso parque industrial não reune capitais móveis e de reserva. E o simples fato de formarem os bancos ao lado do Poder Público, numa conjugação das fôrças de ambos para a ministração do crédito como remédio heróico, define, por si só, a magnitude do concurso que são chamados a prestar. Assim, fecunda e patriótica é a função que cabe aos bancos nacionais, na presente conjuntura.

Concentrando a economia para distribuí-la no sentido das reais necessidades das classes produtoras, dêles depende, em grande parte, a realização do progresso e da riqueza. Enquanto não se aprova a Lei Bancária e não se instala o Banco Central e o Banco Rural, aos bancos particulares se reclamará que planifiquem, desde já, suas atividades, coordenando melhor as aplicações, cada qual dentro do ritmo das especializações que predominam no seu eclético sistema atual. Essa seletividade, sôbre traduzir política de segurança creditória, constituirá o primeiro passo de adaptação ao futuro regime da Lei Bancária e da cédula rural, pignoratícia e hipotecária, importante instrumento ora em estudos na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados e que se destina, sem dúvida, a empreender a grande mobilização dos valores que o campo concentra e precisamos mobilizar.

Estamos, com efeito, diante de um imperativo: ou as inversões bancárias se submetem a um contrôle esquemático, de razão econômica, ou a inflação aumenta, ocasionando seus males ruinosos. E' preciso evitar o desequilíbrio de tais aplicações, atraindo para as suas justas proporções o capital encilhado em atividades que dêle necessitam em bases menores. Êsse capital, exercendo atuação marginal, é nocivo ao bem estar coletivo e irradia germes inflacionários dos preços e salários.

A seletividade na aplicação dos empréstimos bancários colocados em primeiro plano os financiamentos à produção de gêneros de consumo alimentício, constitui providência de que não podem abrir mão nem as autoridades monetárias, nem os institutos bancários, porque àquelas e a êstes cabe sustentar a estabilidade dos preços e dos salários e, sobretudo, dos depósitos em dinheiro pertencentes ao povo, não apenas para assegurar sua devolução, quando reclamada, mas para que esta se opere dentro da liquidez ou poder de compra condizente com as variações normais dos mercados e as relações de paridade internacional.

A distribuição ordenada do crédito bancário deverá influir também, em sensível escala, sôbre o dinheiro inativo ou entesourado, porque a moeda circula mais e com maior eficácia, sempre que se estabelece a mobilidade na manipulação do crédito.

47. Focalizando a necessidade de uma consolidação das leis sôbre seguros, meu objetivo é o de acentuar a conveniência de uma revisão das diretrizes de aplicação das reservas técnicas, por parte do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, órgão subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mas cuja função se liga de modo influente ao problema econômico-financeiro a cargo do Ministério da Fazenda. Não existe qualquer política de subordinação nessas aplicações, o que é de mister fazer-se sob direta vinculação aos planos nacionais de investimentos, providência que, além de garantir eficiente colocação das reservas técnicas, propiciará maior impulso a obras suscetíveis de fomentar a riqueza. Uma parte dessas reservas poderá ser dirigida para o mercado dos títulos públicos, inclusive obrigações do Tesouro, a curto prazo.

48. E' necessário fazer o dinheiro sair das cidades e sobretudo da Capital Federal.

E' aqui que êle se concentra, numa verdadeira congestão monetária cerebral, sugado de todos os recantos, mesmo dos mais pobres e necessitados do país. Essa economia concentrada, episódica e paradoxal, divide os brasileiros em poucos ricos e muitos pobres, como o próprio país em regiões abastadas e outras miseráveis.

Esta concentração monetária no Rio, além do empobrecimento das regiões já empobrecidas, justamente daquelas para as quais deveriam orientar-se a assistência e a ajuda federais, criou aqui uma mentalidade bancária, de inversão e de aventura que só as páginas do Encilhamento do incomparável Joaquim Nabuco poderiam redescrever.

O Banco do Brasil, como índice dessa política e depositário dêsses recursos, passou a ser, já não o banco dos bancos, o agente fiscal do Govêrno, o regulador do crédito, mas o objeto e o alvo de todos os projetos, planos e negócios imaginados ou inventados em nosso país, não só pelos brasileiros, como pelos estrangeiros que aqui vêm, com muito pouco capital, usar e abusar das nossas parcas reservas bancárias.

É urgente a reforma bancária, o saneamento e a ordenação da vida dos bancos, a fim de que, como nos Estados Unidos, os estabelecimentos estrangeiros, cuja utilidade entre nós ainda não pude apreciar, não possam receber depósitos e as organizações nacionais, recebendo êsses depósitos, sejam obrigadas a aplicá-los nas próprias regiões onde foram produzidos e recolhidos.

É, igualmente, urgente pôr um paradeiro à corrida dos bancos de particulares, nacionais e estrangeiros, aos cofres do Banco do Brasil em procura de empréstimos, mesmo porque êste termina, como tem feito em soma superior a 12 bilhões de cruzeiros, recorrendo às emissões.

Nesse sentido tenho confiança na reorganização atual do Banco do Brasil e na sua cooperação à política de saneamento, seleção e moralização das operações bancárias, como me recomendou e ao seu novo e ilustre presidente o chefe da Nação. Não pode o Banco do Brasil fazer, conservar ou transigir com operações irregulares, não condizentes com os interêsses imperecíveis do país.

É preferível ter prejuízos, mas liquidar tais operações — esta é a recomendação do presidente Getúlio Vargas. O Banco do Brasil é uma organização "sui generis", mas, em realidade, nele se reflete a vida econômica, a orçamentária, a financeira e a fiscal do Govêrno e a vida futura do país. Não pode, portanto, confundir-se com uma instituição privada, mas procurar preencher as suas altas finalidades de órgão e instrumento da política econômica e financeira, nacional e internacional do país.

Feita a reforma bancária e orientados os bancos oficiais, bem como as Caixas Econômicas, dentro dessas diretrizes, acredito que, dada, felizmente, a existência em todo o país de organizações bancárias particulares, tradicionais e modelares, o crédito se venha a organizar e distribuir por maneira a atender e incrementar as atividades nacionais, em tôdas as regiões e sob tôdas as formas úteis ao trabalho dos brasileiros.

49. Eram essas, senhor presidente, as providências que desejava pedir ao Senado, depois de expor as necessidades de tôda a ordem que estão a desafiar e conciliar o esfôrço e o patriotismo de nossos homens públicos, reclamando soluções profundas, verticais e urgentes.

Os relógios não param quando os fatos se sucedem e se transmudam, gerando uma ordem nova num direito que se aperfeiçoa e humaniza ante os crescentes reclamos políticos, econômicos e sociais. E o Brasil, senhor presidente, também não pode parar, porque ninguém o conseguiu ou conseguirá fazer parar, ou, mesmo, diminuir sua marcha histórica e ascencional no sentido da sua grandeza material e moral e no dos sentimentos de nossos princípios e aspirações que despontam nos horizontes da Humanidade.

FORMULAÇÃO DE UMA POLITICA ECONOMICA GLOBAL

50. Tôdas essas conclusões de ordem administrativa, financeira e fiscal seriam inúteis se não desse eu ao Senado e ao país as razões econômicas, ou considerações de ordem técnica, e as previsões que me levaram a expô-las e a tomar a atenção e o tempo dos senhores senadores.

O Brasil não poderia, senhor presidente, fugir aos desequilíbrios que assaltam tôdas as nações que planejam um programa de desenvolvimento acelerado em todos os setores de suas atividades.

Realmente, no passo que nossa produção ascendeu à taxa anual de 2½ %, entre 1920 e 1940 — o seu ritmo de expansão na última década assumiu uma extraordinária elevação, passando a crescer à taxa média de 14% ao ano.

De outro lado, a Renda Nacional Bruta, por habitante, alçou-se, em consequência, na razão de.... 5,7% anualmente.

Apenas pelo exame dêsses dois índices, portanto, podemos inferir como foi acentuada a aceleração da economia brasileira no último decênio. Não é também menos impressionante o extraordinário relêvo que o excesso dêsse impulso trouxe para a economia brasileira, analisada com todos os seus aspectos.

A todos nós, senhor presidente, que nos detemos no estudo e na análise das coisas do nosso país, [illegible] agora, mais do que nunca, analisar com percuciência e agudeza, as linhas complexas das modificações estruturais que se operam na economia e nossas finanças. [illegible] patriotismo e inteligência as conquistas que fizemos, para que seja possível ao país consolidar seus avanços.

Nos países democráticos, qualquer política econômica a ser adotada deve basear-se no fato de que o desenvolvimento integral e harmônico está sempre obstado se ocorrer qualquer crescimento desordenado dos setores privados. Uma interdependência crescente liga êstes aos investimentos públicos, de modo que o empreendimento, o empreendedor e a emprêsa privada se amparam completamente, sanando, mutuamente, suas deficiências ocasionais.

Se uma das causas mais comuns do desequilíbrio dos investimentos e dos desequilíbrios estruturais é a inflação, torna-se necessário combatê-la e dominá-la, utilizando-se para tal das transferências de poupanças do setor privado para o público, sempre que os investimentos governamentais apresentam um atraso capaz de causar a paralisação do desenvolvimento e sempre que o impulso do setor privado surgir imperfeito ou mesmo carecido de recursos.

Na verdade, a inflação em nosso país vem sendo especialmente motivada pela conjugação de duas causas parciais que se invalidam, porque a onda inflacionista permanece [illegible] de qualquer nível — federais, estaduais e municipais — e a expansão imoderada dos créditos bancários aos setores particulares.

Entre 1940 e 1952, os "deficits" governamentais [illegible] bilhões de cruzeiros, [illegible] devem adicionar os "deficits" acumulados à margem dos orçamentos e cuja liquidação se fêz por meio de absorção das emissões da Carteira de Redescontos.

Pode-se avaliar fàcilmente o pêso, nesse período, de quase cinquenta bilhões de cruzeiros sôbre a economia nacional. Durante êsses doze anos, o aumento das despesas e dos investimentos públicos determinou um "deficit" anual médio de 4 bilhões de cruzeiros e os efeitos dessa política seriam por si mesmos profundamente perturbadores. Todavia, o crédito bancário aos setores particulares acompanhou e ultrapassou os governos nessa corrida, pois seu volume saltou de 8,8 bilhões de cruzeiros em 1940, para mais de 102 em 1952. Houve, portanto, uma expansão de mais de 93 bilhões, cuja aplicação não obedeceu à imprescindível seletividade.

Com essa política, não havia como deter a onda emissionista. Assim, a moeda em circulação ascendeu de 5,2 bilhões para mais de 40, nível atingido já nos fins de 1953. Os meios de pagamento galgaram [illegible] cifras altíssimas e, em consequência dêsse fato, calcula-se que o poder aquisitivo interno do cruzeiro tenha caído do índice 100, em 1939, para 17, em 1952, perdendo nesse modo, portanto, 83% de sua substância, o que por sua vez se traduziu numa elevação incontrolável do custo da vida e na alta, impossível de conter, de todos os custos de produção.

Dentro dêsse quadro de desvalorização interna constante, os detentores de poupanças e capitais buscaram imediatamente defender-se mediante aplicações que implicavam em gigantescas imobilizações, ou se voltaram para as especulações a curto prazo, ainda mais danosas para a economia nacional.

Para dois campos principais, entre outros, correram as disponibilidades — para as importações, favorecidas pela taxa cambial então vigorante, assim proporcionando lucros capazes de cobrir largamente a desvalorização interna, e para a construção civil, cujo desenvolvimento foi fantástico, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo, dando ensejo à desenfreada especulação imobiliária.

Com o leilão dos fatores de produção em pleno auge, modificou-se a formação, a repartição e a aplicação da renda nacional, tanto vertical quanto horizontalmente. Modificou-se também a composição e a distribuição dos investimentos. Surgiram, pois, desequilíbrios graves em todos os campos de nossa economia, determinando decalagens inter-regionais, desníveis entre um setor e outro e avanços não compensados dentro de cada um dos setores.

Não se pode negar que, em certa medida, alguns desequilíbrios e desníveis podem constituir-se em verdadeiros estímulos para os setores onde se verifica um retardamento relativo, pois é certo que uma forte procura impulsiona a oferta. Êsse automatismo, contudo, é gravemente prejudicado nas conjunturas inflacionárias, [illegible]

[illegible]

54. Há, contudo, outros desequilíbrios que devemos ainda mencionar. Se tomarmos o ano de 1939 como base 100, os índices da produção dos diferentes setores da economia [illegible] agricultura e da mineração [illegible] entre 1943 e 1952 [illegible] para 193, para 125, e de 125 para 193, [illegible] indústria manufatureira alçou-se de 125 para 240 — "duplicando", praticamente. [illegible]

55. Há também deslocamentos internos, dentro da participação das diversas zonas, na formação do produto nacional. Assim é que Minas, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Distrito Federal, que em 1939 concorriam com 60%, em 1951 concorreram com 68%. Mas, em contrapartida, caiu a contribuição do Nordeste, Bahia, de 21 para 17%; de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de 14 para 12%.

56. No que diz respeito aos investimentos, as estimativas referentes ao quinquênio 47/51 mostram que o total das inversões [illegible]

[illegible] excessivas sôbre as demais partes do conjunto.

57. Não há provàvelmente quem duvide, entretanto, que dentro dos estreitos limites da poupança e da renda, das possibilidades de investir e consumir, os avanços realizados foram obtidos mediante deslocamentos que hoje se mostram bastante perigosos. Ao lado da elevação real da renda, "per capita" e globalmente, surgiram condições que põem em grave perigo o que conquistamos por meio de esforços e sacrifícios de tôda a ordem, durante cêrca de 12 a 15 anos.

As concentrações e os vazios criados pela inflação, através das modificações e deslocamentos na formação e na repartição da renda, tanto quanto na produção e na produtividade dos vários setores da economia e, ainda, no vulto, na composição e na distribuição dos investimentos, colocam hoje sob nossos olhos "um novo mapa do Brasil".

58. Atingimos um momento crítico, quando, agora, certas condições nos impelem a instalar novas fábricas e indústrias e, também, a ampliar as antigas, sem podermos contar com a imprescindível disponibilidade de energia, de combustíveis e de transportes. Construímos e edificamos sempre mais e mais, sem ter em conta que, de algum tempo a esta parte, são insuficientes os serviços públicos indispensáveis. Alargamos e fazemos subir verticalmente as grandes cidades cuja insegurança aumenta pela inconstância das correntes de abastecimento de tudo quanto é essencial, ao passo que suas populações se adensam extraordinariamente, em virtude da corrida contínua em busca de maiores salários e melhores condições de vida.

Sem a menor sombra de dúvida, senhor presidente, devemos procurar sanar, com a maior urgência, todos êsses males. No ponto em que nos achamos, tudo evidencia ser inadiável calçarmos a infra-estrutura e reforçarmos os alicerces, restabelecendo os liames e as amarrações entre as traves.

FORMULAÇÃO DE UMA POLITICA FINANCEIRA

59. Resumindo e complementando o quadro esboçado até aqui, conclui-se que se encontra o Ministério da Fazenda, neste momento, diante de graves problemas de ordem financeira, que estão a reclamar providências enérgicas e imediatas do govêrno. Dentre os de maior urgência, creio dever destacar:

a) — cobertura do "deficit" previsto para o corrente exercício;

b) — garantia do financiamento de um programa mínimo de investimentos publicos, capaz de assegurar o desenvolvimento equilibrado da economia nacional;

c) — criação de um serviço para os títulos publicos e empréstimos internos;

d) — liquidação da divida flutuante, ou, pelo menos, sua redução a limites razoáveis;

Não se apresentam animadoras as perspectivas da execução orçamentária, no corrente exercício, como acabei de expôr. Só no plano federal, estamos ameaçados de encarar o atual orçamento com um "deficit" superior aos anteriores se providências enérgicas não forem tomadas nesta emergência. E a situação não se afigura menos sombria na maioria dos nossos Estados.

A queda geral do ritmo de crescimento das arrecadações, agravada por aumentos irrefreáveis de despesas, sob a pressão de necessidades muitas vezes incontornáveis, está produzindo fortes desequilíbrios no setor das atividades financeiras de quase todos os govêrnos.

Não vemos, no caso, como fugir de uma das seguintes alternativas: reduzir as despesas ou aumentar as receitas, quer por meio de emissões de papel-moeda, da elevação dos impostos ou do lançamento de empréstimos publicos.

60. Não resta duvida de que a compressão das despesas publicas se impõe como providência preliminar. União, Estados e municípios precisam acertar, em boa harmonia, uma política geral de austeridade nos gastos publicos. A gravidade da situação atual está a exigir do patriotismo e do descortino das autoridades governamentais, dos legisladores e do publico em geral grande dose de renuncia e espirito de sacrifício. Os êxitos transitórios e os objetivos imediatos devem, neste momento, ceder lugar aos imperativos mais altos do interêsse nacional.

61. Mas até que ponto poderão ser comprimidas as despesas orçamentárias, sem embaraçar o funcionamento normal dos serviços publicos e sem perturbar o desenvolvimento econômico do País? Há, certamente, limites abaixo dos quais se correria o risco de comprometer a própria estabilidade política e a segurança social da nação.

Já dissemos que o ritmo acelerado do novo processo de industrialização abriu lacunas enormes a serem preenchidas pelos investimentos publicos. Além dos programas normais de obras publicas de maior ou menor urgência, há setores em que o Estado tem de atuar pronta e energicamente, visando a remover obstáculos e eliminar certos pontos de estrangulamento da economia nacional, por meio da ampliação ou do embasamento dos alicerces de nossa infra-estrutura, que já estala sob o pêso de um desenvolvimento industrial inteiramente desordenado.

Impõe-se, por conseguinte, uma revisão geral dos programas de investimentos a cargo dos três níveis de govêrno, objetivando coordenar e disciplinar sua execução dentro de uma rigorosa escala de prioridade. Infelizmente, tais providências, embora aconselhadas pelo mais elementar bom senso e inseridas dentro dos objetivos básicos da moderna concepção do planejamento, encontram por vezes obstáculos intransponíveis na prática perniciosa das vinculações de receitas a fins especiais, prática essa de que se tem usado e abusado largamente entre nós, nos ultimos anos, inclusive por fôrça de dispositivos constitucionais.

Outro fato a lamentar, ainda no tocante aos investimentos, é, como disse antes, o primarismo em que se mantém a nossa técnica orçamentária, obstinando-se na elaboração de um orçamento de tipo puramente administrativo, inteiramente divorciado, no seu processo e estrutura, de certos objetivos fundamentais à vida de países como o Brasil, em que o desenvolvimento econômico depende tão substancialmente da atuação dos poderes públicos.

62. A êsse respeito, tenho o prazer de anunciar que, com a colaboração de técnicos do Conselho Nacional de Economia, da Fundação Getúlio Vargas e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda já está ultimando os estudos em tôrno de uma nova apresentação da Receita e Despesa pública, visando reagrupá-las dentro do sistema moderno de separação das contas do orçamento ordinário e do orçamento de capital.

Êsse novo critério tornará possível a fixação do exato significado dos «déficits» ou saldos financeiros, balanceando-se, separadamente, as operações correntes e os investimentos públicos. O vulto e a natureza dêsses investimentos passarão a ser nitidamente assinalados em cada exercício e seu esquema de financiamento poderá ser objeto de apreciação em face da política financeira traçada pelo Ministério da Fazenda. Assim, a parcela dos investimentos a ser imediatamente amortizada com os saldos do orçamento ordinário poderá, então, ser analisada em confronto com as somas a serem cobertas com o produto de empréstimos, tanto em função da natureza das obras, como das tendências gerais da conjuntura.

Só assim será possível utilizar, convenientemente, o crédito público, em obediência a princípios racionais de administração orçamentária.

63. Voltando, porém, ao ponto de partida e admitida a necessidade de assegurar um certo ritmo de investimentos, acima das possibilidades de financiamento dos atuais recursos fiscais, defrontamo-nos, agora, com o problema do aumento da receita, sob a tríplice modalidade de emissão de papel-moeda, elevação de impostos ou lançamento de empréstimos.

64. Examinando-se a primeira hipótese — emissão de papel-moeda — deve-se esclarecer que a política emissionista contrariaria fundamentalmente, em primeiro lugar, o desenvolvimento econômico equilibrado a que se visa. E' verdade que a alguns se afigura possível obter recursos monetários, capazes de financiar programas de desenvolvimento mediante o «confisco inflacionário». Contudo, a inflação não controlada é por si só causa bastante para afastar as economias dos papéis públicos e privados, uma vez que a taxa de rendimento torna-se nula ou é superada em face do ritmo da desvalorização. No que concerne às economias coletivas e forçadas, não é menos verdade que seu volume se dilui ràpidamente pelos mesmos motivos. Por último, tudo quanto se torna disponível pela poupança voluntária e o confisco inflacionário volta-se de preferência para os negócios especulativos a curto prazo ou para o setor imobiliário, precisamente como defesa contra a desvalorização acelerada da moeda. As economias fogem, assim ao encaminhamento necessário a qualquer programa governamental.

Julgamos fora de dúvida que o país não suportaria sem graves consequências, a agravação inflacionária que resultaria se os govêrnos insistissem em cobrir seus «déficits» por meio de emissões, tal a velocidade, o descompasso e a desarmonia que daí resultam, não sòmente para os investimentos, mas, ainda, para tôdas as atividades econômicas, sem esquecermos o principal foco de perturbação — a relação sempre destruida entre preços e salários.

De outra parte, é de ressaltar-se o esfôrço desmedido que já vem realizando o Estado para acompanhar o ritmo dos setores privados, levados a se expandirem, buscando a própria preservação, a cada jôrro de papel-moeda, exigindo mais crédito, maiores preços e mais lucros.

65. A segunda alternativa seria a de aumento dos impostos. E esta seria, pelo menos teòricamente, a solução indicada. Constituem os tributos a fonte normal de recursos com que conta o Estado para a cobertura dos seus encargos. Mas, até que ponto se poderia considerar oportuno e conveniente dirigir, neste momento, novos apelos à capacidade contributiva do país?

Ressalvada a hipótese de reajustamentos parciais na estrutura de certos impostos, a que me referi anteriormente, considero imprudente, nas atuais circunstâncias, apelar para novos aumentos de taxas. Como consequência em grande parte das restrições impostas ao nosso comércio exterior, denunciam os índices financeiros alguns sinais de recessão no volume geral dos negócios, traduzindo-se na quebra do ritmo de crescimento de nossos principais impostos, conforme demonstrei ao responder aos quesitos de minha convocação.

Não obstante a ocorrência de certos aumentos de taxas, diminuiu o ritmo de crescimento dêsses impostos de 1951 para 1952, reduzindo-se a ascenção do impôsto de renda, sôbre o ano anterior, de 45,2 para 23,3%, o de consumo, de 28,2 para 11,1, e o de vendas e consignações de 42,4 para 11,1%. Por outro lado, os dados já conhecidos de 1953 não autorizam prognósticos otimistas quanto aos resultados finais do corrente exercício.

Diante de uma tal situação, o mais elementar bom senso está a contraindicar novos impactos de natureza fiscal sôbre nossa economia sensivelmente abalada pela incidência de certos fatores conjunturais ainda não removidos.

E uma tal conclusão nos conduz inevitàvelmente para o grave dilema de apelar para o crédito público ou sucumbir diante da fatalidade de inflação monetária.

66. Já ultrapassamos de muito a época em que os empréstimos públicos eram considerados recursos extraordinários, só utilizáveis em circunstâncias excepcionais, por motivo de guerras, revoluções ou calamidades públicas.

Dentro dos modernos princípios da finança pública, os empréstimos constituem uma fonte normal de recursos para o financiamento de certas despesas governamentais, notadamente os investimentos públicos de alta produtividade econômica.

Infelizmente, temos persistido até hoje numa política de confusão orçamentária, baralhando as fontes de receita, trocando as funções próprias dos impostos e dos empréstimos. Vultosos recursos de origem fiscal são frequentemente vinculados ao financiamento de grandes obras e até mesmo ao equipamento de importantes setores industriais, enquanto se abrem enormes brechas nos orçamentos ordinários, exigindo a cobertura de «déficits» de operações correntes com o produto de operações de crédito.

Corrigida a técnica inadequada atual, iríamos encontrar a contrapartida dos «deficits», acumulados nos últimos anos, precisamente no montante anual dos investimentos públicos, deslocando, consequentemente, as discussões sôbre o «deficit» orçamentário para o problema mais restrito da forma de financiamento dos investimentos, e do papel conferido aos empréstimos na composição dos recursos destinados a êsse fim.

O integral restabelecimento, entre nós, da verdadeira função do crédito público, exige não apenas a correção de nossas praxes orçamentárias, mas também e principalmente a criação no país de um grande mercado de títulos oficiais.

A criação ou o fortalecimento dêsse mercado depende, fundamentalmente, de duas ordens de medidas. As primeiras, de natureza administrativa, poderiam ser resumidas nos seguintes itens:

a) — liquidação ou consolidação da divida flutuante;

b) — regularização do serviço de amortização e juros dos empréstimos internos;

c) — disciplina e programação de novas emissões;

d) — defesa dos títulos públicos por meio de operações de "one market policy".

Esse conjunto de medidas terá por sua vez, que ser complementado por uma política enérgica de combate à inflação e de defesa do poder aquisitivo do cruzeiro.

67. Um dos problemas que estão a exigir imediata atenção dos responsáveis pela administração financeira, não apenas no âmbito federal, mas nas três esferas do govêrno, é, sem dúvida, o da divida flutuante.

Em 31 de dezembro de 1952, os restos a pagar, depósitos, letras do Tesouro, bônus rotativos e outras operações a curto prazo elevaram-se a 42.569 milhões de cruzeiros, assim distribuidos:

União, Estados e Municípios	Em Cr$ 1.000.000
Restos a Pagar ..	11.964.000
Depósitos e Fundos	5.444.000
Letras e Bônus do do Tesouro	11.383.000
Diversos	13.778.000
Total	42.569.000

O problema da divida flutuante, que também se tem constituido em elemento altamente perturbador do crédito público, comporta soluções de vária ordem mediante a conjugação de esforços das autoridades financeiras de todo o país.

E' precisamente no âmbito estadual que a questão assume maior gravidade, elevando-se a 29,5 bilhões de cruzeiros os saldos em circulação em 31 de dezembro do ano passado, como contra-partida dos "deficits" acumulados até essa data. No setor federal, a situação se apresenta aparentemente menos angustiosa, em virtude da faculdade de que possui a União de liquidar, periòdicamente, parte dêsses débitos à custa de emissões de papel-moeda. Não fôra essa circunstância, a sua divida flutuante já teria atingido, a esta altura, cifras verdadeiramente astronômicas.

A primeira ordem de providências aconselháveis, no caso, deveria, naturalmente, consistir na liquidação parcelada dêsses encargos com os recursos provenientes de saldos orçamentários. Tal terapêutica não será, contudo, de fácil aplicação, sobretudo nos casos mais graves, como o dos bônus rotativos do Estado de São Paulo ou das apólices sorteáveis de Minas Gerais. Em tais casos, impõe-se a necessidade de consolidação do débito por meio de sua substituição ou resgate com o produto de empréstimos fundados, cujas características teremos de considerar. De qualquer forma, o Govêrno Federal não pode alhear-se a tais problemas e estamos dispostos a cooperar sinceramente com os govêrnos estaduais, num amplo programa de saneamento geral das finanças do país, admitindo a possibilidade de virmos a criar, com taxas especiais, uma câmara de compensações financeiras.

Enquanto não se completam as medidas de saneamento do mercado de títulos e não se manifestam, em tôda a sua plenitude, os efeitos da política de contenção da onda inflacionária, terá o Govêrno de apelar para as economias coletivas e outras fontes de reserva de capital, sacrificando uma parcela mínima das disponibilidades para os investimentos privados, a fim de sanear as finanças públicas e restabelecer o necessário equilíbrio no desenvolvimento econômico do país.

Uma parte dessas reservas, representada pelos lucros retidos pelas sociedades anônimas, aumento patrimonial dos órgãos de previdência, reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização, depósitos em geral das Caixas Econômicas e depósitos a prazo dos bancos, forneceu, no último triênio, uma quota média anual da ordem de 18,5 bilhões de cruzeiros, sendo 10 bilhões de lucros retidos das sociedades anônimas, 5 bilhões e 500 milhões dos institutos de previdência, 1 bilhão das reservas técnicas de capitalização e seguros, 1 bilhão e meio das Caixas Econômicas e mais os depósitos a prazo dos bancos.

Por meio da subscrição de títulos e diversos outros mecanismos, parcelas maiores ou menores dessas fontes de capital já vêm sendo canalizadas para o financiamento parcial dos investimentos públicos e custeio de certos encargos governamentais.

Estamos no propósito de determinar o reexame de tôdas essas medidas, objetivando discipliná-las dentro de um plano geral de mobilização de fundos para o mercado de títulos públicos, de forma a promover uma distribuição equilibrada dos investimentos, sem prejudicar a estabilidade econômica e financeira dos empreendimentos privados.

Paralelamente, e enquanto o mercado financeiro permanecer refratário aos títulos comuns a prazo médio e longo, estuda o Ministério da Fazenda, em colaboração com o Banco do Brasil, as possibilidades de emissão de títulos cambiários a prazo curto e de alto grau de liquidez, com o fim especial de levantar recursos para cobrir compromissos imediatos e inadiáveis do Tesouro Nacional.

DIRETRIZES BASICAS DE UMA POLITICA GLOBAL

69. A execução de uma política de fortalecimento geral das finanças públicas e saneamento do mercado financeiro exige, como complemento necessário, a coordenação de uma série de medidas tendentes a fechar as grandes brechas do processo inflacionário.

Os pontos principais da política tendente a recompôr e reequilibrar as grandes linhas das finanças e da economia nacionais, em cujo conjunto se insere o futuro do nosso país, podem ser assim resumidos:

1 — Comprimir energicamente o volume global dos gastos governamentais de bens e serviços, cuja tendência, em conjugação com os investimentos privados, está determinando uma inflação descontrolada, que procurarei corrigir e, mesmo, suprimir.

2 — Baixar o ritmo anual em que se expandem atualmente as obras públicas, exceto aquelas de absoluta prioridade que contarem com o financiamento adequado.

3 — Promover a adoção dêsses critérios pelos Estados e Municípios e entidades privadas.

4 — Conter prudentemente a velocidade do processo de industrialização, segundo um critério estrito de hierarquia e tendo em conta o alivio ou a sobrecarga no balanço de pagamentos.

5 — Deter o ritmo de expansão das novas construções particulares, liberando fatores de produção para os setores retardados, como o da produção agrícola.

6 — Aplicar às importações rigorosos contrôles seletivos de acôrdo com a política de investimentos e as possibilidades do balanço de pagamentos.

7 — Regularizar o pagamento dos atrasados comerciais para ordenar o comércio exterior.

8 — Defender a estabilidade do poder aquisitivo interno do cruzeiro e sua paridade internacional, pela cessação das emissões, pela liquidação de nossas dividas comerciais, pela melhoria de nosso balanço de pagamentos, pelo aumento de nossas reservas-ouro, pelo equilibrio das contas financeiras, bem como por uma só política de crédito, de produção, de comércio e de investimentos públicos.

9 — Promover a redução do custo da vida e do índice geral dos preços, manter um alto nivel de emprêgo e o bem estar do povo brasileiro, através de deslocamentos internos de renda e investimentos, paulatinos e prudentes, por meio de uma política econômico-financeira global.

CONFIANÇA NO FUTURO

70. São estas, senhor presidente, as linhas mestras de orientação que espero seguir na gestão dos negócios públicos a mim confiados.

Devo, porém, tranquilizar a Vossa Excelência, ante êste quadro e essas conclusões, porque estou certo de se aumentarmos os impostos, melhorarmos as arrecadações, ordenarmos as despesas, pusermos um paradeiro aos favores oficiais, viagens, reformas, nomeações, reestruturações de quadros, isenções e concessões, e, assim, restabelecermos a confiança pública pondo em ordem nossas casas e o nosso país, ao fim dêste ano, a situação deverá estar modificada e o Tesouro, em 1954, já em condições de fornecer ao Govêrno recursos internos e externos para a execução de um programa de inversões, obras e providências, que venham a atender às necessidades públicas e privadas da comunhão brasileira.

Estou certo e confiante, senhor presidente, em que até o fim do corrente ano, com o apôio do Congresso, e a assistência pessoal do presidente da República, poderemos criar um mercado interno de títulos, cessar as emissões, ordenar nossas dividas comerciais no exterior, retomar os pagamentos dos exercícios findos, providenciar a entrega em dia das verbas e dotações orçamentárias, favorecer recursos à execução de obras inadiáveis ou imperiosas, reduzir as importações e acrescer as exportações, estabilizar a taxa cambial restabelecer o nosso crédito público interno e externo e, acima de tudo, propiciar ao Govêrno os meios para que possa oferecer uma vida mais barata, mais fácil e mais igual ao povo, por uma melhor e mais equitativa distribuição dos encargos e das rendas nacionais.

Sem querer animar ilusões, porque o Tesouro não pode, ainda que eu o queira, fugir à dura realidade dos números sempre inflexíveis, posso adiantar ao Senado que nossa arrecadação começa a oferecer indícios de melhoria, devido à recuperação da confiança pública no cruzeiro, no câmbio, nas providências econômicas e financeiras, restabelecendo, assim, o ritmo das atividades agrícolas, industriais e comerciais do país.

71. E' necessário, porém, reconciliarmos as nossas idéias políticas e pessoais com as aspirações do povo, se quisermos corresponder à expectativa do país.

Precisamos, para satisfazer necessidades normais, de retirar quase 80% do que produzem tôdas nossas vendas ao exterior para podermos importar petróleo e seus derivados (12 %), matérias primas e semimanufaturadas (16 %), caminhões, peças e acessórios (12 %), equipamento industrial (10 %) e maquinas e ferramentas (27 %). Esta situação se agrava em consequência da lei cambial e de uma balança comercial há seis meses sem saldos, a despeito das compressões impostas às importações.

Este estado de coisas, se continuar, não nos permitirá pagar nossas dividas, atender nossos serviços no exterior, e importar, por falta de saldos comerciais e recursos financeiros, bens de produção, essenciais à vida do país.

E' êste, em minha opinião, o nosso problema econômico mais sério e premente, a desafiar

(Continua na página seguinte)

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

INFORMES, PALPITES, PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Crônica de turfe

Injustiça

Doeu a suspensão imposta ao jovem Ubirajara Cunha, acusado de negligência na condução de Path Finder, sábado último. Doeu a nós, observadores imparciais das carreiras da Gávea, e principalmente ao modesto mas eficiente bridão nacional, um dos mais simpáticos e educados que existem no turfe carioca. Por ser educado e simpático, êle não deve ser necessàriamente honesto. Mas que essa suspensão foi injusta, não temos dúvida alguma. A Comissão de Corridas observou mal o citado páreo e usou novamente daquele célebre sistema de «dois pesos e duas medidas», que a maioria dos comissários utiliza. Sejamos francos: se fôsse um UlIôa, um Marchant, um Irigoyen, seria suspenso pelo fracasso do Path Finder? Não, com tôda certeza. Se êsse animal fôsse do Stud Seabra, do Stud Peixoto de Castro ou do Stud Paula Machado, estranharia o órgão técnico o citado fracasso? Também afirmamos que não.

Tôdas as semanas, vemos fracassos inexplicáveis e «performances» disparatadas que passam em brancas nuvens. Ainda nas últimas reuniões, saltou à vista o caso da parelha Romano-Madrigal, que vinha de péssimas corridas e formou uma polpuda «dobradinha». Aconteceu alguma coisa ao Celestino Gomes? Nada. Outro dia, o Ullôa ganhou com Mont Royal na areia, depois de um rotundo fracasso na grama, pista em que êsse cavalo corre mais. E nada sucedeu ao bridão chileno, que tem cansado de pôr corridas fora, de se encaixotar, de ter medo dos animais manhosos, e perde da mesma maneira que o U. Cunha perdeu. Mas como é elemento de confiança da C. C., nada lhe sucede. Os leitores são testemunhas do aprêço em que temos o Ullôa, mas não podemos deixar de calar diante da tremenda injustiça que sofreu o Ubirajara, quando jóqueis de «cartaz» deitam a perder milhares de poules e nada sofrem. As «performances» irregulares dos grandes studs são sempre aceitas como normais, nada sofrendo seus treinadores e jóqueis quando tiram um último lugar e depois vencem espetacularmente. Por que, então, êsse rigor com ginetes modestos como A. Brito (Guria), A. Portilho (Cheque) e U. Cunha (Path Finder)? Muito pior foi o caso do Presidente, de propriedade de um comissário de corridas, que depois de uma péssima corrida, quase ganhou do Quasi, em ótimo tempo.

Não, senhores comissários, essa injustiça feita ao U. Cunha doeu bastante. Confiamos em sua probidade e sinceridade de propósitos na moralização de nossas carreiras, mas tenham pena dos jóqueis modestos, quando perdem com um favorito...

BIAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS

HORÁRIO PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga
HOJE — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,45 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,45 horas

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Eledol, J. Marchant	60
2—2 Nhazinha, B. Alves	54
3—3 Aviadora, J. Marinho	60
4 Brulete, S. Machado	54
4—5 Elegal, R. Gomes	54
6 Miúda, N. C.	54

2.º páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Moxotó, D. Silva	55
2—2 Glorin, E. Castillo	55
3—3 Decidido, D. Moreira	55
4 C. da Glória, J. Graça	55
4—5 Cadeado, M. Henrique	55
" Capiberibe, D. Ferreira	55

3.º páreo — Às 15,10 horas — 1.409 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Rifão, J. Marchant	55
2—2 Nipping, C. Moreno	55
3 Demonte, D. Silva	55
3—4 Rapineiro, R. Gomes	55
5 Jonaig, S. Machado	55
4—6 Tico Tico, J. Graça	55
7 Goal, A. Rosa	55

4.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Atbarah, F. Irigoyen	58
2—2 Aniversário, E. Martucci	54
3 Rio, P. Fernandes	58
3—4 Desierto, C. Moreno	54
5 Resorte, E. Castillo	54
4—6 Electric, O. Macedo	54
7 Blake, J. Baffica	54

5.º páreo — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Mandi, E. Castillo	60
2—2 Gládio, A. Rosa	60
3 Normalista, L. Domingues	51
3—4 Holometro, P. Labre	53
5 Pádua, F. Irigoyen	54
4—6 Letrado, W. Meirelles	56
7 Seresteira, J. Baffica	54

6.º páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Fidalgo, E. Castillo	58
2 Doglan, D. Silva	52
3 Blue Moon, P. Labre	50
2—4 F. Linda, S. Machado	56
5 Tarascon, F. Irigoyen	54
6 Calmete, J. Marinho	60
3—7 Fogo Belo, J. Baffica	52
" Normalista, N. C.	54
8 Topázio, P. Fernandes	52
4—9 Barran, D. Ferreira	54
10 Creoulo, A. Rosa	58
11 Igino, O. Moura	52
12 Pachá Negro, B. Alves	52

7.º páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Gold Dream, E. Castillo	58
" Giselle, J. Baffica	50
2—2 Brumambá, A. Rosa	56
3 Durango Kid, O. Macedo	60
3—4 Coraliaco, F. Irigoyen	54
5 Arrogante, P. Fernandes	54
4—6 Emoctê, A. Nahid	56
7 Relama, D. Moreira	56
" Changa, C. Moreno	50

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O centro-médio Reis, do Meridional, deverá seguir para o Rio de Janeiro, ainda esta semana, a fim de ser submetido à experiência, no América F. C. Também o jogador Rui, do mesmo clube, está em entendimentos com o grêmio rubro carioca.

PROGRAMAS DE DOMINGO E SEGUNDA

1.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (9.ª Prova especial de éguas) — L. Rouge 59, N. Peca 59, Rondinella 61 e Al Oina 60.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 56 quilos — Rendeira, Rosada, Ergura, Maruja, Praline e Pavana.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Quatua, Honeymoon, Evening Star, Barafunda, Avalanche, Al Quica, Al Oina e Mimosa.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Albira, Ela, Rose Croix, Forja, Capitanea, Ituá, Garôa do Mar, Sea Fury, Fleur du Sang, Lunera e Fiezelá.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Revoada 53, Rubrica 53, New Wonder 55, Cuzqueño 55, Jericinó 55, Tio Gabriel 56, Yogi 55, Mon Trésor 55.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Cracilo 54, Emoctê 56, Maracaju 60, Atrevido 52, Noviço, 56, Apinagé 58, Roncador 58, Japim 56 e Cabo Frio 60.

7.º Páreo — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — (Betting) — Away 60, Acapulco 58, Obolenski 58, Retang 60, Do Well 60, Inah 58, Quiproquó 58, Manicero 58, Panther 50, Baltimore 58 e Gatillo 60.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Johil 56, Danger 56, Quele 53, Arataú ex-Hope 56, Ibiaí 56, El Mambo 56, Filão de Ouro 56, Joncle 56, Buckingham 56, El Banner 56, Chaco 56, Oceanus 56, Seixo 56, Sereno 56 e Mon Perroquet 56.

Corrida de segunda-feira, 7 de setembro

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Caju, Oslo, Quele, Energy, Cassiporé, Danilo, Fogo e Boca Calada.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Zaaá, 52, Nora 58, Lurdinha 56, Harda 58, Marcia 58, Missioneira 56, Elegia 58, Titela 52, Bacabal 56, Morena Linda 58.

3.º Páreo — "Prêmio Candido Egydio de Souza Aranha" — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Querela 60, Dyear 56, Midday Lass 58, Altamisa 60, Vigorosa 62, Emoaze 54 e Fanfan 57.

4.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap" Especial — Quinto 60, Madrigal 58, Rio Verde, Origon 58, Coll 51, Grey Girl 56, Ombu 60, Accordeon 56 e Parthenon 52.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Tangedor 52, La Furia 50, Iperan 54, Albardão 56, Path Finder 60, Cataguá 56, Dingo 60, Montanhês 52, Cangapé 54, Managua 58, Senta a Pua 56 e Cimaron 54.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Attacker 58, El Matachin 52, Alvitre 58, Lobelia 50, Bitter 52, Vergel 54, Jaborandi 60, Juvenil 54, Toropi, 52.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Monetário 60, Sonolento 52, Fogo Belo 60, Chafick 60, Calendula 58, Moreninha 58, Jacyra 56, Dankara 58, Serra Bonita 54, Odilon 60, Good Friend 60, Horeb 52, Benvista 54, Ornato 60 e Damarena 58.

Panther, um dos bons parelheiros do nosso turfe, que desponta no campo do G. P. «Jóquei Clube Brasileiro», prova básica da reunião de domingo próximo como um dos seus pontos altos

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Cinema ? Leia CARIOCA

O VASCO DESPISTOU

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

com o fito de despistar a crônica, ou os "olheiros", ou, ainda, aos criadores de "ondas", que afirmam existirem dentro e fora de São Januário, Flavio Costa fez cumprir o coletivo pela parte da manhã. Mas acontece, que o seu objetivo, segundo acreditamos, deixou ser totalmente atingido, isso porque, pelo menos nós de A NOITE, avisados que fomos em tempo, estivemos presente à prática.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 28-9.º 22-8568

Gualicho reaparecerá em Cidade Jardim

Disputando no próximo dia 7 do corrente, o G. P. "Independência", o super-"crack" Gualicho reaparecerá ao público carreirista de Cidade Jardim, enfrentando nessa prova, Mancebo, Honolulu e Titania.

Possíveis alterações no Corintians

S. PAULO, 2 (Asapress) — O quadro do Corintians, para a peleja de domingo, com o Santos, em Vila Belmiro, deverá sofrer alterações. Estão cotados, Gilmar e Vermelho, enquanto espera-se a estréia de Simão, na extrema esquerda.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

Eledol — Reaparece em turma, sendo fôrça.

Nhazinha — Estreante. Trabalhou regular, apenas.

Aviadora — Ganhou disparada. Candidata à dupla.

Brulete — Para o 3.º lugar, apenas, serve.

Elegal — Bem, mas é muito duro o páreo.

Miúda — Volta bem e pode fazer a dupla.

2.º Pareo

Moxotó — Agora é a fôrça, mas não barbada.

Glorin — Melhora um pouco na grama, porém é duro.

Decidido — Estreante. Regular, apenas.

Campo da Gloria — Estreante. Ainda é cedo.

Cadeado — Sempre bem, mas corre pouco. Pode ganhar, porém.

Capiberibe — Reforça a poule, bastante.

3.º Páreo

Rifão — Retrospecto mas não é barbada.

Nipping — Reaparece bem melhor. Vai correr bem.

Demonete — Pouco melhorou e não está no páreo.

Rapineiro — Rende mais na areia. Tem chance.

Jonaig — Estreante. Não agradou o trabalho.

Tico Tico — Melhor e candidato ao placé.

Goal — Estreante. Corre pouco.

4.º Páreo

Atbarah — Tem ótimo trabalho, devendo ganhar.

Aniversario — Estreante. Levam muita fé.

Rio — Não está no páreo.

Desierto — Reaparece ótimo. Candidato à dupla.

Eletric — Ligeiro. Páreo aborrecido.

Blake — Regular. Não agrada, embora haja fé.

5.º Páreo

Mandi — Bem e o páreo agrada.

Gladio — Inimigo se quiser correr.

Normalista — Otima, porém é forte a turma.

Holometro — Reaparece bem. Candidato ao placé.

Pádua — Na areia rende pouco. Difícil.

Letrado — Tinindo e capaz de ganhar.

Seresteira — Turma aborrecida. Não cremos.

6.º Páreo

Fidalgo — Ganhou disparado e deve repetir.

Doglar — Páreo muito forte. Nada fará.

Blue Moon — Não disputou. Candidata ao 3.º lugar, se fôr.

Filha Linda — Tinindo e vai dar o que fazer.

Tarascon — Manhoso. Querendo poderá chegar placé.

Calmeta — Matungo. Não está no páreo.

Fogo Belo — Otimo, servindo para o placê.

Normalista — Reforça algo a poule.

Topasio — Nada tem feito e não cremos.

Barran — Tinindo. Sério concorrente à dupla.

Creoulo — Ruim e manhoso. Difícil.

Igino — Matungo. Não está no páreo.

Pachá Negro — Turma aborrecida. Difícil.

7.º Páreo

Gold Dream — Trabalhou regular, podendo chegar colocada.

Giselle — Leve e bem reforça a poule.

Brunambá — Melhorou e levam fé. Perigosa.

Durango Kid — Deve repetir. Ganhou fácil.

Coraliaco — Temível competidor, folgando na ponta.

Arrogante — Pelo que tem feito é difícil.

Emoctê — Reaparece empenhado. Não agrada.

Relama — Bem e capaz de uma surprêsa.

Changa — Reforça bem a poule.

CINCO NOMES COTADOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

período mau a qualquer atleta. Zagalo vem aí, tinindo, e pronto a tomar de assalto um pôsto que já foi quase seu, perdendo-o pelas contingências nunca previstas. Êle vem se destacando na preliminar, e acontece que o público também chega cêdo, vendo o jogar. Aqueles arabescos nem sempre preciosos, aquele desembaraço que o fez um jogador util também na armação, faz o torcedor prever o sucesso de Zagalo contra Arati. No Botafogo, Carlyle é um nome do dia, cotado que está para devolver ao alvi-negro em goals a soma gasta, e o trabalho por sua conquista. Carlyle poderá resolver o problema do Botafogo marcando os gols que Dino esqueceu, e que nenhum substituto de Zezinho logrou fazer. Aí estão cinco cotados a ocupar postos de cinco nomes fracassados. Danilo, Ipojucan, Ariosto ou Esquerdinha entram no rol dos futuros oportunistas.

FLORIANOPOLIS, 2 (Asap.) — Os resultados dos últimos jogos, pelo Campeonato de Futebol da Cidade, foram os seguintes: Figueirense e Bocaiuva empataram sem goals. Imbituba venceu o Guaraní por 4 a 0.

Pelo Campeonato Joinvilense, o Atlético S. Francisco superou o Caxias por 3 a 0, enquanto o America e o Operários, empataram sem contagem.

Os jogos de hoje do Campeonato de Basquetebol Feminino

Com a realização de dois jogos prosseguirá esta noite o campeonato carioca de basquetebol feminino. O principal encontro será o que reunirá os "fives" do Gremio de Quintino e o Flamengo, isto porque o rubro-negro é até o momento o líder do certame, lugar que ocupa juntamente com o Fluminense e as gremistas estão em segundo lugar. O embate será realizado na quadra dos suburbanos, situada à rua da Republica. O outro "match" será travado entre as "estrêlas" do Carioca e do Vasco da Gama. Este encontro que promete ser dos mais equilibrados efetuar-se-á no ginasio de Jardim Botanico. A exemplo do Quintino x Flamengo, também êsse jôgo está marcado para às 21 horas.

VIII CORRIDA DA PRIMAVERA

Avolumam-se as inscrições — Comparecerão os melhores atletas vascainos — Virá a Força Pública de São Paulo

Faltam exatamente doze dias para a realização da VIII Corrida da Primavera, a linda competição rústica de atletismo promovida anualmente pela A NOITE e pelo 1.º Batalhão de Caçadores, na cidade florida de Petrópolis.

Já noticiamos com prazer a inscrição da grande equipe do C. R. do Flamengo, campeã de 52 e atualmente líder do Campeonato de Corridas de Fundo da F. M. A., como pedra angular do certame grandioso do dia 13. Surgem novas e agradáveis inscrições a entusiasmar o cenário da sensacional competição que somente revelará a sua integral pujança no dia em que serão recebidas as últimas inscrições, isto é, a 10 do corrente. Desde já, entretanto, podemos considerar que a VIII Corrida da Primavera será riquíssima em volume e em qualidade de atletas civis e militares do Rio e dos Estados, mantendo a tradição brilhante de sensação atlética e de festa altamente expressiva para o povo gentil de Petrópolis.

INSCREVEU-SE A ALA DOS ATLETAS

Com uma equipe de 16 atletas experimentados, a Ala dos Atletas, radicada em São Cristóvão, é uma das fôrças maiores entre os chamados pequenos clubes no filiados. É esta a relação dos atletas daquele clube:

1.º — Delio Vitor da Costa; 2.º — Wilson dos Santos Pinho; 3.º — Nilton Cardoso de Almeida; 4.º — Joaquim Xavier de Brito; 5.º — Joaquim Cruz; 6.º — Dionísio da Silva; 7.º — Osvaldo Dias Marques; 8.º — Arlindo dos Santos; 9.º — Benedito dos Santos; 10.º — José Honorato da Silva; 11.º — Jaime Esteve Matias; 12.º — Reinaldo Riquet; 13.º — Darcí D'Avila Cassita; 14.º — Osvaldo Sofari; 15.º — João Alves da Silva e 16.º — Joaquim Mota.

GRANDE CONJUNTO DE ATLETAS VASCAINOS

Tivemos ontem a comunicação de que os melhores atletas do Vasco da Gama competirão na VIII Corrida da Primavera para dar maior sensação à grande prova a seguir o duelo atual, no Rio, com os valorosos homens do Flamengo.

VIRÁ RODRIGUES COM A FORÇA PÚBLICA DE S. PAULO

A gloriosa representação da Fôrça Pública de São Paulo, com todos os seus valores estará presente à sensacional competição, tendo como líder Luiz Gonzaga Rodrigues, o campeão de 1952 e atualmente o melhor fundista do Brasil.

FECHARÃO A 10 DO CORRENTE AS INSCRIÇÕES

De acôrdo com o Regulamento, as inscrições para a VIII Corrida da Primavera serão encerradas no próximo dia 10, às 18 horas, na redação de A NOITE ou na Sucursal dêsse jornal em Petrópolis.

CONDUÇÃO GRATIS PARA OS ATLETAS DO RIO

Conforme noticiamos os atletas cariocas ou dos Estados poderão utilizar os confortáveis ônibus que os conduzirão a Petrópolis na manhã de 13 do corrente. A concentração dos atletas será às 6,30 horas na Praça Mauá, à porta do edifício de A NOITE e a partida para Petrópolis às 7 horas.

PALPITES PARA AMANHÃ

Eledol	Aviadora	Miúda
Moxotó	Cadeado	Glorin
Rifão	Rapineiro	Nipping
Atbarah	Desierto	Aniversário
Gládio	Mandi	Letrado
Fidalgo	Barran	Tarascon
D. Kid	Coraliaco	Relama

1.º páreo — Às 14,10 horas — 2.060 metros — Cr$ 48.000,00

	Ks
1—1 Favorit	56
2—2 Curió	56
3—3 Maktub	56
4 Fluor	56
4—5 Marco	56
6 Bazar	56

2.º páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Bricio Filho — (3.ª prova especial de leilão)

	Ks
1—1 Next	58
2—3 Conqueror	58
3—3 Jarari	58
4 Firebolt	58
4—5 Mister Rio	58
" Mister Gurl	58

3.º páreo — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks
1—1 Quidam	55
" Quitron	55
2—2 El Mambo	56
3 Descuido	58
3—4 Banzé	56
5 Deputado	56
4—6 Bororó	58
7 Serigote	58

4.º páreo — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 My Prince	52
2—2 Manguarito	55
3 Tio Amaral ex Bacon	52
3—4 Mengo	55
4—5 Romano	58
" Madrigal	54

5.º páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Pandeiro	55
2 Seu Acacio	58
3—3 Bomarsito	55
4 Cheque	58
3—5 Mercury	55
6 Crescido	58
7 Miguel Pereira	58
8 Pompeu	58

6.º páreo — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Bejagua	56
2 Marsala	56
4 Boca Linda	56
2—3 Jones	56
5 Anduia	56
3—6 Ovation	56
7 Dianne	56
8 Barnéia	56
4—9 Cordilheira	56
10 Guria	56
" Hilanliza	56

7.º páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Guaramano	56
2 Harris	54
3 Sorriso	54
2—4 Ianti	54
5 Criterium	54
3—7 El Gin	54
3—8 Monsieur	60
9 Rimeto	56
10 Socorro	54
11 Sardo	54
4—12 Amaré	56
13 Idu	56
14 Cali	56
" Gendarme	56

FIM DE NOVELA: SOLUCIONADO O CASO DO BASQUETE

Caberá ao Flamengo representar as cores da cidade no Campeonato Brasileiro — A reunião de ontem na F. M. B.

O basquetebol carioca quer fazer concorrência ao futebol nacional, na escolha do técnico. Ondas e ondinhas vêm sendo feitas para a escolha daquele que terá que defender o prestígio esportivo do esporte da cesta do Distrito Federal. O Departamento Técnico da F. M. B. escolheu e foi homologado pelo presidente Aníbal Pellon o nome de João Carlos Cantuária. Mas, depois do convite, surgiram vários problemas para o competente e dedicado preparador. Os casos surgidos não foram decididos tendo o Sr. Radamés Lattari feito quatro propostas que visavam um melhor entrosamento. Ontem, em reunião de diretoria, foi o caso resolvido definitivamente. Assim é que os dirigentes da F. M. B. chegaram à conclusão de que somente um clube poderia arcar com a responsabilidade, já que seria difícil a alteração do calendário e a convocação de amadores para os treinos. Na reunião de ontem foi resolvido que a entidade metropolitana convidaria o Flamengo, como bi-campeão carioca e um dos melhores quadros do atual certame, para representar a bola ao cesto da capital da Republica. Durante o dia de hoje, a F. M. B. endereçará um ofício dando conta do resolvido e solicitando os bons ofícios do grêmio rubro-negro, não só para os seus amadores assim como para o seu técnico, o Sr. Togo Renan Soares, o popular "Kanela".

GESTO DIGNIFICANTE

Antes de ser tomada a resolução que aludimos linhas acima, o técnico João Carlos Cantuária presente à reunião, usou da palavra para, com expressões simpáticas agradecer à diretoria da F. M. B. o apôio que lhe foi dado e frisou a necessidade de ser feito um apêlo ao Flamengo e ao técnico "Kanela", pois no seu entender os rubro-negros estão em grande forma e poderão suplantar os mais sérios adversários. O gesto de Cantuária foi bem recebido sobretudo por se tratar de uma providência salvadora... Dando demonstração de eficiência de uma entidade que se incapacita para formar um "scratch", a coisa então muda de feição.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VIDA MAIS BARATA, MAIS FACIL E MAIS IGUAL AO POVO

(Continuação da página anterior)

a nossa coragem e a nossa visão, porque, se o não resolvermos com presteza, o Brasil será forçado a parar e, mesmo, a regredir, à míngua de divisas, de moedas e de créditos do exterior para alimentar a sua crescente urgência de trigo, de petróleo, de energia, de máquinas, de transporte e de aparelhagens para o seu progresso, para a montagem de suas instalações agrícolas, de suas fábricas, usinas e indústrias, portos e estradas.

A nossa ameaça, cada vez mais próxima, a nosso futuro, que se deve encontrar explicação para a perplexidade dos governos, dos partidos e da administração brasileira ao enfrentar a solução dos problemas econômicos e financeiros.

Er origem programas contraditórios ou divergentes, as políticas alternativas que, entre avanços e recuos, põe na balança os empréstimos compulsórios, em expedientes financeiros, em apelos à ... imposições de capitais alienígenas, e em projetos e planos extravagantes e em protelações, como a da Petrobrás e tantas outras.

Não pode o Brasil continuar por muito tempo nessa expectativa, sem adotar uma solução para os recursos indispensáveis à sua sobrevivência e no futuro de nossos filhos.

Não dependerá de mim dar estar soluções, mesmo porque elas terão de vir da conjugação de todos os poderes da República, se quizermos progredir e, mesmo, continuar.

E' fora de dúvida que precisamos plantar mais trigo, para termos pão, produzir petróleo, para têrmos progresso e incentivar a exportação de novos produtos, para têrmos divisas.

Nada me preocupa mais, senhor presidente, do que a troca forçada da independência pela subsistência, triste espetáculo que nos proporciona todos os dias a vida de povos desapercebidos e dos indivíduos mal avisados. Esta contingência é que temos o dever de afastar de nossos destinos.

Representa ela o drama do nosso regime político e econômico, nacional e internacional, porque quer fazer a liberdade preceder a igualdade, quando ambas são gêmeas e inseparáveis e devem ser uma e a mesma para tôdas as criaturas. Seja como fôr, senhor presidente, a solução precisa ser dada a êsse impasse de nosso destino por nós mesmos.

O Brasil de hoje não é aquele do quando vossas excelências foram eleitos senadores. E' um novo país, com problemas que se renovam, todos os dias, por fatores acumulados e complexos e, por vêzes, contraditórios, nacionais e internacionais, econômicos, políticos e sociais, de conjuntura e individual, a exigir e, mesmo, a desafiar a coragem e a visão de todos nós.

O temor do futuro é o pior dos medos. E' a traição ao destino. A covardia dos poderosos. E' a renúncia de Pilatos que, entre o império do dever e a fúria da plebe, lavou as mãos. Nada temos a temer, como disse o grande Roosevelt, salvo o próprio medo.

O futuro caminha para nós a grandes passos. Nada mais nos cabe do que nos prepararmos, econômica e financeiramente, com trigo e com petróleo brasileiros e com disponibilidades criadas pelas exportações de minérios e óleos vegetais, que temos em excesso, para acolhê-lo em tôda sua expansão, grandeza, fôrça e poder.

Mas o futuro, para ser brasileiro, precisa vir de todo o mundo, de todos os povos, de tôdas as raças de todos os credos, como no passado, tornar-se-lhe em mais nosso do que nós mesmos.

O nacionalismo é a fôrça, a capacidade, o poder de nacionalizar. Não é o temor do internacional. Este foi o pensamento que abriu nossos portos, que não se fecharam depois de D. João VI, e que aqui reuniu e irmanou raças, religiões e povos que formam, hoje, os 55 milhões de brasileiros, que somos nós. Não devemos esquecer dessa lição. As terras novas transformam e absorvem as velhas raças. Não sei, por que, com a experiência feita com a nossa terra, a nossa carne e nossa consciência, não confiamos em um futuro igual, e mesmo, superior ao das grandes nações contemporâneas.

Estou convencido, senhor presidente, de que se fim dêste século, se não tivermos êsses tipos humanos entre os outros, o Brasil figurará entre os mais ricos, mais poderosos líderes da comunidade mundial.

72. Nossa formação étnica, iniciada pela mestiçagem, já começa a se desenvolver, criando novos tipos humanos, tão capazes para a cultura e a civilização, como os mais puros e perfeitos. Nosso progresso material começa com o desbravamento dos trópicos e a sua incorporação aos mesmos níveis econômicos, como o não fizeram, com igual sucesso, em regiões similares, as chamadas raças históricas e civilizadoras. Temos, como nenhuma outra nação, terras, riquezas e reservas, por povoar, trabalhar e explorar. Nossa população cresce de um milhão anual e nossa indústria se multiplica numa progressão quase geométrica.

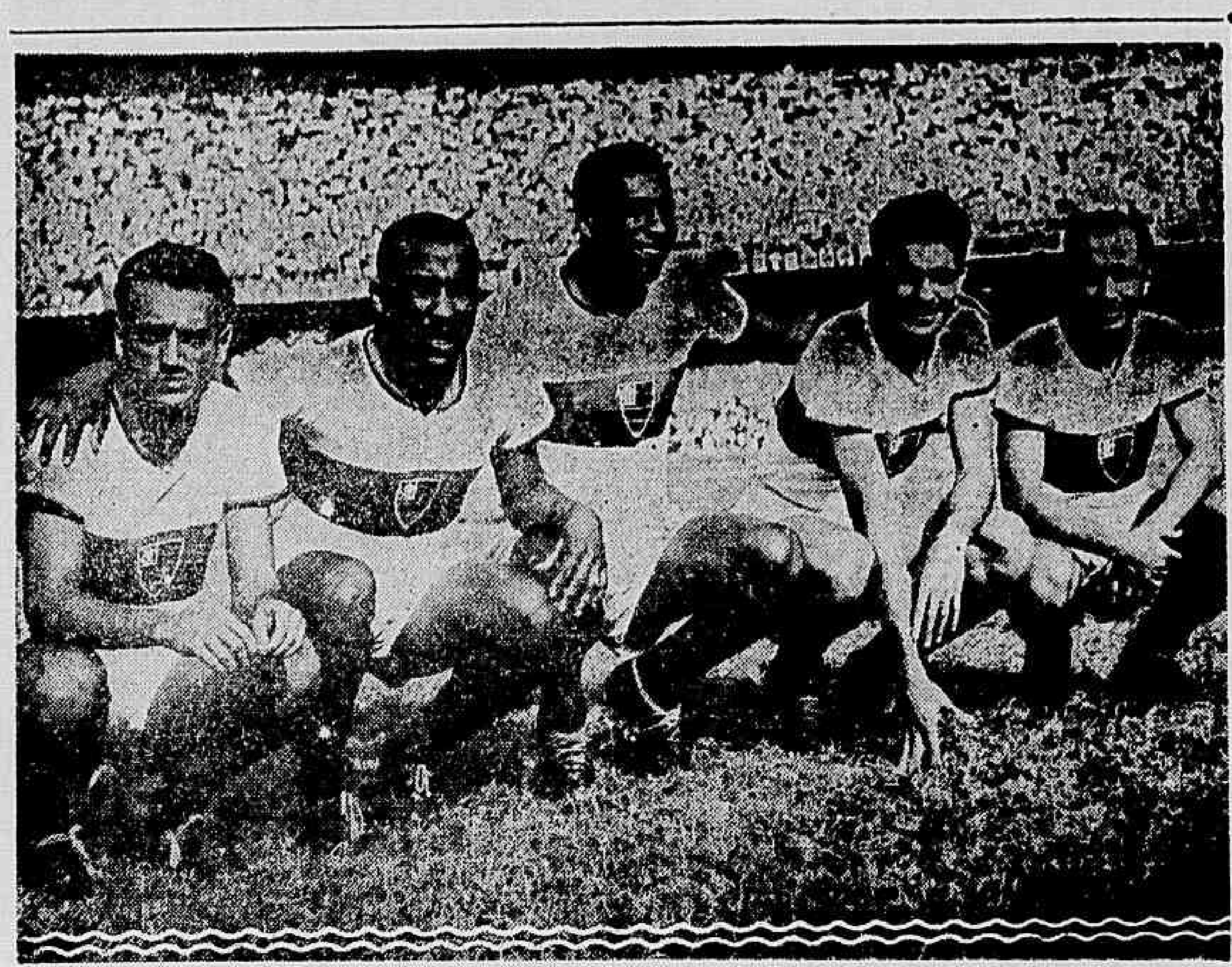
Nossas cidades, mesmo as do interior, aparelham-se para assistir suas regiões com hospitais, escolas e bem estar e uma classe média se desenvolve e cresce em influência benéfica para o equilíbrio econômico e social do país. As classes industriais, comerciais e agrícolas se associam em tôrno dos interêsses nacionais. As iniciativas práticas demandam o interior, deixando o litoral, onde viviam como intermediárias, em procura dos grandes rios e no rumo abandonado das bandeiras. O crescimento do país está em tôda a parte e em intensidade que em certas regiões, violenta o ritmo normal do progresso conjuntural. Vivemos democràticamente e decididos a não mudar e nem a consentir que se mude a nossa forma de viver. Não temos fronteiras para nossos vizinhos e nossas classes militares se armam para a sustentação de nossas leis e a defesa de nossas idéias. Temos governos tolerantes, emanados da vontade popular, escravos das leis. Nossa imprensa não é somente livre, como, talvez, a mais livre do mundo. As classes trabalhadoras são ordeiras e as suas reivindicações se operam, mesmo quando recorrem ao direito de greve, por maneira a não abalar a ordem pública ou ameaçar a normalidade das atividades privadas, como sucede em outros países apontados como exemplo. A representação entre nós é uma verdade, assegurada pela justiça. A consciência nacional sobrepujou tôdas as tendências regionalistas e nossa posição internacional não pode ser mais prestigiosa, sempre solicitada para as mais altas responsabilidades entre as nações. A ciência, a arte, a cultura e a educação nunca foram maiores e melhores. Enfim, entre todos êsses títulos e penhores, motivos de confiança e fé entre nós, sobressai o de ser o Brasil, entre os povos, o maior país católico e o melhor dos filhos de Deus.

Eram estas, Sr. presidente, as considerações finais que devia a V. Excia., aos ilustres senadores e aos meus generosos interpeladores, de fé e confiança em nosso país, cujas dificuldades e problemas atuais não pesarão em nosso futuro se nos reunirmos, à sombra da Constituição e em tôrno de nossos governos, dando-nos ... consciência e unidade para ... e ao Brasil para ser mais Brasil.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

EM TRÊS ETAPAS A NONA RODADA - SÁBADO — AMÉRICA x SÃO CRISTOVÃO DOMINGO: VASCO x FLUMINENSE — OLARIA x BONSUCESSO — MADUREIRA x BANGU — CANTO DO RIO x PORTUGUESA 2.ª-FEIRA — BOTAFOGO x FLAMENGO

VETADO DEFINITIVAMENTE O NOME DE FLÁVIO COSTA



SORBARA' ESQUERDINHA — Embora o Flamengo deva uma parcela acentuada de seu sucesso atual ao trabalho de sua vanguarda, o certo é que Esquerdinha não vem acompanhando o ritmo dos companheiros, não apresentando um rendimento à altura do conjunto. Daí a chance que chegou a Zagalo, única alteração prevista neste quinteto que jogou contra o América, formado com Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha...

UM TÉCNICO CARIOCA SERÁ INDICADO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA PARA DIRIGIR A SELEÇÃO NACIONAL — SÓ EM ÚLTIMO CASO SERÃO CONVOCADOS OS ELEMENTOS QUE ESTIVERAM EM LIMA E PARTICIPARAM DAQUELA CAMPANHA

Flávio Costa

Voltaram a se reunir, ontem, o presidente da Federação Paulista de Futebol e o presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. E a reportagem voltou a ser informada de que os Srs. Roberto Pedrosa e José Maria Castelo Branco continuavam tratando do "calendário internacional".

Sabíamos que assuntos de maior importância estavam sendo tratados pelos dois desportistas. Mas em tôrno do assunto guardava-se o maior mistério.

Conseguimos desvendar os motivos das frequentes reuniões para tratar do "calendário internacional".

Antes de regressar a S. Paulo, ontem, o Sr. Roberto Pedrosa assentou, com o Sr. José Maria Castelo Branco a questão da escolha do técnico para dirigir a seleção nacional, nos compromissos internacionais programados para o próximo ano, inclusive as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol.

Podemos garantir que o nome de Flávio Costa foi definitivamente vetado para a direção do "scratch" brasileiro.

Outro ponto que ficou resolvido foi a escolha de um técnico carioca, cabendo, porém, à Federação Paulista a indicação do seu nome.

Com essa fórmula, espera o presidente do Conselho Técnico de Futebol ter solucionado satisfatoriamente, para ambas as entidades, o intricado problema.

Estamos seguramente informados de que a fórmula mereceu aprovação não só do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Abelard França, como foi homologada pelo presidente da CBD, Sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Adianta-se que o Sr. Roberto Pedrosa, pessoalmente, acha Gentil Cardoso capaz de levar a seleção nacional aos maiores sucessos, mas a indicação do nome do técnico carioca que dirigirá a seleção brasileira só será processada, pela Federação Paulista, oportunamente, estando fora de cogitações o de Flávio Costa.

JOGADORES NOVOS

Outro assunto que, em princípio, ficou resolvido, é o da formação de uma seleção de valores novos, sempre que possível. Assim, o técnico indicado para dirigir a seleção nacional receberá instruções para dar preferência, no caso de igualdade de condições, a elementos novos, pondo à margem os que já atuaram em "scratch", sobretudo os que estiveram em Lima, no Sul-Americano.

De modo que só no caso de não haver qualquer elemento novo, com capacidade para desempenhar o papel, é que o técnico recorrerá ao craque que esteve em Lima.

Com essas medidas, esperam os responsáveis pela apresentação da seleção brasileira nos compromissos internacionais, colher melhores frutos.

BRANDÃOZINHO

VIRIA PARA O FUTEBOL CARIOCA

Impasse nas negociações com a Portuguesa para renovação do contrato — Faz exigências o famoso craque

Já por mais de uma vez tem sido agitada a possibilidade da transferência do centro-médio Brandãozinho para o futebol carioca. O Vasco e o Fluminense têm sido apontados como os mais sérios candidatos ao "pivot" bandeirante, mas até agora não houve negociações concretas visando a sensacional aquisição.

Ainda recentemente foi atribuída a Zezé Moreira a iniciativa de promover junto aos dirigentes tricolores a contratação do centro médio "colored". No entanto o técnico tricolor desmentiu essa versão.

Agora, quando já estava no esquecimento aquela versão da vinda de Brandãozinho para o futebol carioca, eis que surge novamente o nome do famoso jogador no cartaz. Isso porque terminou dia 31 o contrato com a Portuguesa e surgiu um impasse nas negociações para a renovação do compromisso.

Assim é que a Portuguesa de forma alguma está disposta a concordar com as pretensões de Brandãozinho, que deseja vencimentos mensais de Cr$ 30.000,00 e outras vantagens.

Admite-se até que, na hipótese de não haver acôrdo, a Portuguesa estaria propensa a vender o passe para um dos pretendentes do Rio, já que como se sabe, Brandãozinho não poderá atuar êste ano em São Paulo por outro clube.

CINCO NOMES COTADOS

Fracasso de uns, oportunidade de outros — Augusto, Eli, Vavá, Carlyle e Zagalo vão responder presença — Vive-se a batalha da expectativa

Ao se aproximar uma rodada que reune os quatro candidatos mais destacados do campeonato carioca, movimentam-se os setores e cria-se o clima do segrêdo. As opiniões se fortalecem com a divulgação sistemática, mas perdura a dúvida ante a mudez daqueles a quem ainda cabe a derradeira palavra. Enquanto o Fluminense é o único que não se preocupa, nem mesmo com um Quincas que prossegue a revoltar a torcida, e um Castilho que afinal deverá jogar ante a sombra escura que se denominou Veludo, os demais padecem o drama da experiência, na busca infindável da cobertura perfeita de todos os postos. Como o fracasso de uns há de representar sempre a oportunidade de outros, surgem os nomes que passam a responder pelas imorredouras esperanças do torcedor. Augusto num exemplo, há muito em condição física favorável, rondava o posto que dançou entre Mirim e Belini. Poderá ser o grande capitão cruzmaltino, a peça que simbolizará o reencontro do Vasco, talvez mais como um detalhe psicológico do que pròpriamente como fôrça de colaboração. Eli, que deixou de servir, já que Mirim era o elemento ideal, e com Danilo prêso à efetivação pela pujança de um nome, também hoje é uma salvação. Acontece que Danilo, cuja falta levou o desespêro ao Vasco em passado tão recente, não produz, no momento, de acôrdo com as necessidades prementes. O Vasco, por sua projeção que lhe custa o direito de também perder, é aquele que melhor serve aos comentários que muito mais de opinativos apresentam do que mesmo de construtivos, o ainda apenas informativos. Eis a razão de três nomes em fôco, sem que o treinador manifeste seu ponto de vista a êsse espírito de colaboração espontâneo. Vavá é outro nome em evidência pelos gols que já fez no quadro de cima, ou entre os aspirantes.

NÃO SÓ NO VASCO AS NOVIDADES APARENTES

Bem que Esquerdinha arranjou uma intervenção cirúrgica. Coisa simples, que pode justificar um

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS...... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO OU CIDADE ....

LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

O FLUMINENSE NA SEMANA DO VASCO

Castilho e Bigode dão complemento à força máxima — O treino de ontem

Para o Fluminense, um time que logrou abater todos os grandes, e que espera culminar essa campanha contra o Vasco, só os pontos perdidos em compromissos fáceis por antecipação, lhe privam uma condição folgada no campeonato de 53. Agora é o Vasco que desponta no caminho dos tricolores, mas o otimismo fêz morada em Alvaro Chaves, malgrado a ausência de uma dupla como Castilho e Bigode. Ambos vêm se dedicando ao tratamento normal, e a escalação parece coisa resolvida. A equipe, em conjunto, está bem. Sua defesa apresenta uma regularidade digna de nota, e o ataque ganhou com Telê definitivamente em sua função, com Robson cobrindo o setor mediano, Didi impondo classe e rapidez nas manobras finais, e Marinho lutando, abrindo e marcando. Só Quincas não vem correspondendo cem por cento, mas continua a merecer a mesma preferência do técnico. Para vencer o Vasco, o Fluminense conta com sua fôrça atual.

Cumprindo normalmente seu programa interno, o Fluminense treinou, esta manhã, anunciando o apronto para sexta-feira. Do treino ficou impressão lisonjeira, dêle participando todos os valores, menos Castilho, Bigode e Pindaro, êste último com dores reumáticas. Os três vão formar no apronto.

O VASCO COM A PALAVRA

No programa do Suplemento Esportivo de Cartas na Mesa

Promete ser sensacional a tertúlia de hoje no suplemento esportivo de "Cartas na mesa", o programa que a Rádio Nacional põe no ar às quartas-feiras, comandados por Antonio Cordeiro com Fernando Jacques e Luis Alberto.

Isto porque estarão presentes, Cyro Aranha e Flavio Costa para explicarem, de viva voz, aos torcedores de todo Brasil o que está acontecendo com o Vasco da Gama.

Será interessante conhecer, em realidade a marcha dos acontecimentos que colocaram o grande clube em situação de inferioridade no certame da cidade.

E ninguém melhor que o dirigente vascaino e o técnico para colocarem as coisas em seus devidos termos.

FLAMENGO DERROTA FLAMENGO...

FEIRA DE SANTANA — (Bahia) — (Do serviço especial de A NOITE) — No jôgo de domingo último, nesta cidade, entre o Flamengo, local, e o Flamengo, de Jequié, a turma cá de casa levou a melhor pela contagem de 3 x 1. A assistência que presenciou êsse cotejo foi apenas regular.

Carlyle, novo elemento botafoguense

TREINOU O BOTAFOGO

PARA O CLÁSSICO-SENSAÇÃO DO DIA 7 — CARLYLE FOI A ATRAÇÃO DO EXERCÍCIO

Como estava determinado pela direção técnica botafoguense, os players alvi-negros estiveram em atividade, esta manhã, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, realizando o primeiro exercício coletivo para o sensacional clássico do dia 7, segunda-feira, contra o Flamengo.

Como se esperava, a atração da prática foi novamente a presença do centro avante Carlyle, cuja estréia está assentada no embate com os rubro-negros.

Gentil Cardoso esteve atento às manobras dos seus pupilos, exigindo o maior empenho, atendendo tratar-se de um compromisso duríssimo, êsse que será sustentado frente ao líder da tabela. Mas, de qualquer modo, deixou boa impressão o treino dos botafoguenses, confirmando a extraordinária disposição para o clássico do Dia da Independência.

Homologação do acôrdo ainda hoje

Flamengo e Botafogo deverão jogar, mesmo, no Dia da Independência — Vasco e Fluminense não se opõem a essa transferência

Botafogo e Flamengo não se conformaram, em absoluto, com o sorteio do seu "clássico" para a tarde de sábado. E tanto isso constitui uma verdade que, imediatamente, os representantes dos grêmios da Zona Sul da cidade — Srs. Alves de Morais e Emanuel Viveiros de Castro, entraram em entendimentos para que o embate viesse a ser travado no dia 7 de setembro

ATÉ ONTEM NENHUM PEDIDO OFICIAL

Apesar de estarem de acôrdo rubro-negros e alvi-negros, ao contrário do que se esperava, segundo fomos informados pelo próprio presidente da F.M.F., Sr. Abellard França, os interessados não haviam dado entrada, até ontem, à noitinha, a nenhum pedido de transferência do "match", de sábado para o "Dia da Pátria".

CONCORDES VASCO E FLUMINENSE

Houve quem afirmasse, que a transferência em causa dependia, além dos clubes em aprêço, também, da permissão do Fluminense e do Vasco. Por essa razão, A NOITE ouviu os Srs Dilson Guedes, do Tricolor, e Ciro Aranha, presidente cruzmaltino. Eis o que nos declararam êsse dirigentes:

Ciro Aranha: — "O meu clube, conforme foi combinado antes do sorteio dos "clássicos, continua não se opondo quanto a essa transferência, principalmente, porque, ao Vasco, só interessa jogar com o Fluminense no domingo."

Dilson Guedes: — "De acôrdo com o que combinamos anteriormente, não somos contrários à idéia do Flamengo e Botafogo de jogar na segunda-feira".

HOMOLOGAÇÃO DO ACÔRDO AINDA HOJE

O assunto, ao que apuramos, ainda hoje, deverá ser definitivamente resolvido, com a homologação do acôrdo firmado entre o "Tri-Campeão Carioca" e o "Glorioso", por parte da entidade metropolitana.

Novo horário para os jogos

O presidente da F. M. F., pelo que apuramos, por ocasião de parte de interêsses gerais, na assembléia geral de hoje, deverá comunicar a nova alteração no horário para início dos prélios de futebol que, será: Aspirantes — às 13,30 horas; Profissionais 15,30 horas.

A NOITE — 4.ª-feira, 2/9/53 — N. 14.494

CORTANDO O PANO

Curioso e incompreensível é o estranho privilégio outorgado, não se sabe como nem por que, aos juizes do nosso futebol, mercê do qual, êles podem injuriar os craques. Como se não lhes bastasse a natural e justa intangibilidade, pelo menos teórica ou regulamentar, querem alguns apitadores se arrogar o direito de se desrecalcarem contra os "players" que, até mesmo pela tensão nervosa provocada pela luta, merecem, às vêzes, uma compreensiva tolerância nos seus descontrôles. Mas, de um juiz, que é, em essência, o símbolo da justiça, do equilíbrio, da serenidade, da capacidade psicológica de apreender ràpidamente os fatos que aos jogadores e fãs escapam, não se podem admitir dislates como os que cometeu o árbitro Tijolo contra um dos mais educados dos nossos profissionais, o Jorginho, do América. E o mais grave é que, em circunstâncias diferentes, jogadores veteranos e de boa ficha, como Santos e Paván, foram punidos severamente, porque se descontrolaram e xingaram S. Excia. o juiz. Mas o que aconteceu ao Tijolo, que disse cobras e lagartos ao disciplinado Jorginho? Nada. A desigualdade de tratamento é tão chocante, que dispensa maiores comentários. E queremos ver como se portarão os mentores do nosso futebol, quando o revide dos "players" ofendidos fôr à altura da ofensa.

ALFAIATE

O VASCO DESPISTOU

E ANTECIPOU O TREINO PARA A MANHÃ DE HOJE — MAS OS OBSERVADORES ESTIVERAM EM SÃO JANUÁRIO

A nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol apresentará duas grandes atrações, quais sejam, a realização dos "clássicos" Vasco x Fluminense, no domingo, e Botafogo x Flamengo, muito provavelmente, no dia sete de setembro. A simples realização dêsses embates, sem duvida dos mais renomados e que gozaram, sempre, de desusada atenção do nosso publico, sem se falar nas excelentes situações que êsses clubes desfrutam no presente certame, bastaria para trazer empolgada a cidade esportiva. O Vasco, como seus co-irmãos, principalmente, em face dos ultimos acontecimentos, que trouxeram verdadeiras "ondas" no seio da família cruzmaltina, devido àqueles desastrosos resultados, primeiramente, ante o Bonsucesso, e, depois, frente ao Bangu, está interessado em obter, à qualquer custo, o triunfo. Para isso, a turma de São Januário está sendo submetida a severíssimo programa de treinamento.

TREINO PELA MANHÃ PARA DESPISTAR

Costumeiramente, o Vasco realiza o seu primeiro conjunto, sempre, na tarde de quarta-feira. Nesta "semana tricolor", porém,

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

insinuante ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA! MUITAS FLORES MUITA ALEGRIA E PREÇOS BARATISSIMOS!